CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO | Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.832

AGRAVADA A CRISE POLITICA BELGA COM A DECISÃO DO REI LEOPOLDO III INSISTINDO NA VOLTA AO TRONO

CONSCIENTE O BRASIL DO PERIGO SOVIETICO

Afirma o embaixador brasileiro na França, que nosso país se defende contra a dominação tanto da extrema esquerda como da extrema direita — Nunca existiu no Brasil o problema das minorias alemãs

PARIS, 4 (AFP) — O Brasil tem conciencia do perigo representado pelo bolchevismo, declarou aos jornalistas o novo embaixador desse país, sr. Carlos de Ouro Preto.

O diplomata acrescentou que, porisso mesmo, o Brasil se coloca resolutamente entre as potencias ocidentais, para defender a civilização.

DEMOCRACIA VERDADEIRA

PARIS, 4 (AFP) — O embaixador Carlos de Ouro Preto proclamou em sua primeira entrevista à imprensa que o Brasil é um país verdadeiramente democratico, defendendo-se por todos os meios tanto contra uma dominação da extrema esquerda como extrema direita.

"Entrementes, meu país não renuncia ao desenvolvimento de uma politica de realizações sociais", acentuou o embaixador.

NÃO EXISTE NO BRASIL MINORIAS ALEMÃS

PARIS, 4 (AFP) — O Problema das minorias alemãs não existiu nunca no meu país, disse o embaixador Carlos de Ouro Preto, interpelado pelos jornalistas parisienses.

O embaixador reconheceu que apenas existem colonos alemães no Brasil, mas que não se faz sentir qualquer problema suscitado pelos mesmos.

ESTREITAMENTO DE RELAÇÕES

PARIS, 4 (AFP) — Vim estreitar as relações culturais, economicas e sociais com a França — declarou o novo embaixador brasileiro sr. Ouro Preto. O diplomata frizou a situação privilegiada da moeda brasileira, muito estavel no concerto das demais moedas latino-americanas.

Referindo-se à sua carreira diplomatica, salientou que dos 37 anos de serviço já prestados, 30 havia passado na Europa. Disse que essa formação em grande parte europeia, bem como seu amor pela França, o inspirarão no cumprimento de sua nova missão.

Esta missão acrescentou o embaixador Carlos de Ouro Preto, consistirá principalmente em colaborar com os representantes de um povo amigo procurando aumentar as trocas comerciais e culturais entre a França e o Brasil. No plano comercial, frizou o embaixador brasileiro esforços estão sendo realizados presentemente no Rio de Janeiro para remediar, por meio do desenvolvimento de trocas de compensação, a paralisia atual nas trocas franco-brasileiras, a qual poderia acarretar a falta de divisas.

No plano cultural, notaveis resultados já haviam sido alcançados graças as negociações realizadas no Rio em 1947, pelo sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais, tendo em vista o reconhecimento da equivalencia dos dois paises dos diplomas universitarios.

Salientando depois a importancia dos liames de amizade que sempre uniram o Brasil e a França, o sr. Ouro Preto relembrou que no decorrer das duas grandes guerras, os brasileiros estiveram sempre ao lado da nação francesa, a fim de defender a civilização comum. Hoje ainda, acrescentou, "diante do perigo representado pelo bolchevismo, o Brasil se colocou resolutamente ao lado das potencias Ocidentais, para defender a civilização."

O Brasil, país verdadeiramente democratico, prosseguiu o embaixador, está decidido, ao mesmo tempo que desenvolve uma politica de realizações sociais, a se defender por todos os meios contra o dominio da extrema esquerda e, igualmente, da extrema direita.

Referindo-se finalmente à atual situação politica do Brasil, o sr. Ouro Preto afirmou que os brasileiros, os quais lutaram durante muitos anos pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia, desejam que a luta eleitoral, que ora se inicia, decorra num ambiente de verdadeiro espirito democratico.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o embaixador frizou

(Conclui na 5.a página).

DESISTIU O "PREMIER" DEVEZE DE FORMAR O NOVO GABINETE POR NÃO CONSEGUIR DEMOVER A PRETENSÃO DO SOBERANO

PRETENDEM DISSOLVER O PARLAMENTO E CONVOCAR NOVAS ELEIÇÕES GERAIS

O PRINCIPE REGENTE, ENTRETANTO, TENTARÁ MAIS UMA VEZ SOLUCIONAR O IMPASSE GOVERNAMENTAL

BRUXELAS 4 (AFP) — Agrava-se a crise politica belga, com o fato de manter o rei Leopoldo suas pretensões à volta ao trono, o que levou o sr. Albert Deveze a renunciar á tarefa da formação do novo governo.

Falando á imprensa, o sr. Deveze disse recear as consequencias de uma solução extremista, tentando resolver a questão real centro da discordia.

RENUNCIOU O "PREMIER" DEVEZE

BRUXELAS, 4 (U.P.) — O primeiro ministro designado, Albert Deveze, acaba de resignar — anunciam circulos oficiais belgas. Albert Deveze "premier" designado, acaba de entregar sua resignação ao principe regente Carlos.

NÃO CONSEGUIU DEMOVER O REI A RENUNCIAR

BRUXELAS 4, (U.P.) — Por ter falhado em sua tentativa para convencer o rei Leopoldo III a abdicar em favor de seu filho Baudouin, o "premier" designado Albert Deveze entregou sua demissão ao principe regente Carlos.

DE VOLTA DA CONFERENCIA COM O REI

BRUXELAS 4 (AFP) — O sr. Albert Deveze chegou a esta capital às 9 horas GMT, procedente de Genebra, onde teve uma conferencia com o rei Leopoldo. Ao descer do avião declarou aos jornalistas a respeito de sua entrevista com o rei: "Deveis compreender que nada posso dizer".

Todavia, Deveze marcou para mais tarde uma entrevista à imprensa.

NÃO FORMARÁ MAIS O GABINETE

BRUXELAS, 4 (AFP) — O sr. Albert Deveze abandonou sua missão de formar o governo.

BRUXELAS, 4 (AFP) — Foi depois da entrevista que teve com o principe regente que o sr. Albert Deveze, ministro do Estado, encarregado de formar o governo, desistiu dessa missão.

NÃO CONSEGUIU DEMOVER O REI

BRUXELAS, 4 (U. P.) — O senhor Albert Deveze, primeiro ministro designado, abandonou os seus esforços para formar um governo de coligação nacional, depois que o rei Leopoldo III se recusou terminantemente a atender às suas sugestões para que renuncie ao trono, em favor do principe herdeiro.

O senhor Deveze entregou o seu

(Conclui na 5.a página).

Seria ameaça à tranquilidade reinante na cidade de Berlim

Rigorosas medidas devem ser adotadas pelos aliados para enfrentar a situação — Não querem os comunistas a entrada da Alemanha no Conselho da Europa

BERLIM, 4 (AFP) — Ao contrario do que dizem certas informações, relativamente à criação de um Estado Maior Aliado em Berlim, precisa-se em circulos autorizados francês que, embora os contatos inter-aliados se tenham tornado mais estreitos em virtude das ameaças que pesam sobre a tranquilidade da antiga capital alemã, a verdade é que nenhum organismo novo foi criado para fazer frente a essas ameaças eventuais.

Salienta-se que existe uma cooperação "absolutamente confiante" e um entendimento "completo" entre os comandantes aliados no que se refere às medidas a serem tomadas para assegurar a manutenção da ordem.

As autoridades competentes alemãs são, de outro lado, chamadas a consulta, quando isto se tornar necessario.

Uma fonte britanica declara, igualmente, que nenhuma modificação foi introduzida nos metodos de trabalhos dos aliados no que diz respeito ao exame das precauções necessarias para se evitar qualquer tentativa de agitação.

CONTRA A ENTRADA DA ALEMANHA NO CONSELHO DA EUROPA

BERLIM, 4 (AFP) — O sr. Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental, e presidente do Partido Cristão Democratico da zona sovietica, no discurso que pronunciou, em Wittichnou, no Saxe, se insurgiu contra a entrada da Alemanha Ocidental no Conselho Europeu.

"Se Adenauer aceitar ir a Estrasburgo, disse ele, porá gravemente em perigo a unidade da Alemanha, pela qual os cristãos-democratas trabalham com os outros partidos da Frente Nacional. Por outro lado, a entrada da Alemanha Ocidental no Conselho Europeu significaria uma submissão aos planos do "Pacto do Atlantico" contra o qual nos colocamos uma vez mais em guarda".

De outra parte, a imprensa sob licença sovietica ataca violentamente o chanceler Adenauer, por sua ultima entrevista à uma agencia americana.

O "Taoglich Rundchau" orgão oficial da Comissão de Controle Sovietico, declara que o chanceler se fez porta-voz de Washington e Wall Street, que querem mergulhar a Europa numa nova guerra".

(Conclui na 5.a página).

E' APENAS DEFENSIVO O PACTO DO ATLANTICO

O tratado visa unicamente a salvaguarda da paz e atuará apenas contra o agressor eventual

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. Dean Acheson renovou hoje as suas constantes declarações de que o pacto do Atlantico não tem nenhum carater ofensivo. Admitiu, todavia, que o mesmo poderá ser dirigido eventualmente contra uma nação agressora, mas somente em tal caso.

* * *

WASHINGTON, 4 (AFP) — "O Pacto do Atlantico se esforça para impedir a guerra, antes mesmo de que ela possa começar", declarou hoje o sr. Dean Acheson, numa mensagem redigida por motivo do aniversario do Plano Marshall.

O secretario Acheson acentuou, a respeito, que a ação e os objetivos do Pacto se demonstram indicando claramente a todo agressor eventual que a guerra não lhe seria aproveitavel e que as nações sinatarias do tratado não deixariam dividir se, para serem reduzidas, uma após outra, à impotencia.

"O Pacto do Atlantico — frizou o sr. Acheson — não é dirigido contra nenhuma nação, mas somente contra o agressor eventual, é portanto, se qualquer país declara que o mesmo é dirigido contra ele, isso deve indicar que seu governo nutre ambições agressivas.

Em seguida, o sr. Acheson evoca os progressos realizados, mas frizou que os paises europeus enfrentam tarefas muito dificeis, necessitando portanto da ajuda americana efetiva. Porisso mesmo, concluiu o secretario de Estado, é de esperar que o Congresso dos Estados Unidos, reconhecendo as graves ameaças, saberá prolongar a ajuda americana aos referidos paises.

Dean Acheson partirá para Paris

WASHINGTON, 4 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou que o secretario de Estado Dean Acheson partirá, provavelmenet, para Paris, a fim de conferenciar com o ministro Schumann, antes de se dirigir a Londres, para assistir à reunião do Conselho do Atlantico e à conferencia dos ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos.

O mesmo porta-voz precisou todavia, que Acheson não elaborou, até o momento, nenhum plano definido a este respeito, e que seu programa de viagem só será fixado, provavelmente, daqui a algumas semanas.

MANOBRAS DAS FORÇAS BRITANICAS NO MEDITERRANEO — O cruzador "Cleopatra", da Marinha inglesa, fotografado durante um ataque de avião, por ocasião dos exercicios combinados realizados no Mediterraneo, e que terminaram com a chegada da esquadra a Gibraltar. (Foto Up-Acme).

EPIDEMIA DE VARIOLA NA CAPITAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — A Saude Publica anunciou que foram registrados cincoenta casos de variola, em Santiago.

O governo anunciou que a população deve tomar todas as precauções para impedir que o surto de variola registrado nesta capital, tome maiores proporções.

Milares de pessoas estão acorrendo aos centros de saude, a fim de imunizar-se contra a variola. Isso em consequencia da notificação feita pelas autoridades, de que foram registrados dezenas de casos de variola, nesta capital.

REVIVEM OS RUSSOS OS METODOS DO NAZISMO COM JUVENTUDES MILITARISTAS NA ALEMANHA

VERDADEIROS EXERCITOS ESTÃO SENDO TREINADOS NA REGIÃO ORIENTAL, COM O OBJETIVO DE TOMAR CONTA DO SOLO ALEMÃO — AS FORÇAS OCIDENTAIS NO ENTANTO TEM A FIRME DECISÃO DE PERMANECER EM BERLIM E FAZER FRUSTRAR QUALQUER PLANO DE AGRESSÃO SOVIETICO — DENUNCIA DO ALTO COMISSARIO NORTE-AMERICANO

LONDRES, 4 (A.F.P.) — Os russos estão treinando um exercito alemão na Alemanha Oriental — denunciou hoje em Londres o sr. John Mac Cloy, Alto Comissario dos Estados Unidos na Alemanha.

Mac Cloy afirmou que essa é a realidade, apesar das alegações do Kremlin de que colocou o militarismo fora da lei na Alemanha.

PROCURAM TOMAR CONTA DE BERLIM

LONDRES, 4 (A.F.P.) — "Os comunistas procuram tomar conta de Berlim", disse o sr. Mac Cloy, num discurso que proferiu em Londres. O Alto Comissario americano frisou porem o acordo unanime das três potencias ocidentais, para evitar, a qualquer preço, e de modo firme, essa eventualidade.

SERIAS ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

LONDRES, 4 (A.F.P.) — Em serias acusações contra a Russia, num jantar em que é hospede de honra, o sr. Mac Cloy, Alto Comissario norte-americano na Alemanha, denunciou que os russos copiam os mesmos metodos nazistas, na preparação camuflada do renascimento do potencial militar da Alemanha Oriental.

PERMANECERÃO EM BERLIM OS EXERCITOS DEMOCRATICOS

LONDRES, 4 (A.F.P.) — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França estão firmemente decididas a permanecer em Berlim", proclamou nesta capital o sr. John Mac Cloy, Alto Comissario americano na Alemanha.

USAM OS METODOS NAZISTAS

LONDRES, 4 (U.P.) — O Alto Comissario norte-americano na Alemanha sr. John Mac Cloy, acusou a Russia de usar dos metodos nazistas para subjugar a Alemanha e exortou pela formação de uma Europa Ocidental unida, que faça abortar o plano sovietico.

O discurso de Mc Cloy foi pronunciado no banquete oferecido pela Sociedade dos Peregrinos, tendo sido ampliadas as suas recentes declarações acerca da politica na Alemanha, feitas depois do seu regresso de Washington.

Sem afastar a possibilidade de voltar a constituir-se no futuro a maquina belica alemã, disse que os aliados devem manter o dominio eficaz até que as forças progressistas se tenham apoderado da vida politica e economica da Alemanha.

Depois de dizer que, apesar de todos os esforços que façam os russos, para obrigá-las a sair de Berlim, as potencias ocidentais continuarão nessa cidade.

Disse Mac Cloy que se deve evitar que a parte restante da Alemanha volte a constituir ameaça para os vizinhos, porem "isto é somente metade do remedio, outra metade é uma Europa unida, na qual a Alemanha seja uma parte."

CRIOU AS NOVAS FORÇAS ARMADAS NA ZONA ORIENTAL

LONDRES, 4 (AFP) — "Os soviéticos, apesar de sua promessa solene de colocar o militarismo na Alemanha fora da lei, treinam um exercito alemão na zona oriental. O primeiro objetivo da campanha soviética é Berlim" — declarou hoje o sr. Mac Cloy, alto comissario americano na Alemanha, durante um jantar oferecido em sua homenagem pela "Pilgrims Society".

"Os soviéticos, acrescentou, recorrem aos mesmos metodos dos nazistas: desfiles da juventude, comicios-monstro, apelos ao militarismo e à frente nacional, ataques abusivos contra seus adversarios e expurgos constantes. O curso de sua campanha foi tortuoso. Primeiro, saquearam Berlim. Depois, fizeram-lhe a corte e, finalmente, tentaram

(Conclui na 5.a página).

Lideres nacionalistas traçam os planos de defesa e ataque ao continente chinês

Aviões de forças aéreas russas estão auxiliando os comunistas — Poderosas fortificações erguem-se na Ilha de Hainan

HONG KONG, 4 (UP) — Continuam a se reunir na ilha Formosa os principais lideres militares nacionalistas, traçando os planos para a defesa e o contrachoque na China Continental.

FORTIFICAÇÕES EM HAINAN

HONG KONG, 4 (UP) — Despachos aqui recebidos da ilha de Hainan anunciam que os nacionalistas estão fortificando poderosamente suas defesas, em atenção ao ataque que se espera que os comunistas desfechem este mês.

AVIÕES RUSSOS ATACAM OS NACIONALISTAS

TAIPEH, Ilha Formosa, 4 (U. P.) — O governo nacionalista afirma que aviões de caça russos, disfarçados em aparelhos comunistas, atacaram varios aviões nacionalistas sobre Chapoo derrubando dois deles.

TAIPEH, Ilha Formosa, 4 (U. P.) — Aviões da força aérea soviética, com as insignas dos comunistas, atacaram aparelhos nacionalistas sobre a cidade de Chapoo derrubando dois deles. Denunciam circulos oficiais desta cidade.

ATACADOS POR BELONAVES NACIONALISTAS

HONG KONG, 4 (UP) — Belonaveis nacionalistas canhonearam uma flotilha de dez juncos desconhecidos que navegavam em direção ao sul, ao largo da costa da ilha de Hainan.

Cinco embarcações foram postas a pique, as outras cinco conseguiram escapar com algumas avarias.

EXERCITO ESTRANGEIRO

HONG KONG, 4 (UP) — Os comunistas estão engajando em seus exercitos grande numero de japoneses, mongois e coreanos — anuncia a agencia noticiosa "Central News" em despacho procedente de Formosa.

Segundo a mesma agencia, os exercitos comunistas contariam tambem com grande numero de "tecnicos e conselheiros soviéticos".

(Conclui na 5.a página).

Os esforços para encontrar uma formula salvadora do projetado Pacto de Bogotá

A questão das garantias ao capital estrangeiro, nos paises latino-americanos, continua dificultando os trabalhos conciliatorios

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os esforços dos delegados à reunião extraordinaria do Conselho Economico e Social Interamericano para a obtenção de uma formula que salve a Convenção de Bogotá possivelmente apresentarão resultados parciais, acredita-se nos circulos autorizados.

As subcomissões encarregadas de estudar as restrições a serem impostas à Convenção de Bogotá, formuladas por varios paises americanos, submeterão amanhã à consideração da Comissão um projeto de resolução que salva a referida Convenção, em seu todo, como um documento que deve inspirar a politica economica inter-americana, mas não implica todavia em sua ratificação.

Os delegados que participam dos debates sobre as restrições declararam que "progressos consideraveis" já foram feitos no sentido da solução dos problemas, mas que algumas restrições, notadamente as impostas ao art. 4.a das convenções sobre as garantias a ser dadas aos capitais particulares, ainda subsistem.

Sabe-se que existem duas tendencias irreconciliaveis a respeito do problema dessa garantia a serem dadas aos capitais estrangeiros: a primeira, esperada pela maioria das delegações latino-americanas, que deseja sejam os capitais estrangeiros subordinados à Constituição Nacional do país beneficiado. A segunda tendencia exige que a formula de garantia aos capitais estrangeiros implique na imunidade dos mesmos contra as alterações eventuais das Constituições dos países interessados.

Em virtude da dificuldade em que se encontram as duas tendencias para chegar a um acordo, o que implica em pôr em jogo a validade da Convenção de Bogotá, as delegações apresentarão na sessão de amanhã, à Comissão encarregada dessa questão, uma proposta para que o problema seja submetido a exame ulterior. O Conselho Economico e Social Interamericano continuará seus esforços para soluciona-lo e o discutirá em sua proxima sessão.

Tambem serão votadas recomendações para que os Estados americanos considerem os princi-

(Conclui na 5.a página).

As equações de Einstein

Por L. ROSENFELD (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A simples insinuação de que uma descrição geral do Universo pode ser condensada num par de despretenciosas equações não pode deixar de criar o estarrecimento, se não a incredulidade.

Digamos desde logo, porem, que essa asserção deve ser recebida com uma certa reserva.

A analise dos fenomenos naturais pode seguir varias direções, uma das quais nos conduz à elaboração de conceitos de ambito cada vez mais amplo, que bem podem acabar acumulando um grande cabedal de experiencia num simples jogo de relações matematicas que ligam entre si algumas quantidades mensuraveis.

E' claro que esse processo tem uma limitação: é que não podemos ampliar o alcance de um conceito sem sacrificar algo de seu conteudo. E, assim, a generalização e a simplificação da descrição quantitativa só podem ser adquiridas a custo — um custo muito caro! — da perda de toda a noção de qualidade.

Não obstante, esse processo de erigir teorias matematicas abstratas sobre acontecimentos naturais mostrou-se maravilhosamente eficiente em ajudar-nos a controlar as forças da Natureza. E isso basta para justifica-lo. Unificando, num mesmo esquema quantitativo, coisas tão diferentes entre si como, por exemplo, a eletricidade e a luz, não só conseguimos uma enorme economia de pensamento como tambem, e acima de tudo, somos levados a descobrir, entre os varios fenomenos, uma série de relações que, de outra maneira, nem seriam suspeitadas.

E ha, na verdade algo de austeramente belo nesses simbolos, delicadamente misteriosos, cuja decifração pode escancarar a nossos olhos, por assim dizer, todo o mecanismo do Cosmos.

A descrição do mundo fisico repousa sobre dois conceitos, intimamente ligados e, ao mesmo tempo, curiosamente antagonicos entre si: — os conceitos de "particula" e de "campo". O primeiro deles surgiu da idealização dos corpos solidos e veio a ganhar proeminencia com o desenvolvimento da concepção atomistica da materia. O conceito de "campo" apareceu para descrever o modo pelo qual se transmitem no espaço as forças que as particulas exercem, umas sobre as outras. As particulas têm sua localização fixa, mas as forças, ao contrario, se espalham por todo o espaço, como ondas que se propagam de cada particula para outra. A essa continua distribuição de força, no espaço e no tempo, é que chamamos "campo".

Os campos emanam das particulas e atuam sobre elas; — as particulas geram os campos e cedem à sua força motora. Todos os fenomenos giram em torno desse jogo entre campos e particulas.

A maior realização de Einstein é a sua analise do "campo" da gravitação. Ele descobriu que esse campo representa, em certo sentido, a propria "forma" do Universo. Admitindo-se que haja um mundo inteiramente chato, reduzido a uma especie de membrana flexivel, podemos dizer que a presença da materia provoca saliencias que distorcem as direções segundo as quais as particulas se movem nessa membrana; — e esses desvios, geralmente atribuidos à força da gravidade, recebem, assim, uma interpretação de carater puramente geometrico. O espaço e o tempo deixam de ser a cena rigida e inerte dos fatos fisicos, para se tornarem entremeados dessa força universal que atua sobre toda a materia.

Foi essa imagem que impressionou a fantasia de Einstein. Impôs ele a si mesmo a tarefa de procurar para o campo eletro-magnetico uma interpretação geometrica semelhante à sua propria teoria de gravitação. Havia, sem duvida, um forte apelo de ordem estetica nessa "giometrização" de todas as forças fisicas, mas havia ainda mais do que isso. Na realidade, o que Einstein esperava era sobrepujar a propria dualidade "campo-particula" e livrar-se, de uma vez, da materia como uma entidade primordial. O campo unificado, a forma do mundo, seriam as realidades finais. As particulas seriam apenas variações muito fortes do campo, em certos lugares: por assim dizer, umas pequenas dobras da membrana.

A concepção de "campo", segundo Einstein, inclui a "relação de causa e efeito", em seu sentido classico, mas essa noção de causalidade sem restrições não coincide com a evidencia derivada do estudo dos atomos. Niels Bohr já provou que a existencia de um "quantum" de ação exclui qualquer idéia de que a atuação das particulas atomicas se resuma na Lei de Causalidade e que existe, de fato, uma nova especie de dualidade, a "complementaridade" entre campo e particula, para a qual não ha lugar na teoria de Einstein.

E, por uma ironia do destino, um dos pontos mais fortes da analise de Bohr está baseado justamente nas proprias contribuições que Einstein trouxe à teoria dos "Quanta".

Mesmo assim, o venerando mestre continua em sua rota solitaria: — uma recordação, verdadeiramente patetica, do perigo, do qual não estão isentos nem os mais profundos pensadores, de superestimar o poder das idéias.

Estão em jogo, nesse conflito cientifico, questões filosoficas de grande profundidade. A atitude de Einstein é de um idealismo tipico, ao passo que Bohr mantem e segue a tradição materialista que, desde o advento do Atomismo, tem sido o espirito animador da Ciencia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

QUARTA-FEIRA SANTA

Não pode a Igreja olvidar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santissima, que tão grande parte teve na obra da Redenção. E' por isso que nos reunimos no maior santuario erecto em sua honra. Maria acompanha a seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Ele e conosco. Nos antigos tempos esse dia era de exame para os catecumenos e ainda hoje se conservam as três leituras. Jesus Cristo padece, como o vemos nas Leituras e nos Canticos, mas o fim de seus sofrimentos é a gloria.

O OFICIO DE TREVAS — O Santo Sacrificio da Missa, ato primordial de louvor, ação de graças, suplica e salvação, que a humanidade rende ao seu Criador, é cercado por uma corôa de oficios que são as honras canonicas. As principais dentre elas são as que se celebram à noite e que se chamam Vigilias noturnas ou Matinas e Laudes. Nelas a Igreja lê, estuda e medita tudo o que sente, sofre, louva ou agradece no dia seguinte.

Sendo os ultimos dias da Semana Santa particularmente ricos em acontecimentos, bem compreendemos que estes oficios hão de ser particularmente belos e ricos em pensamentos.

Celebrados outrora à noite, hoje o são ao anoitecer do dia anterior. Em sinal de tristeza apagam-se pouco a pouco todas as luzes, e é por isso que são designados pelo nome de Oficio de Trevas.

Os oficios destes três dias são uma trilogia. Formam os três atos de um só drama: a Paixão de Jesus Cristo.

No primeiro dia — Quinta-feira Santa — a liturgia apresenta-nos a Paixão de Jesus Cristo em suas causas internas. Como é apenas a introdução ao drama, fala-nos dos acontecimentos do Horto das Oliveiras, da traição de Judas e da instituição do Santissimo Sacramento.

No segundo dia o drama atinge o seu auge. No Monte Golgota assistimos à crucificação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E' a parte mais triste e comovedora.

O terceiro dia respira mais calma. Já se vislumbra a esperança da Ressurreição. No fim, nas Laudes principalmente, volta contudo a tristeza porque ainda está na sepultura Aquele que sofreu pela iniquidade dos homens.

No começo do Oficio coloca-se no meio do coro um castiçal de forma triangular, com 15 velas. No fim de cada salmo apaga-se uma vela, até que terminado o Oficio, fica apenas uma, que se esconde atrás do altar. Esta ultima vela representa Nosso Senhor Jesus Cristo, que por alguns dias se deixa vencer pelos poderes das trevas, para depois as vencer com tanto mais esplendor, no Sabado Santo, quando, pouco a pouco, as luzes aparecem acesas no Cirio Pascal, que por sua vez simboliza o Cristo ressuscitado.

Para melhor compreensão vejamos ainda as partes principais destes oficios, que constam de Antifonas, Salmos, Lições, Responsorio e Oração final.

Nos Salmos e Antifonas destes tres dias, fala-nos o Salvador que padece, morre e, na sepultura, espera a ressurreição. São profecias da Vida e Paixão de Jesus Cristo que se realizam.

As lições do primeiro Noturno são tiradas das lamentações do profeta Jeremias.

Este profeta do Antigo Testamento, assentado nas ruinas da cidade santa, Jerusalem, chora a infidelidade do povo escolhido, as ruinas de Jerusalem e o castigo que pesa sobre a nação, que geme do desterro. A Igreja serve-se destas lamentações, para prantear a morte do seu Esposo, mas lembra-se da palavra de Jesus: "Não choreis sobre mim, mas sobre os vossos filhos", e por isso deplora mais a morte espiritual dos pecadores. No fim de cada lição acrescenta a tocante exortação: "Jerusalem, Jerusalem, converte-te ao Senhor, teu Deus". Jerusalem é figura da alma morta pelo pecado.

No segundo Noturno lemos os comentarios de Santo Agostinho sobre os Salmos 54 e 63. São profecias sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epistolas do Apostolo São Paulo. Na Quinta-feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a idéia sublime que tem este augusto misterio, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. Temos um Pontifice do qual não podemos aproximar com muita confiança e um sacrificio, que é superior aos sacrificios da Lei.

As lições dos tres Noturnos são interrompidas pelos Responsorios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem elas ora queixas na boca do Salvador, ora gemidos da Igreja que lamenta o seu Esposo, dão a estes Oficios uma nota cheia de tristeza e lembram-nos os grandes acontecimentos destes dias.

Terminam as Trevas pelo Miserere e a Oração final, na qual pedimos para toda a Igreja e para nós, que nos sejam aplicados os frutos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA

E' o seguinte o programa da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo:

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

(CATEDRAL PROVISORIA) — As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano, ao seguinte programa:

QUARTA-FEIRA SANTA — As 19 horas — Oficio de Trevas. Os revmos conegos revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições, serão cantadas pelos Seminaristas Maiores. As antifonas e os salmos, serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — As 10 horas — Solene Pontifical e benção dos Santos Oleos, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero assistente, o monsenhor dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de camurça. **Às 18 horas,** haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o sr. bispo-auxiliar. Pregará o conego dr. Castro Neri. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 10 horas — Missa dos pre-

Sexta-feira Santa — 7 de abril — As 10 horas — Missa dos presantificados. Será celebrante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Roque Viggiano (Cristo), conego Pedro Gomes (cronista) e conego Enzo Gusso (sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo sr. cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. **À 18 horas:** oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o conego Geraldo de Melo. Fará o sermão da solenidade o monsenhor Deusdedit Araujo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

SABADO SANTO — Às 10 horas — Benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o conego Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de murça.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 16 horas — Solene oficio Laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. À entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o conego Antonio Leme Machado. O canto dos Salmos e das duas primeiras Lições, serão executados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. **Às 10 horas:** solene missa pontifical, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar. Pregará o monsenhor dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de murça.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 136, 3.o andar, sala 4

SABADO DE ALELUIA — Solenidades em louvor à Nossa Senhora das Dores. Às 20 horas — Ave-Maria ao pregador — Sermão pelo padre dr. Antonio Barbosa, diretor do Instituto Teologico Pio XI — Canto do Regina Coeli — Oferta de flores por todas as crianças presentes — Ladainhas de Nossa Senhora — Canto final.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão do Senhor Ressuscit..do — Encontro com a Santissima Virgem. — Sermão pelo padre dr. João Resende Costa, inspetor Salesiano. — O encontro dar-se-á no largo do Paisandu. Após a entrada da procissão. — Missa festiva e comunhão geral. Em seguida, **encerramento das solenidades,** constando de: Exposição de SS. Sacramento — Salutaris Hostia, — Tantum ergo — Benção e Laudate Dominum, do maestro Perosi.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

HOJE — Durante o dia confissões. A's 20 horas, Oficio de trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA — As 6,30 horas — Comunhão geral das associações que devem comparecer uniformizadas, e dos fieis em geral. As 9 horas, missa cantada. (Unica missa neste dia). — Encerramnto de "Jesus-hostia" no Santo Deposito. Procissão e desnudação dos altares.

Durante o dia as associações todas observando o horario que lhes é determinado, devem fazer a sua Hora de Adoração a Jesus, no Santo Deposito, bem como os fieis todos. As 20 horas — Oficio das trevas, cerimonia do "Lavapés". Cantido do Mandatum. Sermão pelo padre Alberto Baccili. As 23 horas — Hora Santa pelos fieis em geral. Da meia noite em diante a adoração deve ser feita só pelos srs. homens.

SEXTA-FEIRA SANTA — Dia de jejum e abstinencia de carne. As horas — Missa dos Pressantificados. Cantido da Paixão. Adoração da Cruz As 14 horas — Via Sacra, Sermão da Paixão, pelo padre Anibal Gravina. As 20 horas — Oficio de Trevas. Procissão do Enterro. Sermão da Soledade pelo padre Anibal Gravina.

SABADO — As 8,30 horas — Benção do fogo. Cantico do "Exultet". Cantido das Profecias. Benção da Pia Batismal. Missa cantada. As 19,45 horas — Ladainha cantada. Coroação da Nossa Senhora, sermão por um padre Salvatoriano e Benção do Santissimo.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO — As 4,45 horas — Procissão da Ressurreição. Sermão pelo padre Anibal Gravina. Devem todos trazer velas. A entrada da procissão, missa cantada.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

HOJE — A's 19,30 horas — Oficio de Trevas — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 hs. — Missa solene — Comunhão geral das Associações Religiosas da Paroquia — Procissão com o Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos altares. A's 15,30 — Cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato. — P. Teofilo. A's 19 hs. — Oficio de Trevas — Sermão da Instituição. — P. João Rezende Costa — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 8 hs. — Canto da Paixão — Orações Litanicas — Adoração da Cruz — Procissão ao Santo Sepulcro — Missa dos Pre-Santificados. A's 15 hs. — Via sacra solene. — Sermão da Paixão. — P. Roberto. A's 19 hs. — Oficio de Trevas — Procissão de Enterro — A' entrada da Procissão, sermão da Soledade de N. Senhora — P. Iran Corrêa.

SABADO SANTO — A's 7 hs. — Benção do Fogo e do Cirio Pascoal — Canto do **Exultet** e das Profecias — Benção da Pia Batismal — Ladainhas dos Santos — Missa solene e Vesperal da Aleluia. A's 19,30 hs. — Terço — Procissão de N. Senhora, pelas Filhas de Maria, Cruzadas e meninas do Catecismo — Oferta de flôres — Canto do **Magnificat** — Sermão de N. Senhora — **Regina Coeli.** — P. Joaquim Salvador.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missa ás — 5,30 — 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 hs. A's 10 hs. — Missa solene da Pascoa de N. S. Jesus Cristo. A's 19,30 hs. — Terço — Sermão da Ressurreição — P. Olivio Escalabrino. — Benção solene com o SS. Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DOS "HOMENS PRETOS" (Largo do Paisandu)

HOJE — A's 20 horas - Exercicio da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

QUINTA-FEIRA SANTA — A Igreja neste dia comemora a Instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia. As 8,30 horas — Missa cantada — Comunhão geral dos cc. irmãos, irmãs e fiéis — Procissão do Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos Altares. As 20 horas — Tocante cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato pelo padre Leonardo Jacuzzi; diretor do Liceu Coração de Jesus.

A Igreja conservar-se-á aberta para visitação dos fiés. Farão guarda ao Santissimo Sacramento, no Santo Sepulcro, durante o dia, as irmãs e, à noite, os irmãos, conforme nominata afixada na sacristia.

SEXTA-FEIRA SANTA — Jejum com abstinencia. A Igreja, comemora no dia de hoje a paixão e morte de Jesus. E' o grande dia das misericordias de Nosso Senhor. As 8,30 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do Santissimo Sacramento do Santo Sepulcro — Missa dos Pre-Santificados. As 15 horas — Reabertura da Igreja com a Exposição do Senhor Morto, no Santo Sepulcro, para a visitação dos fiéis. As 21 horas — Procissão do Enterro do Senhor Morto, em que será observado todo o explendor da Liturgia Catolica Romana.

Após a entrada da Procissão, o Senhor ficará novamente exposto no Santo Sepulcro à visitação dos fiéis.

CONFRARIA DE N. SENHORA DOS REMEDIOS

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 9 horas, missa solene da Instituição da Eucaristia e comunhão geral. A's 20 horas, Lavapés com sermão do Mandato pelo padre José Meireles.

SEXTA-FEIRA — As 9 horas missa dos Pressantificados, Canto As 15 horas, Exposição do Senhor Morto, e às 21 horas, Procissão do Enterro.

SABADO — As 20 horas — Trasladação da Imagem de N. Senhora das Dôres.

DOMINGO — As 5 horas da manhã, Procissão da Ressureição, com encontro no largo de N. Senhora da Conceição, havendo sermão pelo padre José Meireles. A entrada da Procissão, missa rezada. As 9 e às 10,30 horas, missas do costume e às 20 horas, encerramento com ladainha e benção do S.S. Sacramento.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Na Matriz de N. S. do Brasil do Jardim America serão, pela primeira vez, celebrados neste ano todos os atos da Semana Santa de acordo com o seguinte programa:

HOJE — Missa às 7, 8 e 9 hs. Missa às 7, 8 e 9 horas — Via Sacra às 20,30 horas — Confissões durante todo o dia, e durante a noite de Quarta-Feira Santa.

QUINTA-FEIRA SANTA — ás 8 hs. — Missa solene e comunhão geral. Durante o dia e á noite — Exposição do SSmo. Sacramento. A's 20,30 hs. — Lavapés, prégando o conego José Lafayette Ferrão Alvares.

SEXTA-FEIRA SANTA — ás 9 hs. — Missa dos Pressantificados. A's 14,30 hs. — Meditação sobre a agonia de Nosso Senhor, falando mons. Manfredo Leite. A's 21,30 hs., solene procissão do Enterro pregando o sermão da Soledade o conego José Lafayette Ferrão Alvares.

SABADO DE ALELUIA — ás 8,30 hs., benção do Fogo Novo, da Pia Batismal e Missa de Aleluia. A's 20,30 hs., grandiosa Coroação de Nossa Senhora, prégando o pe. Henrique Monteiro de Barros.

DOMINGO DE PASCOA — A's 5 hs., procissão da Ressureição prégando ao Encontro, na praça America, o conego Miguel Andery.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 7,30 horas: Missa festiva no altar de São José.

A's 19 horas: Oficio de Trevas. Confissões.

QUINTA-FEIRA SANTA — **Instituição da Santissima Eucaristia** — A's 9 horas: A unica Santa Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da Missa, Procissão ao Sepulcro e desnudação dos Altares.

NOTA: — Neste dia a Santa Comunhão será distribuida até a hora da Santa Missa, de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na Santa Urna.

Aés 19 horas: Oficio de Trevas, Sermão do Mandato e Cerimonia do Lava-Pés.

A's 21,30 horas: HORA SANTA coletiva.

SEXTA-FEIRA SANTA (Dia de jejum e abstinencia). Das 6,30 às 7,30 horas: HORA SANTA coletiva. A's 8 horas: Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados. Das 12 às 15 horas: Piedoso exercicio das TRES HORAS DE AGONIA.

A's 19 horas: Oficio de Trévas, Sermão, Deposição da Cruz e PROCISSÃO DO ENTERRO.

SABADO DE ALELUIA — A's 8 horas: Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa solene e Vesperas.

NOTA: Neste dia a Santa Comunhão será distribuida somente durante a Santa Missa.

A's 19,30 horas: Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do Santissimo Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da Igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO — A's 4 horas, procissão de Nosso Senhor Ressuscitado Na entrada da Procissão haverá missa festiva com comunhão geral.

A's 9 horas, misas solene cantada — A's 19 horas, reza solene.

SEGUNDA-FEIRA — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

QUINTA-FEIRA SANTA — 8 hs. — Missa solene (Côro N. S. Auxiliadora) — Comunhão geral das Associações da Paroquia — Procissão do SS. Sacramento ao "Santo Sepulcro". — Após a missa: Vesperas e Denudação dos altares. Durante o dia e a noite: Adoração do Santissimo. 19 hs. — Oficio das trevas — Sermão da Instituição.

SEXTA-FEIRA SANTA — 8 hs. — Canto do **Passio** — Adoração da Cruz — Missa dos Presantificados — Vesperas. Durante o dia: Adoração da Cruz. 14 hs. — Via-Sacra das crianças. 15 hs. — Via-Sacra solene — Sermão do Paixão — Benção com a reliquia do Santo Lenho. 19 hs. — Oficio das Trevas — Procissão do Enterro. Na volta, sermão da Soledade — Beijo da imagem do Senhor Morto.

SABADO SANTO — 7 hs. — Benção do Fogo e do Cirio Pascal — Canto do **Exultet** — Profecias — Benção da Fonte Baptismal — Ladainhas dos Santos — Missa solene de Aleluia (Côro do Colegio Sta. Inês). 20 hs. — Terço com canticos — Ladainhas — **Regina coeli.**

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

4 hs. da madrugada — Procissão com o SS. Sacramento — Na volta, benção do SS. e missa. Outras missas no horario dos domingos (das 5 às 10, de hora em hora). 9 hs. — Missa solene (Coro D. Bosco). 19,30 hs. — Terço — Sermão da Ressurreição — Benção do Santissimo.

MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

QUARTA-FEIRA — Rerito espiritual — Três conferencias às 7,30, 15 e 20 horas, sendo a ultima após a Via Sacra, que começará às 19,30 horas; pregará o padre Henrique de Barros, redentorista.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa cantada e Comunhão geral. — Exposição do Santissimo na Urna, desnudação dos altares. — A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas. A's 20 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato pelo padre Benedito de Ulhôa Vieira. — A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

7 DE ABRIL — SEXTA-FEIRA SANTA — As 8 horas — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão e abertura do Calvario.

As 15 horas — Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermões pelo revmo. padre Mateus Nogueira Garcez.

As 20 horas — Procissão do Enterro. Sermão da Soledade. Pregará o revmo. padre Caetano Vasconcelos, S. J.

8 DE ABRIL — SABADO SANTO — As 8 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia bastimal; canto do Exultet e Missa festiva.

As 20 horas — Reza solene e sermão pelo revmo. padre Luiz Gonzaga da Silva, ministro do Seminario Maior do Ipiranga.

9 DE ABRIL — DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — As 5 horas da madrugada — Procissão; pregará no encontro, o revmo. padre Alberto de Figueiredo Silva, S. J. Em seguida, missa festiva e comunhão geral.

PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA

QUARTA-FEIRA SANTA — Das 9 às 15,30 horas — Confissões para os meninos e meninas. Das 15 às 17,30 horas — Confissões para as moças. Das 10 horas em diante — Confissões para os homens e senhoras. As 20 horas — Via sacra e benção.

QUINTA-FEIRA SANTA — INSTITUIÇÃO DA SANTISSIMA EUCARISTIA — As 5,30 horas — Comunhões. As 7,30 horas — Missa solene — desnudação dos Altares. — Adoração no Santo Sepulcro. As 19,30 horas — Cerimonia do lava-pés — Sermão da Instituição. As 23 horas — Hora Santa de todas as Associações da Paroquia. (Esta é a Hora que N. S. Jesus Cristo pediu à Santa Margarida M. Alacoque.

SEXTA-FEIRA SANTA — As 7,30 horas — Canto da paixão — Adoração da Cruz — Missa dos presantificados. As 14,30 horas — Via sacra solene — Sermão da paixão. As 19,30 horas — Procissão do Senhor Morto — Canto da Veronica — Sermão da soledade.

SABADO SANTO — As 6,30 horas — Benção do fogo — Canto do Exultet — Profecias — Benção da pia batismal — Ladainhas — Missa solene. (Haverá comunhões somente durante a Santa Missa). As 19,30 horas — Confissões — Terço — Ladainhas e oficio de N. Senhora.

DOMINGO DA PASCOA — As 5 horas — Procissão da Ressurreição. Missas festivas às 6, 7, 8, e 9 horas. As 10 horas — Missa solene. As 19,30 horas — Terço — Ladainhas — Benção.

SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

DIA 5 — Quarta-feira de Trévas — Durante o dia e a noite, confissões. A's 19 horas, Solene Oficio de Trévas.

DIA 6 — Quinta-feira Santa — A's 7,30 horas — Missa cantada e comunhão geral dos fiéis. Procisão do Santissimo Sacramento no interior da Igreja. Desnudação dos altares. A's 19 horas — Oficio de Trévas — Lavapés — Sermão do Mandato pelo rev. pe. Antonio Mendes.

NOTA — O vigario dará ainda a sagrada Comunhão às 6 e 6,30 horas, somente para as pessoas que por motivos absolutamente justos não poderem assistir a missa das 7,30 horas.

DIA 7 — Sexta-feira Santa — A's 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Monições e Orações — Adoração da Cruz. A's 15 horas — Comemoração da Agonia, sermão das 7 palavras, pelo pe. Antonio Mendes — Descimento da Cruz — Beijamento do Senhor Morto. A's 19 horas — Oficio de Trévas — Procissão do Enterro. A entrada sermão, da Soledidade pelo pe. Antonio Mendes.

DIA 8 — Sabado de Aleluia — A's 7,30 horas — Benção do Fogo Novo e Cirio Pascal — Canto do "Exultet". Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada de Aleluia. A's 19 horas Exaltação de Nossa Senhora com sermão pelo pe. Carlos Gomes e benção dos sinos.

DIA 9 — Domingo da Ressureição — A's 4 horas — Procissão da Ressureição.

PAROQUIA DE S. RAFAEL

QUARTA-FEIRA SANTA — Os padres atendem às confissões das 14 às 17,30 horas, das 18 às 19 horas e depois das Matinas das Trevas.

As 19,30 horas Matinas das Trevas com coro de Liguistas e Congregados Marianos.

QUINTA-FEIRA SANTA — As 7,30 horas Missa Cantada — Comunhão Pascal — Adoração do SS. Sacramento.

As 18 horas Cerimonia dos Lavapés — Matinas das Trevas — Hora Santa do Povo.

ADORAÇÃO COLETIVA — Das 14 às 15 horas Cruzadas, Inesinhas — das 15 às 16 horas Apostolado, Mães Cristãs, Damas — das 16 às 17 horas Filhas de Maria — das 17 às 18 horas Jocistas, Juventude Feminina, Ação Catolica das 23 às 24 horas Liga Catolica — das 24 à 1 hora Congregados Marianos que continuarão a "Vigilia" até madrugada.

SEXTA-FEIRA SANTA — As 7,30 horas Canto do Passio — Adoração da Cruz. As 15 horas Comemoração da Morte de N. S. — Canto — Sermão Via Sacra. As 17 horas Procissão do Enterro com as lindas imagens de Cristo morto e de N. S. das Dores. Carregando o andor as damas de caridade. Piedosos grupos lembrarão a Paixão de N. S. (são proibidas as figuras de Santos e Santas). Todos os homens são convidados a tomar parte na procissão do enterro "enquadrados". O esquife será carregado pelos socios da Liga ficando entre os congregados marianos tambem enquadrados, e os liguistas e demais homens católicos. O esquife, ao recolher, ficará esperando na matriz para o beijo, com os coros das filhas de Maria, das jocistas e coro paroquial.

SABADO SANTO — As 7,30 horas Benção do Fogo — Canto do Exultet — Missa Solene com Comunhão (somente na missa).

DOMINGO DE PASCOA — As 5 horas da manhã Procissão do Encontro — O andor de Cristo ressuscitado será carregado pelos Marianos. As Filhas de Maria sairão da matriz carregando o ando de N. S., seguindo as Mães Cristãs e senhoras — Ao recolher da procissão será rezada a Santa Missa dentro da matriz.

COMUNICADOS DA CURIA

RECEPÇÃO NO PALACIO PIO XII — Comunico ao rev. clero secular e regular do arcebispado que o sr. cardeal arcebispo, por motivo da festa de Pascoa, receberá os sacerdotes na proxima segunda-feira, dia 10, às 15 horas, no Palacio Pio XII. (a) conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

SOLENE PONTIFICAL NA CATEDRAL PROVISORIA — No proximo domingo, às 10 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia (catedral provisoria), encerrando as cerimonias da Semana Santa, haverá solene missa pontifical celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, e assistida pelo exmo. sr. Cardeal Arcebispo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA SANTOS TACIO PELLEGRINO, com 87 anos de idade, viuva do sr. João Pellegrino. Deixa os filhos: Nicola, casado com a sra. Amalia Pellegrino; Stefano, casado com a sra. Maria Orma Pellegrino; Ana, casada com o sr. João Emini Filho; Antonieta, viuva do sr. Ezio Marinelli.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 1.600, para o cemiterio de Santana.

SRA. ANA CAFARO BRACHER, com 44 anos de idade, casada com o sr. Ernesto Ramos Bracher. Deixa os filhos: Ivone, Dneide, Haydee, Walter e Ivanir Bracher. Deixa ainda as irmãs: Ida e Angelina Cafaro.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Amazonas, 149, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. MARIA TELES DO PRADO, com 16 anos de idade, filha do sr. Jovino Teles do Nascimento e da sra. Maria Conceição Teles do Nascimento. Deixa os irmãos: Antonia, Leonor e Benedito.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. CARMELA GRECCO, com 58 anos de idade, filha do sr. Caetano Grecco e da sra. Conceta Grecco, já falecidos Deixa os irmãos: Agnelo, Rosa e Maria.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Barão de Jaguara, 1.155, para o cemiterio de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. JOANA C. DE PAULA PICIRILO, com 42 anos de idade, casada com o sr. Florentino Picirilo. Deixa os filhos: Rui, Rute, Roberto e Regina

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, da rua Henrique Schuman, 168, para o cemiterio São Paulo

JOSE SESCHEL, com 61 anos de idade casado com a sra. Domenica Camprincole Seschel. Deixa os filhos: Donatello, casado com a sra. Angelina Seschel; Hugo, casado com a sra. Maria Seschel; Nelo, casado com a sra. Delmira Seschel e Helena, casada com o sr. João Simões Cavacco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

FRANCISCO GALLI, com 92 anos de idade, viuvo da sra. Domingas Galli Deixa os filhos: Anunciata, Paula, José, Carmelo Rosa, Marcelano, Salvador e Gracia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ERCILIO TARDELLI, com 27 anos de idade, filho do sr. Hermenegildo Tardelli e da sra. Ana Tardelli.

O corpo foi trasladado ontem, para Socorro, onde será sepultado hoje, no cemiterio local.

PROF. ALVARO LIBANO DE MAGALHÃES, com 56 anos de idade. Deixa as irmãs: Alda de Magalhães Hagenneyer, viuva do sr. Rene Hugenneyer; Irene e Rosina Libano de Magalhães.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Senador Flaquer, 239, em Santo Amaro, para o cemiterio local. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MARIO ALLI, com 53 anos de idade, casado com a sra. Maria Miguel. Deixa os filhos: Elvira, casada com o sr. Americo Tieppo e Alli.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua dos Operarios, 20, para o cemiterio de Vila Formosa.

FRANCISCO EVARISTO FIGUEIREDO, Faleceu segunda feira, na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, aos 72 anos de idade, o sr. Francisco Evaristo Figueiredo, casado com a sra. Edelvita Muniz Figueiredo. Deixa os filhos: dr. Eduardo Prado Figueiredo, dr. Francisco Figueiredo Filho, dr. Artur Prado Figueiredo, Lourdes Figueiredo Pelicano, Della Figueiredo Huffbacker; Noemia Figueiredo Conde Y Conde.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Juazeiro — Bahia.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

do parar na esquina da rua Prates com a rua José Paulino, local onde foi preso por um motorista e varios cavalarianos. Durante o trajeto, entretanto, houve entre Bandeira e José Mario troca de tiros, da qual resultou sairem feridos os soldados da Força Policial José Rita, de 42 anos, solteiro, domiciliado à rua Washington Luis, 217, e José Antenor dos Santos, de 20 anos, solteiro, residente à rua numero 20, no Parque Perruche. Ambos sofreram graves ferimentos e depois de medicado no posto da Assistencia, foram internados no Hospital Militar da Força Policial.

José Mario foi encaminhado ao plantão da Central de Policia, onde, depois de medicado no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

José Mario foi removido para o Presidio da rua Hipodromo, depois de haver sido qualificado no Departamento de Investigações.

MORTO POR UM TREM

Na passagem de nivel da E. F. Sorocabana existente na avenida Santa Marina, na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, o operario Paulo de Assis, de 20 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados, foi colhido e morto pelo trem daquela ferrovia de prefixo S-33, puxado pela locomotiva conduzida pelo maquinista Aristides Mariano.

O delegado do Setimo Distrito, tomando conhecimento do fato mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Alem das contribuições mensais, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu, avulsamente, em março, varios donativos em dinheiro.

As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró-Assistencia, adquirindo um exemplar da artistica lembrança do Ano Santo, poderão dirigir-se à sede da Assistencia, à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

Promoção de oficiais generais

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel de artilharia Felix Azambuja Brilhante, e o de infantaria Nelson de Melo. As referidas promoções recairam em dois brilhantes oficiais com um passado repleto de serviços inestimaveis às Forças Armadas do país.

CIRANDA INTERNACIONAL

O FIM DA FOME

Neste momento, acha-se em progresso uma revolução cientifica que poderá ter resultados extraordinarios sobre a vida de todos nós. Não se trata nem da bomba de hidrogenio, nem dos discos voadores. E' algo muito mais simples, mas ao mesmo tempo de carater muito mais fundamental. Nos Estados Unidos, acaba de ser comprovada a existencia, em certas plantas verdes, de uma força até agora desconhecida. Essa força permite a tais plantas utilizarem a energia do sol com uma eficiencia quatro vezes maior do que se supunha até este momento.

Num campo experimental de algas, conseguiu-se uma produção por acre que é cerca de 100 vezes superior à produção normal de uma plantação.

Isto significa que existe a possibilidade de aumentar extraordinariamente a produção agricola em todas as nações, tornando possivel a velha utopia de um mundo com comida abundante para todos. Os estudos neste sentido são orientados pelo professor Otto Warburg, um dos mais famosos bioquimicos vivos, detentor do Premio Nobel.

Warburg conta com o apoio da Universidade de Illinois, do Instituto Nacional do Cancer, do Departamento de Agricultura do governo dos Estados Unidos e de varias outras instituições norte-americanas. Os estudos foram iniciados na Alemanha, há mais de 25 anos. A guerra interrompeu-os, mas Warburg foi, posteriormente, convidado a vir para os Estados Unidos, onde continuou trabalhando. Para que se compreenda o extraordinario valor das descobertas de Warburg e seus associados, basta dizer que afetam a origem da propria vida.

O mecanismo que torna a vida possivel na face da terra é conhecido com o nome de foto-sintese. Mediante a fotosintese, as plantas verdes armazenam a energia do sol a fim de criar alimentos para homens e animais. As plantas utilizam, para tal fim, o oxido carbonico do ar e agua do solo. O primeiro passo neste processo é a criação de amidos e açucares. Seis moléculas de oxido carbonico e agua são combinadas, mediante a energia da luz solar, para produzir uma molecula de açucar.

No curso desse processo, o oxigenio separa-se da agua e se integra no ar que respiramos. A luz é medida por uma unidade chamada "quanta". Até agora supunha-se que eram necessarias 10 ou 12 "quanta" de luz para liberar um átomo de oxigenio, ou seja; para separar a molecula de agua em suas partes componentes de um átomo de oxigenio e dois de hidrogenio.

Em termos praticos, isto queria dizer que apenas 20 ou 25 por cento da energia solar era utilizada pela planta na conversão do oxido carbonico e agua em açucar. As descobertas de Warburg provam que são necessarias não 10 ou 12 mas apenas 3 ou 2 "quanta" para liberar um átomo de oxigenio. Isto significa que as plantas, na realidade, utilizam não 20 ou 25 mas de 65 a 87 por cento da energia solar. O emprego deste principio, em agricultura, significará um aumento tal da produção que a fome poderá desaparecer da face do planeta e, com ela, as agitações dos que se aproveitam dos estomagos vazios para criar o cáos. (USIS).

Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão

Foi o seguinte o movimento, em fevereiro do Dispensario do Ipiranga, mantido pela Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão:

Dias uteis de funcionamento, 14; matriculados, 1.802; matricula-media diaria, 128,71; roentgenfotografias, 2.126; normais, 1.426; ganglio, 60; ganglio pulmonar, 13; calcificação, 46; suspeitos, 110; T. P. minima, 4; M. avançada, 16; outras, 5; pleural, 18; outras pneumopatias, 17; Total, 2.126.

Serviço de Visitadores — Vacinação de B. C. G., 82; Tuberculina reação de Mantoux, 796; Visitas feitas, 1.586. — Secção de Diagnosticos — Consultas, 230. — Laboratorio — Exames feitos, 252. — Secção de Tratamento — Consultas, 293. — Secção Infantil — Fixas novas, 11; Consultas, 75.

Sociedade dos Amigos do Eldorado

Por um grupo de moradores do Eldorado, foi, em 18 de março ultimo, fundada a "Sociedade dos Amigos do Eldorado", cuja sede provisoria se acha instalada no bairro do mesmo nome. A direção provisoria dos destinos da referida entidade se acha confiada aos srs. André Mussolino, João Batista Pereira, Valter Riley, José de Freitas, Gerino Bispo e Antonio Carvalho da Cruz.

"CORREIO" AÉREO

(Conclusão da ultima pag.)

A portaria, cujo conteudo hoje terminamos, está em vigor desde ontem e conforme foi determinado, até o dia 1.o de janeiro de 1951, todas as aeronaves civis deverão estar identificadas e matriculadas.

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DE AERO-CLUBE

O ministro da Aeronautica autorizou o funcionamento do Aero Clube de Encruzilhada do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA: TUPÃ E LUCELIA: 14,30.
DE GUARARAPES, TUPÃ E GARÇA: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7,00.
DE RANCHARIA PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 16,50.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE GUAXUPE, PASSOS E BELO HORIZONTE: 14,20.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

L I N H A S A E R E A S P A U L I S T A S

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30; 16,45; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35 e 15,50.
PARA CORUMBA' (com escalas): 8,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 11,37 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
DE RECIFE (com escalas): 15,50.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 16,55.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

V A R I G

PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 8,32.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (misto) — 9,40.
DE PORTO ALEGRE: (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA: 13,20.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA PORTO ALEGRE. 7,30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,00.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NO CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

Batem-se os paulistas pela "caraterização e definição de autonomia"

RIO, 4 ("Correio") — O dia de hoje do Primeiro Congresso de Municipios Brasileiros foi dos mais produtivos. As reuniões das 9 comissões encarregadas dos pareceres sobre as teses propostas iniciaram-se pela manhã e só terminaram ao cair da noite. Os embates mais movimentados, longos e violentos tiveram por objeto a tese da Camara Municipal de São Paulo sob o titulo "Caraterisação e Definição de Autonomia", na qual seu autor, o vereador Marcos Melega defende a opinião de que a soberania municipal não pode sofrer restrições e a de que os vereadores devem gozar das imunidades. Um grupo de congressistas, reduzido e extremado, pretendia que as conclusões dos trabalhos sofressem emendas. Todavia, o sr. Carlos Melega defendeu com brilho seu trabalho e viu aprovado pela Comissão sem restrições.

Na 8.a comissão as teses que mais agitados debates provocaram foram as que se referiam à imigração. De um lado colocou-se um grupo que pretendia que recomendasse ao governo a idéia absurda de fechar nossas portas aos imigrantes. Do outro lado, ficou um grupo maior de congressistas vencedor da contenda e que pretende que se indique ao presidente da Republica no sentido de que apoie e facilite a vinda do maior numero de imigrantes, principalmente italianos.

Na primeira comissão foram aprovadas teses que condenam os convenios afirmados entre a União, ou os Estados e os Municipios, prejudiciais a estes. Das seis teses relativas à competencia do municipio para firmar contratos com empresas de energia eletrica, resultou uma afirmação conjunta de que aos governos municipais cabe resolver sobre o fornecimento e as tarifas, considerado estranhas e indevidas a interferencia da União ou dos Estados.

Na proxima reunião plenaria de quinta-feira deverá ser aprovada uma indicação ao presidente da Republica no sentido de que se extinga as comissões de preços.

Contrario o general Dutra à majoração do preço da carne

RIO, 4 (Asapress) — Os criadores de gado de São Paulo, centro e oeste, continuam em franca atividade nesta capital em torno dos propositos que os trouxeram ao Rio. A proposito adianta-se que o presidente Dutra, pessoalmente, é contrario a qualquer aumento do preço do produto. O presidente da Comissão Central de Preços, sr. Lauro Loureiro de Sousa, por sua vez, declarou à imprensa que possivelmente amanhã serão apreciadas as alegações dos invernistas para conseguirem o aumento do preço da carne. Acrescentou que aquele orgão ainda não se manifestou porque está esperando que o ministro da Agricultura responda a algumas indagações que lhe foram endereçadas e que servirão de base para a solução do problema e acrescentou:

"Eles dizem que têm um prejuizo de 20 cruzeiros em arroba de carne e nós vamos apurar a veracidade dessa afirmativa".

Perguntado se admitia pessoalmente o aumento do preço da carne, o sr. Lauro Loureiro respondeu que não podia nada dizer para não complicar a situação nas fontes produtoras. Em virtude de estarem os criadores pleiteando um aumento do custo da carne os marchantes estão comprando tudo quanto podem pela atual tabela. Assim uma palavra nesse sentido levaria complicações para ambos, em prejuizo dos proprios consumidores e da região abastecedora.

Transferida a homenagem ao deputado Artur Bernardes

Estava marcada para ontem, no Rio, a realização de uma homenagem ao dr. Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano e deputado à Camara Federal.

Tendo-se ausentado inesperadamente, do Rio de Janeiro, por motivos imperiosos, o sr. Artur Bernardes, foi adiada para data a ser oportunamente fixada a manifestação de apreço que lhe será prestada no Automovel Clube, em virtude de sua atitude contra a aprovação, pelo Itamarati, do Convenio da Hiléia Amazonica.

3.800 caixas de azeite italiano

RIO, 4 (Asapress) — A bordo de um navio italiano chegaram 3.800 caixas com azeite de oliveira produzido na Tunisia, destinado a abastecer o mercado carioca.

REAFIRMA O GENERAL CANROBERT

Não afetará os seus 40 anos de Exercito "para servir a manobras politicas"

Irá com o general Dutra até o fim do seu mandato — Adiada a reunião do P.S.D. — Esteve no Catete o sr. Nereu Ramos — Desobrigado de apoiar a candidatura Afonso Pena Junior — Simpatico ao Clero o nome do sr. Adroaldo Mesquita

RIO, 4 ("Correio") — "Iremos juntos até o fim do mandato, a 31 de janeiro de 1951" — teriam afirmado em conjunto o presidente Eurico Gaspar Dutra e o ministro Canrobert Pereira da Costa. Apesar das murmurações em contrario, sopradas das desconfianças de que esta vespera de novas eleições presidenciais encerra semelhanças com a vespera dos acontecimentos de 1937, nenhuma duvida ainda se positivou sobre a decisão já proclamada e muitas vezes reiterada pelo chefe do governo de que passará o seu alto cargo ao seu sucessor na data prefixada pela Constituição.

A candidatura do gen. Canrobert chegou a ser lançada publicamente por um partido legalizado e outros se aprestavam para ratificá-la. O ministro da Guerra, entretanto, afirmou mais de uma vez que não ambicionava esta investidura, que não autorizava o movimento em torno do seu nome, que a sua missão estava limitada àquela mesa em que se sentava no Ministerio que lhe foi confiado. E cumpriu a sua palavra até a hora zero das desincompatibilizações. Não deixou o Ministerio e ali permanecerá — reafirmou — para garantir a manifestação livre da vontade popular no proximo embate eleitoral.

A cidade ainda está coberta de boletins e de disticos alusivos à sua candidatura. Mas o P.O.T. — que perseverou até o fim no seu intuito de envolver na agitação partidaria o nome do titular da Guerra, terá que resumir a intensa, extensa e dispendiosa propaganda aos cargos eletivos das assembléia legislativas.

"NÃO AFETARÁ OS SEUS 40 ANOS DE EXERCITO PARA SERVIR A MANOBRAS POLITICAS"

RIO, 4 ("Correio") — Tem sido alvo de elogiosas criticas a atitude do gen. Canrobert Pereira da Costa, persistindo no seu proposito de manter-se à frente do Ministerio da Guerra e de "não afetar os seus 40 anos de Exercito para servir a manobras politicas" — conforme as proprias expressões que lhe são atribuidas. A proposito, escreveu ontem "Tribuna da Imprensa": "Ele soube manter-se onde o dever exigia a sua presença. Cumpriu, nesta emergencia, o compromisso de sua circular aos comandantes militares. Enquanto ele estiver no Ministerio não haverá golpes — e haverá eleições livres, é o que significa a sua decisão de não se candidatar. Ele teve uma atitude digna da nossa admiração. E' de exemplos assim que a Nação precisa para reabilitar-se perante si mesma e recuperar a confiança perdida. Habil, qualquer malandro pode ser. Digno, nem todo homem publico consegue vir a ser. Ser ao mesmo tempo habil e digno, é uma proeza da qual muitos poucos se podem gabar. E o gen. Canrobert mostrou que é possivel ser habil precisamente ao ressaltar a dignidade de uma atitude exemplar".

ADIADA A REUNIÃO DO P.S.D.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Apesar da grande expectativa reinante, não se realizou a reunião do P. S.D., marcada para esta manhã, A sede do partido acorreram numerosas pessoas, inclusive locutores que pretendiam irradiar os debates. Corria entre os presentes que a reunião seria adiada devido ao falecimento do senador, pelo Espirito Santo, sr. Henrique Novais.

SERÁ HOJE

RIO, 4 (ASAPRESS) — A reunião do Conselho Nacional do P. S.D, foi marcada para amanhã às 10 horas. A impressão dominante nos circulos jornalisticos é a de que o P.S.D. continua "ganhando tempo."

DECISÃO DO P. S. D. GAUCHO

RIO, 4 ("Correio") — O sr. Cirilo Junior, presidente do P. S. D., recebeu do cel. Marcial Terra, chefe do P. S. P. gaucho, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar ao colendo conselho nacional do P. S. D. que foi encerrada ontem a convenção estadual do nosso partido, neste Estado, constituindo vibrante demonstração de pujança e absoluta coesão. Foram debatidas e aprovadas unanimemente diversas proposições, todas elas relacionadas com o preparo do partido para o proximo pleito. Com referencia à sucessão presidencial da Republica, apenas foi aprovada unanimemente uma moção contendo veemente apelo a esse nobre Conselho, no sentido de permitir a escolha do candidato do nosso partido".

"VALEU A PENA O REGIME INSTITUIDO EM 1946?"

RIO, 4 ("Correio") — Em meio à tormentosa fase da sucessão presidencial, um jornal do Rio resolveu perguntar aos lideres politicos "se valeu a pena o novo regime" instituido pela Constituição de 1946. O deputado Artur Bernardes foi o primeiro a responder:

— "Já passamos a fase da experiencia — disse ele — e estamos vivendo a propria democracia. Aliás, tivemos de recomeçar tudo de novo, bem como reeducar as novas gerações, pois houve o longo e negro interregno da noite da ditadura".

O segundo interpelado foi o deputado Prado Kelly. "Qualquer experiencia democratica, qualquer que ela seja, vale mais do que uma ditadura — respondeu o lider udenista. Não vejo quem possa responder, no meio politico, negativamente, porque todos os partidos existentes se confessam democraticos".

ESTEVE NO CATETE O SR. NEREU RAMOS

RIO, 4 (ASAPRESS) — Esteve ontem pela manhã durante quase uma hora em conferencia no Catete, com o presidente da Republica, o sr. Nereu Ramos. Foi promotor desse encontro o gal. Mendonça Lima, amigo pessoal do presidente Dutra e do vice-presidente da Republica.

Abordado pela reportagem o sr. Nereu Ramos declarou que a palestra com o gal. Dutra foi muito cordial, como haviam sido todos os encontros que tivera com o presidente da Republica. E' de salientar que o vice-presidente da Republica, desde a época em que deixara a presidencia do PSD, não mais voltou ao Catete.

Fontes bem informadas adiantam que o motivo da visita do vice-presidente da Republica ao sr. Eurico Dutra, relaciona-se com a sua candidatura e que o lider catarinense, fez sentir ao gal. Dutra que sua candidatura nada tinha de oposição ao Catete e que em resposta o gal. Dutra lhe adiantou que não fazia objeções ao seu nome assim como não as opunha a qualquer outro candidato, considerando problema da candidatura, pura e unicamente de orbita partidaria.

DESOBRIGADO DE APOIAR O SR. AFONSO PENA JUNIOR

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Afonso Pena Jr., percebendo as dificuldades reinantes no tocante ao problema da sucessão, desobrigou-se ontem de quaisquer compromissos com a sua candidatura a varios membros do PSD e tambem do PR. que se haviam manifestado a seu favor.

Convenção da U.D.N.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Nos meios politicos esperam que o sr. Prado Kelly proporá uma reunião amanhã da UDN., para fixação da data para Convenção Nacional do Partido, na qual será escolhido um candidato udenista para a presidencia da Republica.

SO' COM A U. D. N. PODERA' O BRIGADEIRO VENCER

RIO, 4 (ASAPRESS) — O general Euclides de Figueiredo afirmou hoje à reportagem que o brigadeiro Eduardo Gomes, mesmo só com o apoio da UDN, poderá vencer o pleito de outubro, pois é um nome nacional. Acrescentou acreditar no entanto, que o nome do heroi de Copacabana arrastará outros partidos ou pelo menos facções dos mesmos. Segundo o sr. Euclides Figueiredo tão logo se defina o PSD, a UDN, livre de quaisquer compromissos do acordo inter-partidario marchará para o seu candidato natural.

PLEITEIA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE 14 VEREADORES COMUNISTAS

RIO, 4 (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, o vereador pernambucano sr. Wanderley, da UDN, que veio pleitear do T. S. E., a cassação do mandato de 14 vereadores comunistas na Camara Municipal da capital pernambucana. Em declarações prestadas à imprensa, o vereador pernambucano disse que os vereadores comunistas, só conhecem como chefe, o sr. Luiz Carlos Prestes, e só cumprem determinações deste, não fazendo segredo disso.

Simpatica ao Clero a candidatura Adroaldo Mesquita

RIO, 4 (ASAPRESS) — Confirma-se em fontes oficiais que todos os bispos e arcebispos do Brasil se manifestaram a favor da candidatura do sr. Adroaldo Mesquita e que os cardeais do Rio e de São Paulo tambem se declarariam simpaticos ao seu nome.

IGNORA A "FRENTE POPULAR"

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Salgado Filho declarou hoje à imprensa que quanto à formação da "frente popular" desconhece completamente.

ÀS PORTAS DO NIRVANA

F. GLYCERIO DE FREITAS

Todo São Paulo ouviu — e o Brasil talvez, tambem — os ecos da cerimonia oficial da não renuncia do governador do Estado, transmitida pelas estações de radio.

A ninguem deve haver escapado certas circunstancias interessantes daquele espetaculo politico. Em primeiro lugar a reserva discreta dos companheiros do governador que se manifestaram sintetica e medrosamente antes da decisão do chefe; depois os aplausos calorosos à decisão de não renunciar o governo do Estado, para se candidatar à presidencia da Republica, como um grande sacrificio patriotico.

Aplaudiram, pois, os amigos do governador a desistencia de uma campanha patriotica e democratica, por que?

Não pretendemos ler os alheios pensamentos, por isso esperamos que eles mesmos expliquem o fenomeno.

Outra circunstancia estranha carateriza a situação da fracassada candidatura. E' a opinião dos progressistas dos outros Estados: fora de São Paulo os correligionarios do governador aconselhavam e foram mesmo até ao lançamento de um manifesto pela candidatura do seu chefe à presidencia da Republica; por que?

Que o respondam aqueles que o sabem.

De toda a teatral reunião do Palacio dos Campos Eliseos, o que resta pois?

Resta um gesto amargo de ameaças, justificadas pelo pretexto já muito gasto na palavra do governo, da oposição da maioria da Assembléia Estadual.

Na opinião do governador essa maioria não tem permitido à situação o dinheiro suficiente para o seu programa de salvação publica — por que?

Que o responda o povo de São Paulo.

O que se conclui pois é que incoerentemente o Partido Social Progressista conseguiu realizar uma apoteose negativa e fatal para os prestigios proprio e o do seu chefe absoluto, com o testemunho popular.

Caminha o governo de S. Paulo para o fim do seu mandato, evidenciando cada dia a fraqueza oriunda de sua instituição baseada em reduzida minoria, como foi aquela obtida na eleição de 46, não tendo conseguido um terço do eleitorado que então compareceu às urnas.

Caminha o governo atual, sem o prestigio daqueles que cumprem o seu dever, que obedecem às leis e que não faltam às promessas, para o fim escuro das coisas indesejaveis, das expectativas tediosas que apenas os prazos fatais mantém.

Caminha o governo atual de S. Paulo, por entre a nevoa densa da duvidosa existencia de um fantasma de pesadelo, para o lençol frio do Nirvana politico da confessada incapacidade, realçada ainda pelos focos imprudentes da reclame demagogica de realizações e de mistificações.

O quanto se fez em S. Paulo, de material só se construiu pela força das imensas arrecadações de impostos que todos quantos trabalham e produzem sabem quando pagam, mas durante este governo que felizmente está no fim, nunca souberam quando e como foram gastos.

E é ainda um consolo e uma felicidade que haja um fim para tudo e que não haja forças que impeçam a dissolução do mal na imensidade do bem com o qual o interesse dos homens, incompativel, inflexivel, justo e irresistivel armou a maioria da sociedade para sua defesa e gloria.

Quem se precipita nos abismos do nada pelo querer temerario arrasta consigo apenas aqueles que não podem ter consciencia dos seus atos e perdem o instinto de conservação no naufragio da vontade.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA E SENADO HOMENAGEARAM A MEMORIA DO SENADOR HENRIQUE NOVAIS

Interromperá o Monroe suas atividades até segunda-feira proxima

RIO, 4 ("CORREIO") — Com 37 senadores, o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos do Senado. Abrindo os trabalhos o sr. Nereu Ramos anunciou a casa o falecimento do sr. Henrique Novais, frizando que o Senado perdia uma das suas mais brilhantes figuras e o Brasil, que fora beneficiado pela sua engenharia, uma das mais solidas culturas. Em seguida não só o sr. Santos Neves como o sr. Francisco Galoti, fazendo o necrologio do ilustre extinto, revelaram ao Senado a extensa folha de serviços prestados ao país pelo companheiro desaparecido. O mesmo procedimento tiveram os srs. Hamilton Nogueira pela U. D. N., Ivo de Aquino pelo P. S. D., Vitorino Freire pelo P. S. T., Salgado Filho por si e pelo P. T. B. Por fim, em nome da bancada da imprensa e a pedido desta, por sugestão do jornalista Paulo de Oliveira, o sr. Novais Filho fez um brilhante discurso em homenagem à memoria do desaparecido. E' a primeira vez, no Senado, que se verifica um fato dessa natureza: a associação dos sentimentos da imprensa da casa à perda de tão digno representante. E a sessão foi encerrada.

— O Senado acaba de adotar o sistema da criação de uma comissão de promoções para o seu funcionalismo, e assim, hoje, procedeu-se a eleição levada a efeito pelos empregados da casa. E assim foram eleitos para a referida comissão os srs. Isac Brawne e Euvaldo Peixoto.

Por motivo da semana santa o Senado encerrou hoje suas atividades, voltando a funcionar na proxima segunda-feira.

NA CAMARA

RIO, 4 ("CORREIO") — A Camara dos Deputados encerrou seus trabalhos em homenagem à memoria do senador Henrique Novais, falecido nesta capital. Ao abrir a sessão, o sr. José Augusto comunicou a casa a ocorrencia e esclareceu que estava sobre a mesa um requerimento da bancada espiritosantense pedindo o levantamento dos trabalhos, a inserção em ata de um voto de pesar e a designação de uma comissão para representar a Camara nos funerais. Aprovado o requerimento, o presidente designou os seguintes deputados para constituirem a comissão: Munhoz da Rocha, Israel Pinheiro, Alencar Araripe, Rui de Almeida e Eurico Sales. Falaram exaltando as qualidades do extinto os deputados Munhoz da Rocha pelo P. R., José Augusto, pelo Rio Grande do Norte, Deoclecio Duarte, pelo P. S. D., Jurandir Pires pelo P. S. P., João Botelho, pelo P. S. T. Rui de Almeida, pelo P. T. B. e padre Arruda Camara pelo P. D. C. Encerrando os trabalhos o presidente convocou uma sessão para amanhã, ao contrario do que se resolveu nas outras casas

VÃO PURGAR PECADOS

RIO, 4 (ASAPRESS) — O presidente do Senado comunicou aos seus pares que aquela Casa não funcionará desde hoje até 2.a-feira. Adianta-se que o sr. Ivo de Aquino concordou sobre o fundamento de que alguns de seus colegas precisam rezar muito a fim de purgar certos pecados praticados na luta da sucessão.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou parecer favoravel do senador Alvaro Maia ao acordo firmado nesta capital entre o Brasil e a Italia, visando fazer cessar as retrições a bens italianos bloqueados durante a guerra.

O referido acordo preve a obrigatoriedade de se constituir uma companhia de colonização e imigração cujo capital deverá estar integralizado dentro de 4 anos.

Passou depois a Comissão a deliberar em carater secreto para sobre as indicações dos diplomatas Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Osorio Hermogenes Dutra e Rui Pinheiro Guimarães, cujos nomes foram propostos pelo presidente da Republica para as chefias de missão junto aos governos de Salvador, Haiti e Iran respectivamente.

10 mil brasileiros visitarão Roma

RIO, 4 (Asapress) — Calcula-se que cerca de 10.000 brasileiros irão a Roma, sendo impossivel, desde já, conseguir-se passagens a esse país até o mês de setembro vindouro

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Caminhar para a união de todos os paulistas

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS QUE SERVE DE EXEMPLO

O atual ocupante dos Campos Eliseos, como é do conhecimento de todos, desistiu de sua pretensão eleitoral. A "renuncia" foi um desafogo para todos os brasileiros e muita tristeza para os paulistas que felizmente terão que enfrentar um periodo felizmente não muito longo, até o termino do mandato do candidato fracassado.

Teremos, agora, novamente equacionado o problema da sucessão governamental. Até hoje contamos com um candidato oficial, apoiado por três partidos, e que desde o lançamento de seu nome, não tem parado um instante em sua pregação civica, levando a todos os rincões do Estado sua palavra de fé e confiança nos dias de amanhã, fazendo reviver no espirito de todos os paulistas a certeza de um futuro melhor para nossa terra. Trata-se do sr. Prestes Maia, antigo prefeito e remodelador de nossa capital, e que à frente dos destinos do executivo municipal, durante tantos anos, em um periodo de suborno, corrupção, desonestidade e negociata, comuns no regime didatorial, soube ser um exemplo de trabalho, de honestidade, de capacidade e superioridade. Os três partidos que apoiam seu nome, o velho e tradicional Partido Republicano, a União Democratica Nacional e o Partido Socialista Brasileiro, durante toda aquela confusão que foi criada pelos dirigentes situacionistas com o desejo acentuado de auferir vantagens, continuaram, no que concerne ao problema da sucessão governamental, indiferentes ao que ocorria, porque de antemão haviam traçado um caminho e nele seguem confiantes, trazendo desfraldada uma bandeira, que é o nome do sr. Prestes Maia, em quem São Paulo deposita tanta confiança.

Está aí um exemplo que pode e deve ser seguido por todos paulistas, formando em torno do candidato do P.R. da U.D.N. e do P.S.B. para enfrentar a onda de demagogia, de arbitrariedades, de perseguições politicas policiais que aí virá, desencadeada pelo candidato fracassado de si mesmo.

Alem disso, terão os paulistas bem intencionados de enfrentar os grupos facilmente subornaveis, a propaganda desenfreada, possivel com os recursos que virão, como já se afirmou da tribuna da Camara, da celebre caixinha, cujos fundos aumentam sempre com a arrecadação de taxas das casas de jogos clandestinos e dos cassinos que funcionam livremente não só em São Paulo como em todo o interior do Estado.

São Paulo, pelo que possui de melhor, saberá, entretanto, vencer todos os obstaculos que surgirem, como venceu, agora de forma a mais brilhante possivel, derrotando, antes de ser lançada, a candidatura do chefe do executivo.

TRISTE ESPETACULO

Muito triste e lamentavel sob todos os aspectos a atitude do deputado colaboracionista, Martinho de Ciero, agredindo o sr. Cunha Bueno, em Plenario do Legislativo, ontem à tarde, fato que relatamos em outro local.

O sr. Martinho de Ciero foi o primeiro parlamentar a tomar atitudes não condizentes com o mandato que desempenha, quando, logo no inicio da presente legislatura, isso em 1947, ofendeu grosseiramente a sra. Conceição Santa Maria.

Ocorrencias como esta só servem para uma coisa: desprestigiar o Poder Legislativo que hoje, dada a atuação de alguns parlamentares, já não mais encontra ressonancia na opinião publica. E servem, ainda, para facilitar o jogo dos inimigos do regime democratico, dos saudosistas do Estado Novo, que tudo fazem para a volta daquele regime de irresponsabilidade, protecionismo e negociatas de toda a especie.

Lamentavel, profundamente lamentavel o que ocorreu, principalmente quando se considera que o sr. Cunha Bueno é um parlamentar que sempre agiu e tratou seus colegas com cortesia, atenção e o maximo de delicadeza.

PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR

Segundo soubemos, os srs. Lincoln Feliciano e Castro Tibiriça estudam, cuidadosamente, o processo de prestação de contas do atual governador, durante o periodo de sua interventoria e que foram julgadas certas pelo Tribunal de Contas.

Entendem aqueles parlamentares, e nesse sentido estão ouvindo diversos juristas, que o processo deve ser enviado ao Tribunal de Justiça porque está perfeitamente configurado o crime de peculato.

Esperam que na proxima semana possam contar com os elementos indispensaveis para solicitar as necessarias providencias da Mesa naquele sentido.

CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Ao passar ontem por esta capital, o senador udenista Artur Santos, interpelado sobre os problemas politicos declarou: "Quando deixei o Rio os dois nomes mais em evidencia para a sucessão presidencial eram os srs. Ademar de Barros e Canrobert Pereira da Costa. Com a decisão de ambos não mais participarem do pleito, a confusão se generalizou e não sei até quando persistirão essas nuvens negras no horizonte. À vista de tudo isso, estou certo de que a U.D.N. irá às urnas com candidato proprio e esse será o brigadeiro Eduardo Gomes."

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Grande entusiasmo na Alta Noroeste pela candidatura do sr. Prestes Maia

As manifestações de apreço recebidas pelo ilustre homem publico na cidade de Araçatuba — Focalizadas pelo candidato popular as necessidades daquela região

Continuando sua propaganda politica como candidato a governador do Estado, o engenheiro Prestes Maia visitou domingo a cidade de Araçatuba, onde recebeu as mais inequivocas demonstrações de solidariedade não só por parte da população como dos meios politicos locais.

VISITAS EM ARAÇATUBA

Pela manhã, o sr. Prestes Maia cumpriu um programa de visitas que se iniciou pelo Circulo Operario local. Ali recebido pela diretoria da entidade, o candidato democratico proferiu uma oração abordando questões relativas à vida do trabalhador do campo e da cidade. Na mesma ocasião, os deputados Juvenal Sayon e Osvaldo Sousa Martins usaram da palavra significando o que representa para São Paulo a eleição do sr. Prestes Maia.

Fazendo-se acompanhar de numerosa caravana, o candidato ao governo de São Paulo visitou a construção do novo Colegio Nossa Senhora Aparecida, dirigindo-se a seguir à Santa Casa, onde percorreu as diversas dependencias.

Às 13 horas a familia dr. Augusto Barbosa ofereceu um almoço em sua residencia.

Ainda na casa do dr. Augusto Barbosa, o sr. Prestes Maia recebeu a visita do prefeito municipal, sr. Joaquim Geraldo Correa, eleito pela legenda do PSD.

A CHUVA IMPEDIU O COMICIO

Devia realizar-se à noite um comicio em praça publica. Marcado para às 20,30, uma hora antes grupos numerosos de populares se postaram diante do palanque armado a um canto do largo da Matriz. Entretanto, forte chuva que desabou dissolveu a concentração, refugiando-se o povo nos bares e cafés proximos.

O comicio foi efetuado no auditorio da Radio Clube, sendo ouvido e aplaudido em toda a Alta Noroeste. O primeiro orador foi o sr. Osvaldo Sousa Martins.

A seguir, o prof. Valdemar Ferreira proferiu um verdadeiro libelo contra o regime de corrupção que domina São Paulo, e convocando o eleitorado para sufragar o nome do sr. Prestes Maia a fim de que o Estado retome o curso de sua gloriosa historia.

O deputado Piza Sobrinho enalteceu o carater impoluto do candidato democratico ao governo, recomendando votação maciça no nome do ilustre homem publico.

Falando depois o deputado Juvenal Sayon, relatando e comentando fatos que atestam os desmandos governamentais em São Paulo.

A ORAÇÃO DO CANDIDATO DO POVO

Demorados aplausos marcaram o inicio da oração que o sr. Prestes Maia proferiu no auditorio da Radio Clube. O candidato popular ao governo do Estado falou longamente, analisando os problemas da Alta Noroeste. O tema central da oração do sr. Prestes Maia foi o da criação de frigorificos regionais nas zonas de pastoreio. Situando o problema em termos objetivos, acentuou o progresso que adviria para a zona da Alta Noroeste, bem como para outras regiões da pecuaria com a instalação de centros de abate e preparação da carne para consumo nos centros de grande densidade demografica. Essa industrialização modificaria, por outro lado, com o aparecimento de atividades paralelas, o sentido descivilizador e despovoador da pecuaria. Assinalou ainda a necessidade do melhor aproveitamento das terras para a agricultura.

Passando a outras considerações o sr. Prestes Maia desenvolveu criticas à economia governamen- aquisições de edificios para Se- do desastrosas para o erario as aquisições de edificios para Secretarias e Serviços do Estado, citando entre outros o caso da compra do predio para o Gabinete de Investigações, na rua Brigadeiro Tobias, que representa uma sangria de milhões de cruzeiros nos cofres publicos.

Concluindo sua oração o sr. Prestes Maia chamou a atenção para a campanha que empreende com a União Democratica Nacional, o Partido Republicano e o Partido Socialista Brasileiro, a qual não visa entregar a administração publica a determinados grupos ou pessoas, mas, e sobretudo, regenerar e redimir a vida paulista.

OUTROS ORADORES

Serenados os aplausos ao candidato do povo, ocuparam o microfone o sr. Edgard França e o deputado Aureliano Leite e, Herbert Levy e outros.

"NUNCA FUI FASCISTA OU INTEGRALISTA"

Contesta o general Newton Cavalcanti noticias divulgadas a respeito de sua filiação partidaria

RIO, 4 (ASAPRESS) — Conforme estava anunciado realizou-se hoje às 14 horas, no Palacio do Catete, a posse do general do Exercito Newton de Andrade Cavalcanti, no elevado cargo de chefe do gabinete da presidencia da Republica. O ato revestiu-se de solenidade, verificando-se no salão nobre a presença do presidente da Republica, acompanhado de todos os ministros de Estado, do chefe do gabinete civil, membros do mesmo e do gabinete militar, além de outros auxiliares diretos da presidencia da Republica, outras altas patentes do Exercito, senadores, deputados e pessoas gradas.

Lido o termo da posse, pelo coronel Carlos Coelho Rodrigues, o novo titular após ao mesmo a sua assinatura, proferindo em seguida as seguintes palavras, recolhidas pela reportagem:

"Sr. presidente, srs. ministros, meus camaradas de armas, generais das Forças Armadas, srs. senadores e deputados, meus amigos. Inicialmente devo agradecer ao sr. presidente a honrosa nomeação com que acaba de me distinguir para desempenhar as funções de chefe do gabinete militar da presidencia da Republica. Agradeço tambem a todos os presente a honra que me dão com o seu comparecimento. Desde aluno da Escola Militar tive como rumo decisivo, orientado por meus pais, viver sempre bem comigo mesmo e com os que me cercam. Desde essa época e durante todo o tempo da minha vida militar fui fiel a esta norma de conduta a que sempre sujeito os atos que, por si só, orientam a minha personalidade. Trabalhei toda a vida dentro desta norma. Nunca me revoltei contra as instituições e autoridades constituidas. Durante a minha vida militar tive a oportunidade de conhecer os homens do Brasil e os politicos da nossa terra. Era um observador continuado e atento, desde que o dr. Henrique Lagden, meu saudoso sogro, foi politico no Distrito Federal. Acompanhei a evolução politica do Brasil e até hoje me considero imune de pertencer a qualquer Partido politico. A minha profissão proibe-me de fazer politica dentro do cenario nacional. Vivi toda a existencia me dedicando sempre ao trabalho do Exercito. Para ele tenho vivido. Trabalhei em varias Regiões Militares e meu intento tem sido sempre o de ser util ao Exercito e à minha Patria. Faço esta declaração publicamente, perante o sr. presidente e o governo da Republica, e aos meus companheiros das tres Forças Armadas. E' isto uma resposta à noticia veiculada por um jornal nos ultimos dias, dizendo-me fascista e integralista. Nunca fui fascista ou integralista.

E dirigindo-me ao governo da Republica e aos homens de bem, nesta hora solene, afirmo sob minha palavra de honra: "Nunca pertenci a partido politico. Trabalhei dentro do Exercito com as caracteristicas que me definem bem. Sou por vezes considerado por meus colegas energico demais. Mas tenho coração e vivo com ele para salvaguardar o Brasil para que ele possa progredir num ambiente de paz e de concordia.

As funções que atualmente desempenho são de responsabilidade, mas meus camaradas das classes armadas podem estar seguros de que empregarei todas as minhas energias fisicas e morais para poder cumprir a missão que me foi confiada pelo sr. presidente. Dentro deste criterio eu estarei aqui, à disposição para cumprir, integralmente as ordens do sr. presidente nos atos relativos às Forças Armadas, podendo todos os meus camaradas contar com a minha bôa vontade e dedicação. Quando for necessario agirei com energia para cumprir o meu dever na defesa das instituições e da ordem publica do Brasil".

Cultivo da oliveira no Parana

RIO, 4 (Asapress) — Um grupo de tecnicos portugueses empenha-se junto ao Ministerio da Agricultura no sentido de conseguir autorização para o inicio do cultivo em larga escala de oliveira no Estado do Paraná.

Facultativo o ponto nos dias 6 e 7 nas repartições federais

RIO, 4 (Asapress) — O ministro José Pereira Lira, da Secretaria da Presidencia da Republica, fez em data de hoje a seguinte comunicação aos ministros de Estado e presidentes de autarquias:

"De ordem do sr. presidente da Republica comunico a v. exc. para os devidos fins que s. exc. resolveu mandar considerar ponto facultativo os dias 6 e 7 do corrente mês em todos os orgãos do serviço publico e entidades autarquicas e parestatais. Atenciosas saudações. (a.) J. Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica".

Abrandamento no controle das importações

RIO, 4 (Asapress) — Tendo se admitido em telegrama procedente do exterior a possibilidade de um "afrouxamento" no segundo semestre do corrente ano das medidas de controle de importação brasileira, o chefe do gabinete do diretor da Carteira de Importação e Exportação, esclareceu que tal noticia não traduz uma informação oficial, mas apenas as conclusões a que chegou um tecnico. Escusando-se delicadamente de entrar em maiores detalhes, sobre o assunto, declarou o mesmo funcionario que podia afirmar ter havido uma melhoria geral em nossa situação comercial no exterior pela redução de grande parte das nossas responsabilidades externas. Frisou que foi diante dessa melhora que o referido tecnico tirou aquela conclusão.

Julgou-se incompetente para homologar o acordo entre banqueiros e bancarios

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho julgou-se hoje incompetente para homologar o acordo para aumento de salario assinado entre banqueiros e bancarios empenhados num processo de dissidio coletivo. Por 8 votos contra 4 entendeu o Tribunal Regional do Trabalho que o Tribunal Superior do Trabalho que tomou a iniciativa de conciliação compete fazer a sua homologação.

O processo será provavelmente enviado à presidencia do Tribunal Superior do Trabalho a fim de que este tome conhecimento da sentença e delibere sobre a competencia.

Shakspeare e as fontes

FRANCISCO PATI

Publicou o "Correio Paulistano", em sua secção intitulada "Seja curioso", que o tema de "Hamlet" foi tirado por Shakspeare das "Historias tragicas" de Belleforest, o qual, por sua vez, o colheu numa cronica dinamarquesa de Saxo Gramaticus, escrita em latim.

Acode-nos imediatamente uma pergunta:

— Quem se lembra de Saxo Gramaticus e de Belleforest?

Excetuando o nosso estimado companheiro de trabalho, diretor, do "Seja curioso", a cuja paciencia de investigador presto aqui sincera homenagem ninguem se lembra não só de Belleforest e de Saxo Gramaticus como dos demais autores em cujas obras se inspirou o imortal dramaturgo. Segundo Sir E. K. Chambers, citado na "Revue Bleu" por P. Messiaen, Shakspeare não inventava. Ledor infatigavel, todo livro que lhe caisse às mãos era devorado até a ultima pagina. Do contato, então com um grande numero de autores nacionais e estrangeiros, nascia nele o assunto de uma comedia, de um drama, de uma tragedia, de uma novela.

Servia-se das ideias alheias com a maior liberdade possivel, quando pairavam nos dominios da fantasia. Em se tratando, porem, de sugestão historica, apegava-se ao original. Mas num e noutro caso ofuscava os mestres. Foi, sem duvida, o caso de Saxo Gramaticus e de Belleforest, agora pesquisado pelo nosso amigo. E' o caso de outros autores. Não há quem não tenha lido e admirado "A Comedia dos Equivocos" ("The Comedy of Errors", no original). Poucos sabem, no entanto, que ela nasceu da leitura de uma comedia intitulada "Menecmos". "O Mercador de Veneza", o "Sonho de uma noite de verão", a "Noite de Reis" e "Medida por medida" são contos italianos. Teriam permanecido no mais profundo olvido se Shakspeare não se tivesse aproveitado deles".

Da "Rosalinda", de Thomas Lodge, nasceu "Como lhes agrade", onde tambem existe uma Rosalinda. Quem se lembra daquela? Quem se lembra de Thomas Lodge? Do "Pandosto", de Greene, nasceu o "Conto de Inverno". Quem se lembra disso? Só existe, no dizer do colaborador da "Revue Bleu" (Paris, 1940), uma comedia de Shakspeare cuja fonte é em verdade uma obra prima, não tendo sido suplantada pela adaptação inglesa. Trata-se da comedia "Bem é o que acaba bem" ("All's Well That Ends Well"). Inspirou-a uma novela de Bocacio. A novela continua acima da comedia. "Todos estão de acordo quanto a não ter sido Shakspeare muito feliz, mas atribuem tal insucesso a ter sido ela escrita aos pedaços, com frequentes interrupções, e com o auxilio de um colaborador. Só se salva o personagem Paroles, inventado por Shakspeare".

São insistentes, nas suas obras, as citações biblicas. O latim era-lhe até certo ponto familiar. Seu livro de cabeceira, "As Metamorfoses", de Ovidio, era todavia em inglês, na tradução de Arthur Golding, feita em verso. Ovidio está presente em "Sônho de uma noite de verão", principalmente, e em quase todas as outras comedias. A invocação de Prospero, na "Tempestade", é adaptação de uma passagem das "Metamorfoses". O discurso de Portia sobre a clemencia, em o "Mercador de Veneza", imitação de uma pagina de Seneca ("De Clementia"). Admite-se que ele a tenha haurido em Thomas Elyot, que a traduziu em "The governor". Tudo o que existe em Shakspeare a respeito da Italia e do Mediterraneo é por informação. Conheceu a Italia e o Mediterraneo nos livros do conde de Southampton e de Giovani Florio.

Das quatorze comedias de Shakspeare, oito são de origem italiana; das seis restantes, quatro têm por cenario as lindes do Mediterraneo. A "Tempestade" pertence tanto à Italia como ao mundo dos espiritos, e "Como lhes agrade" posto que situada em França, tem personagens de nome italiano. A Italia e o Mediterraneo são o centro da imaginação de Shakspeare. Inutil, todavia, — comenta P. Messiaen — supôr tenha o dramaturgo inglês conhecido a Italia. Conheceu-a de leitura. As paixões e os nomes dos seus herois têm mais importancia, porem, que a cor local. Compreende-se, aliás, que seja assim. Shakspeare é um escultor de paixões. A paisagem tem valor secundario nos seus dramas. Preocupa-o a alma humana. Daí os admiraveis estudos sobre o amor, o ciume a ingratidão a vingança.

No mundo da criação artistica o que mais nos desagrada é ver frequentemente um belo tema às mãos de um mau talento. A mediocridade não tem direito a "copy right".

A redenção de São Paulo

A entrega do governo de São Paulo ao sr. Prestes Maia, no periodo administrativo a iniciar-se em 31 de janeiro do ano proximo, é medida de salvação publica.

Já se divulgam os nomes (porque são muitos, em verdade) dos candidatos que disputam ou que contam com a simpatia do chefe "progressista". Nenhum deles possui tradição politica. São, quase todos, serviçais dos Campos Eliseos. Se alguma coisa os distingue, é a docilidade aos caprichos do "boss". Um deles, talvez o de maior valor intelectual, já uma vez foi violentamente expulso da predileção governamental. Voltou, porem, ao aprisco. E' hoje uma ovelha como tantas. E' bem possivel que lhe tenha sido atribuida a redação do manifesto de permanencia. Neste a falta de sinceridade é compensada pelo excesso de gramatica.

Obrigado a permanecer, o messias há de querer perpetuar-se na pessoa de seu substituto. Dar-nos-á, por conseguinte, não o mais culto, nem o mais competente, e sim o mais servil. Dar-nos-á um instrumento dos seus caprichos, um continuador da sua politica de vinganças e de perseguições. A renuncia foi imposta, segundo se proclamou em altas vozes, pela necessidade de "não entregar o governo a um traidor". No vocabulario do situacionismo, traição é a reintegração de São Paulo nas suas tradições de compostura e civismo. Traição é não superlotar as repartições publicas com elementos de confiança do partido oficial. Traição é não dizer amem a todas as arbitrariedades concebidas e executadas pelos Campos Eliseos. E' ter vontade propria.

O sr. Prestes Maia é um genuino representante da velha tempera paulista.

Tem, em primeiro lugar, a religião da honestidade. Tem, em segundo lugar, a paixão da responsabilidade funcional. Caracteriza-o, alem do mais, uma profunda energia civica. Sendo embora um homem à margem dos partidos, é um dos maiores valores politicos de São Paulo, na hora atual. Favorecido, de um lado, pela sua invulgar capacidade de trabalho, e, de outro, pela retidão da sua consciencia, a sua presença no governo é, só por si, um elemento de segurança para as instituições. Não se locupletará à custa da função publica. Não permitirá entre o erario e o governo intimidades comprometedoras. Restaurará o prestigio da arte de governar, mostrando, mais uma vez, que popularidade não é vulgaridade.

E' preciso conhecer a formação moral e o temperamento do ilustre candidato do Partido Republicano, da U.D.N. e do P.S.B., para poder avaliar a importancia da sua campanha de proselitismo em todo o Estado.

Esse homem tido e havido como reservado e timido, mais amigo de agir que de falar, percorre os municipios paulistas e examina, em contato com o povo, os mais importantes problemas administrativos de São Paulo. Não promete mundos e fundos. Sua campanha é de esclarecimento da opinião publica. Tendo sido esta ludibriada em janeiro de 47, urge adverti-la contra os falsos messias. Democracia não é parlapatice. Que adianta criar vinte, trinta, cincoenta ginasios, se não se dá aos municipios meios suficientes para alfabetização dos seus habitantes em idade escolar?

Já uma vez, se os leitores se lembram, apontamos a campanha do sr. Prestes Maia como constituindo um modelo de campanha politica.

Ao contrario dos mil e um candidatos dos Campos Eliseos, os quais precisam da bandeira situacionista para inspirar confiança ao povo, é o ex-prefeito da capital a melhor bandeira que os três partidos politicos poderiam ter desfraldado em São Paulo, sob a egide "progressista". Seu nome é um programa. Homem sem compromissos partidarios, o sr. Prestes Maia é, não obstante, um alto exemplo de fidelidade às instituições democraticas. Tendo exercido importante função administrativa sob governos discricionarios, usou a autoridade com honestidade.

Nenhum tribunal de contas precisaria esperar maioria de juizes amigos para examinar-lhe e aprovar-lhe as contas.

A candidatura do ex-prefeito foi sugerida aos partidos paulistas pelo povo. Não o povo que superlotou os salões dos Campos Eliseos na noite do recuo, mas o que braceja num mar de dificuldades: o aumento crescente do preço de viver, a prosperidade dos "profiteurs", a insaciabilidade dos exploradores do pano verde, a falta de transporte. O sr. Prestes Maia não tem "caixinha" nem dispõe de empregos publicos para distribuir. Tem apenas uma tradição de serviços à causa publica. E' um homem de bem em toda a extensão da palavra. Não tem cereais para vender. Se alguma coisa vende ao povo é a certeza de melhores dias.

Com Prestes Maia no governo, São Paulo estará salvo. Estará salva, igualmente, a democracia.

BURNHAM E O ECLETISMO DOS EXTREMOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Numa das minhas ultimas cronicas, referi-me às obras de James Burnham e anunciei a publicação do seu quarto livro, "A Proxima Derrota do Comunismo". Acabo de ler as 287 paginas desse volume recentemente editado por John Day. A minha opinião agora é a mesma que já externei sobre esse autor na citada cronica. Estamos diante de um tatico, que é, alem disso, um estrategista, mas que deixa de ser sem duvida alguma um filosofo original.

Grande parte da critica americana se desmediu em elogios jubilosos, mas isso indica apenas a ansiedade dos intelectuais antimarxistas por encontrar um cabide onde pendurar as suas esperanças. O mesmo aconteceu com as outras três obras do autor, "A Revolução dos Tecnicos" (1941), "Os Maquiavelicos" (1943) e "A Luta Pelo Mundo" (1947). Nunca pude compreender, o ruidoso sucesso da "Revolução dos Tecnicos" aqui e no estrangeiro. Por isso, não estranhei que caisse tão depressa em completo esquecimento.

Burnham se diplomou na Universidade de Princeton em 1927, estudou na Universidade de Oxford na Inglaterra e viajou muito pelo mundo antes de voltar para assumir, uma catedra de Filosofia que agora ocupa na Universidade de Nova York. Os seus editores dizem que Burnham nunca foi marxista, embora tenha comungado no altar comunista. Não foi stalinista, mas um trotskysta militante até que se desentendeu com o liquidado mestre e tratou de organizar um partido comunista cismatico nos Estados Unidos. Na realidade, Burnham militou na fila ideologica e talvez politica do comunismo até 1940, isto é, até um ano antes da publicação da "Revolução dos Tecnicos". Por isso, quando o escreveu, estava à procura de um substituto para o proletariado e foi encontrá-lo nos tecnicos. A idéia sugerida na obra de que o que se estava passando no mundo não era uma explosão ideologica, dogmática e mistica das massas mas uma ascensão dos tecnicos ao poder me pareceu sempre muito débil e impregnada de um certo perfume fascista. Os tecnicos estiveram algum tempo a serviço exclusivo do capital, depois começaram a servir ao proletariado, mas não parece que tenham constituido ou vão constituir um poder politico ou social independente.

No livro de 1941, como nos que se seguiram até ao que apareceu nesta semana, Burnham se fez conservador mas não conseguiu livrar-se totalmente dos matizes vermelhos que adquiriu nas suas excursões pelo materialismo dialético. Mostra-se neles imediatamente um "geopolitico" e um realista para quem o poder é tudo e não tanto um meio quanto um fim. Lendo Burnham, especialmente na "Proxima Derrota do Comunismo", fica-se com a impressão de que os vocabulos "bem" e "mal" são equivalentes, pois tudo depende do resultado pratico, que se valoriza conforme dê ou não acesso ao poder. E' o utilitarismo elevado à mais alta potencia, a "realpolitik" no seu apogeu, a justificação de Maquiavel com uma tatica semelhante à "Tecnica do Golpe de Estado". Kant disse: "tenho de abolir o conhecimento para dar lugar à fé". Burnham parece dizer-nos: "Tenho de abolir a moral para dar lugar ao exito". E' claro que nada disso é novo, digam o que disserem os escritores e filosofos americanos colegas de Burnham. Na verdade, Burnham, tanto quanto eu percebo, mal acrescentou uma virgula ao texto do pensamento moderno.

Não quero dizer com isso que Burnham não tenha outros méritos importantes. E' um investigador de peso que maneja a historia com tanta competencia quanto Arnold Toynbee, mas com a mesma sem cerimonia deste, para fazê-la servir à sua tese. A sua paixão pelos "fatos" é intelectualmente recomendavel, ainda que a interpretação seja a maior parte das vezes mais ardorosa que consciencIosa. Escreve com veemencia e clareza e, embora martele nos seus postulados fundamentais, as suas paginas são translucidas. Refletem toda a gama das cores ideologicas em que se banha Burnham, desde o negro ultra-conservador até à faixa ultra-vermelha de Trostsky, de quem se disse que se moveu tanto para a esquerda que desapareceu no campo da visão...

Burnham é um jornalista formidavel, quase diria invejavel. Basta ler os titulos cintilantes das suas obras, embora, especialmente no caso da "Proxima Derrota do Comunismo", não correspondam exatamente ao texto. Creio que Burnham deve ser situado na primeira linha dos brilhantes comunistas conversos. Deve ficar ao lado de Kostler, que crê como ele que todos os meios, transações e alianças se justificam na luta contra o stalinismo e de Silone, com o seu credo de que a luta final será entre comunistas e ex-comunistas. Deixá-lo-ia, porem, a respeitavel distancia de André Gide. Tem sobre todos eles e sobre todos os Clausewitz do anticomunismo a vantagem de propor não uma mas varios planos completos e sucessivos para a grande batalha.

A sua tese fundamental não é nova. A guerra fria de "conter" o comunismo é absurda e impraticavel. Leva à derrota porque é defensiva. As democracias devem passar imediatamente à ofensiva. Toda a politica baseada na "conservação da paz" não tem sentido porque a guerra já está em marcha embora não declarada, com a Russia a caminho de dominar o mundo e determinada a destruir os Estados Unidos. Aos metodos soviéticos é preciso opor uma "guerra politica subversiva" irmã gemea da do Kremlin. Os argumentos de Burnham em favor desse novo sistema de contra-ativismo democratico são poderosos, ainda que a idéia não seja propriamente original.

Numa cronica anterior, tratei dos planos de um tal sr. Morse que fez um apelo épico aos americanos para a criação de um exercito internacional secreto que lutaria atrás da Cortina de Ferro e adotaria efetivos e processos semelhantes aos dos comunistas onde quer que estes levantassem a cabeça pelo mundo afora. E' a mesma guerra de subversão politica que Burnham esboça com tanta pericia. Poder contra poder, conspiração contra conspiração, fogo contra fogo, força contra força, suborno contra suborno, infiltração contra infiltração e contra o realismo e o materialismo implacaveis mais realismo e mais materialismo e com os mesmos processos. Não verão muita novidade nisso os que se deram ao trabalho de analisar o nazismo totalitario de Hitler e o sindicalismo fascista de Mussolini. O remedio é muito parecido e o inimigo é o mesmo. A diferença é que Burnham afirma que por esse caminho se poderá chegar à democracia mundial.

Burnham é mais anti-fascista que anti-comunista. Prepara o seu assalto de uma plataforma democratica pura e para salvar a democracia. Justifica a sua estrategia com o fato de que a grande maioria dos homens quer a liberdade e pode obte-la desde que se decida a luta por ela sem vacilações e sem dar quartel. Entretanto, algumas das atitudes desse mestre recordam muito o neo-conservatorismo que Burnham não aceita e que se limita a querer substituir a aristocracia pelo sindicato sem querer saber dos riscos a que expõe o individuo e a liberdade. Creio que me alonguei excessivamente na analise das multiplas doutrinas enfeixadas sob o titulo profético desse livro que não pretende ser um catecismo mas um manual para a luta. Por isso, terei de falar ainda na "Proxima Derrota do Comunismo".

NOTAS E COMENTARIOS

AUTOMOVEIS OFICIAIS

Já não têm conta as tentativas feitas para moralizar o uso de automoveis oficiais. A principio, procurou-se marcar esses veiculos de modo ostensivo, na persuasão de que, sendo facilmente identificaveis pelo publico em geral, seus ocupantes se sentissem constrangidos e não cometessem abusos. Assim, logo após o movimento outubrista de 30, os carros do governo passaram a ostentar, em ponto bem visivel, de ambos os lados, um distico designativo da repartição a que pertenciam. Pouco adiantou a novidade.

Depois, vieram as portarias regulamentando o transporte de autoridades e funcionarios nos famosos carros. Tambem tiveram discutivel êxito. Os abusos continuaram da mesma forma. Alguem lembrou o uso de chapa branca e os ingenuos acreditaram que isso bastasse para restringir a volupia automobilistica dos figurões privilegiados cuja posição autorizava o gozo de condução gratuita, à custa dos cofres publicos.

Essa historia de chapa branca e prefixo 99 tambem não deu os resultados esperados pelos que pensavam moralizar a materia. Ao contrario: — de uns tempos a esta parte, parece que aumentou o numero de veiculos oficiais encontrados em lugares suspeitos, em sitios distantes e a horas tardias, fora do expediente do serviço publico, além dos que a todo instante são vistos por essas ruas conduzindo crianças, senhoras e senhoritas, rumo a cinemas, igrejas, feiras ou escolas...

Depois de uma energica proibição do chefe do Executivo estadual, por força da qual foi estabelecido um horario para o serviço dos carros pertencentes ao governo, o publico acreditou numa regeneração de costumes... Mas somente uma escassa minoria ficou sabendo que, enquanto se elogiava o decreto moralizador, chapas côr de laranja, indicativas de carro particular, eram confeccionadas a fim de substituirem as brancas, sempre que os altos funcionarios e suas familias necessitassem do automovel em rodadas noturnas ou excursões extra-muros. No fim de algum tempo, observava-se curioso espetaculo, ainda mais deprimente: — esses autos oficiais disfarçados pela chapa alaranjada surgiam pela cidade e fora dela apresentando no volante um "chauffeur" fardado, tendo na gola do jaquetão azul as iniciais do serviço publico...

Tudo, como se vê, apenas pantomima.

Agora, na esfera municipal foi resolvido modificar a côr dos carros oficiais, que passariam a ser amarelos inteiramente, com dizeres vistosos, na parte traseira, pois acreditam os autores da proposição refrear com essa medida os abusos dos que desfrutam de transporte em automovel pago pelo povo. Entendem que a côr amarela, antipatica e berrante, contribuirá para afugentar das macias almofadas dos carros oficiais os amigos do conforto e da ostentação à custa do erario. Oxalá estejam eles no caminho certo. Temos nós, porém, as nossas duvidas. Afinal, um automovel preto ou amarelo, não deixa de ser um automovel. E entre gastar dinheiro do proprio bolso com o aluguel de um carro e o viajar de graça, com motorista e gasolina pagos pelo Tesouro, muita gente há de optar pela solução mais facil: — indiscutivelmente, a segunda...

POMICULTURA EM SÃO PAULO

De todos os Estados brasileiros é sem duvida São Paulo o que apresenta maior variedade de climas, e portanto de possibilidades economicas. Durante muitos anos o fastigio cafeeiro obscureceu esta realidade, que os primeiros povoadores todavia enxergaram com nitidez.

Com efeito, a serra do Mar, erguendo-se como um paredão ingreme, realiza uma diferenciação sensivel entre, digamos a ecologia do litoral e o planalto paulistano, que vai até os arredores de Valinhos e Jundiaí. Na riba marinha dominam as condições proprias das zonas equatoriais e amazonicas, terras pantanosas e quentes, excelentes para a lavoura dos bananais. E já há pioneiros que lembram a possibilidade de seringais de plantação no litoral paulista, com vantagens formidaveis sobre os nativos do vale do Rio-Mar, o que viria, aliás, abrir novo capitulo na exploração e no aproveitamento industrial do "latex".

Mas além do planalto de Piratininga, onde, nos primordios da colonização portuguesa, lourejaram os trigais, se adensavam bosques de pinheiros e se plantavam com proveito todas as frutas européias, temos a chamada região da Mantiqueira, a qual oferece possibilidades que até hoje ainda não foram praticamente utilizadas.

Na realidade, até hoje os nossos capitais disponiveis e aplicaveis na exploração agricola não viram ainda o que poderiam realizar de novo em terras que figuram, em alusões mais ou menos literarias, como a "Suiça brasileira". Campos do Jordão, por exemplo, não têm passado de uma serra de recreio e de uma estação de cura. Os homens praticos, preocupados com a questão do lucro, só os têm procurado numa obra devastadora, montando serrarias que, sem nenhuma repressão legal, já arrasaram os pinheirais que outrora ali foram abundantes e decorativos.

Sabe-se agora que há interessados em aproveitar certas areas da Mantiqueira para as atividades proprias da pomicultura. Trata-se, ao que parece, de um novo capitulo que se abre no desenvolvimento economico de S. Paulo.

SENADOR PELO DISTRITO

Noticiou-se que o Diretorio Nacional do P. S. P., assim que teve ciencia do "sacrificio" do seu chefe, o sr. governador de São Paulo, se reuniu e resolveu apresenta-lo candidato a uma vaga no Senado da Republica, pelo Distrito Federal.

E' possivel isso?

O que se nos afigura desde logo possivel é o fato em si. Pode com efeito, um paulista disputar no Rio uma cadeira de deputado, como um sergipano poderá ser membro da nossa Assembléia Legislativa. O Brasil é dos brasileiros. Um paulista é brasileiro, tanto como um baiano, o baiano tanto quanto o paranaense, e assim por diante. Todos os Estados pertencem à União (paragrafo 1.o da C. F.). A Constituição de 34 (primeira depois da revolução dita liberal) proibia fossem nos Estados criadas distinções entre brasileiros. Era, por isso, mais explicita.

Quanto ao caso pessoal do chefe progressista, porém, quer-nos parecer que o acompanham no Distrito Federal as incompatibilidades do artigo 139, n.o IV, da Constituição da Republica. São inelegiveis, diz o citado dispositivo, "para a Camara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas em os numeros I e II, nas mesmas condições em ambos estabelecidas, se em exercicio nos tres meses anteriores ao pelito".

O Senado é um só. Chama-se Senado Federal (art. 37 — O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Camara dos Deputados e do Senado Federal). Sendo Federal, as inelegibilidades são exatamente as do artigo 139, numero IV, pois as autoridades nele referidas são: o presidente da Republica, o vice-presidente, os governadores, os interventores federais, os ministros do Supremo Tribunal Federal, o procurador geral da Republica, os chefes de Estado Maior, os juizes, o procurador geral e os procuradores regionais da Justiça Eleitoral, os secretarios de Estado e os chefes de Policia.

E' assim que interpretamos o conceito constitucional sobre inelegibilidades.

Conviria, não obstante, que sobre o assunto se manifestassem os doutos. Na nossa opinião, permitir que um governador de Estado seja candidato ao Senado Federal por outro Estado, livrando-o por esse motivo das incompatibilidades, é permitir um passa-moleque na lei fundamental da Republica. O principio da incompatibilidade é moralizador e tem por fim evitar a coação do candidato sobre o eleitorado.

Não se trata de fechar todas as portas dos cargos eletivos a um governador de Estado. Trata-se, no caso, de interpretar e respeitar a Constituição.

EZEQUIEL FREIRE

Anunciam-se agora as comemorações do centenario de Ezequiel Freire. Poeta e escritor, explicam os que se acham empenhados nesta meritoria tarefa. Todavia, o grande publico, que toma conhecimento da iniciativa pelos jornais, pergunta surpreso: — "Mas que fez de particular esse Ezequiel Freire?

A pergunta nos faz lembrar a precariedade do conceito que afirma ser o Brasil uma terra de poetas. Isto seria verdade se o nosso ambiente cultural, excluida naturalmente a efervescencia de uma "élite", fosse mais amplo e propicio não só à eclosão, mas igualmente à sobrevivencia de todas as vocações artisticas. Infelizmente, tem sido o contrario precisamente o que se verifica. Não poucos talentos surgiram, ensaiaram os primeiros vôos, são recebidos com simpatia e calor por alguns espiritos compreensivos, mas a estreiteza do mercado livresco — só ampliado com o advento de Monteiro Lobato — tem asfixiado muitas vocações.

Este o caso de Ezequiel Freire. Ao aparecer em 1874 com um volume de versos, "Flores do campo", impressionou excelentemente. Machado de Assis, em longo estudo sobre "A Nova Geração", dedica-lhe nada menos do que tres paginas impressas. Falando, por exemplo, da poesia "Escravos no eito", afirma: — "A pintura é viva e crua; o verso cheio e energico. A invectiva que forma a segunda parte seria, porém, mais energica se o poeta no-la desse menos extensa; mas há ali um sentimento real de comiseração".

Já se vê que Ezequiel Freire não foi uma figura de somenos importancia na vida literaria do país. Não teve, contudo, como o proprio Machado de Assis, aquela obstinação de longo curso que fez de um modesto funcionario publico, num meio sem acustica, o autor de "Quincas Borba" e do "Braz Cubas". Os anos se passaram e as raras edições dos raros livros de Ezequiel Freire foram caindo no esquecimento. A Academia Paulista de Letras (o poeta era de Resende e faleceu em Caçapava) fê-lo patrono de uma cadeira. E' possivel que as comemorações em preparo tornem o seu nome mais acessivel à nova geração de leitores, aliás tem mais permeavel que a do seu tempo.

DAQUI NÃO SAIO...

Quem ouviu, pelo radio, o verdadeiro "show" da despedida frustrada do "bandeirante da nova geração", domingo ultimo, deve ter se divertido um bocado com o pitoresco das opiniões emitidas ao microfone pelos correligionarios do lider pessepista, presas de incrivel nervosismo ante a probabilidade de ficarem sem os favores palacianos com a saida do chefe, candidato de si mesmo à sucessão do presidente Dutra.

Um dos entrevistados pelo trefego locutor da emissora oficial teve uma tirada que dispensa comentarios: declarou que acompanharia o "mestre" do mesmo modo por que os apostolos acompanharam Cristo... Como era Domingo de Ramos, inicio da Semana Santa, e tanto se falava em "Judas" e em "traições", a metafora não deixou de ser oportuna; mas demonstra bem a que ponto chegou o servilismo politico em São Paulo sob os auspicios do progressismo.

Outro numero interessante e expressivo foi aquela marchinha tocada em meio da inauguração realizada no Mandaqui, tambem oportuna dado o feitio carnavalesco das manifestações do oficialismo bandeirante "moderno": a horas tantas, o publico ouvinte se deliciou com o "Daqui não saio, daqui ninguem me tira", que teve grande preferencia dos foliões no Carnaval deste ano.

E o homem não saiu mesmo.

Para salvar São Paulo e o Brasil, preferiu ficar. Foi o numero de sensação do programa. Aplaudidissimo pela claque. Houve choro de alegria, batepés, berros e palmas. Nem parecia provir do ambiente dos Campos Eliseos, outrora sereno e recatado, tal atoarda mais propria das gerais do Pacaembu em noite de "luta livre"...

Há um proverbio, porem, que parece adequado a esse engraçado episodio da nossa vida politica: "Entrada de leão e saida de sendeiro". Pensando bem, guardadas as devidas proporções e o respeito que devemos aos animais, isso resume toda a aventura do candidato gorado cujo fim deixou de ser melancolico para ser imensamente divertido.

LEIS PROMULGADAS

O governador do Estado promulgou ontem a lei n. 677, que autoriza o poder Executivo a assinar com os Estados de Goiaz e Minas Gerais um convenio para a instituição da "Fundação Brasileira de Turismo" e dando outras providencias.

* * *

Foi promulgada ontem pelo chefe do governo a lei n. 678 que assegura aos professores do padrão J, lotados no Departamento de Educação, com exercicio em estabelecimentos de ensino da capital, os favores de opção conferidos aos professores lotados naquele Departamento e com exercicio no Colegio Estadual Presidente Roosevelt, e dá outras providencias.

* * *

O governador do Estado assinou ontem o decreto 19.341 concedendo um auxilio de 50 mil cruzeiros à sra. Antonina Albanese, viuva do prof. Giacomo Albanese, auxilio esse que será dado por intermedio da Universidade de S. Paulo.

POLITICA DE GUERRA

O MAR DAS CARAIBAS

MEIRA MATTOS

CARACAS, 28 de Março — O mar das Caraibas é, indubitavelmente, o centro de irradiação dos interesses europeus na America Latina.

As potencias européias, nos seculos XVIII e XIX, procuraram firmar sua posição em inumeros pontos desse mar genuinamente americano, verdadeira ponte maritima entre a America do Sul e a do Norte, através do colar continuo de ilhas que em seguimento á peninsula de Paria, na Venezuela, se prolonga por uma infinidade de ilhas entre as quais Trinidad, Barbados, Santa Lucia, Martinica, Guadalupe, Porto Rico, São Domingos, Haiti, Cuba e a peninsula da Florida, já no continente norte.

Todo o mar das Caraibas pertencia á corôa da Espanha. Foi aí que Cristovam Colombo aportou em suas primeiras viagens. Dessas ilhas, se irradiavam os espanhois quer para o norte, quer para o sul, desvendando para a Europa maravilhada as civilizações azteca e inca. Mas, bem cedo, o mar das Caraibas passou a ser o centro preferido dos corsarios franceses, ingleses, holandeses e outros. Enquanto a Espanha desfrutou o dominio dos mares, as esquadras de Sua Majestade Espanhola policiaram as ilhas do mar das Caraibas, castigando severamente e banindo os piratas estrangeiros.

Quando começou o ocaso politico da Espanha, aventureiros holandeses, ingleses e franceses vieram e se instalaram em varios pontos das ilhas caribes. Ora aqui, ora ali, foram adquirindo direitos "de fato" sobre a posse das mesmas; no fim do seculo XVIII e inicio do seculo XIX, por ocasião da entrada em guerra da Espanha contra a Inglaterra, depois contra a França e, finalmente, dominada por Napoleão, foram esses ocupantes obtendo a confirmação transformando-os em direitos "de juris" através dos varios tratados de paz que a Espanha teve que assinar.

Nesses recuados anos da historia americana, já os imperialismos europeus viviam em constante preocupação com o mundo novo, cujo destino promissor constituia um forte motivo de sedução para os estadistas do velho mundo. Impossibilitados de dominar o continente, aplicavam os estadistas e estrategistas da Europa suas manobras no sentido assegurar a posse das ilhas do Caribe que, por sua posição continham o principal feixe das linhas de comunicações maritimas entre as Americas, alem de constituirem excelentes bases para qualquer ação posterior contra o continente. Vêm dessa época a dominação inglesa sobre Trinidad, Barbados, Bahamas, Jamaica e outras, a holandesa sobre Aruba, Curação e Bonaire e a francesa sobre Martinica, Guadalupe e Haití.

A proclamação da Doutrina de Monroe veio limitar e, finalmente, pôr um ponto final, nessas interferencias politicas das potencias européias em terras americanas.

Novas alterações se deram no mar das Caraibas em consequencia da guerra hispano-americana e do periodo imperialista da politica "yankee" (fim do seculo XIX e começo do seculo XX), resultando no aparecimento de novos Estados, uns independentes e outros clara ou veladamente submetidos ao governo dos Estados Unidos (Cuba, Porto Rico, São Domingos).

Atualmente a situação politica das ilhas e terras vizinhas ao mar das Caraibas está estabilizada. Nada menos que dez pequenas republicas povoam a região caribe, entre as situadas na America Central e as ilhas propriamente ditas, alem da Colombia e Venezuela no continente sul americano. Ao lado dessas republicas, estão encravadas na região as colonias européias pertinentes á Inglaterra, França e Holanda.

Merece tambem reparo a posição dos Estados Unidos na região das Caraibas. A presença dos norte-americanos aí se faz sentir de maneira muito mais direta, não somente no setor economico como tambem sob o aspecto militar. Existem, hoje, no interior da região caribe, em Trinidad, Porto Rico e Panamá, importantes bases militares americanas, alem daquelas situadas na Florida.

Os interesses militares norte-americanos no mar das Caraibas surgiram desde os albores da independencia. Primeiramente visavam contrapor-se ás influencias das potencias européias aí instaladas. Depois, vieram as preocupações relativas á defesa do canal do Panamá.

Durante a II Guerra Mundial houve o predominio absoluto dos Estados Unidos que chegaram a ocupar algumas colonias européias, como a Trinidad (inglesa). As potencias européias nesse periodo perderam a voz ativa. Agora, dia a dia, á medida que as potencias coloniais do Velho Mundo vão recuperando suas forças, mais forte se faz sentir seu prestigio nesse mar povoadissimo de ilhas e onde as terras das três Americas oferecem vantajosas formas de articulação com as aguas oceanicas.

Novamente se vai sentindo a importancia da bacia do mar das Caraibas como centro de irradiação dos interesses europeus nos paises confinantes. Quem hoje viaje pela Venezuela e America Central sentirá em todas as republicas dessa região, a presença da Europa, muito mais diretamente que qualquer outra parte da America Espanhola, através de inumeras companhias de transporte aéreo e maritimo, variadas instalações, refinarias de petroleo, bancos e casas de comercio, etc., etc. Essa influencia europeia é contrabalançada, na região Caribe, pela "yankee", que aí, tambem, se faz sentir muito mais profunda que nos restante da America Latina.

NO PALACIO 9 DE JULHO

"O governador não deixou o poder por temor de que se apurem os crimes que praticou"

O deputado Martinho Di Ciero agrediu a socos o sr. Cunha Bueno quando discursava o sr. Lincoln Feliciano

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto e Arimondi Falconi a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente é dada a palavra ao sr. Valdi Rodrigues.

Ocupando a tribuna o deputado petebista analisa a caótica situação que enfrentam os moradores de Itapetininga, atravessando uma das mais graves crises no setor da distribuição de energia eletrica que já se registrou na vida daquela comuna bandeirante.

Assinala terem varias firmas, em consequencia da deficiencia de energia cerrado suas portas, registrando-se então varios casos de operarios, de uma hora para outra, atirados ao desemprego.

Apela no sentido do governo federal intervir, atendendo ao justo reclamo do povo itapetiningano.

NÃO DEIXOU O GOVERNO POR TEMOR A' CADEIA

O orador seguinte, sr. Lincoln Feliciano, inicialmente trata do problema da elevação do imposto sobre vendas e consignações, pretendido pelo Executivo. Narra as lutas travadas no plenario da Assembleia, desde 1948, visando impedir que o povo sofresse os efeitos de mais essa pesada tributação, exatamente um povo que tem totalmente esgotada sua capacidade como tributario.

Critica o fato de forçar o Executivo a elevação da aliquota do imposto que incidirá quatro ou mais vezes sobre a mesma mercadoria, ao tempo em que o governador assina centenas de nomeações para elevados cargos do funcionalismo estadual.

Respondendo a um aparte do sr. Cruz Martins o orador, visivelmente exaltado declarou:

— O sr. Ademar de Barros não deixou o governo de medo. Por temer a apuração dos crimes que praticou e que se apurem suas responsabilidades.

Esgotada a hora do expediente é anunciada a ordem do dia. Procedida a verificação de presença responderam à chamada 46 deputados.

MATERIA APROVADA

Da materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte:

Requerimento n. 154, de .... 1950, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Ulisses Guimarães, solicitando inserção em ata de um voto de louvor ao sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor Regional dos Correios e Telegrafos, pela presteza com que determinou a instalação, no Palacio 9 de Julho, de uma dependencia da repartição que dirige.

Requerimento n. 157, de 1950, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando inserção em ata de um voto de louvor à Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, por motivo da instalação do Curso de Finanças Publicas Municipais.

Em 3.a discussão e votação do Projeto de lei n. 1.194, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando a denominação de "Coronel Licas" ao Grupo Escolar de Monte Azul Paulista.

Em 2.a discussão e votação do Projeto de lei n. 877, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, dispondo sobre readmissão de professores de escolas normais.

Em 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 1.117, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, disponso sobre o provimento de cargos de professor secundario vagos em virtude da desacumulação dos seus respectivos titulares.

Em 1.a discusão e votação do Projeto de lei n. 1.244, de 1949, apresentado pelo sr. governador dispondo sobre a inclusão de cargos e funções gratificadas no Quadro da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social e dá outras providencias.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotada a ordem do dia o sr. Martinho Di Ciero solicita uma verificacão de presença, tendo respondido à chamada 27 deputados. Volvendo à tribuna o orador lê um artigo inserto em nossa edição de ontem, sob o titulo "Mise-en-scene da renuncia".

AGRESSÃO FISICA NO PLENARIO

O orador prosseguia em sua oração quando o sr. Lino de Matos bem como outros deputados governistas, fez referencia à administração do sr. Lincoln Feliciano à frente da Prefeitura Municipal de Santos.

Pede o sr. Cunha Bueno um aparte e responde ao sr. Lincoln Feliciano: "Mas v. excia. não é dono de cartorio e pode voltar á sua banca de advogado".

Ao seu lado, o deputado Martinho Di Ciero interpelou ao sr. Cunha Bueno, a respeito da insinuação, tendo êste declarado:

— A carapuça é para quem servir", ao que retruca o sr. Martinho Di Ciero:

— E' para mim? Ato continuo investiu sobre o sr. Cunha Bueno, desferindo-lhe um soco. Varios deputados cuidaram de separa-los, instante em que o agredido tentava revidar, sendo o sr. Castro Carvalho alcançado por um pontapé.

Retirado para a sala do café, o sr. Martinho Di Ciero ainda dizia:

— Não carrego revolver comigo, pois posso quebrar você só com as mãos. E a outros tambem.

Exatamente às 16 horas a mesa, no sentido de restabelecer a ordem no recinto supendeu os trabalhos só reabrindo a sessão vinte minutos após.

O sr. Castro Carvalho, indo ao microfone, requereu uma verificação de presença. Responderam à chamada 26 deputados. A mesa, dirigindo-se ao plenario lamentou o ocorrido. anunciando continuar com a palavra o sr. Lincoln Feliciano.

O deputado Cunha Bueno solicitou então ao presidente providenciasse a leitura das notas taquigraficas colhidas momentos balhos.
antes de serem suspensos os tra-

Prosseguiu então o sr. Lincoln Feliciano na analise da pretendida majoração do imposto sobre vendas e consignações, deixando a tribuna às 17 horas. O sr. Castro Carvalho requer verificação de presença levantada a sessão por falta de "quorum" e convocada outra para hoje, à hora regimental.

NOTAS DE ARTE

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA XXV BIENAL DE VENEZA

A participação do Brasil na XXV BIENAL DE VENEZA, na qual não estivemos presentes em 1948, está agitando o ambiente artistico desta capital. Ainda ontem, o Museu de Arte Moderna de São Paulo distribuiu noticiario à imprensa informando que o sr. José Simeão Leal, chefe do Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e diretor da Revista Cultura, estivera em São Paulo e na sua qualidade de comissario geral da representação brasileira àquela exposição tomara varias iniciativas, nomeando um juri composto de oito criticos, quatro de São Paulo e quatro do Rio. Ficou determinado então que se convidaria apenas um grupo reduzido de artistas. Essa decisão provocou forte ressentimento da maior parte dos artistas que, reunidos, lançaram o seguinte manifesto:

"Os artistas plasticos e criticos de arte de São Paulo, reunidos em assembléia na séde do Instituto dos Arquitetos do Brasil, às 18 horas do dia 3 de abril corrente, depois de debater amplamente assunto do mais alto interesse para a classe, qual seja o relativo ao criterio para a organização da representação paulista à "XXV Bienal de Veneza", a realizar-se no mês de junho de 1950, naquela cidade;

considerando que os artistas do Brasil através do Ministerio da Educação, foram convidados pela "Bienal de Veneza" a participar da exposição acima referida;

considerando que sendo tal exposição de grande interesse para a cultura e a arte, todos os passos de sua organização deveriam ser informados ao publico, especialmente aos artistas e criticos;

considerando, porem, que tal não vem sucedendo, pois se mantem em São Paulo o mais absoluto sigilo sobre o assunto, em prejuizo do exito e do brilho da representação da arte brasileira;

considerando que o Ministerio da Educação delegou poderes ao Museu de Arte Moderna para superintender todos os trabalhos preparatorios para a secção de São Paulo;

considerando mais que o Museu de Arte Moderna em São Paulo está adotando um criterio contrario aos principios gerais de organização que caraterisa as "Bienais" desde 1895, restringindo até agora a participação dos artistas, principalmente dos pintores jovens e dando preferencia aos elementos que gozam de sua simpatia;

considerando que a "Bienal" faz expressa referencia à necessidade de se adotar um criterio de escolha ampla e eficaz, de modo a possibilitar a participação naquele conclave, tanto dos artistas da "velha guarda" quanto dos jovens, no sentido de se unir toda a classe em beneficio da arte e da cultura;

considerando que uma das condições estabelecidas pela "Bienal" é a de que os quadros expostos — quando não se trata de exposições retrospectivas — devam ter sido executados entre 1948 e 1950, isto é, a partir da data da ultima exposição;

considerando que a "Bienal", pelos estatutos, exige um juri de sete elementos (três indicados pela comissão organizadora, três eleitos pelos artistas concorrentes e um designado pelo proprio juri);

considerando que nada disto foi respeitado pois foram nomeados sem consulta previa aos artistas oito elementos para integrar aquele juri em todo o país;

considerando que em São Paulo foram nomeados para exercer tais funções os srs. Sergio Milliet, Lourival Gomes Machado e Ciro Mendes, que se limitaram a escolher nomes de pintores que deveriam participar daquele conclave, vetando aos demais artistas a possibilidade de submeter suas obras ao exame do juri;

considerando que esses criticos de arte, pelo criterio que adotaram, não gozam da confiança dos artistas de São Paulo

RESOLVEM:

Condenar o criterio adotado pelo Museu de Arte Moderna e impor as seguintes condições para sua participação à "XXV Bienal de Veneza":

1.o — Para a comissão de seleção, de acordo com a letra e o espirito do estatuto, os srs. Anita Malfatti, Aldo Bonadei e Alfredo Volpi, eleitos como representantes dos artistas ao juri de São Paulo, sendo que os trabalhos desses artitas deverão ser julgados pelo juri do Rio; 2.o — que seja obedecido o espirito do regulamento da "Bienal", que é o de livre envio de quadros para serem apreciados pela comissão julgadora; 3.o — sugerem ainda os artistas Maria Eugenia Franco, Osorio Cesar e Ibiapaba Martins para substituirem os criticos nomeados pelo sr. Simeão Leal."

As resoluções do manifesto acima foram tomadas pelos seguintes artistas e criticos de arte: Renée Lefevre, Pola Rezende, Noemia Cavalcanti, Enrico Camerini, Valter Lewy, Y. Takacka, Alfredo Volpi, Germano de Angelis, Sofia Tassinari, Luiz Saciloto, Francisco Rebolo Gonçalves, Osorio Cesar, Aldo Bonadei, Ibiapaba Martins, Anatol Wladislaw, Lothar Charoux, Casemiro Feler, Anita Malfatti, Rizzoti, Hebe de Carvalho, Vicente Meco Geraldo de Barros, Virgilio Dela Monica, Berco Udler, Manuel Martins, Suzuki, Maria Leontina Franco, Milton da Costa, Valdemar Cordeiro. As adesões ao referido manifesto continuam a ser dadas na séde do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, tel. 6-4264.

— (*) —

CAETANO DE GENARO — Continua instalado no Teatro Municipal, a exposição do pintor Caetano de Genaro.

RECITAL DE DECLAMAÇAO — Realiza-se no dia 13, às 20,30 horas, no Conservatorio, à avenida São João, 269, um recital pela declamadora Laura Della Monica, em homenagem ao Centro de Pesquisas Mario de Andrade. Constarão do programa trabalhos de varios poetas, dentre os quais Cassiano Ricardo, Henriqueta Lisboa, Guilherme de Almeida, e Alceu Maynard Araujo (poemetos do livro "Chuvisco de Prata".

BOLETIM METEOROLOGICO

4-4-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Litoral:			
Iguape	—	—	1.0
Itanhaem	24	21	67.0
Santos	23	21	7.0
São Sebastião	—	—	2.0
Ubatuba	—	21	11.0
Planalto:			
Aeroporto	19	16	0.0
A. Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	19	16	1.0
Facul. de Higiene	20	16	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	19	17	1.0
Avaré	24	16	0.0
Campinas	24	18	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	29	18	0.0
Limeira	24	17	0.0
Rib. Preto	—	18	0.0
Sta. Rita	26	17	0.0
S. Carlos	24	16	0.0
Serra:			
Ibiti	24	17	3.0
Taubaté	23	19	2.0
Franca	—	—	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	17	0.0
Jau'	—	17	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

Temperaturas extremas de capital: — Maxima: — 20.2; — Minima: — 15,0.

DE CAMAROTE

JORNAL E RADIO

NUM encontro casual, conta-me Nicolau Nazo, velho e prezado companheiro do "Correio Paulistano" de antes de 1930, que a Escola de Jornalismo "Casper Libero" pretende ou tem em cogitações criar um Curso de Locutores. Essa providencia, a meu ver, equivale a preencher uma lacuna porque Imprensa e Radio constituem atividades do mesmo ramo e que visam a divulgação, a publicidade. Ambos atingem ao mesmo fim, embora utilizando meios diferentes. Um jornalista tanto pode fazer carreira num como noutro setor. E muitos, como se sabe, são anfibios, como Mauricio Loureiro Gama, cujas interessantes cronicas são publicadas no "Diario da Noite" e irradiadas pela "Difusora". Ouço, à noite, na "Record", uma colaboração de João Diniz, que já se impôs como observador lucido e jornalista dos mais brilhantes. Estou inclinado a acreditar que se trate de um pseudonimo atrás do qual se esconde antigo e ilustre profissional da pena. Ou existe mesmo o sr. João Diniz?

A idéia do Curso de Locutores e Radialistas merece os melhores aplausos. Desse modo se completa o estabelecimento sonhado pelo inesquecivel Casper e, hoje, dirigido com tanta eficiencia pelo meu venerando e querido confrade e mestre Luiz Silveira.

Jornalistas e radialistas devem marchar juntos porque exercem a mesma e honrosa atividade.

Não me alisto no grupo que julga que o Radio faz sombra à Imprensa, que acabará sucumbindo, porque é mais facil ouvir do que ler... Acho que não. Entendo que o Radio completa o Jornal, com ele não estabelecendo qualquer conflito.

Quanto à mentalidade do pessoal (redatores, reporters, diretores) não pode deixar de ser a mesma.

S.

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACU'

Realizou-se dia 31 de março p.p., a reunião mensal ordinaria da diretoria. Do expediente constaram mais tres propostas para novos socios, sendo uma delas referente ao governo do Estado do Paraná, que veio assinada pelo dr. José Carlos Patitucci, em nome daquele governo.

Imediatamente com a palavra o sr. presidente lembra que de acôrdo com os estatutos devia a Associação considerar desde logo como socio honorario o governo do vizinho Estado, pelos beneficios já realizados em favor da criação do gado caracú, proposta essa que mereceu a aprovação unanime de todos os presentes. Disse mais o orador que embora sua sugestão tenha sido aceita pela diretoria, era necessario que ela fosse submetida a apreciação da proxima assembléia geral, de acôrdo com os estatutos, para que ela tomasse conhecimento e a aprovasse. Informou ainda o sr. presidente que por ocasião da ultima visita do sr. Moisés Lupion, ilustre governador do vizinho Estado do Paraná, aqui a São Paulo, teve ocasião de procura-lo e com ele trocar idéias sobre as vantagens do incremento da criação do famoso gado nacional no Estado sulino, onde se adapta admiravelmente, sobretudo para a produção de carne que é da melhor qualidade. Manifestando o seu entusiasmo pela raça, adquiriu o governador Lupion, que já é criador da raça no seu Estado, para seu proprio rebanho, um touro e quatro novilhas, oriundas de um dos melhores planteis pertencente a um dos nossos associados, tendo mesmo encomendado à nossa Associação mais dez reprodutores para serem distribuidos entre os criadores paranaenses e deu-nos tambem a agradavel noticia que já está organizando em seu Estado uma fazenda para o aprimoramento da raça caracú, reconhecendo que a raça nacional é de todas a mais indicada para a produção de carne naquela região do país. Confirmando a noticia, o dr. Alberto Alves Santiago, nosso socio tecnico, informa que por ordem do governador Lupion, um funcionario do governo do Estado do Paraná, já havia visitado a Fazenda de Nova Odessa, onde escolheu varios reprodutores que possivelmente irão servir na fazenda do governo paranaense. Informou tambem o orador que a impressão que o rebanho caracú daquela fazenda despertou no representante paranaense foi a melhor de todas.

Disse tambem o orador que os animais destinados ao leilão a se realizar no dia 6 de maio proximo, em Nova Odessa, já estão escolhidos, constando o lote de 26 touros e 5 fêmeas e que maiores detalhes serão oportunamente publicados em nossos jornais. Com a palavra o sr. José Homem de Melo, declara que embora o governo tenha obtido das estradas de ferro paulistas, 50% de abatimento nos fretes de transporte de reprodutores, estas não estão cumprindo as determinações governamentais. O sr. Luiz Gonzaga Bicudo, com a palavra, faz suas aquelas informações do sr. José Homem de Melo, dizendo mesmo que a Estrada de Ferro Sorocabana, lhe havia recusado, esta devolução e pediu que a Associação oficiasse à Secretaria da Viação, reclamando o cumprimento desta disposição governamental.

Encerrando a sessão o sr. presidente faz um veemente apelo para que os senhores associados colaborem no aumento do quadro social convidando seus amigos criadores para nele ingressar, pois como se verifica pelos ultimos trabalhos da atual diretoria, muitos rebanhos existem ainda no país. para serem inscritos.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 606, nesta capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento do processo, os seguintes interessados: Iwan Hawrylenko, Silvio Mathias, Claudionor Apolinario, Benedito Humberto Tavares, José Fernandes Gomes, Maria das Dores Gomes Bianchi, Conceição Bueno de Camargo, Benedita Eugenia da Conceição, João Dias de Souza, José Veiga, Aparecida de Carvalho, e Marcelino de Siqueira. Fursland e Cia., a fim de retirar o certificado de marca de exportação.

Haber e Irmão, a fim de retirar o cartaz de sêda.

Chamada de Menores — Os menores, que já completaram 18 anos de idade, devem comparecer com a possivel urgencia, munidos de sua "Carteira de Trabalho do Menor", no Serviço de Identificação Profissional de Menores, no Palacio 9 de Julho, Parque D. Pedro II, nesta capital, a fim de retirarem os seus documentos (certidão de nascimento, diploma, etc.)

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Construtora Lix da Cunha S.A. x Pietro Sorgh. Negado Provimento. — Clodoaldo Pinke x Seda Tex Ltda., Dado Provimento ao primeiro e Negado ao segundo — Sojiro Kobata x Ind. Reunidas Macul S. A. Negado Provimento — Romano Sumanioto x Jospe Gravina & Cia. Dado Provimento — Cia. Nacional Oleos S. A. x José A. N Silva e outros. Negado Provimento — Rede Viação Parna Sta. Catarina x Lind. Fontes. Dado Provimento — Drogasil x Geraldo Rivero Toghozzi. Convertido em diligencias — Guido Previdel x Olavo Ferreira Sé. Dado Provimento — Albano Lopes Cardoso x Luzia de L. e Silva. Convertido em deligencias — Cia. Mecanica e Imp. de S. P. x Colombro Miguel Gnecco e outros. Dado provimento — Felicio Pulan x Textil P. Abreu. Negado Provimento — Carmosinha de Morais x Tinturaria Parisiense. Dado provimento. — Est. de F. Santos a Jundiaí x Ezio Moreira da Silva e outros. Convertido em deligencias — Cia. de Com. e Ind. Brasinevo x Rubens Trevisana. Negado provimento — S. A. Fab. de Tecidos e Bordados Lapa x Josefa Ramos Dado provimento — Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria — Mariana Pedroso da Silveira, Dado provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a Junta — Francisco Magy x S. A. Fiação Sta. Celina Improcedente — Francisco Montalvane e outros x Fab. de Aço Paulista S. A Procedente — Enestoino P. Silva Empresa de Onibus V. Hamburguesa. Improcedente.

2.a Junta — José Simões x Daniel Martins S. A. Arquivado — Celia Travagini x S. P. Alpargatas Improcedente — Aparecida dos Santos x S. A. Cotonificio Paulista Arquivado — Paulo Vilela e outro x Pedreira Sta. Isabel Ltda. Arquivado.

3.a Junta — Francisco Antoniassi e outros Pedreira Vitoria Ltda. Arquivado — Silvi Salatti x Manuel Guirado Segura. Procedente — Ismael Ferreira x Freg. Wilson do Brasil. Procedente em parte — Angelina Tornelli x Sind. dos T. da Ind. de Calçados. Procedente — Miguel dos Santos Viana e outros x Cia. Modulo Engenharia e Arquitetura Arquivado — Antonio Machay x Rafael de Marino S. A. Procedente — Isaura do Araujo x Salchicharia do Povo. Procedente.

5.a Junta — Domingos Dionisio da Silveira x Hotel D'Oeste Improcedente — Maria Geral Gerreira x Ind. S. A. Textil Improcedente — S. A. IRF Matarazzo x Arlindo Simionesto. Procedente — Antonio Horacio Santoro x The Telegraph Co Ltda. Procedente — Eugenia Galli x Com. Ind. Atlante S. A Improcedente — Oneo Dantas x Empresas Onibus Parada Inglesa Improcedente.

7.a — Vicente Balciunas x Gumercindo Lopes Coimbra & Cia. Ltda. Procedente — Helio Oler Bolina x Industria e Comercio Brinquedos Leda Ltda. Procedente — Manuel Bravo x Empresa Cinematografica N. Taddeo. Arquivado — Jorge Franco & Cia. Ltda. x Rubens Candido de Castro Procedente — Joaquim Pereira Macedo x Ind. Tecidos Importa. Ltda. Improcedente.

Pautas para hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 13,00, Olimpio Pereira Dias x S. A. Ind. Irmãos Lever — 13,10, Maria Aparecida Oliveira x Metalurgica J. Palm — 13,20, Benjamim de Oliveira x Ind. Embalagens Americanas — 13,00, João Kiraly x Ind. Madeiras. Dado Ltda. — 13,00, Ignacio Bernal e outros x Oficina Graig Ltda. — 14,00, Antonio Leite Arruda x Fiação Tec. São Paulo — 15,00, Mario Zechetti e outro x Ind. Moveis Progresso Sto. André — 16,00, Jeronimo Consta x Tomaz Gomes Fernandes — 13, Euclides Ferreira x Fabrica Guarda Chuvas J. Palm — 13,20, Marcelo Simão da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,40, Jonas Francisco Rocha e outros x Lanificio Asta S. A. — 14,00, Joscelino do Nascimento Carvalho x Fiação Ipiranga Jafet. — 14,20, Nestor Gonçalves de França x Soc. Tekno Ltda. — 14,40, Carmen Ferraz e outras x Cia. Vidraria Sta. Marina — 15,00 Orlando Barão x Archanjo Calone — 15,20, Herotides Motta x Leiteria Pereira — 15,40, Celestino Luiz da Silva x S. A. Fabrica Produtos Alimenticios Vigor 16,00, Maria La Cava x Inst. Beleza Vicente Grassi.

3a — 12,45, Aous Ganjo e outros x Tecelagem Sto Angelo — 13,00, Luiz Malfati x Cia. Ipé Industria e Comercio — 13,00, Geraldo Dias Oliveira e outros x S. A. Construtora de Equipamentos Industriais — Lourdes da Silva Barbosa x S. A Fabrica Orion — 14,30, Walter Pedago x Casa Masetti — Eugenio França x Cia. Nacional de Ferro Puro — 14,30, João Dalton Falleiros x Cia. Droguista de Expansão Varegista.

5.a — 13,00, Americo Damico x Com. e Ind. Matos S. A. Jonas Tarpilauskas x Met. Talheres do Brasil — Gabriel Bicso x Assunção S. A. — 13,15; Sebastião Silveiro x Confeitaria V. Esperança — Sul America Terrestres e Maritimos x Fernando Machado de Campos — Florio Bosseti x Antonio Uchoa Rodrigues — 13,30 — Alirio Gomes da Silva e outro x Tipografia Palotini S. A. — Hermelindo Afonso Filho x Manuel Garcia — Paulo Galegon Delfin x Real S. A. Transportes Aéreos — 13,45, Francisco Petain Vilar x Tipografia Paliotini — Aparecida Felicia Gaudencio x Evaristo Paiva Cruz — 14,00, Isaura Pereira Mendonça x São Paulo Alpargatas S. A. — Geraldo Ferraz Alvarenga x Maquinas York — Otacilio Paulo Alpargatas S. A. — Geraldo Ferraz Alvarenga x Maquinas York — Otacilio Candido da Silva x Baroco S. A. — Alzira Stefani x Fabrica de Biscoutos Duchen.

6.a — 13,00, Antonio de Sousa e outros x Cristais Prado Ltda. — 13,30, Carlos Bonetto x Dino Giorgi — Euclides Brito x Ind. Papeis Independencia Ltda. — Geraldo Tavares x Carlos Herschel — 14,00, João Viggiani x S. A. Construtora de Equipamentos Industriais — Raul dos Santos x IR Matarazzo — 14,15 João Pereira x Expresso Record Ltda. — Salvador Dename x Fabrica de Calçados Berge — 14,15, Salvador Dename x Fabrica Galçados Berge — 14,20, Germiro Martins Coelho x Cia. Paulista de E.. — 14,30, Manuel Fernandes dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Franjo Slamek x Fiação e Tecelagem Campo Bello S. A.

7.a — 13,30, Edith Fernandes x Fabrica Nacional de Condutores Eletricos Forest. — Geraldo Furlaneti x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,00, Estevão Seko x S. A. IRF Matarazzo — Luiz Miguel Sabbag — 15,00 Dinizia Nardini x Cia. Telefonica Brasileira — Antonio Mario Grocco x Serviço Social do Comercio.

Dias 6, 7 e 8 — Não há processos em pautas.

Lideres nacionalistas

(Conclusão da 1.a página)

OFICIAIS "YANKEES" CHEGAM A HAINAN

HONG KONG, 4 (UP) — Circulos bem informados afirmam que quatro oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos chegaram no domingo à ilha de Hainan, procedentes de Formosa, para conferenciar com o general Hsueh Tueh.

Aqueles militares norte-americanos deveriam regressar a Formosa ainda hoje.

O GOVERNO DE PEKIM ACUSA

HONG KONG, 4 (UP) — A radio comunista de Pekim acusou o governo da Coreia Meridional de "atos desumanos" para com os chineses que vivem sob sua jurisdição.

Segundo aquela emissora, todos os elementos chineses que vivem na Coreia Meridional são perseguidos pelos agentes do governo fantoche de Syngman Rhee e do Kuomintang.

OS ESFORÇOS

(Conclusão da 1.a página).

pios da Convenção Economica le Bogotá, quando assinarem acordos bilaterais, a fim de facilitar a sua ampliação em acordos multilaterais.

Neste caso, restrições ao texto da Convenção são formuladas e dizem respeito ao principio de tratamento tarifario preferencial para paises limitrofes. Tambem é combatida a aplicação de tarifas preferenciais aos navios da frota da "Grande Colombiana".

SERIA AMEAÇA

(Conclusão da 1.a página).

CONSTITUIÇÃO PARA TODO O PAIS

BERLIM, 4 (AFP) — "A Assembléia Nacional Constitucional para toda a Alemanha está em caminho de preparação pelo Conselho de Direção da Frente Nacional da zona sovietica, "anuncia o "Die Welte", jornal sob controle britanico. Essa asembléia se reuniria em Berlim no dia 15 do corrente. Tal seria a resposta do governo da zona oriental à proposta do governo federal de realizar eleições gerais em toda a Alemenha.

Segundo o jornal, o Conselho Central da Frente Nacional encolheria os membros dessa assembléia entre os candidatos apresentados pelos partidos politicos. As zonas ocidentais seriam representadas por personalidades politicas que poderiam ser atraidas a essa idéia.

O "Die Welte" afirma que a Comissão de Controle Sovietica aprovou em principio esse projeto. A "Assembléia Nacional" teria antes de tudo por missão finalizar o estatuto provisorio da Republica Democratica e aboliria o art. 109 da Constituição, que garante as eleições segundo o principio proporcional para substituir essas eleição por um "referendum" baseado no principio de lista unica.

Por seu lado, o "Telegraph", sob licença britanica, anuncia que em razão dos protestos da população da Alemanha Oriental, contra a lista unica o Partido Socialista Comunista, pretende fixar para junho ou julho as eleições inicialmente decidida para outubro proximo. Excitaria assim a opinião publica para conseguir o maior numero possivel de sufragios.

OS ALEMÃES E A DEFESA DA EUROPA

LONDRES, 4 (AFP) — O papel da Alemanha na defesa da Europa Ocidental e os resultados da Conferencia de Haya figuraram no primeiro plano dos debates de hoje na Camara dos Lords. Abrindo tais debates, lord Bridgeman, par conservador, declarou que nenhum plano de defesa é digno deste nome se não compreende um programa de defesa territorial de todos os paises da Europa Ocidental.

"Nenhum governo, holandês, belga ou francês, prosseguiu, daria seu apoio a planos que não assegurassem pelo menos, esta proteção. E' muito importante, a este respeito, que a Inglaterra tenha o apoio da França. Não podemos deixar de fazer face ao problema da Alemanha. Nenhum oficial do Estado Maior pode fazer planos sem levar em conta o papel que no mesmo deverá desempenhar a Alemanha.

O sr. Strachey nos declarou que, para os paises ocidentais, trata-se de manter uma linha na Europa. Qual é esta linha? Temos na Alemanha um numero suficiente de homens para mantê-la?"

Passando aos resultados da conferencia de Haya, lord Bridgeman emitiu duvidas sobre a natureza concreta de tais resultados. "Doze paises, afirmou, não entram num acordo tão facil e rapidamente sobre um problema como o da defesa. Estou inclinado a acreditar que o mundo foi satisfeito no papel, mas que, na pratica, muito pouco foi realizado".

O orador observou, outrossim que, para integrar o sistema defensivo dos paises ocidentais, os Estados soberanos devem tomar compromissos militares que, em certo sentido, anulem esta soberania.

Terminou sua exposição perguntando que se fez em Haya de realmente eficaz.

ANO SANTO

Comunica-nos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo que a Peregrinação Paulista organizada pela mesma, em cooperação com a agencia "Tourservice", partirá de Santos dia 16 de maio a bordo do vapor italiano "Auriga". Informa outrossim que está encerrando as inscrições pedindo portanto que os interessados compareçam com urgencia à rua Formosa, 89 - 1.o andar.

VAPOR "DUQUE DE CAXIAS"

Temos a seguinte informação da Comissão Nacional do Ano Santo: ITINERARIO: foi aprimorado o itinerario da viagem podendo os peregrinos permanecer mais um dia em Marselha e Lisboa, facilitando excursões extras para Lourdes e Fátima.

PARTIDA: 30 de abril (domingo) 10 horas da manhã do Rio de Janeiro. As eventuais despesas ocorridas pela supressão do embarque de Santos, ficam plenamente compensadas pelo melhoramento do itinerario acima mencionado.

Documentos para os peregrinos do "Duque de Caxias" — Carteira de identidade; atestado de vacina; atestado de saude; carteira de peregrino. — Mais informações: Rua Formosa, 89 - 1.o andar

AGRAVADA A CRISE POLITICA BELGA

(Conclusão da 1.a página).

pedido de renuncia ao principe regente logo depois de regressar de Pregnf, suburbio de Genebra, Suiça, onde reside atualmente o rei Leopoldo.

Ao que se soube, o primeiro ministro urgiu ao rei Leopoldo para que aceite o acordo a que chegaram os partidos anti leopoldistas: :o: :rei voltará e abdicará em favor do principe herdeiro, Baudoin.

O PARLAMENTO SERA' DESSOLVIDO PARA SEREM CONVOCADAS NOVAS ELEIÇÕES

BRUXELAS, 4 (U. P.) — Segundo os circulos politicos locais, o principe Charles diante da renuncia do primeiro ministro designado e membro do partido socialista, sennor Deveze, será agora obrigado a incumbir um membro do partido catolico de formar o governo.

Os catolicos, como se sabe, são partidarios do retorno do rei Leopoldo III, ao que se opõem os socialistas e liberais.

O lider liberal Deveze renunciou aos seus esforços, devido à negativa do rei Leopoldo, de retornar sob a condição de renunciar poucos dias depois do regresso, em favor do principe herdeiro.

Se o governo for entregue aos catolicos, estes formarão um gabinete unipartidario, o qual com toda a certeza será derrotado quando for pedir o voto de confiança ao Parlamento. Dessa forma, o Parlamento deverá ser dissolvido e novas eleições gerais convocadas.

O PRINCIPE REGENTE TENTARA' MAIS UMA VEZ RESOLVER A CRISE

BRUXELAS, 4 (U. P.) — O sr. Albert Deveze, membro liberal que havia sido designado presidente do Conselho de Ministros, apresentou seu pedido de renuncia ao principe regente Carlos, após malograr em suas gestões destinadas a persuadir o rei Leopoldo III a abdicar.

Deveze deu por encerradas suas gestões para formar o gabinete de coalizão e renunciou pouco depois de regressar de Pregny, na Suiça, onde foi recebido ontem pelo rei Leopoldo.

Ao terminar a entrevista entre Deveze e o principe regente Carlos, o palacio deu à publicidade um breve comunicado declarando: "O sr. Albert Deveze foi recebido pelo principe regente, esta manhã, tendo renunciado ao mandato que lhe havia sido conferido para formar o governo".

Espera-se que o principe regente escolha o substituto de Deveze entre os srs. Gaston Eyskens, chefe da coalizão catolico-liberal, Paul van Zeeland, ministro das Relações Exteriores interino, e Jean Duvieusarv, ministro interino de Assuntos Economicos.

Acredita-se que o principe Carlos pedirá agora aos socialistas-cristãos partidarios de Leopoldo que tentem formar o gabinete e pôr fim à crise politica que durante quase um mês foi motivo de greves e manifestações.

O Partido Social-Cristão, "o maior do país", tentou já duas vezes formar o governo de coalizão, desde que os liberais abandonaram o gabinete, em principios deste mês, em sinal de protesto contra o projetado regresso do rei. Parece que desta vez os socialistas-cristãos irão adiante com o governo minoritario, cujo proposito será de que o rei regresse do exilio, bem como pedir ao Parlamento um voto de confiança. No caso de que o proposto gabinete fosse derrotado pela votação na Camara dos Representantes, o principe Carlos declararia dissolvido o Parlamento e convocaria novas eleições.

Os socialistas-cristãos têm duas cadeiras menos que o necessario para possuir maioria absoluta.

Deveze recusou-se a falar sobre sua audiencia com o rei, quando chegou a esta capital, porem uma declaração emitida por Leopoldo, às ultimas horas de ontem — reafirmando sua recusa de abdicar — evidenciou claramente o malogro de Deveze. Parece que este sugeriu a Leopoldo que aceitasse a formula de transação que já havia sido aprovada pelos socialistas. Segundo este acordo, Leopoldo regressaria ao trono temporariamente e depois abdicaria em favor de seu filho, o principe herdeiro Baudoin. O plano original de Deveze era o de regressar de Genebra, ontem à noite, porem o avião que o governo enviou para trazer-lhe, teve falhas no motor. Informações que circulam em Genebra dizem que o avião foi objeto de sabotagem, porem isto foi desmentido por Deveze.

Mais verba para o rearmamento da Europa ocidental

WASHINGTON, 4 (UP) — O Departamento do Estado informou que, dentro em breve, solicitará ao Congresso mais fundos para o rearmamento da Europa ocidental.

Os partidos do governo estão vencendo as eleições no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 4 (UP) — Os ultimos resultados oficiais das eleições municipais em todo o Chile demonstram que é o seguinte o quadro politico: partidos do governo (Radical, Conservador Social Cristão, Democratico, Falange, Liberal e Progressista), 632 vereadores.

Partidos da oposição (Liberal, Conservador Tradicionalista), 513 vereadores.

Partido neutros (Agrario Trabalhista, Socialista Popular, Socialista Chileno e Democratico Popular), 161 vereadores.

Outros grupos, 75 vereadores.

Restam por apurar em todo o país, um total de 261 vereadores.

Total dos cargos de vereador, em todo o Chile, 1.542.

O que disse Truman sobre os "discos voadores"

KEY WEST, 4 (AFP) — O presidente Truman desmentiu que estivesse ao corrente da existencia de "discos voadores" ou de outras armas secretas dos Estados Unidos em quaisquer paises.

Esse desmentido foi comunicado aos jornalistas pelo sr. Charles Ross, secretario da Casa Branca, ao ser interrogado sobre o artigo da "Usa New and World Report" afirmando que os misteriosos discos, localizados em varios pontos, são uma arma secreta da Marinha norte-americana.

FOTOGRAFADOS EM PALMA DE MAYORCA

MADRID, 4 (AFP) — A radio de Madrid anuncia que quatro membros do Instituto Nacional Documentario Cinematografico de Palma de Mayorca observaram e conseguiram tirar fotografias de um "disco voador".

Aguarda-se com interesse o desenvolvimento dessa importante informação.

Consciente o Brasil

(Conclusão da 1.a pagina).

que a moeda brasileira é particularmente estavel em relação às outras moedas latino-americanas. Salientou, de outro lado, que o problema dos "colonos alemães", e não os da minorias alemãs — o qual nunca existiu em seu país, segundo afirmou — não se faz sentir.

Revivem os russos

(Conclusão da 1.a página).

esfomear a cidade. Agora, com a palavra "liberdade" na boca, os russos ameaçam, com o concurso dos regimes fantoches que instauram, submeter a cidade, recorrendo novamente a metodos totalitarios. Os comunistas não conseguirão, todavia, apoderar-se de Berlim. Os britanicos, franceses e americanos, de pleno acordo, estão firmemente decididos a permanecer em Berlim".

Passando em seguida a falar do problema alemão, tomado em seu conjunto, o orador disse: "A verdade é que não poderemos resolver o problema de Berlim fora do quadro mais vasto de uma Europa unida. Somente neste quadro é que as forças economicas, politicas e espirituais da Alemanha poderão ser canalizadas em caminhos sãos e pacificos".

O sr. Mac Cloy abordou em seguida o problema economico alemão. "Com apenas metade de superficie da Alemanha de antes da guerra, disse, a Republica Federal possui 70 por cento da população alemã de antes de 1939, inclusive os nove milhões de refugiados que vieram do leste. Espero que consigamos unificar a Alemanha mas, mesmo unida, a Alemanha, para suprir as necessidades de sua população, deve contar com a produção industrial mais ainda do que antes da guerra. E' essencial criar uma economia alemã bastante forte para permitir que a Alemanha supra as necessidades de sua população mais densa.

Entretanto, isto poderá exigir uma economia tão poderosa a ponto de constituir uma eventual ameaça para seus vizinhos. Este dilema deve ser vencido. Estou convencido de que isto só pode ser realizado assimilando a Alemanha a uma comunidade européia mais ampla. Somente assim a Alemanha e a Europa poderão produzir generos e prestar os serviços necessarios para lhes assegurar um futuro prospero. Em resumo, o fato crucial é que temos necessidade de uma comunidade européia sincera e real. Todos os espiritos esclarecidos devem, igualmente, reconhecer a existencia de obstaculos formidaveis no caminho da unidade européia.

Todavia, nenhum amigo da Inglaterra, consciente dos problemas que existem para ela, ousaria pedir-lhe para tomar rapidamente medidas suscetiveis de prejudicar sua existencia e sua posição de nação dirigente. As tradições européias constituem uma herança que o mundo não se pode dar ao luxo de perder".

RECRUDESCIMENTO DE TENSÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — Dois fatos ocorridos recentemente puseram os observadores em estado de alerta na expectativa de um recrudescimento na tensão internacional.

O primeiro desses fatos foi o depoimento prestado perante o Congresso pelo Alto Comissario dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John Mac Cloy, durante o qual preconizou o aumento da pressão sovietica na Alemanha. Nos circulos militares e politicos afirma-se que na expectativa que isso aconteça deveriam ser tomadas as providencias no sentido de serem reforçados os efetivos das forças de ocupação norte-americana na Alemanha, a despeito de qualquer dificuldade que pudesse surgir. Acrescentam os referidos circulos que já na conferencia de Londres que deverá realizar-se dentro de cinco semanas — os problemas referentes a essa possibilidade deverão ser discutidos para que fique decidida a ação comum a ser empreendida.

O segundo fato é a declaração feita pelo secretario de Estado Acheson, por ocasião do segundo aniversario do Plano Marshall, na qual deu a entender que esperaria sempre que os paises da Europa Ocidental se libertassem do jugo das minorias comunistas e cooperassem com os paises da Europa Ocidental. Alguns observadores enxergam nessa esperança do sr. Acheson um sinal de uma orientação diametralmente oposta à da URSS cujo objetivo seria, segundo eles, obter o reconhecimento do "statu-quo" atual do mundo. Esses observadores são de opinião que os russos tudo farão para manter a atual situação mundial. A impressão de que se afirmará a divergencia russa-americana é igualmente reforçada pela declaração feita pelo general George Marshal, antigo secretario de Estado, segundo a qual os Estados Unidos estão empenhados contra um inimigo implacavel.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Bnd. da Téla 44. Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1|2 noite.

Rita SÃO JOÃO — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens e Colen Gray — Band. da Téla 43 — Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Téla 42 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horás.

PHENIX — FALAM OS SINOS — Celeste Holm e Loreta Young. Band. da Téla 41 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — FALAM OS SINOS — Loreta Young — GRITOS NA SERRA — Band. da Téla, 40 — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — DANÇA INACABADA — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 24 — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — CRIME SUBMARINO — Doc. 4 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — APOSTA DE MA' FE' — Atual. em Revista, 134 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — TERNURAS DA INFANCIA — Atual. Campos, 65 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Jornal, 1 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ORFÃOS DO MAR — Documentario, 34 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dakley — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey — SABIDAS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia 27 — Nac. — Às 18,50 horas.

IRIS — ANJO DAS RUAS — Renee Fauré — GUARDA CHUVA FATAL — Prib. 10 anos — Marcha da Vida, 267 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — ELLE E A SEREIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 267 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russel — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 300 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — CONFLITO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Band. da Téla 27 — Nac. Às 19 hs.

AVENIDA — DINHEIRO MALDITO — James Lydon — FRONTEIRA SEM LEI — Marcha da Vida, 277 — Nacinal — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — CAMPEÃO DO REGATAS — Phil Regen — ESTRANHA JORNADA — Atual. em Revista, 141 — Nac. — Às 13,30 horas .

SANTA HELENA — O ULTIMO REDUTO — John Brown AMEAÇA VERMELHA — Proib. 10 anos — Jogos Univ. do Paraná — Nacional — Às 12,50 hs.

RECREIO — NAS GARRAS DO LOBO — Ron Randell — JESUS DE NAZARETH — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 306 — Nacional — As 13,10 horas.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH — Ramon Pereda — MISSÃO BRANCA — Esp. em Marcha, 298 — Nacional — Às 18,40 horas.

S. GERALDO — A VIRGEM QUE FORJOU UMA PATRIA — Ramon Novarro — OESTE DE PECOS — Esp. da Tela — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento — Às 19 horas.

ROXY — A BELA DITADORA — Esther Willians — TRAGEDIA NO MAR — Not. da Semana 50x12 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — ENGANO FATAL — Adele Mara — POVOAÇÃO VASIA — Proib. 10 anos — F. Jornal 144x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — O FILÃO DE PRATA — William Bishop — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — N. da Sem. 50x9 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — AINDA VIVE NOSSO AMOR — Lorte Young — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — F. Jornal 140x15 — Nac. Às 19,15 hs.

IMPERIAL — CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 327 — Nac. Às 18,40 horas.

CATUMBI — CADÊ ZAZA' — Iza Barzziza — CORAÇÃO DE RUSTY — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — NOIVA DO LEGIONARIO — Carlo Ninchi — TREM DE LUXO — J. da Téla, 26 — Nacional — Às 13,50 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — A VIDA POR UM FIO — Burt Lancaster — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — REMORSO — Eric Portman — LULU' BELLE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — AVES DE RAPINA — Dan Dureya — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CARICIA FATAL — Lon Chaney Jr. — HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Esp. em Marcha, 308 — Nacionjal — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ENTRE CAVALHEIROS — Marcha da Vida, 276 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MARCONI — SEU PROPRIO VERDUGO — James Mason — MINA DE GADO — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — Às 19 horas.

Somente Quinta e Sexta-feira Santa — O maior espetáculo de todos os tempos! SABARÁ matinée e Soirée — CECIL B. DeMILLE apresenta LORETTA YOUNG HENRY WILCOXON em — Copia nova AS CRUZADAS — no programa TERRIVEL VERDADE



"A FILHA DE NEPTUNO" — A Metro apresentará, em breve, mais um filme de Esther Williams, com Ricardo Montalban, Red Skelton, orquestra de Xavier Cugat e outros. E' um tecnicolor que dizem ser superior à "Escola de Sereias" e espetacular como "Festa Brava". No cliché uma cena de Red Skelton.

O filme que acaba de conquistar 4 "Oscars" da Academia de Hollywood! — OLIVIA DE HAVILLAND pela melhor interpretação feminina do ano. — EDITH HEAD e GILE STEELE pela melhor indumentaria — AARON COPLAND pela melhor partitura musical — JOHN MEEHAN e HARRY HORNER pela melhor direção de montagem — TARDE DEMAIS... "The Heiress" — OLIVIA DE HAVILLAND · MONTGOMERY CLIFT · RALPH RICHARDSON — HOJE: IPIRANGA, ROSARIO, NACIONAL, ESMERALDA, Majestic, Paramount, PIRATININGA, CRUZEIRO, CLIMAX — E inaugurando o moderno e luxuoso Cine JUPITER — PENHA — Acomp. Nac.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.



Os principais figurinistas, negociantes de artigos da moda feminina e fabricantes de cosmeticos, estão sendo congregados pelo Departamento de Publicidade da Paramount, para uma grande campanha de propaganda, em todos os Estados Unidos, ligada ao filme de Olivia de Havilland, "Tarde Demais".

Inicialmente, ficou decidido que os trajes e adereços usados pela "estrela" servirão de tema para desenhos especiais de modelos de chapeus, vestidos, luvas e demais acessorios da moda feminina, que serão fabricados em série para mulheres de todas as idades, e oportunamente postos à venda nas localidades em que o filme fôr sendo exibido.

Como se sabe, o filme "Tarde Demais" foi recomendado por varias revistas femininas, inclusive "Scolastic Magazine", "Parents Magazine", "Seventeen Magazine" e "Calling All Girls".

PAULISTANO — HAMLET — Laurence Olivier — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Às 19,30 horas.

CINEMUNDI — VINGANÇA TENEBROSA — William Holden — MODERNO BARBA AZUL — Atual. em Revista, 136 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A grandiosa peça sacra com todo o elenco de Piolin: "JESUS O CEGO E A LEPROSA", musica apropriada — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Será representada hoje com Arrelia e todo o seu elenco a peça sacra: "O MARTIR DO CALVARIO" — Musica apropriada, iluminação adequada — Guarda roupa a carater — Às 21 horas.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se todas as quartas-feiras, às 17 horas no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro, 244 — 8.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais a Divisão de Fomento Agricola convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral. O programa de hoje está assim organizado: 1 — Puro Sangue no Canadá — 2 — O Sisal.

CINEMA EDUCATIVO E RECREATIVO DO SESI

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI promoverá hoje, dia 5, exibições nos seguintes locais: no Pav. Fernandinho Simonsen (Vila Buarque), às 15 horas; no Sumaré (final da rua Oscar Freire), às 20,15 horas; no C.A.D.I. (Mooca), às 20 horas; no C.A.D. (Belem), às 20 horas, e no Sindicato dos Trabalhadores das Industrias de Calçados, às 20 horas.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

DICK FARNEY

Pouco dos que agora são admiradores incondicionais de Dick Farney recordam-se da primeira fase de sua vida artistica, de quando atuou, por longo tempo ao microfone da Radio Mayrink Veiga; na maioria das suas apresentações, êle se acompanhava ao piano. O Farnesio Dutra da vida real tinha, então, poucos fãs, aliás, não é facil a um cantor brasileiro conquistar popularidade interpretando musicas brasileiras. Levado e orientado por Francisco Alves, Farney bandeou-se para a Radio Nacional, onde sua estreia se constitue em um invulgar acontecimento artistico-musical e as suas primeiras criações, no setor da musica nacional, tornaram-se absolutos sucessos. O famosissimo samba "Copacabana" foi o seu primeiro lançamento nesta sua nova fase.

Mas o nosso focalizado não abandonou as melodias estadunidenses, e, viajando para os rincões de Tio Sam, conseguiu triunfos que, para muitos, pareciam impossiveis. A sua gravação de "Gold Earrings" feita lá na Norte-America — é uma das mais felizes de toda a sua carreira. Ainda nesta época, teve oportunidade de fazer outra gravação de "Copacabana" — uma parte, em português e a outra em versão inglesa. De volta, está consagrado e festejado. Está bastante animado com o filme "Somos Dois" de que é artista principal tendo a seu lado a espetacular garota que é Marina Cunha (miss Distrito Federal) e um grande elenco. Aliás não é a primeira vez que Dick Farney filma, pois, nos seus tempos que atuava na Radio Mayrink Veiga participou de varios "shorts" musicais.

"GRANDES ACONTECIMENTOS NA VIDA DE MARGARET O'BRIEN"

Beijos de dois presidentes dos Estados Unidos, uma palestra com o Papa, uma ceia com um alto chefe militar da Segunda Guerra Mundial e um passeio em companhia do prefeito de Dublin, são alguns dos importantes sucessos nesses doze curtos anos de vida de Margaret O'Brien.

Recorda-se tambem Margaret da deliciosa agua de coco que bebe sempre que vai à Nova ork e bem assim da ocasião em que levou Fala, o cãozinho mascote da Casa Branca, a passear pela Avenida Pensilvania, em Washington.

Todos estes acontecimentos e muitos outros, foram registrados no diario da celebre estrelinha. E não lhe tem faltado material com que encher as paginas do livro, desde que apareceu pela primeira vez ante as camaras cinematograficas. Margaret tem um recorde de viagem que abrange mais de 100.000 milhas (160.000 quilometros). No decurso de suas viagens vendeu bonus de guerra, visitou hospitais militares e ajudou a reunir fundos para combater a paralisia infantil, isso alem de passear

Sentiu-se imensamente desvanecida quando o saudoso presidente Roosevelt a sentou sobre seus joelhos durante uma de suas visitas à Casa Branca e a ajudou a solucionar um "crucigrama". S sentiu-se emocionada ainda quando a esposa do presidente lhe pediu que levasse Fala em seu passeio diario.

Para a juvenil atriz não há maior prazer que saudar os altos funcionarios da nação, e até muitas vezes pô-los em apuros. Certa ocasião fez uma viagem destinada a reunir fundos para os orfãos de guerra, e dirigiu-se aos ministros de Estado. Entre eles se encontrava o presidente Truzendo — "E o senhor presidente, ao qual Margaret encarou diman, não quer ajudar tambem?" E acabou efetivamente conseguindo a ajuda que desejava. Acabou mesmo regressando à Casa Branca em companhia do primeiro Mandatario com quem conversou sobre cinema e musica pois ambos tocam piano

Na Irlanda foi recebida oficialmente pelo Alcaide de Dublin, que lhe entregou simbolicamente a cidade. E ao livra-la mais tarde do pesado objeto simbolico (o selo oficial da cidade), de Valera a obsequiou com um tipico bastão irlandes, que hoje adorna a residencia da estrelinha.

Guardo-o junto a uma boneca que me foi presenteada por Clark Gable e um cardapio de restaurante com a assinatura do presidente Roosevelt. Comprazo-me tão só em mirar todas essas coisas".

Mas uma olhadela não a satisfaz quando se trata da bola que lhe dedicou Babe Ruth. Margaret é uma entendida em jogos de basebol, tendo melhorado seus conhecimentos com as lições que recebeu sobre o esporte de sua predileção, dos dois garotos Dean Stockwell e Brian Roper durante a filmagem de "O Jardim Encantado". Nunca chegou a convence-los de seus dotes de lançadora da pelota, mas ao terminar a filmagem cada um dos dois a presenteou com uma caixa de bombons e uma dedicatoria esportiva.

"Que bom, ter dois galãs" foi a exclamação da deliciosa Margaret.

Outra verdadeira conquista de Margaret foi o general C. Marshall que mesmo a convidou para comer em sua companhia. Outro caso é o do primeiro ministro Clement Attlee, que pessoalmente a acompanhou em uma excursão pelo celebre edificio da rua Downing, numero 10, sendo Margaret a primeira menina que tem essa honra.

Em Hollywood, Lionel Barrymore decidiu-se a apartar-se de um broche que pertencera a sua avó, Georgina Drew, para presentear Margaret. "Tome-o", — disse ele — "és a unica mulher que conheço que pode ser comparada com minha avó na qualidade de atriz.

A dizer a verdade, o que mais impressionou a Margaret foi ser chamada "mulher", ama delicia para ela.

Um dos momentos mais emocionantes de sua curta vida, foi quando Sherman Billingsley, proprietario do famoso cabaret Stork Club, comprou um quadro pintado por ela e que representava um pato. O quadro está hoje pendurado nas paredes do conhecido clube novayorquino, e Margaret recebeu por ele um cheque de cem dolares. "Sabem uma coisa" — disse ela: — "não estou certa si o sr. Billingsley me comprou o pato porque realmente o apreciou ou porque sou amiga da filhinha dele..." e é esta candidez que a mamãe de Margaret ,a sra. O'Brien, espera que ela conserve ainda por muitos anos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — J. Cinemat, 162 — Às 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fiorelli — Aldo Fabrizi — Art Films — C. Jornal, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. — Esp. Marcha, 309 — Às 13, 15,30, 17,55, 20,20 e 22,45 horas.

PARATODOS — HOTEL CLANDESTINO — Simone Siggnoret — Proib. 18 anos — França Films — Esp. Téla, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Marcha da Vida, 279 — Às 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

ESMERALDA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — Às 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

MAJESTIC — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — F. Jornal, 146x15 — Às 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf., 212 — Às 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — Art Films — J. Cinemat, 161 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — TARDE DE MAIS — Olivia de Havilland — Paramount — MARIA MADALENA — Not. Semana, 50x12 — Às 13,25 e 18,10 horas.

CLIMAX — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf. 212 — Às 15, 19,10 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MARIA MADALENA Medea Navara — Felmex — Vida Natalense, 3 — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Doc. 5 — Nacional — Às 14, 18,10 e 21 hs.

JUPITER — Programa inaugural: TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — NÃO SOU CULPADO — Reliquias da Baía — Nacional — Às 14 e 19 horas.

ALHAMBRA — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 214 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — ERA SOMENTE AMOR — C. J. Inf., 195 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — — Paramount — Atual. Campos, 74 — Às 14,15, 18,50 e 21,10. horas.

BRASIL — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — Art Films — Praias e Piscinas — Nac. Às 14 e 19,10 hs.

UNIVERSO — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandes — Proib. 18 anos — VENUS DA PRAIA — C. Jornal, 331 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MARIA MADALENA — Nedea Navara — O SOCIO — Bom Jesus da Lapa — Nacional. Às 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — O INSACIAVEL — Zachary Scott — Proib. 10 anos — ERA SOMENTE AMOR — J. Cinemat, 158 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 50x10 — Às 13,50 e 19,10 horas.

ESTRELA — MARIA MADALENA — Medea Navara — RANCHO GRANDE — Not. Semana, 50x8 — Às 13,10 e 18,10 horas.

S. PAULO — MARIA MADALENA — Medea Navara — A BELA ALILI — Cachoeira de Marimbondo — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: O MARTIR DO CALVARIO — Com Rodolfo Arena — Às 20 e 22 horas.

PAULISTA — MARIA MADALENA — Medea Navara — A BELA ALILI — J. Cinemat, 159 — Às 13,30 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Riquezas da Terra — Nacional — Às 13,10 e 18,15 horas.

LUX — MARIA MADALENA — Medea Navara — O SOCIO — Asp. Sergipe, 2 — Às 13, 15 e 18,10 horas.

S. CAETANO — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — Proib. 18 anos — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 ÀS 6 — J. Cinemat, 158 — Às 19 horas.

CAMBUCI — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Pat O'Brien — MORRER DE AMOR — Atual. Campos, 55 — Às 13,25 e 18,35 horas.

CANDELARIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Adami — DOIS RIVAIS — At. Revista, 106 — Às 18,45 hs.

COLONIAL — MARIA MADALENA — Medea Navara — PENHASCO D'ALMA — At. Campos, 74 — Às 13 e 18 hs.

RECREIO — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — VIDA APERTADA — C. J. Inf. 194 — Às 13,50 e 19 horas.



"HOTEL CLANDESTINO", ULTIMA REALIZAÇÃO DO FAMOSO JACQUES FEYDER! — O ultimo filme do saudoso diretor Jacques Feyder (de "La Kermesse Héroique"), "Hotel Clandestino" (Macadan) — onde trabalhou como diretor artistico, tendo passado o megafone para Marcel Blistene — é deveras requintado em sua realização e envolvente em sua ação, qualidades que, por certo, lhe grangearão o favor unanime do publico e da critica. Extraido de um original de Jacques Viot, "Hotel Clandestino" propiciou aos seus realizadores e interpretes um filme ardente, cheio de paixão, onde o pitoresco bairro de Montmartre salienta-se com sua atmosfera cem por cento cinematografica. Simone Signoret, Paul Meurisse, Françoise Rosay, coadjuvados por André Clément e Jacques Dacqmine formam o elenco superior deste filme positivamente emocionante que é "Hotel Clandestino", em exibição no cine Paratodos.

Ontem... "A CANÇÃO de BERNADETTE" Agora... a 20th CENTURY-FOX apresenta mais que um filme, uma suprema aventura de AMOR!











Twentieth Century-Fox apresenta LORETTA YOUNG CELESTE HOLM em



HOJE MARABA — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD SANTANA — PALACIO — MODERNO — CARLOS GOMES — SÃO JOSE — SÃO CARLOS

Ação espetácular numa luta de morte contra a bêsta SELVAGEM!





SABADO 8 de abril
A MAIS ALEGRE FESTA DE
ALELUIA
na BOITE Excelsior
COM A ESCOLHA DA RAINHA DA "MI-CARÊME" DA BOITE.
RESERVAS: 4-7018 e 4-6181.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Antonio Prado Junior, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, e figura destacada nos meios sociais do país.

O distinto aniversariante prestou muitos e assinalados serviços ao Estado e à Nação, tendo sido prefeito Municipal do Rio de Janeiro no governo do eminente presidente dr. Washington Luis Pereira de Sousa.

Esportista dos mais entusiastas, o dr. Antonio Prado Junior durante varios anos exerceu com brilho a presidencia do C. A. Paulistano e da Federação Paulista de Tenis.

Membro de uma das mais antigas e ilustres familias paulistas, o aniversariante deverá receber, certamente, muitas e expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Dr. Antonio Prado Junior

DR. MARIANO J. M. FERRAZ

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Centro e Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, presidente do Conselho Regional do SENAI e diretor da Cia. Sorocabana de Material Ferroviario.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Isabel, filha do sr. Fausto Vaz dos Santos e da sra. Dinah Bonilha de Toledo Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Irene, filha do sr. Luiz Rodrigues e da sra. Mariana Rodrigues;

a menina Maria Helena, filha do sr. José Roberto e da sra. Isaura Roberto;

a menina Ligia, filha do sr. Mario de Oliveira e da sra. Maria Antonia de Oliveira;

o menino Vinicio, filho do sr Amleto Gramegna e da sra. Cristina Gramegna;

a sra. Iná Bretas dos Reis Ferreira, esposa do sr. Rocha Ferreira, nosso colega de imprensa;

a sra. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. João Leonardo dos Santos;

o sr. Edie Magalhães Ribeiro;

NUPCIAS

ENLACE ARTIOLI-TOBIAS

Realiza-se dia 12, às 10 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Maria Angelica Artioli, filha do sr. Luiz Artioli e da sra. Ida Pellizzer Artioli, com o sr. Moises Antonio Tobias, filho do sr. Antonio Moises Tobias e da sra. Amabile Perazza Tobias.

ENLACE PERES-COLAFERRO

Realiza-se dia 15, às 15,45 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Peres, filha do dr. João Peres e da sra. Odete Figueiredo Perer, com o sr. Ivan Colaferro, filho do sr. Luiz Colaferro e da sra. Osoria Colaferro.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHOA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Locchi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

PROF. ALCANTARA MADEIRA

Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. P. L., seus amigos oferecerão ao ilustre medico um banquete em data a ser oportunamente marcada.

A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Fávero e Renato Locch; vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermano Marchetti e Athie Cury; drs. Elias Chammas, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Renato Isola e sr. Rubens Prestes Mattar.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-6912, 2-1278, 3-9536, 2-1471 e 61-2779.

CONSUL E CONSULESA DA ITALIA

Amigos e admiradores do dr. Roberto De Cardona, consul adjunto da Italia desde 1946, e de sua esposa, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um jantar a realizar-se no Automovel Clube, terça-feira, às 20 horas, por motivo de seu proximo regresso à Italia.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 3-3245, sr. A. E. Carrara; 6-3429, sr. Pepe; e 4-1354, sr. Francisco Pettinati.

MINISTRO FELIPPE BEY TAKLA

Em homenagem ao dr. Felippe Bey Takla, ministro das Relações Exteriores do Libano, ser-lhe-á oferecido um banquete terça-feira, às 21 horas, nos salões do Clube Atletico Monte Libano, à avenida Indianopolis, 2267, nesta capital.

As adesões poderão ser dadas no Clube Atletico Monte Libano: telefone 7-3644, Sedas Luiz XV; rua 25 de Março, 687, telefone, 2-2866 e nas Industrias Textis Aziz Nader, à rua 25 de Março, 774, telefone 3-2498.

BAILES DE ALELUIA

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, às 22 horas, o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, em sua sede social, às 22 horas, o seu tradicional baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ METALMA — O Metalurgica Matarazzo F. C. e o Clube de Xadrêz Metalma realizarão sabado, às 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 8, às 22 horas, baile no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Club Pinheiros fará realizar dia 8, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional Baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 8, em sua sede social, à rua Riachuelo, o tradicional baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia o seu tradicional baile, às 22 horas, na sede social, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 9, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 9, das 20 às 24 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 130, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social o seu tradicional baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista fará realizar sabado, das 22 às 4 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — A diretoria do Circulo Militar de São Paulo fará realizar sabado, às 22 horas, no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação, um baile oferecido à sociedade paulistana.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 16, às 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do calouro.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

"D. Joaquim Arcoverde, principe de sangue e de purpura"

CONFERENCIA A SER PRONUNCIADA NO COLEGIO DE S. BENTO

Promovida pela Arquidiocese e Universidade Catolica de São Paulo, por motivo do centenario de nascimento do primeiro cardeal brasileiro, o dr. Joaquim Thomaz, redator e critico literario do "Jornal do Brasil", pronunciará no proximo dia 12, às 21 horas, no auditorio do Colegio São Bento, uma conferencia sobre o tema "Dom Joaquim Arcoverde, principe de sangue e de purpura".

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da diretoria do Museu Paulista que Quinta-Feira Santa, Domingo da Ressurreição e terça-feira, dia 11 — o estabelecimento não estará aberto à visitação publica.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua séde social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 - 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

JUSTO GALARDÃO

Sempre que se nos oferece uma oportunidade, enaltecemos, com fervoroso entusiasmo, que soem nos despertar as causas justas, a missão dos educadores que, com abnegação, desprendimento e ardor patriotico, se consagram à sua elevada missão.

E' isso apenas um dever que nos é imposto pelo julgamento que fazemos dessa classe grandemente dedicada ao bem social e, multiplas vezes, ingratamente, colocada à margem por aqueles que desconhecem ou simulam ignorar o que ela faz em prol da coletividade.

Os conceitos de Honoré Balzac, no seu monumental trabalho "O Pai Goriot", podem, perfeitamente, ser aqui citados a esse respeito:

"Um dos mais detestaveis habitos dos espiritos liliputianos é o de supor os outros capazes de sua pequenez".

De fato: ha certos espiritos que não compreendem a excelsitude da missão do professorado, negando-lhe, portanto, o que ele, por todos os titulos e por varios motivos, tem direito.

Surgem ao nosso espirito estas considerações em virtude de uma homenagem recentemente dedicada a uma devotada educadora, homenagem essa que, felizmente, veio neutralizar um pouco os maleficos efeitos da indiferença com que, comumente, são considerados os esforços do professor.

E', pois, com desvanecimento que inserimos, nesta secção, a seguinte nota:

"Por motivo de sua recente aposentadoria, no cargo de diretora do Grupo Escolar "Visconde de Taunay", no bairro do Limão, a profa. Licinia Nogueira Magalhães recebeu expressivas manifestações de apreço por parte de seus colegas, alunos e autoridades escolares.

Durante a sessão solene, falaram os srs. inspetor escolar Miguel Milano; prof. Nestor Pereira Leite, chefe da 5.a Delegacia de Ensino; o vigario da paroquia e o deputado Henrique Ricchetti. Em nome dos professores e alunos, a profa. Olga Pais de Barros fez oferta de um mimo à educadora, que vai agora auferir o premio de um justo descanso depois de servir ao ensino primario do Estado, no longo periodo de 30 anos.

Aumenta o nosso entusiasmo a nota acima, visto se tratar de um preito de admiração essencialmente justo, sincero e espontaneo.

Porque o que esperam os homenageantes da homenageada agora, no declinio de sua carreira?

Cargos, postos elevados da alta administração, onde os proventos e as honrarias são de estontear e envaidecer?

Medalhas, titulos de fina fidalguia e de relevo social para a satisfação de vaidades?

Nada disso a modesta e pobre professora lhes pode proporcionar.

À vista do exposto, não é licito, de modo algum, diminuir o merito dessa homenagem, cuja grandeza moral e reais significativos devem ser judiciosamente preconizados como invulgar exemplo de admiração e justiça. — F. AUGUSTO NUNES.

———:o:———

CURSO PREPARATORIO — O Curso Preparatorio aos exames vestibulares de todas as Escolas Superiores, iniciativa da Juventude Universitaria Catolica, começará suas aulas no dia 10.

As matriculas estão abertas à rua Quintino Bocaiuva, 176 — s|116, 117, sem taxa de inscrição.

Haverá bolsas de estudo para os alunos reconhecidamente pobres e premios para os melhores colocados.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Serão encerradas no dia 10 do corrente as inscrições para o curso de Finanças Publicas Municipais, a cargo do prof. Rubens Gomes de Sousa, sendo esse curso o primeiro da serie programada para o Instituto de Estudos Municipais criado por aquele estabelecimento.

As aulas desse curso terão inicio a 11 de abril corrente e serão dadas às terças e quintas-ferias das 10,35 às 11,20 horas.

O programa do curso bem como outras informações poderão ser obtidos na secretaria da Escola que funciona no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco 19 — 1.o andar.

MATRICULAS NOS CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO — Com a transformação em lei do projeto 314-A, do senador Francisco Gallotti, será permitido aos estudantes que concluirem o primeiro ciclo do ensino comercial, de acordo com a legislação vigente, o direito à matricula nos cursos classico e cientifico, estabelecidos no decreto-lei n.o 4.244 desde que prestem exame das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundario.

Aos diplomados pelos cursos comerciais tecnicos, nos termos do decreto-lei 6.141 de 28 de dezembro de 1943, e de acordo com a legislação federal anterior será permitida a matricula nos cursos superiores, uma vez que provem em exames vestibulares possuirem o nivel de conhecimentos indispensavel à realização dos aludidos estudos.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para a unica turma de Orientação Educacional (das 9,30 às 11 horas) patrocinada pela Escola Universitaria de São Paulo. A duração do curso é de 1 mês e será fornecido ao aluno um certificado que lhe valerá como titulo em concursos futuros. Poderão fazer o curso todos os alunos normalistas inclusive do pré-normal, professores primarios, secundarios, industriais, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, licenciados e alunos de Faculdade de Filosofia.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar. Fone 6-3735.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — Com a instituição dos Cursos Noturnos, está a Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, tomando providencias para a abertura de novo concurso de habilitação.

HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS — Iniciou-se na União Cultural Brasil-Estados Unidos um curso especial sobre a "Historia dos Estados Unidos". As aulas são ministradas pelo diretor do Departamento de Cursos Mr. Montgomery Merrymen, às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 16 às 17 horas, no salão Joaquim Nabuco.

As matriculas estarão abertas até o dia 10. Poderão inscrever-se os alunos que tenham completado o IV.2 do curso fundamental, ou qualquer pessoa que tenha conhecimento equivalente. Aos alunos já matriculados nos seguintes cursos: — "American Plays", "American Fiction", "Conversation I", "Composition I" e "Composition II" serão permitidas transferencias sem taxa.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — **Curso de especialização de desenho, desenho pedagogicos e trabalhos manuais** — Em virtude de não se poder realizar no dia 30 do mês p.p., a seleção de todos os candidatos inscritos para aqueles cursos, ficam convocados para a referida prova a realizar-se dia 17 (sabado), todos os candidatos inscritos até aquela data. São isentos da prova de seleção os interessados já aprovados em Concurso das respectivas disciplinas.

Os candidatos deverão vir munidos do material necessario às provas, que constarão de 3 partes assim discriminadas. — Desenho Pedagógico: a) prova escrita; b) desenho do natural; c desenho decorativo ou pedagogico.

Para desenho no 1.o ciclo, exclue-se o desenho pedagogico, tendo como motivo na parte c — Desenho geometrico — Trabalhos Manuais a) prova escrita referente à materia; b) desenho aplicado; c) aplicação.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura comunica que dia 7 do corrente, sexta-feira Santa, não haverá o Concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para Piano e Orquestra de Beethoven.

RECITAL DAS COMPOSIÇÕES DE FRUTUOSO VIANNA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 10 um recital de composiç es de Frutuoso Vianna, com o seguinte programa: — Variações sobre um tema popular; O Pequeno Robinson; As 3 Irmãs; Jogos Pueris; Capricho; Preludio em do menor; Valsa n. 1; Toada Gaucha (n. 5); Tada n. 6; Carta-Jaca; Berceuse do Sabiá; 7 Miniaturas sobre temas brasileiros; Valsa n. 4; Dança de Negros.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento, 220, mais uma reunião ordinaria, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas entre os presentes.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião ordinaria da S. F. P. na qual será exibido pelo sr. Humberto Cerruti Filho o filme da "SANPEX", cedido pelo sr. Ferdinand d'Almeida.

No dia 3 de maio haverá um leilão organizado pelo dr Humberto Cerruti.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 221

	I	II	III	IV	V	VI
1						
2						
3						
4						
5						
6						

HORIZONTAIS: 1 — Gradear com arame; 2 — grande claridade; 3 — ferozes; 4 — lamina pequena; 5 — esclarece com notas; 6 — dará cor de rosa.

VERTICAIS: I — abrigar; II — nome que os protestantes dão aos catolicos; III — choupo da familia Salicinaceas (pl); IV — tem a mão cortada; V — dar a cor ou a forma de melaço; VI — nivelará.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 220

HORIZONTAIS: 1 — Fi; 2 — Saro; 3 — Eram; 4 — Dera; 5 — Ojas; 6 — Sano; 7 — Oras.

VERTICAIS: I — Sedoso; II — Farejar; III — Iradana; IV — Omasos.

RADIO

"MARMELADA" NO SAMBA

Com esse titulo, Ricardo Galeno publicou, no "Diario Carioca", o seguinte comentario:

Conforme já tive oportunidade de dizer, compositor que vive do rendimento de suas musicas passa mal, porque infelizmente ainda não se respeita aqui essa coisa que se chama Direito autoral.

Mas, se por um lado esses herois comem do "pão que o diabo amassou", sofrem pra danar, porem com certa dignidade, outro não vão prá isso e resolvem o problema de outra maneira, garantindo assim almoço e jantar diariamente e outras coisas mais.

Que solução será essa, que proporciona tantas vantagens ao nosso compositor de musica popular? Muito simples: basta "fabricar" qualquer musiquinha, ajeitar uns versinhos mais ou menos toleraveis e vender a "bomba" por 2, 3 e até mesmo por 5 mil cruzeiros a qualquer falso compositor que tenha dinheiro, é claro.

* * *

Que resolve a situação de muita gente boa essa historia de vender samba, resolve; mas que desmoraliza a classe, eis uma afirmação inconteste. Focalizemos os tipos, ou melhor os compradores de musica, assim como tambem os "mercadores".

Sem muito esforço de memoria, topamos logo com a figura do sr. José Batista, mais conhecido pela alcunha de "China" e que costuma portar um "32", cano curto, "argumento" de que se serve para resolver os seus "casos" dificeis...

Vemo-lo entrar no café "Nice". Está bem trajado e cheira a cifrão. Arranja um lugarzinho mais ou menos discreto e, entrincheirado atrás de um copo de "chopp", espera o primeiro "mercador". Logo aparece um Wilson Batista desconfiado, indeciso quanto ao sucesso que a sua "bomba" poderá fazer ou não, mas, "apertado", naturalmente por força de circunstancias, empunha a caixa de fosforos e começa a cantar. A letra do samba é boa, a musica melhor ainda. Há logo interesse. E nasce o dialogo:

"Falso compositor: Quanto você quer?

Compositor: Mil cruzeiros, "tá" bem?

Falso compositor: Está puxado, velho. Dou quinhentas "pratas".

Compositor: Nada disso. Quinhentas "pratas" só se for para gravar de parceria comigo. Do contrario..."

Falso compositor: "Tá" bem: eu dou o que você quer..."

Com uma pelega de 1.000 cruzeiros "estalando" no bolso, o "seu" Wilson Batista respira fundo e sai da companhia do rapaz. Sai zangado. Blasfemando.

Censurando a si proprio pelo negocio que fez. Para um pouco na porta do cinema "Eldorado" e se encontra um Luiz Soberano pela frente desabafa:

— "Te" lembras daquele samba que eu fiz pensando na Isaura?

— Claro

— Acabo de vendê-lo por mil cruzeiros.

E começa a espalhar que vendeu o samba, para todo mundo ficar sabendo que o "China" não faz nada, não passa de um comprador de musicas, procedimento, a meu ver um tanto safado.

Enquanto o autor de "Rio", Cidade de São Sebastião" preocupa-se em comentar com os amigos o fato de ter vendido a sua "jóia musical", o nosso "China" movimenta-se até uma estação de Radio, digamos a Nacional, e aborda o cantor Carlos Galhardo. Ligeiro "bate-papo" e, em pouco, a criador de "Cortina de Veludo" está ouvindo a musica do Wilson Batista. Claro que o Galhardo conta até 10 e sabe que a composição que está ouvindo é de qualquer outro compositor que ele desconhece, menos do "compositor" que está em sua presença. "Boa praça" que é, entretanto, aguenta firme, para depois entrar com o jogo:

— "Está muito boa, sabe, mas "não é meu estilo..."

Nessa altura, o "China" entra com um jogo melhor, mais positivo:

— "Se você gravar, será bem recompensado..."

E no "estilo" ou não, o fato é que a musica é gravada no primeiro "suplemento" da fabrica da qual o conhecido interprete é exclusivo..."

NOTICIARIO

Blota Junior, um dos mais cultos e completos radialistas brasileiros, vai ser candidato a um cargo eletivo nas proximas eleições.

* * *

Orlando Silva não virá cantar na Bandeirantes no proximo domingo. Provavelmente, o "cantor das multidões" estará no auditorio da H-9 no dia 16 deste mês.

* * *

A Cultura lançou ontem um novo noticioso: "Noticias E-4", um condensado das noticias publicadas nos jornais e de agencias telegraficas.

* * *

Murilo Leite, diretor comercial da Bandeirantes, deverá chegar no proximo sabado da sua viagem ao Prata.

* * *

Ficou resolvido o impasse entre a Nacional, a Cultura e Luiz Gonzaga. Este popular cantor continuará, pois, na emissora da avenida São João.

* * *

"Eu sou Judas", será apresentado hoje, às 20,30 horas, pela Record. E' uma peça de Julio Atlas.

HOMENAGEM A UM ZOOLOGO BRASILEIRO

Prosseguindo no seu escopo de cultuar personalidades vivas brasileiras, destacadas por obras e ações relevantes, o programa "Honra ao Mérito" prestará hoje significativa homenagem ao dr. Victor Carneiro, chefe da secção de Enzootias, do Instituto Biologico de São Paulo.

O homenageado desta noite é nome universalmente conhecido pela sua operosa atividade em torno dos problemas da raiva, tendo-se destacado tambem na descoberta de meios cientificos para a melhoria dos equinos.

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, como é do conhecimento de todos, vai ao ar todas as 4.as-feiras, às 21,30 horas, através da Radio Tupí.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4955
Telefone 2-3423

TEATROS

COMUNICADOS

"NO PAIS DA FANTASIA" — NO SANTANA — Richiardi Junior, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a revista "No país da fantasia". Tomam parte no espetaculo 20 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua Companhia, levarão à cena hoje, às 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetaculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando com grande exito a comedia de Marc-Gilbert Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", com o desempenho de todo o elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. Hoje, sessão, às 21 horas.

VEM A SÃO PAULO A CANZONE DI NAPOLE — A Companhia Canzone Di Napoli que no ex-Teatro Boa Vista durante varias temporadas alcançou sucessos memoraveis, vem a São Paulo nos primeiros dias deste mês, contratada pela Empresa N. Viggiani.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje às 21 horas, realizará um espetaculo, à rua da Mooca, esquina da rua Glicerio, o Gran Circo Garcia.

Da coleção de animais constam cavalo persa, kanguru, hipopotamo.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje, às 17 e 20,45 horas à rua Augusta, o Gran Hispano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará dois espetaculos.

No parque zoologico figuram leões, macacos, tigres, alem de cavalos poneys e cães amestrados.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" — A companhia de Silveira Sampaio, que se viu obrigada a interromper sua temporada no Teatro Municipal, em virtude dessa casa de espetaculos estar comprometida para este mês, permanecerá em São Paulo mais uma semana, apresentando-se no Teatro de Cultura Artistica. Assim, a partir de terça-feira, Silveira Sampaio dará mais uma semana de espetaculos, na sala menor daquela casa, representando a peça de sua autoria "Da necessidade de ser poligamo".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os esguintes telegramas: — Alceu Gilberti — rua Gonzaga Bastos, 219 — apto. 302; — Cecilia Barbosa Romana — av. Celso Garcia, 613 — casa, 9; — Francisco Garcia Marin — rua Cavour, 375 — V. Prudente; — Gino Farchelo — rua Piratininga, 533; — Hospital Humberto de Campos — Manoel Nobre — S. P.; — Helio Ambrosio — av. São João, 222; — João Diniz Carmaga — rua Conselheiro Brotero, 475; — José Moraes — rua Homem de Melo, 268; — José Francisco Domingos — av. Santa Marina, 38; — Maria Luzia — rua Martiniano de Carvalho, 398; — Mario Cardoso de Melo — rua Cunha 210; — Nize Alvarenga Cancela — rua Homem de Melo, 1201; — Polyforma — S. P.; — Praxedes dos Santos — Santo B. C. — S. P.

Bôa Páscoa com Ovos e Coelhos
SÖNKSEN
A fabrica dos afamados Chocolates e Bonbons, oferece um rico sortimento de ovos de páscoa, coelhos e fantasias de chocolate e marzipan. Visitem as exposições de artigos para presentes nas nossas lojas:
Rua 15 de Novembro, 112 (no Largo do Tesouro)
Avenida São João, 223 (em frente do Correio)
Rua Bôa Vista, 368 (ao lado do Hotel d'Oeste)

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação — cap. Antonio Lepiane.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — RIO 4 ("CORREIO") — Manoel Cunha de Oliveira, 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, do 7.o Regimento de Infantaria, pedindo uma certidão dos assentamentos como praça: — "Deferido. Forneça-se uma copia das alterações referentes ao seu tempo de praça de acordo com o n.o I da Instrução para escrituração da vida dos oficiais e assemelhados — Em 29-III-1950".

— Henrique Edelmiro Miranda, aluno do 2.o ano de Curso de Intendecia, Carlos Emilio Roccia e Celio Pastore, ambos do 2.o ano de Infantaria, todos pedindo transferencia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o do Rio de Janeiro o primeiro e os demais para o de São Paulo: — "Deferido".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Adriano Padovani, Gonçalo Amarante Rocha.

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Donato Gonçalves da Luz, José da Fonseca Costa Couto, Francisco Assis de Oliveira Guimarães, Eurico Cesar de Almeida, José de Freitas Heredia, Adalberto Martins de Sousa, Antonio Carnio, Lenerio Lopes da Silva e Alberto W. Borges; e indeferidos o de Olavo Mena Barreto Ferreira.

Carteira de identidade perdida

O sr. Mauro de Oliveira perdeu no dia 1, proximo á rua Dr. Zuquim, a carteira de identidade 1.224.867, de sua propriedade. Pede-se a quem encontra-la fazer a sua entrega, por obsequio, na portaria desta folha, á noite.

Centro Social dos Mineiros em São Paulo

Realiza-se no proximo sabado, às 20 horas, á rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma reunião dos elementos interessados na fundação do Centro Social dos Mineiros em S. Paulo para discussão e aprovação dos estatutos.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
MAIS ESPETACULAR QUE "Escola de Sereias"!
TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS • RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN • BETTY GARRETT
KEENAN WYNN • XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA
EM
A FILHA DE NETUNO
(NEPTUNE'S DAUGHTER)
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE ULTIMO DIA
NO PROGRAMA "BOLERO DE RAVEL" EM TECHNICOLOR
MARGARET O'BRIEN • HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
"O JARDIM ENCANTADO"
SEQUENCIAS ESPECIAIS EM TECHNICOLOR
GLASSCREEN
Metro-Goldwyn-Mayer

UMA LUZ QUE DO ALTO DOS SECULOS GUIA OS PROTAGONISTAS DE UM ANGUSTIOSO DRAMA MODERNO, LEVANDO-OS À VITÓRIA!
SANTO ANTONIO DE PÁDUA
COM
ALDO FIORELLI
SILVANA PAMPANINI
CARLO GIUSTINI
ART
E A EXCEPCIONAL PARTICIPAÇÃO DE
ALDO FABRIZI
UMA PRODUÇÃO da ORO FILM
"A HORA" publicou a novelização deste filme
HOJE
OPERA
S. BENTO · Santa Cecilia
CAPITOLIO · BRASIL

CONTRA O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILEIA AMAZONICA

Discurso pronunciado na sessão de 24 de fevereiro deste ano, na Camara Federal, pelo deputado Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano

Prosseguindo na analise do convenio sobre o Instituto da Hileia Amazonica, o presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano, deputado Artur Bernardes, proferiu, na sessão de 24 de fevereiro deste ano, na Camara dos Deputados, o seguinte discurso:

"O SR. ARTUR BERNARDES (Como lider do Partido) — Senhor Presidente, no final da minha ultima oração sobre o Instituto da Hiléia Amazonica, eu disse, nesta tribuna, que talvez tivesse de voltar ao assunto das expedições pseudo-cientificas rumo à Amazonia.

Parece que estava adivinhando. Venho, hoje, dar conhecimento à Camara de uma carta que acabo de receber da Italia, escrita por brasileiro de todo conceito, cujas palavras merecem a maxima fé e consideração. Diz ele nessa missiva, escrita de Roma a 9 de fevereiro do corrente ano, o seguinte:

"Roma, 9|2|50.

Ilustre patr. Dr. Arthur Bernardes.

Li o seu discurso, pronunciado na tribuna do Parlamento.

Excusa dizer a alegria que experimentei com o ter apontado à execração nacional os que resolveram meter em hasta publica uma parte do territorio nacional.

Fui aqui informado por pessoa da nossa embaixada, que foi ha pouco procurada por um oficial superior do Exercito italiano, que em nome de terceiros, desejava se avistar com o Adido Militar do Brasil.

Ciente de que não existia Adido Militar na nossa embaixada, declarou a pessoa que o recebeu, ao que vinha".

"Desejava, disse ele, ser informado detalhadamente sobre a proxima internacionalização da Amazonia como mandato da ONU, porque estava sendo constituida na Italia uma corporação expedicionaria de cerca de 400 homens, compreendendo militares, cientistas, laboratorios de pesquisas, sondas, elementos de aviação, inclusive helicopteros e paraquedistas etc., etc. Esses elementos — acrescentou — deverão se fixar **numa determinada zona da Amazonia**, para dar inicio à parte que toca à Italia etc.".

A pessoa da Embaixada fez ver ao oficial que isto era uma infamia que, em absoluto, não vingaria. O Brasil estava ainda discutindo e, possivelmente, não ratificaria a criminosa Convenção de Iquitos.

Eis, aí dr. Bernardes, a que extremos chegamos, por culpa dos apostatas do Itamarati, amaldiçoados pela sombra de Rio Branco.

A Italia perdeu suas colonias e está diante de um monstruoso superavit de população. Acaba de receber um mandato da ONU para a Somalia, tendo enviado em dois navios uma verdadeira expedição primitiva.

A França está perdendo as suas, inclusive as do Norte da Africa. Talvez esteja na ilusão de, com apoio nas Goyanas Inglesa e Francesa, poder "domesticar" a Amazonia...

Espero que a voz dos patriotas não se enfraquecerá e conseguirá acordar a nação da sua letargia".

Patr., adm. e am. ...".

Está assinada. Não tenho autorização para divulgar o nome de seu autor. Mas dou à Camara a segurança de que se trata de um brasileiro digno sob todos os pontos de vista, culto e merecedor da nossa maior consideração.

Como se vê, sr. presidente, não era fantasia quando falava do perigo dessas expedições. Parece que as coisas estavam preparadas para ocupação imediata da Amazonia, mesmo antes da ratificação do Tratado.

E' possivel que, com esta informação, que projeta completa luz sobre o assunto, o Itamarati resolva abrir os olhos e verificar a extensão do seu êrro assinando o convenio. Depois disso, não é provavel que persevere nesse erro, e ainda acredite ser o convenio defensavel. Entretanto, continua nesse ponto de vista e insiste pela reunião das nações signatarias do acôrdo, para modifica-lo.

Há mais de quatro meses que o Itamarati se acha nesse trabalho sem ser bem sucedido. Isso quer dizer, tal como afirmei, que o Tratado de Iquitos é inconsertavel. A UNESCO, que forneceu os peritos para minutar o contrato, tinha o seu ponto de vista: o assenhoreamento da Amazonia. E o Brasil, em nenhuma hipotese pode consentir nisso. O Tratado é insuscetivel de qualquer modificação por não haver possibilidade de conciliar os interesses das duas partes.

Creia v. exc. que é com imenso pesar que trato, de publico, desse assunto, mas o perigo para a integridade brasileira é de tal sorte que superponho ao vexame que possamos sofrer a preservação do interesse de nosso país.

Não queira o Itamarati cobrir-se de ridiculo até o fim, procurando, por amor proprio ou por erro de visão, sustentar um convenio que podia ser considerado crime culposo no julgamento de todos nós.

O Itamarati não penetrou ainda no espirito do Convenio. Não se deu a esse trabalho ou não conseguiu o que homens experientes da alta politica e conhecedores do direito costumam descobrir com facilidade. Se assim acontecer consulte algum velho politico que seja ao mesmo tempo perito em direito.

O certo é que a nossa politica externa está se expondo a vexames, e a maioria das nações interessadas no Convenio e no Instituto, estarão se rindo da politica brasileira, dos nossos estadistas, do governo e da nação, mas confio que não se rirão do Parlamento brasileiro. (Palmas).

Senhor presidente, no discurso do nobre deputado sr. Lima Cavalcanti há ainda muito que respigar, mas não quero consumir um tempo precioso para todos nós, procurando destruir o que há de cair nesta Casa como um castelo de cartas, no momento de examinarmos o texto do Tratado.

Até aqui só tem havido, por parte do Itamarati, um jogo de palavras, mas o palavreado tem de ceder lugar ao que está escrito no Convento. Quero, entretanto, num ponto apenas, referir-me ao discurso do nobre deputado sr. Lima Cavalcanti: é aquele em que s. exa., respondendo a um aparte de um nosso colega, a proposito do Instituto de Geo-Politica, disse ser aquele Instituto "uma associação qualquer". Não é assim, sr. presidente, o Instituto de Geo-Politica é uma associação de homens de pensamento, intelectuais, de cultura, de responsabilidade, homens que se preocupam com os interesses supremos da patria, do que é prova o estudo que ali fez sobre o Convenio de Iquitos.

Tive oportunidade de assistir à sessão em que se discutiu e votou o parecer emitido por uma comissão para aquele fim nomeada, e pude ver que se tratava de parecer brilhante, apoiado por militares de altas patentes, das tres armas, todos acordes em que o Convenio era criminoso.

Desejo incorporar esse parecer ao meu discurso para que os srs. congressistas tenham oportunidade de ir conhecendo o Convenio antes mesmo de sua vinda a plenario. Talvez lhe falte um tom de jurisdicidade por parecer-me que, sendo o seu autor militar, não é bacharel em Direito. Intitula-se o trabalho "Parecer da Comissão do Instituto Brasileiro de Geo-Politica sobre o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica", é o seguinte: (lê):

" ....

Parece, sr. presidente, que a perspicacia do Itamarati é coisa ida. Tem-se a impressão de que naquela Casa não mais se trabalha como se trabalhou antigamente: que as valsas, os "cocktails", os almoços e os jantares absorvem de tal modo a atenção de muitos funcionarios que ali servem, que não lhes sobra tempo para refrescarem sua memoria na leitura de algumas paginas do Direito Internacional Publico. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).**

PARECER A QUE SE REFERIA EM SEU DISCURSO O SR. ARTUR BERNARDES

O "Mundo" publicou na semana passada um resumo do notavel parecer do Instituto Brasileiro de Geo-Politica. Esse documento está assinado por tres oficiais superiores das Forças Armadas, o major brigadeiro Lisias Rodrigues, o coronel Leopoldo Neri da Fonseca e o capitão dr. Tito Asculi de Oliva Maya. Vamos iniciar a publicação da integra do celebre documento que constitui a Convenção criminosamente assinada pelo dr. Paulo Carneiro e dona Heloisa Alberto Torres. Assim o publico terá oportunidade de conhecer o parecer da Comissão e a Convenção criminosa. O crime e a prova do crime. Eis a integra do patriotico parecer da Comissão Militar Brasileira.

I

"A Convenção do Instituto Internacional de Hileia Amazonica é uma espantosa vitoria das forças secretas que manipulam o Geopolitico em torno da conquista dos materiais estrategicos.

I — "A Sugestão" — Não deixa de ser estranho, investir-se o representante do Brasil na UNESCO, de mandato que somente lhe poderia ter sido conferido pelo Ministerio das Relações Exteriores, em Missão Especial, para transacionar com esse organismo internacional e com a ONU ambos de autoridade duvidosa em assuntos que, pela sua propria essencia, envolve questões de extraordinaria relevancia, que tocam a fundo o "Interesse Nacional" em sua mais alta expressão — A defesa nacional e ainda a nossa "Soberañia".

II — "Poderes" — Dadas as tendencias ideologicas, nem sempre adequadas, que visam fundamentar as soluções dos modernos problemas sociais — é altamente desaconselhado que assuntos de magna gravidade, intimamente vinculados à existencia das Nações soberanas, sejam atirados no taboleiro internacional, de modo sobrepticio, no intuito visivel de forçar uma solução que não poderia ter nascido por processo natural, como fêz o representante do Brasil no UNESCO sem estar munido de poderes especiais outorgados pelo orgão competente.

Não consta que o Itamarati, que depois encampou o cometimento, tenha dado ao dr. Paulo Carneiro poderes especiais e instruções, como seria o caso, para fazer a sugestão que redundou na "preciosa" "Convenção do Instituto Internacional da Hileia Amazonica".

Nunca em nossa historia diplomatica tivemos em tempo de paz Embaixador algum acreditado para tratar de assunto de tal magnitude e de tanta repercussão sobre os fundamentos de nossa soberania e ordem social e economica.

Certo matutino, no afã de defender o dr. Paulo Carneiro chegou ao cumulo de estabelecer paralelo entre a sua Obra e as de Cristiano Otoni e Osvaldo Cruz, mas a resposta a esse arrazoado está entrenhada no presente Parecer.

III — "Area" — Segundo estimativa do Conselho Nacional de Geografia a area da Hileia Amazonica Brasileira é 3.406.000 kms2. ou seja quase a metade da superficie total do Brasil avaliada pela mesma entidade em 8.516.037 km2.

E' a essa vastissima superficie a que certamente serão adicionadas outras quando de futuro fôr discutida a delimitação da area da Hiléia, conforme o que estipula a Conceição, e não será de admirar que nessas glebas figurem as regiões auriferas do Rio Branco, os garimpos do Tocantins e seus afluentes, as jazidas de uranio, torio, tungsteno, tantalo, etc., que se acham disseminadas pelos nossos sertões.

Desde a época das bandeiras que, paulantinamente penetramos devassamos e cultivamos o interior do Brasil, e para não citar mais exemplos basta o do Oeste do São Paulo, cujo progresso, surgido dentro destes ultimos cincoenta anos, não teme comparação com qualquer outra civilização.

Em 1919 a região atualmente cortada pela Estrada de Ferro Sorocabana, entre Indiana e o Rio Paraná era mata virgem, e hoje lá se espanham muitos milhões de pés de café e extensos algodoais: — alinham-se cidades, como Presidente Bernardes, com cerca de 10 mil habitantes, iluminadas à luz eletrica e com ruas pavimentadas.

Tudo isso foi feito, principalmente por brasileiro empreendedores, com agronomos, engenheiros e outros profissionais saidos das nossas escolas; não tivemos necessidade de empenhar a soberania nacional para conseguir essa vitoria brilhante que é o Brasil de hoje.

Necessario se torna esclarecer um ponto de suma importancia na apreciação do ritmo da civilização brasileira, aquele que envolve o nosso estado demografico.

O senador De Michelis nos tempos aureos do fascismo, apontava na Sociedade das Nações a nossa pequena densidade demografica como uma "plagha"; naturalmente porque pretendia que a Italia viesse implantar-se no Brasil para curar a chaga, com os duzentos mil imigrantes que esse país tem de exportar por ano.

Os estudiosos alienigenas frisam sempre o mesmo ponto; necessidade de lotarmos os nossos espaços vitais.

O professor Alois Fischer de Viena, citava alguns anos atrás a Argentina com 14 milhões de habitantes, podendo alimentar 150 milhõesá a União Sovietica com 160 milhões e capacidade para 220; a China com 450 para 475; os EE. UU. com 125 para 500 e o Brasil com 42 milhões de habitantes e capacidade demografica de 900 milhões apresentando portanto possibilidade de multiplicar por 21 sua população daquela época.

E' interessante que nesses computos, não se fale no Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda e em outros paises coloniais.

Destacando a India do Imperio britanico, resta-lhe ainda, sob o seu dominio o total de ...... 38.361.317 milhas quadradas, ou sejam, em numeros redondos cem milhões de quilometros quadrados, para uma população de 165 milhões de habitantes, o que dá um coeficiente demografico de 1,65 habitantes por quilometro quadrado.

O Brasil na mesma época apresentava o coeficiente de 5 hab. km2, o que indica que não é somente por aqui que se retem extensas áreas de reserva.

IV — Receio de Concorrencia — Dizem os defensores da Hiléia que o Brasil será muito prejudicado se o Instituto for fundado noutro lugar da Terra, porém esse argumento é uma isca, para vêr se nós pegamos antes que outros o façam; argumento anodino que não resiste à analise.

Temos sofrido fabulosos prejuizos com a concorrencia estrangeira que de seculos vem estudando e sugando nessas fontes de riqueza como o demonstra o caso das plantações de seringueiras no Extremo Adiente e na Libéria. Isso foi feito sem o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica e pior seria, ainda com o Inst. a fornecer Relatorios Cientificos a quem bem entender.

(Continua).

Vai tentar bater o recorde do "Comet"

LONDRES, 4 (UP) — O "Gloucester Meteor", bi-motor de caça britanico, partiu às 12,08 horas (G.M.T.) para Copenhague, tentando derrubar o "record" estabelecido no mês passado entre Londres e Copenhague por um "Comet" fabricado pela "De Havilland".

Em março, o "Comet" foi de Londres a Copenhague em somente 1 hora, 18 minutos e 36 segundos; a volta foi feita em 1 horas, 26 minutos.

Ratifica o Parlamento do Sarre o acordo com a França

SARRESBRUCK, 4 (AFP) — O Parlamento do Sarre aprovou, por 47 votos contra 1, as convenções assinadas pelo governo do territorio com a França.

O unico voto contrario foi o do representante comunista.

"Corrida" dos indús às aguas santas do Ganges

NOVA DELHI, 4 (UP) — Calcula-se que 500 mil indús lançaram-se às aguas santas do rio Ganges, como cerimonia de "limpeza" de suas almas — devido ao eclipse da Lua verificado ontem neste hemisferio.

Durante todo o dia os sinos dos templos indús fizeram-se ouvir.

Exonerado o diretor da Central do Brasil

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Dutra baixou decreto exonerando a pedido o general Dorival Brito, do cargo de diretor da Estrada de Fero Central do Brasil.

500 revolveres de presente aos amigos

RIO, 4 (Asapress) — Revela-se que o governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro adquiriu nos Estados Unidos 500 revólveres "Colt", para oferecer aos seus amigos como presente de Pascoa.

Contraria ao reestabelecimento dos Tiros de Guerra

RIO, 4 (Asapress) — Não serão restabelecidos os tiros de guerra. A Comissão de Educação e Cultura da Camara apresentou parecer contrario à pretensão nesse sentido, considerando que a medida era prejudicial à defesa do país.

Verba para o S T. E.

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a abrir em fâvor da presidencia do Tribunal Superior Eleitoral, uma conta de "Deposito de poderes publicos", na importancia de 15 milhões de cruzeiros, referente à verba 3.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.832

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHO PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Gabriel Murolo moveu contra José Nascimento Abranches; Saneados: Aldo Mario Azevedo c| Luiz Souza Melo Freire; Luiz Aranha Junior e Argemiro Lossaco.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologando o calculo no inventario de Joaquina Augusta de Sá; Julgando a vistoria requerida pela Com. e Imp. Los Andes S. A. c| Comercial mp. Ipiranga S. A; homologando o calculo no inventario de Walter Marcondes Bentamino e s| mulher.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de R. de Posse que Florencio Carvalho da Silva move contra Emê Soares Marins; Reformando a decisão proferida na R. de Contrato entre José Placido e Manuel Silva Vieira; Indeferindo o pedido de sequestro requerido por Adriano Berti contra Enriqueta Fontani; Julgando procedente a ação de despejo requerida por Ibrahim Cury c| Drogadada Ltda.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Declarou extinta a ação de despejo promovida por Teodoro Pavanelli contra Francisco; Julgou a partilha dos bens deixados por J. A. Machado de Freitas; rejeitou os embargos opostos por José de Sousa na execução apresentada na ação proposta por Pedro B. Carvalho.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Moraeto Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo movida por Rodolpho Klassing c| Severino Vicentini; Julgando extinta a ação de despejo movida por Pascoal Marino c| Sergio S. Tajra; Saneando a ação executiva movida por Sebastião de Almeida c| Aparecido Antonio Goes; Saneando a ação de despejo movida por Gildo Piacadori c| José Borim; Saneando a ação de despejo movida por João Geraldo Gatti c| Pompilio Ferroni e outro.

12.a VARA CIVEL Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou extinta a ação de despejo entre partes: Isaac Dzik c| Vicente Luciano: Proferiu despacho saneador na ação ordinaria entre partes: Isaac V. Franco c. Catarina Nisson.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Mantendo a decisão agravada no agravo de instrumento da Fazenda do Estado no inventario de Atilio Boratini; Deferindo alvará no inventario de Henrique Pareja Manzano; Homologando a partilha no inventario de José Gonçalves Siqueira. Julgando procedente a ação de investigações de paternidade requerida por Ivo J. G. contra J. N. Homologando a partilha no inventario de Lina Farza Rigobello. Indeferindo administração provisoria na interdição de Dolores Rodrigues.

FALENCIAS

SERGIO BIZZARRO — Tecidos Pereira Queiroz S. A.; requereu a decretação da falencia de Sergio Bizzaro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 50. 1.o andar. 2.o Oficio.

SZYA SOSNOSWISKY — Tecidos Pereira Queiroz S. A., requereu a decretação da falencia de Szya Sosnoswisky, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Voluntarios da Patria, 2967. 2.o Oficio.

LANIFICIO SAPUCAIA S. A. — Está em curso e terminará hoje o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 11.o Oficio.

PORTAL & CIA. LTDA. — Esta em curso e terminará no dia 5 do corrente, o prazo para habilitação de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou João Fernandes ou Osvaldo Navarro, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00. Na mesma sentença foram absolvidos da culpa, José Ribeiro da Silva e Antonio Mauricio Vanderlei, processados por delito de receptação.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, condenou Deoclecio Costa, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e anulou o processado na parte relacionada com Alfredo Alves, denunciado igualmente por crime de furto.

ABSOLVIDOS POR FALTA DT PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Feliciano Lopes Peres, processado por delito contra a economia popular.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou: Moacir Monteiro e Carlos Filho, por ferimentos leves, e Americo Fernandes de Campos, por apropriação indebita.

Concurso de Estudos Juridicos

O Instituto dos Advogados de São Paulo abriu as inscrições para os concursos de estudos juridicos referentes aos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Só poderão concorrer advogados, provisionados e solicitadores, inscritos no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, até a data do edital do concurso, publicado no "Diario Oficial" do Estado, no dia 26 ultimo. Os candidatos deverão apresentar três exemplares impresso ou datilografados, do trabalho doutrinario de sua autoria, sobre qualquer assunto de Direito, publicado, em primeira edição, nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Os premios são de três mil cruzeiros, dois mil e quinhentos cruzeiros e dois mil cruzeiros, respectivamente para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar. Para cada concurso será nomeada uma Comissão Julgadora, composta de três juristas de notavel saber, que poderão ser estranhos ao quadro social do Instituto, dois dos quais eleitos pelos Conselho do Instituto e outro indicado pelo Conselh da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, aos quais competirá julgar e classificar os trabalhos apresentados, não cabendo recurso do julgamento. As inscrições acham-se abertas até o dia 26 deste mês. As demais condições do concurso, estão publicadas no edital de concurso, "Diario Oficial do Estado", de 26-3, 15-4 e 26-4 do corrente ano.

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que, à vista da Ordem de Serviço n.o 61-49, da Secretaria da Fazenda, iniciará o pagamento de juros da Divina Interna Fundada, de acordo com a seguinte tabela:

Apolices Uniformizadas — Subsérie "A"

Apolices Unificadas — Dias 19, 20 e 21 — Titulos Nominativos e ao Portador.

Apolices Ferroviarias — Dias 20, 21 e 22 — Titulos Nominativos e ao Portador.

Apolices e Obrigações — Dia 25 em diante — Titulos Nominativos e ao Portador dos emprestimos — Bonificação à Lavoura e ao Comercio do Café, apolices da 8.a, 9.a, 11.a 13.a, 14.a e 15.a. Séries e Apolices Populares (nominativas).

Apolices e Obrigações — Juros não procurador). não procurados). — Dia 25 em diante. — Titulos Nominativos e ao Portador.

Para facilidade de serviço, aquela Diretoria resolveu fornecer "chapas" a partir do dia 14 do corrente, conforme discriminação abaixo:

Apolices Uniformizadas
Apolices Unificadas
Apolices Ferroviarias

Dias 14, 15 e 17 — Titulos Nominativos e ao Portador.

O resgate de Apolices e o pagamento de cupões será efetuado do dia 1o ao 12.o dia util de cada mês.

Associação Brasileira de Escritores

Comunicado:

"Tendo a A. B. D. E. de São Paulo recebido da parte de 20 socios quites o pedido de convocação de uma Assembléia Geral Extraordinaria para ser deliberado em definitivo sobre a participação ou não da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo no III Congresso de Escritores a realizar-se na Bahia, o presidente da entidade, nos termos da alinea "b" do art. 19 dos Estatutos, decide convoca-la para o dia 13 do corrente, às 12 horas, na séde da Associação".

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo solicita o comparecimento destes jovens que pediram o seu adiamento militar em janeiro, devendo os mesmos trazerem os respectivo recibo:

Germano Gonçalves Gil, Adelino de Oliveira Junior, Manoel Freire Dias, Manuel Maria de Paiva, Manuel da Cruz, José Avelino Gonçalves Ferreira, Antonio Mateus de Melo Carvalho, Aderito Cabral Ribeiro, Antonio Castanheira, Antonio Rodrigues dos Santos, Angelo Edmundo Saraiva Margarido, Francisco Maria Soares, Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Romualdo Ribeiro Rolão, Hilario Pereira dos Santos, Manuel dos Santos Tomaz, José Rodrigues Gato, Vasco Bernardino da Costa, Agostinho Moreira Azenha, Manuel Maria de Paiva.

O mesmo Consulado deseja saber o paradeiro das seguintes pessoas:

Antonio Monteiro de Carvalho, natural de Antas, concelho de Fornos de Algodres; Antonio da Silva, filho de Antonio da Silva e Maria de Jesus; Antonio Manuel Pascoal, natural da freguezia de Eucizia, concelho de Alfandega da Fé; Antonio Rodrigues, filho de Ricardo da Camara e de Maria de Almeida Rodrigues, natural da freguezia de Santa Cruz, Funchal, casado com Maria de Freitas Mendonça; Albino Simões de Sousa, filho de Antonio Simões e Maria Rosa Simões; Avelino dos Santos Costa; Eliseu Augusto das Neves, filho de Rodrigo Augusto das Neves e de Maria Augusta das Neves, natural de Azevo, concelho de Pinhel; Francisco Romão; Felipe da Fonseca Beato, natural de Rio Maior, distrito de Santarem; Filhos de Artur Maria de Sousa e de Maria Joana Soares, que residiram na cidade de Escalvado; José Antonio Cristovão da Cunha, natural de cabouco, Vendas da Ceira, casado; José Lopes Magalhães, que residiu à rua do Livramento, 12 — Vila — casa 13; José e Joaquim Pereira Couto, naturais da freguezia de Guetim, concelho de Vila Nova de Gaia, Porto; João Vitorino, que residiu à rua Julio Ribeiro, 39; Joaquina dos Anjos, filha de Joaquim Prudencio dos Santos e de Joaquina Pereira Batista; Jesuino Antunes, filho de Joaquim Antunes e de Luiza Maria, natural de Castanheira de Pera; Martinho Alves, filho de Manuel Duarte e de Luiza Alves, natural da freguezia de Treixedo, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Vizeu; Maria Constantino Gomes Paz, filha de Americo e Joana Maria Benedito; Manuel Antonio Martins, casado com Felismina Ferreira da Silva; Manuel do Espirito Santo Rodrigues, filho de Ana de Jesus Carneiro e de José Joaquim Rodrigues; Manuel de Jesus Coelho; Manuel de Jesus Pereira Rodrigues, filho de Manuel Antonio Rodrigues e de Angelina Augusta Pereira; Sebastião Valoura, que residiu à rua General Jardim, 846.

Perseguições politicas em Alagoas

RIO, 4 (Asapress) — O Superiro Tribunal Eleitoral apreciou hoje a representação do deputado Mario Guimarães sobre a falta de garantias para a livre atividade eleitoral em Alagoas, resolvendo declarar ao Tribunal Regional daquele Estado que confia na sua vigilancia para assegurar a necessaria liberdade, recomendando-lhe que qualquer ameaça deve bastar para a requisição de força federal para a necessaria garantia dos direitos politicos.

16 desabamentos em Natal

NATAL, 4 (Asapress) — Em consequencia das ultimas chuvas, registraram-se, nesta capital cerca de 16 desmoronamentos de casas residenciais. A enxurrada invadiu diversas casas comerciais causando serios danos.

SECÇÃO SINDICAL

A ALIMENTAÇÃO E O TRABALHADOR DE SÃO PAULO

Ha pouco tempo, tivemos oportunidade, nestas mesmas colunas, de fazer uma reportagem sobre as atividades do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (Saps) no país, frisando sua pequena ou quase nula atuação em nosso Estado. Agora, acabamos de receber uma excelente publicação em papel "couchée", denominada "Cultura e Alimentação", mandada editar por esse orgão, da qual é diretor o major Umberto Peregrino. No artigo de apresentação, infelizmente, traça-se um panorama dos dias que passaram neste ultimo quinquenio, sem, no entanto, mostrar quais as perspectivas daqueles diretores.

Mais adiante, porém, no artigo de fundo, o major Umberto Peregrino confirma aquelas nossas afirmações da reportagem acima citada, dizendo:

"Ao assumir a direção do SAPS, em abril de 1947, essa Instituição vinha de atravessar as mais negras e perigosas vicissitudes. O seu descredito era alarmante e generalizado. O ambiente no selo do funcionalismo era de desconfiança e de luta. Grupos ligados a diferentes diretorias passadas degladiavam-se encarniçadamente, na disputa de vantagens pessoais e haviam adquirido a mentalidade de que podiam derrubar quantos diretores quisessem, mediante movimentos internos de sabotagem e campanhas de escandalo pela imprensa.

Em tais condições de trabalho a desordem administrativa, já se vê, havia de ser grande. Pois eu posso asseverar que era ainda muito maior do que se possa imaginar. A simples menção de alguns fatos indicará até que ponto ia essa desordem. Então ouçam: o SAPS havia perdido um telefone por falta de pagamento; particulares lhe deviam, pelo fornecimento de refeições, mais de Cr$ 1.600.000,00 que não pagavam porque não lhes eram cobrados; os edificios construidos em Fortaleza, para a instalação de uma Escola de Nutrição, um Restaurante Popular e a Delegacia Regional, foram recebidos sem que estivessem dentro das especificações contratuais da construção e ofereciam defeitos que comprometiam até a segurança das construções; um Restaurante desta capital tinha dependencias que eram ocupadas para residencia particular gratuita e no entanto a sua despensa funcionava num barraco sordido; na Escola de Nutrição, sediada em Fortaleza, a diretora recrutava alunas sob o exclusivo criterio da sua preferencia pessoal e ainda, ao seu arbitrio, chegava, durante o curso, a dispensar alunas da prestação de exames, conferindo-lhes, não obstante, o competente diploma; tantos eram os casos de funcionarios lesados nos seus direitos funcionais através de preterições ou de reformas engendradas com preocupações exclusivamente pessoais, que nestes dois anos de administração já despendi tanto quanto Cr$ 517.313,80 no pagamento a funcionarios em ressarcimento de direitos afinal reconhecidos e regulados definitivamente; as diarias dos funcionarios em serviço fóra da séde eram adiantadas antes da partida, mas não havia rigor na prestação de contas das referidas diarias ao regresso do servidor, controlando-se o numero de dias em que esteve realmente ausente; era completo o descontrole nos restaurantes, quanto ao ponto do pessoal e às aquisições diretas de material; numerosos processos de doação de terrenos destinados à construção de Restaurantes Populares, achavam-se abandonados e algumas doações foram perdidas por esse motivo, com grave dano para o patrimonio do SAPS; os contratos de obras eram às vezes, edificantes contratos, como aquele de uma construção em Bebedouro, no valor de Cr$ 4.700.000,00, e cuja primeira prestação, no valor de Cr$ 1.200.000,00 devia ser paga pelo SAPS, e o foi, quando venturoso construtor houvesse colocado no local, as instalações da obra, a maquinaria, e o barracão".

O QQE SE FEZ DESDE ENTÃO

Não fica porem aquele militar na simples constatação das deficiencias anteriores. Continua, contando o que foi feito a fim de sanar as irregularidades encontradas. Diz então:

"No campo administrativo podemos enumerar entre os mais importantes resultados obtidos, os seguintes:

I — Regularização do provimento de carreiras que se encontravam em cronica irregularidade; assim promovemos concursos para medicos nutrologos, para laboratoristas, para dactilografos, para motoristas, alem de termos regulado, sob criterio impessoal, o aproveitamento das moças diplomadas pelos nossos cursos de Nutricionistas e de Visitadoras as quais hoje gozam de amplas garantias de nomeação e de estabilidade, decorrentes, unicamente, da classificação alcançada nos respectivos cursos.

II — Regulamentação dos diversos cursos tecnicos do SAPS e criação da respectiva Congregação.

III — Criação dos Setores de Desenho, de Radio, Cinema e Teatro, de Visitação, de Engenharia. Antes deste, é preciso lembrar, o custoso equipamento dos nossos restaurantes funcionava sob regime de completa irresponsabilidade, sem a menor assistencia tecnica, sofrendo, portanto, um acelerado desgaste.

IV — Estabelecimento de assistencia medica aos servidores do SAPS nos Estados, através de contratos firmados com medicos locais.

V — Racionalização dos serviços dos Postos de Subsistencia, retirando-os da emperrada e onerosa organização burocratica em que viviam, para um sistema simples, inspirado nas nossas melhores organizações comerciais. Dentro desse sistema estabeleceu-se o empacotamento previo, feito no Almoxarifado Central, de modo que os generos já chegam aos Postos prontos para a entrega ao publico. Com isso se melhorou o serviço, economizou pessoal e eliminou a prodiga fonte de irregularidades que era o empacotamento no ambito de cada Posto.

Iniciativas que prestigiaram o SAPS podemos citar:

I — O convenio com a AIA, em função do qual se acha entre nós uma tecnica norte-americana que orienta os trabalhos do Setor de Visitação.

II — Participação do SAPS na ultima Embaixada Olimpica Brasileira, por intermedio de um dos seus medicos nutrologos que teve a incumbencia de orientar a alimentação dos atletas nacionais. Isto foi feito pela primeira vez no Brasil.

III — Participação do SAPS na Conferencia de Tecnicos de Alimentação, em Montevidéu, promovida pela FAO, e na 4.a Conferencia de Organização Alimentar e Agricultura das Nações Unidas, realizeda em Washington.

IV — Instituição do Premio de Literatura Infantil SAPS e do Premio Nacional de Alimentação, este conquistado, na sua primeira distribuição, por um dos maiores expoentes da ciencia da nutrição, no Brasil, o prof. Moura Campos, da Universidade de São Paulo.

V — Criação da Revista "Arquivos Brasileiros de Alimentação", destinada à divulgação nos meios cientificos do Brasil e do estrangeiro, dos trabalhos efetuados pelos nossos tecnicos de alimentação.

VI — Realização de uma Mesa Redonda sobre o Pão Misto presidida pelo ministro Daniel de Carvalho e ainda a recente conferencia do geneticista Iwar Beckman, sobre a cultura do trigo no Brasil".

O QUE NÃO SE FEZ

No terreno das realizações materiais pouco fez, no entanto, o SAPS. Alem das inaugurações de três restaurantes populares, citados no artigo em questão, as realizações são quase nulas. Uma em Niteroi, outro em Santos e outro finalmente em Juiz de Fóra. Pouca coisa, evidentemente, pois somados têm capacidade para treze mil e quinhentos homens. No que diz respeito ao Estado de São Paulo, onde se conta o maior numero de operarios, nada se fala. A revista é excelente como repositorio de artigos de escritores conhecidos mas pouco informa a respeito da situação real. Queremos acreditar que o diretor do SASP terá esse aspecto em conta e dará uma virada nas atividades daquele orgão.

A fim de não opinar sobre a questão, citemos o que nos disse um conhecido dirigente sindical que nos pediu não dissessemos seu nome:

— "Infelizmente, a revista em questão não nos dá conta do que foi feito ou vai ser feito. Parece revista de turista. Basta ler o titulo das materias tratadas para se ter ideia: "Comidas baianas", "Significação de um Centenário", "A Importancia do Jejum", "Cervantes e a Alimentação", "A Arte de Eayga Ostrower", "O Idioma dos Gulosos", como "A Cozinha dos Deuses", "Uma lição de Eca de Queiroz", "Gastronomia e Viagens", "Homenagem ao diretor do SAPS. A homenagem constou entre outras coisas na doação de um quadro de Lazar Segall, Vitaminas e Bonecos, Lazar Segall, reportagem sobre o doador do quadro, A escultura de Bruno Giorgi. Musica para o Povo. Como vê, continuou o nosso informante, há muita arte e pouca realização. Musica para o povo não é o de que precisa o trabalhador e sim de restaurantes para o povo, conforme teria se o SAPS cumprisse seu objetivo".

Prossegue a greve dos estudantes cariocas

RIO, 4 (Asapress) — Ao contrario do que haviamos noticiado, não terminou a greve dos estudantes secundarios, contra o aumento das taxas escolares. Na reunião realizada ontem à noite, os estudantes resolveram dirigir um memorial ao ministro da Educação, pedindo providencias no sentido de sustar o aumento das mensalidades, sendo designada tambem, uma comissão para telegrafar ao ministro da Guerra e ao cardeal d. Jaime de Barros Camara, pedindo intervenção dos mesmos junto às autoridades no sentido de patrocinarem uma solução para o problema do preço do ensino. Os estudantes redigiram tambem um manifesto a todos os jornais da capital, queixando-se contra a policia que nas suas intervenções em varios colegios, tem praticado varios atos de violencia contra os membros da classe estudantil.

Falará d. Jaime Camara sobre as perseguições religiosas na Checoslovaquia

RIO, 4 (Asapress) — Anuncia-se para amanhã importantes declarações do cardeal d. Jaime Camara, sobre as perseguições religiosas que vêm sendo feitas contra a igreja catolica na Checoslovaquia, ora sob ocupação dos russos. S. em. fará um historico das opressões a que vêm sendo sujeitos os catolicos checos nos ultimos tempos, conclamando os catolicos brasileiros a se unirem aos irmãos de todo o globo na luta entra seus inimigos ateus, materialistas e bolchevistas.

Campanha de Proteção à Natureza

Comunicam-nos:

"A Campanha de Proteção à Natureza foi fundada para dois fins essenciais, além dos de ordem geral: proteger o resto da nossa flora e da nossa fauna, que estão em vias de total extinção;

Riquissimas as nossas florestas em essenciais nobre se variadas, e plenas de flores dos mais lindos matizes; povoadas de uma variedade enorme de passaros canoros, e de tantos outros, das mais lindas plumagens; cheias de animais de toda especie, constituindo damiravel equilibrio biologico, tudo isto já é quase lenda em São Paulo, e em grande parte do país.

Os nossos rios picosos já não têm mais peixes, e estes diminuem até no oceano, que banha o Brasil.

O arrazamento das matas trouxe o desequilibrio atmosfericos, determinando secas prolongadas ou aguaceiros tremendos.

O fogo e a erosão esterilizam as nossas terras, e empobrecem a nação. Precisamos retroceder do perigoso caminho em que entramos.

Aqui, consignamos o nosso brado de alarma, e conclamamos a reunião de forças contra o mal.

As adesões devem ser levadas à sede provisoria à rua S. Bento, 309, 1.o andar, sala 14, telefone 2-4843 e 5-2697.

A Comissão da Campanha está assim constituida:

Patrocinadores — Sociedade "Amigos da Cidade", Soc. "Amigos da Flora Brasilica", Circulo Paulista de Orquidofilos, União Intern. Protetora dos Animais, Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Geografica Brasileira (S. P.), Instituto de Enegenharia.

Comissão — Cristovam Ferreira de Sá, presidente; Agenor Couto de Magalhães, vice; J. de Carvalho Barbosa, secretario; Zilda da Silva Cerruti, tesoureiro; Noemia Saraiva de Matos Cruz, Marino Nicolau Berzaghi, Amadeu Mendes.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural fará realizar um concurso de composição em inglês sobre o dia Pan Americano, aberto a qualquer aluno da União. A composição não deve ultrapassar 500 palavras e deve ser feita a tinta ou a maquina. Deve ser entregue no Departamento de Cursos até o meio dia de 2.a-feira, 7 de abril. As composições serão julgadas, quanto ao conteudo e a linguagem, por uma banca examinadora composta de 3 professores. Serão conferidos premios em livros aos 3 melhores colocados.

Sessão historica — Realizou-se segunda-feira na Casa Roosevelt, uma historica sessão para transformação da União Cultural Brasil-Estados Unidos em fundação. Depois de doze anos de atividades como casa de cultura do povo ,tomou vulto um programa de difusão da cultura brasileira e norte-americana.

Reunidos conjuntamente em sessão extraordinaria, o Conselho Deliberativo e a Assembléia geral, aprovaram a proposta da diretoria sobre a transformação acima, assim como os novos estatutos.

A assembléia geral, sob aplausos, votou uma moção de reconhecimento aos relevantes serviços prestados à UCBEU pelos senhores. Prof. Lineu Prestes, dr Cecil M. P .Cross, exconsul geral americano em São Paulo e ao dr Rone Amorim, presidente da fundação. Ficou marcada a data de 14 de abril, Dia Panamericano, para entrega, às 18 horas, do titulo de socio benemérito ao prof. Lineu Prestes .

Os novos estatutos, elaborados pela Comissão composta dos prof. Noé de Azevedo, dr. Humberto Monteiro dr. Rone Amorim, dr. Decio Ferraz Alvim, e dr. Bartolomeu Bueno de Miranda, foram objeto de viva discussão tanto na primeira como na segunda discussão, tendo finalmente, em terceira discussão, sido aprovados, dando à UCBEU, como fundação brasileira, vida permanente e nova estrutura.

A Russia abandona a Conferencia Internacional de Radio Difusão

FLORENÇA, 4 (AFP) — A Russia e as republicas populares abandonaram a conferencia internacional de radio difusão, protestando contra a China nacionalista.

Serão excomungados os que professarem a doutrina comunista na Bolivia

LA PAZ, 4 (AFP) — "Quem quer que adira às doutrinas comunistas será excomungado", proclama uma pastoral do episcopado boliviano.

Após o estudo dos programas dos diversos partidos bolivianos, a carta pastoral assimilou ao Partido Comunista o partido revolucionario dos trabalhadores, denominado "Partido da Esquerda Revolucionaria" e a Federação Universitaria Boliviana, cujos aderentes serão, por consequencia, atingidos pelo decreto de excomunhão do Santo Oficio, na Bolivia.

A pastoral dos bispos bolivianos causou grande impressão no país. Como se sabe, recentemente, numerosos militantes se retiraram do Partido da Esquerda Revolucionaria, acusando a direção de seguir a linha politica soviética sem consultar a massa da agremiação.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

SANTOS E JUVENTUS DEFRONTAM-SE HOJE NO GRAMADO DE VILA BELMIRO

O SANTOS A PROCURA DE UMA VITORIA — JUVENTUS, UM ADVERSARIO PERIGOSO — OS "GRENAS" VÃO ATUAR COM A MESMA CONSTITUIÇÃO COM QUE JOGARAM RECENTEMENTE EM JAU' — NOTAS

Os meios futebolisticos da cidade de Santos estão em grande movimento com o encontro de hoje à noite, entre as equipes do Juventus, desta capital e do Santos F. C. O jogo vem sendo aguardado com geral ansiedade, dado o valor dos contendores, sendo mesmo dificil um prognostico sobre o provavel vencedor. Efetivamente, o Juventus vem desenvolvendo uma campanha com grande sucesso pelo nosso "hinterland", tendo realizado inumeros jogos, quase todos com resultados favoraveis às suas cores. Perdeu, recentemente, do esquadrão da Ferroviaria, de Botucatu', num encontro em que o juiz esteve a atrapalhar as boas jogadas dos "grenás". De fato, um legitimo tento a seu favor foi anulado pelo arbitro, quando momentos antes havia consignado um gol contra, de um jogador adversario, que se achava em impedimento indiscutivel.

No domingo passado, todavia, os juventinos realizaram um grande feito, ao derrotar o XV de Novembro de Jau', clube que superara, anteriormente, o forte conjunto da Portuguesa de Desportos. Os integrantes do gremio da rua Javari não conheceram o amargor da derrota, tendo acusado o marcador de Jau' o escore de 1 a 0, favoravel às suas cores. Por tudo isso, o adversario do Santos, no jogo de hoje, apresenta-se como dos mais dificeis. A representação santista não poderá deixar escapar nenhuma oportunidade que porventura se apresentar, jogando ainda com todos os seus trunfos, se quiser colher os louros da vitoria, que tanto almeja.

O SANTOS QUER MESMO A VITORIA

Como é sabido, após um periodo de treinamento, que sucedeu às suas ferias esportivas, o Santos, sob as ordens de Caetano de Domenico, estreou na cidade de Lins, jogando contra o Linense, local. Foi irremediavelmente derrotado, por 3 a 0, constituindo para seus "fans" esse resultado uma grande desilusão, já que esperavam de seu clube uma atuação bem diferente. Ainda, no doming' passado, jogando em seu proprio campo, o Santos empatou com o esquadrão do Ipiranga.

O resultado, que foi bem melhor, não chegou, todavia, a convencer os os seus aficcionados, que desejam ardentemente ver as cores santistas vitoriosas. Hoje, sua representação está "embalada" para o encontro com os juventinos. Em Vila Belmiro, outra não é a idéia senão a de vitoria certa e, se possivel, por larga margem de pontos. Efetivamente, contam os santistas com os fatores ambiente, torcida e campo. Se, de fato, souberem aproveitar bem das vantagens com que contam e houver grande espirito de combatividade dos seus integrantes, então poderemos falar em favoritismo do esquadrão do Santos F. C.

Como se vê, o prelio de hoje à noite em Santos deverá lotar as acomodações do estadio de Vila Belmiro, levando a ele numeroso publico, que, por certo, assistirá a um embate de bôas proporções.

ACERTADO O ENCONTRO ENTRE IPIRANGA E A. A. FRANCANA

Os defensores do gremio da "Colina Historica" vão procurar uma reabilitação — Com o mesmo desejo de vitoria os "cracks" francanos — Bem preparados os pupilos de Conrad Ross — Varias

O publico adepto do futebol da cidade de Franca vai assistir a mais um encontro de boas proporções. No ultimo domingo, a representação da A. A. Francana defrontou-se com o esquadrão palmeirense, tendo sido derrotada, pela diferença de apenas um ponto. Os companheiros de Lima tiveram de empenhar-se a fundo a fim de colher o esperado triunfo. Este fato vem comprovar perfeitamente que os francanos praticam um bom futebol, constituindo adversarios perigosos.

Agora chegou a vez do Ipiranga medir forças com os integrantes da A. A. Francana, que estão animados e sequiosos de reabilitação. Embora derrotados, os francanos ficaram, de certo modo e até certo ponto, satisfeitos com o resultado do prelio que disputaram contra o Palmeiras. Efetivamente, os alvi-verdes do Parque Antartica foram classificados em terceiro lugar no torneio Rio-São Paulo. Isto quer dizer que perder, por diferença de apenas um tento, de uma equipe tão categorizada como é a do Palmeiras, representa um feito bastante importante para um conjunto interiorano, que concorre à segunda divisão de profissionais. E os francanos não temem, de fato, qualquer adversario.

AGORA O IPIRANGA

Os defensores da Francana desejam enfrentar antagonistas de respeito. Para domingo proximo convidaram o forte esquadrão do Ipiranga, o conhecido "vovô" da "Colina Historica". Os ipiranguistas não hesitaram em aceitar o convite, porque estão animados do mesmo desejo de vitoria. Como se sabe, os defensores do "vovô", domingo passado, perderam grande oportunidade, ao defrontarem o São Paulo. Os tricolores, mesmo jogando desfalcados de seus melhores elementos, que estão a serviço do selecionado nacional, conseguiram a almejada vitoria, a terceira consecutiva, sobre as cores ipiranguistas. Por 2 a 1 foram, pois, sobrepujados os alvi-negros da rua Sorocabanos. Por isso, justifica-se perfeitamente a vontade do Ipiranga de obter, em Franca, ampla e reconfortante vitoria.

EM "PONTO DE BALA"

Por outro lado, os integrantes da Francana, exercitados por Conrad Ross, tecnico de otimos predicados e perfeito conhecedor do "association", estão em perfeitas condições fisicas e tecnicas, constituindo, por isso, serios adversarios, que poderão muito bem impor ao Ipiranga um resultado animador para suas cores. Provavelmente, serão, ainda, lançados à luta os irmãos Rosa, que domingo passado não puderam atuar. Será, pois, mais uma seria barreira às pretensões do alvinegro da rua Sorocabanos



Joe Louis, o grande campeão sem corôa.

Vitoriosa estreia da seleção feminina brasileira no Perú

AS CESTOBOLISTAS BOLIVIANAS FORAM SUPERADAS POR 26 A 12 — PORMENORES DA PARTIDA

LIMA, 4 (U. P.) — A equipe brasileira feminina de bola ao cesto venceu ontem à noite a equipe boliviana, estreando no Terceiro Campeonato da F. S. A. B. C., pela contagem de 26 a 12.

Desde o primeiro momento, as bolivianas mostraram não ser adversarias muito fortes. A contagem foi aberta no primeiro minuto de jogo pelas brasileiras.

A assistencia que compareceu à antiga praça de touros, ao que parece, ficou satisfeita com o jogo presenciado. As brasileiras mantiveram-se continuamente no ataque, dando grande trabalho à guarda boliviana.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 15 a 6, para a equipe do Brasil.

O segundo tempo não apresentou modificações notaveis no padrão de jogo posto em pratica por ambos os quadros: as cestobolistas brasileiras, persistindo em seus ataques e as bolivianas fazendo o possivel para evitar uma grande contagem, esforços esses que nem sempre eram coroados de exito.

A maioria dos tentos conseguidos pelas bolivianas foram assinalados através de faltas cometidas pelas jogadoras brasileiras.

De um modo geral, a equipe brasileira atuou bem, estranhando o sistema de arbitragem posto em pratica pelo juiz.

No primeiro quarto as brasileiras procuraram construir uma boa base para a vitoria, o que conseguiram, devido à otima pontaria de todas as suas componentes.

Notou-se, desde o inicio que o arbitro argentino Irigoyen não estava muito seguro em suas decisões e visivelmente prejudicando as brasileiras, com extrema severidade. Alem do mais, notou-se que o sistema de arbitragem posto em pratica pelo sr. Irigoyen apresentava novidades para as cestobolistas brasileiras, prejudicando-lhes, de certa forma, a atuação.

O Brasil, logo no primeiro quarto, perdeu o concurso de Maria, considerada uma das suas

(Conclui na 3.a pag.)

A C. B. P. dá todo apoio à vinda de Joe Louis ao Brasil

A chegada do famoso campeão dar-se-á no dia 15 do corrente, no Rio — O "demolidor" de Detroit lutará na Capital Federal e em São Paulo

Após a brilhante exibição dos famosos nadadores japoneses, cognominados os "peixes voadores", o que no momento mais prende a atenção da cronica esportiva é a vinda ao Brasil do Joe Louis, ex-campeão mundial de pugilismo.

Desde o instante em que foi cogitada a excursão do "demolidor de Detroit", pelos paises da America Latina, ficou assentado que o "campeão sem corôa" faria duas lutas-exibições em nosso país, uma no Rio e outra em São Paulo.

Estamos seguramente informados que no proximo dia 15 do corrente, teremos entre nós o maior pugilista de todos os tempos. Assim sendo, os apreciadores da "nobre-arte" terão a oportunidade de conhece-lo em pessoa e aquilatar o seu valor e a sua classe.

Para o publico esportivo brasileiro, principalmente para os afeiçoados do esporte das luvas, as suas lutas-exibições servirão de grandes ensinamentos, com o que muito lucrarão os que se dedicam ao pugilismo.

O contrato de Joe Louis para exibir-se no Brasil, pode ser considerado como o maior empreendimento já arrostado por um grupo de esportistas.

Calculando-se uma "bolsa" orçada em 800.000 cruzeiros e demais despesas de viagens e hospedagem para Joe Louis, manager e treinadores, podemos avaliar que serão necessarios cerca de 1.200.000 cruzeiros para que os esportistas do Brasil possam aprecia-lo.

Tratando de um acontecimento de vulto, a Confederação Brasileira de Pugilismo hipotecou integral apoio à iniciativa, prometendo a entidade nacional do esporte das luvas colocar-se à disposição dos empresarios, para que a grande jornada pugilistica seja coroada de pleno exito.

Outro tanto cabe à Federação Paulista de Pugilismo e ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo fazerem, pelo muito que representa para o pugilismo brasileiro e os esportes em geral, a vinda de Joe Louis.

Estamos certos que o cap. Silvio de Magalhães Padilha, que tem sido sempre um esteio dos esportes em geral, dará toda sua cooperação ao empreendimento, tornando-se credor dos agradecimentos dos apreciadores do nobre e viril esporte.

De parte da Federação Paulista de Pugilismo, estão os seus dirigentes na obrigação de fornecer os seus melhores amadores para colaborarem no programa, prestando dessa forma uma homenagem ao grande campeão.

Quanto à cronica esportiva é mistér que os cronistas especializados em pugilismo façam a apresentação de Joe Louis ao publico, pois a vinda do famoso pugilista servirá como um grande estimulo e incentivo ao desenvolvimento e progresso da "nobre-arte" nacional.

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DAS NOVAS REGRAS DE POLO AQUATICO

Murillo Pereira dos Reis justifica a sua atuação na finalissima paulistas-cariocas — Os bandeirantes desconhecem as regras internacionais da especialidade — Falhas lamentaveis da F.P.N.

A atuação do arbitro guanabarino Murillo Pereira dos Reis no embate decisivo entre paulistas e cariocas, mereceu comentarios especiais de toda a cronica esportiva bandeirante, uns rigorosos, outros demasiadamente rigorosos e outros, ainda, mais discretos, entretanto, todos eles se referiram à conduta do treinador da seleção da "Cidade Maravilhosa", a nosso ver desconcertante, a ponto de provocar conflitos entre espectadores mais exaltados.

Fomos agora distinguidos com delicada missiva do arbitro guanabarino, na qual esclarece alguns pontos essenciais sobre as regras que regem a pratica da empolgante modalidade, enviando-nos tambem uma copia do relatorio circunstanciado acerca do jogo paulista e cariocas, remetido ao presidente da F.P.N., no qual focaliza suas observações sobre varios aspectos, procurando assim justificar sua conduta naquele torneio, onde a ligeira vantagem dos bandeirantes evitou acontecimentos desagradaveis.

Focaliza a atuação do arbitro paulista Aldo Daprá, ressaltando detalhes importantes que deveriam ser conhecidos por um dirigente de partidas de certames nacionais. Principios comesinhos das regras internacionais, segundo a opinião do sr. Murillo Pereira dos Reis, foram olvidados pelo apitador da F.P.N., portanto, uma séria advertencia aos dirigentes da aquatica paulista, para que em futuros embates de importancia sejam designados elementos conhecedores das regras em vigor, evitando assim que se tumultuem as partidas pela ignorancia dos jogadores e do proprio arbitro.

UMA CARTA DE MURILLO

Eis o teor da carta que nos foi dirigida pelo arbitro carioca Murillo Pereira dos Reis:

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1950. — Senhor Redator de Natação do "Correio Paulistano". — S. Paulo. — Prezado Senhor,

Creio que um lamentavel erro tecnico empanou a opinião de V. S. ao criticar acerbamente minha atuação como arbitro da peleja de polo aquatico Rio-S. Paulo.

Encontrando-me com o dr. Brizolla, m.d. presidente da Federação Paulista de Natação, no aeroporto, pediu-me esse distinto desportista que lhe enviasse um relatorio sobre o que pude observar, pois que existem graves discrepancias entre as regras internacionais adotadas em todo o Continente, aprovadas pela Confederação Sul Americana de Natação nos Congressos do Rio de Janeiro de 1946 e Montevidéu, e as regras paulistas.

Desse relatorio estou anexando uma copia para leitura de V. S.

Na certeza de que V. S. dispensará ao assunto um momento de sua atenção, considerar-me-ei bem pago se houver contribuido para esclarecer algo em materia de alta relevancia tecnica.

Seu admirador e obrigado (a) **Murillo Pereira dos Reis.**

Avenida Rio Branco, 173 — 10.o andar. — Rio de Janeiro. D. F.".

* * *

A fim de melhor elucidar o palpitante assunto, data venia, transcrevemos o que realmente interessa aos dirigentes, militantes e adeptos do polo aquatico, na parte relativa aos comentarios feitos por Murillo Pereira dos Reis.

"Agora as observações que V. S. me pediu:

1 — Participam do selecionado paulista dois elementos, os srs. João Havelange e José Roberto Haddock Lobo, amigos meus, que

(Conclui na 3.a pag.)

Temporada do Botafogo na Venezuela

CARACAS, 3 (UP) — Está sendo esperado nesta capital o clube brasileiro do Botafogo de Futebol e Ragatas para uma curta temporada na Venezuela.

5 POR DIA...

1 — Na temporada de futebol 1888-1889, o Preston North End venceu o campeonato da Liga Inglesa, e conquistou a "Taça da Inglaterra", sem perder nenhum jogo. E sem nenhum gôl contra. Em 1903, o Bury repetiu o memoravel feito do Preston. Venceu o campeonato e a taça, invicto. E nenhum tento contra.

★

2 — Os gregos da éra classica não buscavam nos Jogos Olimpicos méra satisfação do fisico ou um espetaculo. Ou simples recreação do espirito. Procuravam cultuar sua religião e seu patriotismo. Assistiam ou tomavam parte nos torneios olimpicos, com fervor religioso e patriotico, o que, nos dias de hoje, é completamente ignorado.

★

3 — A 15-9-947, em Mentem, França, Alex Jany, nadando os 100 metros, em 55",8, foi considerado o mais veloz nadador do mundo. Ainda lhe pertence o recorde mundial dos 200 metros, nado livre.

★

4 — O ciclista italiano Elio Frosio, da Lombardia, é um dos mais famosos pedalistas do mundo. Campeão italiano de meio-fundo em 46, 47, 48 e 49. Em Zurich, em 1946, e em Copenhague, em 1949, classificou-se como campeão mundial na dificil especialidade de meio-fundista.

★

5 — O Estadio Municipal do Pacaembú, concluido em 1941, custou aos cofres municipais cerca de trinta milhões de cruzeiros. — L. S.

Chegam amanhã os gauchos para competirem na IV Poli-Eng

ESPERADOS PELA MANHÃ NA ESTAÇÃO SOROCABANA — PROGRAMADOS OS JOGOS E A RECEPÇÃO

Deverá chegar hoje pela manhã a esta capital, viajando por via aerea, o representante da delegação de alunos da Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul, que, mais uma vez, competirá com a Escola Politecnica de São Paulo.

Uma comitiva chefiada pelos universitarios Ivo Imparato e Fabio Imperio, respectivamente, diretores de esporte e de propaganda esportiva do Gremio Politecnico, receberá o enviado gaucho em Congonhas, o qual aguardará a chegada, amanhã, de seus companheiros, que viajam por via ferrea.

O PROGRAMA

Elaborou o Gremio Politecinco, em colaboração com a Reitoria da Universidade, extenso programa para a estada dos sulinos nesta capital. Entre os passeios programados, destaca-se uma viagem à vizinha cidade de Santos.

Tambem as provas já estão marcadas, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 6 — às 20,30 horas, na piscina do Floresta: — natação.

Dia 8 — às 9 horas, na ponte das Bandeiras: — inicio da prova de remo; às 15,30 horas, futebol, no campo do Ipiranga.

Dia 9 — às 20 horas, no Pacaembu', voleibol e bola ao cesto.

Haverá domingo, às 14 horas, no Clube de Xadrez de São Paulo, a prova extra de xadrez, na qual tomarão parte elementos das duas escolas, que, aliás, se destacam nesse esporte.

Intensa expectativa cerca a realização da prova de remo, pois é a primeira vez que ela é realizada na Poli-Eng, esperando-se brilhante atuação dos gauchos, já conhecidos como excelentes remadores.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

VITORIOSOS OS CONJUNTOS DO PALMEIRAS, TENIS CLUBE E RHODIA

OS ALVI-VERDES DO PARQUE ANTARTICA APRESENTARAM UM QUINTETO DIFERENTE — O PAULISTANO FOI DERROTADO POR 48 A 44 — PRIMEIRA RODADA NA DIVISÃO PRINCIPAL DO CAMPEONATO PAULISTA

A entidade mentora do cestobol bandeirante deu anteontem inicio ao certame principal do Campeonato Paulista do corrente ano. Era grande o interesse dos "aficcionados" do popular esporte da cesta, pois, além da apresentação do quinteto do Rhodia, que ingressou na divisão principal, para a disputa do certame deste ano, era intenso o desejo de conhecer-se as novas constituições dos quintetos representativos dos clubes que se defrontavam. Assim sendo, a maior novidade coube ao Palmeiras, que se apresentou bastante modificado, tendo como integrantes o popular Mario Amancio Duarte e Silvio Montanarini, que defendiam as cores do Floresta. Por motivos de ordem interna, já do conhecimento publico, aqueles jogadores passaram a defender as cores do Palmeiras. Tambem Massenet, ao que tudo indica, irá defender o quadro do alvi-verde do Parque Antartica. Americo Montanarini e Cuoco, ambos do Paulistano, tambem vão integrar o quinteto palmeirense, na presente temporada. Como vemos, o quinteto representativo do Palmeiras estará constituido por valores de grande projeção no cenario cestobolistico bandeirante, sendo por isso, serio candidato ao titulo maximo.

O quadro do Palmeiras, jogando anteontem contra o Tietê, conseguiu seu primeiro triunfo, pelo escore de 35 a 32. O jogo foi bastante equilibrado, acusando o marcador, ora vantagem de um contendor, ora a de outro, tendo se decidido a vitoria, para o Palmeiras, nos minutos finais do encontro.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: — Vendrami (2), Vivaldo (7), Lilito (5), Aranha (6), Mato Grosso (6), Silvio (3) e Amancol (9).

TIETE: — Rassan (2), Stalin (7), Nic (8), Celso (4), Gesner (6), Remo (4) e Muriti (1).

ESTREOU VENCENDO O RHODIA

O quinteto representativo do Rhodia estreou, na divisão principal, sobrepujando o forte conjunto do Paulistano. Foi, sem duvida, um feito bastante significativo, que muito contribuirá para o maior êxito do Rhodia, nos seus proximos compromissos. O escore foi de 48 a 44, pró Rhodia.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

RHODIA: — Bifulco (18), Vasquez (2), Antanas (11), Ziga (17), Eugenio e Valdemar.

PAULISTANO: — Helio (10), Belo (6), Celso (7), Eduardo (1), Peter (4), Azar (7), Adolfo (3). e Nuncio.

VENCEU O TENIS CLUBE POR LARGA MARGEM DE PONTOS

O quinteto do Tenis Clube Paulista, comandado por Moacir Daiuto, enfrentou a representação do Pinheiros, tendo obtido ampla vitoria, por 43 a 28. No primeiro tempo, já vencia o proprio alvi-celeste da rua Gualachos, por 17 a 16, o que traduz bem o equilibrio de forças dos contendores.

Os conjuntos atuaram assim constituidos:

TENIS CLUBE: — Clovis, Marson (11), Gerson (4), Bombarda (4), Rocchietto (8), Romeu (3), Matu (2), e Renê (10).

PINHEIROS: — Richard, Cerelo (4), Eduardo (4), Arnaldo, Newton (2), Eolo (6), Jorge (4), e Bira (4).

TRANSCORREU ANIMADO O CERTAME PREPARATORIO DE TIRO

OS MELHORES ATIRADORES DE S. PAULO NUM CONCURSO SUGESTIVO — PEDRO SIMÃO LIDERA OS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS EM TIRO RAPIDO — AS CLASSIFICAÇÕES NAS DIVERSAS CATEGORIAS

Em continuação à serie de preparativos destinada a apurar a forma dos atiradores paulistas que dentro em breve deverão competir no Rio de Janeiro, em disputa da taça "Rotary Internacional", a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na manhã de domingo mais uma excelente reunião.

No "stand" do Clube de Regatas Tietê, com o concurso de uma duzia de atiradores, foi efetuada a prova de tiro rapido sobre silhuetas, competição que empolgou os adeptos da especialidade e revelou as condições dos praticantes que representaram os diversos clubes filiados à entidade maxima.

A prova foi efetuada com uma serie de 60 tiros, à distancia de 25 metros, em três series, e contou com a participação dos atiradores enquadrados nas categorias de veteranos "seniors" e "juniors", sendo que na segunda delas nada menos de oito atiradores estiveram a postos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na prova realizada na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

VETERANOS

Lugar	Concorrentes	Clubes	Pontos
1.o	Pedro Simão	C. R. T.	60/532
2.o	Ladislau Vadnay	A. E. F.	60/527
3.o	Alan Sobocinski	A. E. F.	59/533
4.o	Geraldo Dente Neves	C. R. T.	59/524
5.o	Severino Moreira	C. R. T.	59/511
6.o	Antonio Guzman	C. R. T.	56/493

SENIORS

Lugar	Concorrentes	Clubes	Pontos
1.o	Luiz Guilherme Cordes	C. R. T.	59/509
2.o	Bento de Camargo Barros	C. R. T.	58/479
3.o	Pedro Martins A. Packness	C. F. C.	57/498
4.o	Rubens Teixeira Branco	F. P. E.	56/501
5.o	Milton Sobocinski	A. E. F.	56/483
6.o	Nelson S. Schaeffer Oliveira	F. P. F.	55/473
7.o	Domingos Puglisi	C. R. T.	55/461
8.o	Angelo Chengeli	C. R. T.	51/427

JUNIORS

Lugar	Concorrentes	Clubes	Pontos
1.o	Francisco Antonio Bianco Jr.	F. P. E.	55/450
2.o	Guy Puglisi	C. R. T.	48/401
3.o	Nicolino Gallotti	C. R. T.	44/362
4.o	Alcides Del Guerra	A. E. F.	40/289

AS CLASSIFICAÇÕES

Nas provas de tiro rapido até hoje efetuadas no periodo de preparação, os participantes obtiveram as seguintes classificações:

Colocação	Concorrentes	1.a prova	2.a prova	indice
1.o	Pedro Simão	59/530	60/537	59.5/531
2.o	Ladislau Vadnay	59/508	60/527	59.5/518
3.o	Alan Sobocinski	59/533	59/533	59/533
4.o	Geraldo Dente Neves	58/524	59/524	58.5/524
5.o	Severino Moreira	—	59/511	59/511
6.o	Antonio Guzman	60/539	56/493	58/516
7.o	Rubens Teixeira Branco	58/505	56/501	57/503
8.o	Luiz Guilherme Cordes	53/457	59/509	56/483
9.o	Pedro Martins A. Packness	55/454	57/498	56/476
10.o	Bento de Camargo Barros	54/443	58/479	56/461
11.o	Milton Sobocinski	—	56/483	56/483
12.o	Nelson Simões S. Oliveira	55/477	55/473	55/475

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — O Automovel Clube indicou os volantes Francisco Landi, Rodrigo Miranda e Mario Valentim para representar o Brasil no grande premio "Cidade do Porto," atendendo a um convite formulado pela entidade portuguesa.

—— A Federação Peruana de Natação continua interessada em conseguir a ida dos japoneses a Lima.

Os "peixes voadores", durante sua visita a esta capital, serão alvo de inumeras homenagens, recebendo placas de prata da F. M. N.

O C. N. D. concedeu licença ao São Paulo para realizar uma temporada de seis jogos no Chile. Tambem ao America foi concedida licença para exibir-se em Santiago.

—— O sr. Vargas Neto deixará a presidencia da F. M. F. por ter que seguir no dia 8 do corrente para os Estados Unidos. Diz-se porem, que, ao regressar não reassumirá o posto.

—— A C. B. D. recebeu um oficio da F. I. F. A. informando que já estão classificados para as finais da Copa do Mundo a Turquia, Iugoslavia, Suecia, Inglaterra, Escocia, Mexico, Estados Unidos, India e Italia, faltando três finalistas.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 3-2609 — Salas 10 a 12

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ABELARDO FIRME NO PALMEIRAS — O jovem e valoroso centro-avante do Palmeiras, Abelardo, estava nas cogitações do Cruzeiro, de Belo Horizonte. Todavia, o atacante palmeirense tem sido um sucesso nos treinos e, domingo ultimo, foi o artifice da vitoria alvi-verde, em Franca, tendo marcado os tres tentos do clube que defende. Seu "passe", que havia sido fixado em 180.000 cruzeiros, não mais será cedido, tendo a diretoria do Palmeiras comunicado sua resolução aos mentores do Cruzeiro, de Belo Horizonte.

* * *

A PORTUGUESA SANTISTA EM PORTUGAL — O esquadrão da "briosa" santista vai mesmo exibir-se em Portugal. Seus mentores receberam confirmação da proposta que fizeram aos clubes portugueses, devendo o primeiro encontro ser efetuado a 4 de junho proximo, contra a seleção de Braga.

* * *

LELE' FOI PARA O PONTE PRETA, DE CAMPINAS — O conhecido jogador Lelé, que varias vezes fez parte integrante do selecionado carioca, tinha suas atividades ligadas ao São Paulo F. C. Todavia, não encontrou ambiente favoravel, e ali ficara na penumbra. Agora, o Ponte Preta, de Campinas, acaba de comprar seu "passe", que custou a soma de 50.000 cruzeiros, tendo Lelé recebido 40.000 cruzeiros pela sua transferencia ao clube campineiro, onde pretende reabilitar-se novamente, voltando a ser grande "crack" do passado.

* * *

FESCINA E COSTA NO CHILE — Os dois jovens e valorosos atacantes do São Paulo F. C., Fescina e Costa, que ainda na temporada passada estiveram em ação no quadro de aspirantes do tricolor, foram cedidos, por duas temporadas, ao Clube Desportivo Magallanes, do Chile. Os "cracks" do "Mais Querido" vão receber em Santiago do Chile 5.000 cruzeiros mensais, quantia por eles considerada satisfatoria.

JUPITER E O SEU PRIMEIRO COMPROMISSO APÓS A COROAÇÃO

O CRIOULO DO "S. JOSÉ" ENFRENTARA' HIRON, INCLITO, BALLET, GALANTEIO E ADAIL NOS 2 QUILOMETROS DO "ANTONIO PRADO" — UM BOM HANDICAP NA SABATINA — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE 2.a-FEIRA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Estão formados e já foram dados ao conhecimento publico os programas das carreiras de sabado e domingo proximos, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo. Ambos os conjuntos, muito bem constituidos, encerram bons atrativos e asseguram o sucesso esportivo das tardes turfisticas do fim da semana.

A grande prova da semana é o premio "Antonio Prado", em 2 quilometros e reservado, este ano, a nacionais, com a alta dotação de 80 mil cruzeiros. A carreira em questão, que não reuniu um campo dos mais soberbos, levará á pista, entretanto, o Rei Jupiter, para saldar o seu primeiro compromisso após a coroação. O pensionista de Molina enfrentará Galanteio, Adail, Hiron, Inclito e Ballet, correndo peso a peso com Hiron e Adail e concedendo vantagem aos demais adversarios.

A disputa do "Antonio Prado" deve agradar.

O programa da sabatina tem o seu ponto alto de atração no handicap misto, em 1.800 metros e 30 mil cruzeiros de dotação.

O francês Dernah, um corredor filho do famoso semental europeu Djebel, fará a sua estréia em nossas pistas, enfrentando Literal, Francofilo, Careful, Tauá, Amy, Guizo e Sagramor.

OITO NOVOS NA SEMANA

ANOTADOS, ENTRE OS ESTREANTES, O "CRACK" DERNAH, FILHO DO FAMOSO SEMENTAL DJEBEL

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CAROLINA — Feminino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Q. E. Q. A. e Jnba. Criador eproprietario: José de Sampaio Moreira Jr. Tratador: J. Mariano. Farda: Lilás, costuras e boné ouro.

ISLECHA — Feminino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Isleño e Biscocha. Criador: Carlos da Cunha Amaral. Proprietario: Mario D'Andréa. Tratador: S. Biscaia. Farda: Ouro, manchas pretas.

BASOFIA — Feminino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Haddock e Divisoria. Criador: L. G. A. Valente. Proprietario: Stud Santa Inês. Tratador: A. Piotto. Farda: Branco, estrelas azuis, mangas e boné brancos.

VIG — Masculino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Raymundo e Yuruna. Criador: Pedro Gusso. Proprietario: Stud Iracema de Medeiros. Tratador: S. Mendes. Farda: Ouro e azul, mangas verdes, braçadeiras e boné brancos.

DRUZILA — Feminino, alazão, 4 anos, de Pernambuco, por Rio Tinto e Conclusão. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: Ernesto Piccolo. Tratador: A. Avino.

DENAH — Masculino, castanho, 5 anos, da França, por Djebel e Fair Maid. Importador e proprietario: Luiz G. A. Valente. Tratador: F. Biernasky. Farda: Laranja, cinta, braçadeira e boné preto.

POENTE — Feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Agente e Poética. Criador proprietario: Kurt von Pritzelwitz. Tratador: E. Campozani. Farda: Branco, cinta vermelha.

MAY FLOWER — Feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Formasterus e Bracobi. Criador: Candido G. de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Pachado. Tratador: A. Molina. Farda: Ouro e costuras azuis.

AS VITORIAS DE LENTEJOULA E CABO NEGRO — Ai estão, fixadas em fotos, as vitorias de Lentejoula e Cabo Negro, domingo ultimo, em Cidade Jardim. A filha de Singapore ganhou o "Seleção", mantendo-se invicta, e o fez comodamente, como se vê na foto de baixo; em cima, Cabo Negro, que cumpriu atuação em desacordo com suas corridas anteriores, atingindo a linha de sentença com boa luz sobre Delgada, que, por sua vez, se impôs a Cravador, Tapaju' e outros. No medalhão, Lentejoula, a invicta, ao retornar à repesagem.

A SABATINA GAVEANA

RIO, 4 ("Correio") — Eis o programa ontem alinhado pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde turfistica de sabado, na Gavea:

OITO PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,50 horas.

Ks.
(1 Ocoi 56
1(
(2 Carinhoso 56
(3 Bombó 56
2(
(4 Barriga Verde 56
(5 Sultão 56
3(
(6 Mandinga 54
(7 Musa 54
4(
(" Miralda 54

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

Ks.
1 My Love 54
2 Presidente 54
(3 Zanzibar 54
3(
(4 Mandí 54
(5 Gladio 54
4(
(" Gaio 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Ks.
(1 Tusca 54
1(
(2 Guararape 56
(3 Arabe 54
2(
(4 Gralhana 54
(5 Feudal 50
3(6 Dixie 56
(7 Fanita 48
(8 Aldean 54
4(9 Hanibal 54
(10 Londrina 48

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Botafogo 54
1(
(2 Lipari 48
(3 Please 56
2(
(4 Iliada 50
(5 Never Looses 56
3(
(6 Dulipé 50
(7 Furão 56
4(
(" Mavilis 54

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas.

Ks.
1 Tatuhy 55
(2 Visigodo 55
2(
(3 Mariano 55
(4 Rochester 55
3(
(5 Impacto 55
(6 Loio 55
4(
(7 Leuca 53

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Algariada 55
1(2 Dama 55
(3 Tabaróa 55
(4 Viscondessa 55
(5 Neve 55
2(
(6 Islebis 55
(7 Fábula 55
(8 ???? .. .. —
(9 Chispa 55
3(
(10 Lira 55
(11 Formiga 55
(12 Lujan 55
(13 Jurema 55
4(
(14 Noiva 55
(" Nena 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,05 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Hazy 56
1(2 Alcalina 56
(3 Opala 56
(4 Strategy 56
2(5 F.E.B. 56
(6 Japu' 56
(7 Râma 56
3(8 Poranga 56
(9 Cracovia 56
(10 La Malinche 56
4(11 Media Luna 56
(12 Caviuna 56

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Negra Maria 54
1(
(2 Iguape 54
(3 Grisu' 58
2(4 Comendador 52
(5 Irapiranga 50
(6 Carinho 56
3(7 Al Arussa 50
(8 Piauí 52
(9 Alecrim 56
4(10 Guinéo 54
(11 Estalo 58

Mudaram de cocheiras

Anotados nos programas da semana, deverão reaparecer, sob novo "entrainement", os seguintes animais: Guapiruvu' (R. Rojas), Polvorin (N. C. Aguiar), Hydra (E. Campozani) e Barbaréo (R. E. Martinez).

SWALLOW TAIL TRABALHANDO COM VISTAS AO G. P. "SÃO PAULO"

RIO, 4 ("Correio") — O inglês do sr. Peixoto de Castro, com vistas ao Grande Premio "São Paulo", do primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim, tem comparecido normalmente aos exercicios. Ainda ontem Swallow Tail voltou a impressionar favoravelmente, registrando 99" 3|5 para a milha, derrotando Meliante com facilidade.

HIRON TRABALHOU PARA GANHAR

EXCELENTE O EXERCICIO DO PILOTADO DE PIERRE AO LADO DO IRMÃO INTEIRO — BOAS MARCAS

Realizaram-se na manhã de anteontem, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes ás diversas provas da semana, tendo sido anotadas marcas recomendativas, muito embora a pista se apresentasse encharcada e nada facil ao bom desempenho dos parelheiros.

Dos concorrentes ao "Antonio Prado", que é o classico da semana, melhor impressionou a parelha irmã, Inclito-Hiron, que gastou pouco mais de 133" para percorrer a volta fechada. O pilotado de Pierre, o Hiron, limitou-se, no final, a esperar pelo três anos.

Foram os seguintes os exercicios anotados:

DIAMANTINO — (Lad.) e NEGO DURO — (A. Altran) — 1.400 metros em 95", juntos;
INCLITO — (E. Garcia) e HIRON — (P. Vaz) — 1.991 metros em 133", juntos;
PEUWA — (R. Pacheco) e FLORETE — (L. Urbina) — 1.600 metros em 105" 2|5, venceu Florete;
PEROLA de OFIR (M. Cataldi) e ROMID — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107" 2|5, juntos;
POROSA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 101";
IGAPO' — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101";
SIROCO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 101" 2|5;
CHARLOTTE — (Lad.) — 1.400 metros em 93";
GAROPA — (A. Cataldi) — .. 1.400 metros em 98" 2|5;
CATÃO — (N. Pereira) — 1.500 metros em 100";
JOVIAL — (I. Lemosky) — .. 1.400 metros em 94" 3|5;
MICANDRA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 96";
CAROL — (E. Vieira) — 1.500 metros em 100" 3|5;
UBATANA — (P. Vaz) — 1.500 metros em 100";
IGELA — (E. Garcia) — 1.600 metros em 107";
GUAZIL — (A. Lucca) — 1.800 metros em 122";
DOLL — (L. Osorio) — 1.600 metros em 111", suave;
AMY — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 123";
DENODADO — (E. Garcia) — 1.600 metros em 107" 2|5;
JAZA — (A. Altran) — 1.500 metros em 102";
DU BARRY — (N. Pereira) — 1.400 metros em 96";
BELL AMY — (J. Montanha) — 1.400 metros em 93" 3|5;
IDOLO — (A. Lucca) — 1.400 metros em 96", suave;
HEBREU — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101";
JANDAIA — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 101";
B. M. V. — (R. Olguin) — 1.400 metros em 99", suave;
ONZE — (M. Nappo) — 1.500 metros em 104" 2|5;
EDACELERA — (E. Garcia) — 1.800 metros em 122";
LINDA DONA — (Lad.) — 1.400 metros em 97";
ISLECLE — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95";
TROIA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 95";
BALLET — (A. Nobrega) — .. 1.991 metros em 133" 2|5;
ARAGUAÇU' — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 97";
COQUINHO — (N. Pereira) — 1.400 metros em 95";
JABORANDI — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 101".

SALADITO NO G. P. "S. PAULO"

RIO, 4 ("Correio") — Está assentada a ida á Cidade Jardim do bom corredor Saladito, que ali disputará, no primeiro domingo de maio, o Grande Premio "São Paulo".

Altruista levantou o premio "Ano do Libertador General San Martin"

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de anteontem, que o premio "Ano do Libertador General San Martin", disputado domingo ultimo em La Plata, revelou a vitoria de Altruista, que, sem ser o favorito, se impôs, com autoridade, embora sem luz, a Apple John e outros, entrando descolocados os grandes preferidos pelo mundo apostador — Eastbury e Suspect.

O ganhador percorreu os 2.300 metros no tempo de 147" 3|5.

INTERESSES DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO E DA C. B. D. EM CHOQUE

RIO, 4 ("Correio") — A Confederação Brasileira de Futebol vem de receber do Jockey Club de S. Paulo um pedido de data livre — 7 de maios proximo, para a realização, em seu hipodromo, da festa maxima do turfe paulista, com a disputa do Grande Premio "São Paulo". Estava assentada para a tarde desse dia, a realização, no Pacaembú, do primeiro encontro de brasileiros e uruguaios em disputa da "Taça Rio Branco". A respeito, o presidente Castelo Branco terá de ouvir, primeiramente, a Associação Uruguaia, mas é seu pensamento antecipar para a tarde de 6, sabado, o encontro futebolistico, ficando assim conciliados os interesses de ambas as entidades.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas ás ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

M. Signoretti (Bertucio) declarou que, na reta, na altura dos 300 metros, o animal correu para dentro, contra seus esforços, não prejudicando, contudo os competidores.

W. Raimundo (tratador de Gasparoto) declarou que havia encaminhado seu pensionista ao serviço veterinario, por ter sofrido hemorragia.

W. Raimundo (jockey de Gasparoto) confirmou as declarações do tratador.

N. Pereira (Boa Vida) declarou que, desde a partida, seu pilotado, não correspondeu aos seus esforços.

J. P. Souza (Acafim) declarou que o animal negou-se a correr desde a partida.

R. Corrêa (Islevi) comunicou que o cavalo se atirou para dentro, no final, mas sem prejudicar seus competidores.

J. P. Souza (Islean) declarou que foi prejudicado, na partida, pela fita que enlaçou o cavalo.

L. Osorio (Caluba) acusou R. Zamudio (Cacuri) de aperta-lo no final.

R. Zamudio (Cacuri) declarou ter feito o possivel para evitar o aperto em L. Osorio (Caluba) achando que o adversario foi tanto precipitado.

A. Cataldi (Kid Glove) declarou que N. Pereira (Minerva) foi para fora, após a partida nem movimento proposital de A. Cataldi.

N. Pereira (Minerva) confirmou a declaração alegando ter sido o incidente inevitavel.

J. Carvalho (Dinamarca) declarou que, no pulo da partida a egua empinou-se, o que prejudicou bastante a sua atuação.

A. G. Teixeira (tratador de Dinamarca) estranhou o resultado da corrida.

E. Garcia (Escape) declarou que o animal tropeçou na partida.

R. Zamudio (Chico Prisca) declarou que o cavalo não correspondeu aos seus esforços.

P. Borroni (tratador de Chico Prisca) extranhou a atuação de seu pensionista.

M. Signoretti (Delgada) acusou R. Zamudio de aperta-lo nos 800 metros .

R. Corrêa (Cleveland) acusou P. Vaz de cortar de golpe para dentro, o que fêz sua egua afocinhar.

P. Vaz (Indiscreta) não confirmou as declarações de R. Corrêa.

L. Osorio (Campo Alegre) declarou que o cavalo tentou desgarrar na reta.

Salamalec na Gavea

RIO, 4 ("Correio") — Estão na Gavea, desde sabado, trazidos pelo importador Osvaldo Gomes Camisa, os animais Salamalec, Paloma Gris, Borbolhon (ex-Lucanor) e Selvático. Os três primeiros ficaram com Lecy Ferreira, e o ultimo, adquirido pelos srs. A. Pittigliani e E. Solanés, com Gonçalino Feijó. No mesmo avião chegou Coraje, que ficou com Celestino Gomez.

Jocosa trabalhou mas não foi anotada a sua marca

Exercicios em quantidade na manhã de segunda-feira, na Gavea

RIO, 4 ("Correio") — Muitos foram os exercicios ontem produzidos nas duas pistas da Gavea, com vistas ás grandes carreiras da semana.

Não houve exercicios destacados para o "Outono", inda mais que não foi possivel a anotação do trabalho de Jocosa, que galopou protegida pela escuridão. Outros bons exercicios, no entanto, compensaram os esforços dos "corujas", que viram Loretta e Jabuti gastar pouco mais de 101" para os 1.600 metros, derrotando os "sparrings".

Eis a relação dos trabalhos anotados:

LIPARI — (G. Costa) 1.400 em 95", suave.
APUVO — (C. Moreno) — .. 1.600 em 104".
LUPINA — (Lad) — 1.000 em 63" 3|5.
NEGRUSA — (M. L'Ollierou) — 1.600 em 105" 1|5, suave.
JANGADEIRO — (Leighton) 1.300 em 83".
JERIVA' — (Lad) — 1.300 em 86".
NERO — (J. Ulloa) — 1.200 em 77" 1|5.
MIRAPIARA — (E. Silva) — 1.600 em 103".
IDA — (P. Coelho) — 1.200 em 78".
DONA SOFIA — (W. Meireles) — 1.600 em 105".
INVICTUS — (L. Meszaros) — 1.600 em 103".
ROSARIO — (J. Tinoco) — 1.500 em 97".
ODON — (M. L'Ollierou) — 1.000 em 62" 3|5.
ALECRIM — (C. Moreno) — 1.600 em 102 4|5.
CAVIUNA — (C. Moreno) — 1.300 em 84 3|5.
HARE'M — (E. Castillo) — 1.300 em 88" 3|5.
SULTÃO — (I. Pinheiro) — 1.400 em 95" 3|5.
LORETTA — (F. Irigoyen) — 1.600 em 101" 3|5.
CUMBERLAND — (D. Ferreira) — 1.600 em 103".
LUCIFER — (J. Ulloa) — .. 1.600 em 104".
ARABIANA — (J. Mesquita) — 1.200 em 80".
JEQUITINHONHA — (L. Meszaros) — 1.000 em 65".
ARSENAL — (Lad) — 1.200 em 80".
COMENDADOR — (L. Meszaros) — 1.400 em 92" 2|5.
GRUMETE — (E. Castillo) — 1.600 em 102" 4|5.
BIZON — (G. Costa) — 1.200 em 80".
IMPACTO — (D. Ferreira) — 1.200 em 78" 1|5.
DALMATA — (A. Barbosa) — 1.400 em 93" 2|5.
RADAR — (F. Irigoyen) — .. 1.500 em 95".
ESTALO — (G. Costa) — .. 1.600 em 103".
VISIGODO — (G. Costa) — 1.400 em 91".
GALHARDO — (P. Coelho) — 1.600 em 103".
ZANZIBAR — (Leighton) — 1.200 em 77" 2|5.
HARIDAN — (A. Araujo) — 1.500 em 96" 1|5.
LEUCA — (E. Castillo) e LYS — (O. Reichel) — 1.300 em .. 82" 3|5, ganhando aquela.
VESPA — (A. Torres) e CHIQUITA BACANA — (A. Ribas) — 1.400 em 93", juntos.
LUETZOW — (J. Morgado) e OLEG — (L. Coelho) — 1.000 em 64" 2|5, ganhando aquele.
PRESIDENTE — (E. Silva) — e NENA — (A. Portilho) — .. 1.200 em 79" 2|5, facil para aquele.
FOGO BRAVO — (L. Rigoni) e REY BRUJO — (A. Portilho) — 1.600 em 104" ganhando aquele.
JUNIOR — (O. Castro) e IGUAPE — (A. Barbosa) — .. 1.300 em 84", ganhando aquele.
MENESTREL — (V. Andrade) e AMIR — (J. Tinoco) — 1.400 em 94" 2|5, juntos.
ROCHESTER — (F. Irigoyen) e CHATELAINE — (J. Ulloa) — 1.300 em 84", juntos.
ITAQUATY — (Lad) e HOLKAR — (P. Machado) — 1.400 em 89" 3|5, facil para aquele.
LA FLECHE — (Leighton) e LUAR — (E. Castillo) — 1.600 em 102" 4|5, ganhando aquela.
JABUTI — (E. Castillo) — e ITAIM — (Leighton) — 1.600 em 101" 1|5, ganhando aquele.
LUPINA — (O. Reichel) — e LEAR — (C. Moreno) — 1.300 em 83" 4|5, juntos.

NA GRAMA

TOROPI — (A. Ribas) — .. 1.600 em 100".
RONON — (J. Mesquita) — 1.200 em 77".
MY LOVE — (F. Irigoyen) — 1.000 em 60" 2|5.
IMARUHY — (D. Ferreira) — e FENICIA — (S. Camara) — 1.200 em 75" 4|5, ganhando aquela.
GORGONA — (D. Ferreira) e MEDE'A — (S. Camara) — .. 1.200 em 78" 2|5, suave.
SWALLOW TAIL — (M. L'Ollierou) — 1.600 em 99" 3|5, ganhando de MELIANTE — (J. Martins), que esperou nos 1.400.
RANGOON — (F. Irigoyen) e ANNE BOLEYN — (J. Ulloa) — 1.200 em 77".
MARROQUINHO — (S. Ferreira) e CANIBA' — (J. Tinoco) — 1.200 em 75", ganhando aquele.
OSILDA — (J. Mesquita) — e ELAGOA — (M. L'Ollierou) — 800 em 49" 2|5, ganhando esta.

DOMINGO, NA GAVEA, O G. P. "OUTONO"

BEM FORMADO O CAMPO DA PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA

RIO, 4 ("Correio") — Será cumprido domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro, o seguinte programa de oito carreiras, dentre as quais o G. P. "Outono".

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

Ks.
1 Ararí 56
2 Itatiaia 56
3 Aquila 56
(4 Alpina 56
4(
(5 Jurujuba 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Ks.
(1 Olympus 52
1(
(2 Cricaré 50
(3 Policara 52
2(4 Lingote 50
(5 Flim 48
(6 Galarin 54
3(7 Graudelia 48
(8 Comendador 58
(9 Lenita 50
4(10 Mayling 50
(11 Drácula 50

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

Ks.
1 Serra Negra 55
2 Altamisa 55
(3 Cajaiba 55
3(
(4 Ijania 55
(5 Nuvem 55
4(
(6 Mutisia 55

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Umoristico 54
1(
(" Dona Sofia 56
(2 Laturno 58
2(
(3 Rey Brujo 58
(4 Fleur Blanche 56
3(
(5 Puritana 52
(6 La Pluma 56
4(7 Péniche 52
(8 Perlino 54

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas.

Ks.
(1 Anne Bolean 54
1(
(2 Camaquan 54
(3 Imaruhy 54
2(
(4 Gold Mary 54
(5 Tajara 54
3(
(6 Canibá 54
(7 Gasconha 54
4(
(8 Oliza 54

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Pracinha 54
1(" Leste 52
(" Caxambu' 60
(2 Helas 56
2(3 Idealista 54
(4 Abdin 54
(5 Zodiaco 54
(6 Luetzow 52
3(
(7 Galhardo 50
(8 Fogo Bravo 51
(9 Cumberland 51
(10 Alvor 54
4(
(11 Pepito 49
(" Cavador 54

7.o PAREO — Grande Premio "Outono" — (Clássico) — (Primeira prova da Triplice Coroa) — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 17,05 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Jocosa 53
(" Don Navarro 55
1(
(" Irrequieto 55
(2 Attacker 55
(3 La Fléche 53
(4 Guaruman 55
2(
(5 Carcel 55
(6 Falindor 55
(7 Campeador 55
(8 Toropi 55
3(
(9 Torpedo 55
(10 Impávido 55
(11 Nacar 55
(12 Mirapiara 53
4(
(13 Irresistivel 55
(" Invictus 55

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (V "Handicap" Especial) — Às 17,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Lover's Moon 54
1(
(2 Mustafá 48
(3 Retang 51
2(
(4 Velho Rico 50
(5 Palina 51
3(6 Albardão 49
(7 York 50
(8 Curupay 52
4(9 La Pluma 50
(10 Jutlandia 49

Turfe gaucho

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo ultimo em Moinhos de Vento:

1.o Pareo — 1.500 metros — Malvão e Exilado — Ponta: Cr$ 279,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 70,00. Dupla Cr$ 25,00. Tempo: 101".

2.o Pareo — 1.600 metros — Galera e Logro — Ponta: Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Dupla Cr$ 24,00. Tempo: 105" 1|5.

3.o Pareo — 1.200 metros — Eosina e Lexiana — Ponta: Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00. Dupla Cr$ 23,00. Tempo: 80".

4.o Pareo — 1.600 metros — Polivita e Generoso — Ponta: Cr$ 32,00 Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 21,00. Dupla Cr$ 29,00. Tempo: 106".

5.o Pareo — 1.500 metros — Mondrongo e Filha Linda — Ponta: Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 83,00. Tempo: 100".

6.o Pareo — 1.200 metros — Hiléia e Holoturia — Ponta: Cr$ 12,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Dupla Cr$ 27,00. Tempo: 80".

7.o Pareo — 1.700 metros — Baila Bretão e Atrevido — Ponta: Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 108,00. Dupla Cr$ 38,00. Tempo: 114".

8.o Pareo — 1.800 metros — Premio "Getulio Vargas" — Venceram: Aciram, em 2.o Marialva, em 3.o Boicora — Ponta: Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 38,00. Dupla Cr$ 30,00. Tempo: 118".

9.o Pareo — 2.200 metros — Morarin e Magoari — Ponta: Cr$ 15,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Dupal Cr$ 36,00. Tempo: 150".

O movimento geral somou em Cr$ 1.328.238,00.

Turfe mineiro

As carreiras de domingo ultimo, no hipodromo mineiro, tiveram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 800 metros — Solo e Dengosa — Tempo: 55". Rateios: ponta Cr$ 11,00 e dupla Cr$ 10,50.

2.o Pareo — 800 metros — Chuvisco e River — Tempo: 67". Rateios: ponta Cr$ 11,00 e dupla Cr$ 10,50.

3.o Pareo — 1.000 metros — Pingo Dágua e Garbosinha — Tempo: 81". Rateios: ponta Cr$ 12,50 e dupla Cr$ 13,00.

4.o Pareo — 1.100 metros — Caxambu e Rochedo — Tempo: 76". Rateios: ponta Cr$ 47,00 e dupla Cr$ 52,00.

5.o Pareo — 800 metros — Ben Hury e Zobal. — Tempo: 55". Rateios: ponta Cr$ 33,00 e dupla Cr$ 16,00.

6.o Pareo — 1.100 metros — Tuim e Tabu II — Tempo: 81". Rateios: ponta Cr$ 25,00 e dupla Cr$ 21,00.

Movimento geral: Cr$ 15.000,00.

Doti mudou de propriedade

No Stud Book Paulista foi anotada a transferencia de propriedade da nacional Doti, que passou a pertencer ao Stud Vatapá. Farda: ouro, cruz de Santo André, mangas e boné vermelho. Tratador: C. Arthur.

Turfe pernambucano

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo no Hipodromo de Madalena:

1.o Pareo — 800 metros — 2.000 — Venceram: Nêga Maluca e Granada — Ponta: Cr$ 10,00. Dupla Cr$ 24,00. Tempo: 53" 1|2.

2.o Pareo — 1.400 metros — 2.000 — Venceram: Gracinha e Ferreiro — Ponta: Cr$ 19,00. Dupla Cr$ 21,00. Tempo: 97".

3.o Pareo — 1.400 metros — 3.000 — Venceram: Risete e Furqueiro — Ponta: Cr$ 16,00. Dupla Cr$ 34,00. Tempo: 93" 1|2.

4.o Pareo — 1.400 metros — 3.000 — Venceram: Cruzeiro e Pif Paf — Ponta: Cr$ 28,00. Dupla Cr$ 43,00. Tempo: 97".

5.o Pareo — 1.200 metros — 2.000 — Venceram: Violino e Don Ramon — Ponta: Cr$ 28,00. Dupla Cr$ 20,00. Tempo: 81" 1|2.

6.o Pareo — 1.600 metros — 5.000 — Venceram: Fla Flu e Harpista — Ponta: Cr$ 17,00. Dupla Cr$ 25,00. Tempo: 106" 1|2.

7.o Pareo — 1.400 metros — 2.500 — Venceram: Bismarck e Dama — Ponta: Cr$ 49,00. Dupla Cr$ 29,00. Tempo: 104" 1|2.

Resultado das apostas: Cr$ .. 213.678,00.

Yacorá venceu o classico "Unzué"

Noticiam os jornais argentinos, de anteontem, que o clássico "Saturnino J. Unzué", disputado domingo ultimo em San Isidro, teve por vencedora a poiranca Yacorá, uma bem lançada filha de Filon em Yoyo Girl, do Stud Don Telmo, que teve a direção de Leguisamo.

Yacorá foi a grande favorita da prova e ganhou apenas por meio corpo de Bahraneli, no tempo de 75" 2|5 para os 1.200 metros de pista diagonal, pesada.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Estudos português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

O Laborterapica venceu o torneio da "Série Branca" — Na "Série Azul" o S.T.I.F.T. Futebol Clube classificou-se em primeiro lugar

Decorreram animados os torneios de abertura das atividades lecianas, levados a efeito sabado e domingo ultimos. O Laborterapica, que deteve o titulo de campeão da Série Branca em 1949, confirmou sua alta classe, vencendo com meritos o torneio da sua série. Os jogos foram disputadissimos, dentro da maior ordem e disciplina. Na série Azul, coube ao S.T.I.F.T. as honras da tarde, marcando duas expressivas vitorias, que lhe valeram o titulo maximo desse torneio.

Foi o seguinte o resultado dos jogos:

SÉRIE BRANCA

O G. E. Sanits venceu o Casas Avenida Clube, por 1 tento contra 2 escanteios; o Acumuladores Durex venceu o C. A. R. Ind. Baccelli por dois tentos e um escanteio a 0. No terceiro jogo, o Serrador venceu o Cinzano F. C. por penalidade maxima, na prorrogação. No 4.o jogo, o Laborterapica venceu o E. C. Tuoindús por 1 escanteio a 0. Na 5.a partida, o Acumuladores Durex derrotou o G. E. Sanitas por 2 pontos e 1 escanteio a zero. Na semi-final, o Laborterapica supera o Serrador por 3 pontos e 1 escanteio contra 2 tentos e 1 escanteio. A final reuniu o Acumuladores Durex e o Laborterapica, logrando este levar de vencida seu forte contendor por 1 ponto contra 1 escanteio.

SÉRIE AZUL

Por 4 escanteios a zero o Nitro Quimica venceu o União R. Melhor, de S. Paulo. Na 2.a partida o Santa Marina abateu o Coopercotia por 3 tentos e 4 escanteios contra 1 tento. No 3.o jogo, o S.T.I.F.T. "goleou" o Cot. Guilherme Giorgi, marcando 4 tentos e 1 escanteio a zero. No 4.o encontro, o Santa Marina classificou-se finalista quando venceu o Nitro Quimica por 1 tento e 1 escanteio contra 2 escanteios. A final, entre o S. T. I. F. T. e Santa Marina, foi merecidamente vencida pelo primeiro por 3 tentos e 1 escanteio contra 5 escanteios.

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Exibições realizadas por Villemain e Dauthulle, pesos-médios franceses

NOVA YORK, 4 (AFP) — Dois dos melhores pesos-médios franceses Robert Villamaine e Laureut Dauthuille lutaram nos Estados Unidos, o primeiro em Filadelfia e o segundo em Pitsburgo. Robert Villemain combateu contra Otis Graham, peso "wolther" "colored" de boa classe. Durante os 10 "rounds" previstos, o pugilista francês deu mostras de mais rapidez e ação que seu adversario, trabalhando em curtos "crochets" de esquerda. O americano, embora se cobrindo e aparando a ação de seu adversario, soube desenvolver uma série de excelentes "crochets" e "upper-cuts". O ultimo "round" de um combate previsto em 10 não proporcionou nenhuma modificação e por unanimidade dos juizes, Villemain foi considerado vencedor.

Entrementes, Laurent Dauthuille, que não combatia desde novembro de 1949, data de seu "match" infeliz contra Kid Cavillan, fazia a sua "rentrée" em Pittsburgo conra Charles Zivik. Este dominou nitidamente no inicio mais foi levado à lona no quarto "round", por cinco segundos. Dauthuille aproveitou essa vantagem derrubando-o mais 4 vezes, não obstante a bela atuação do pugilista americano. Foi sob um violento "crochet" de esquerda no maxilar, acompanhado com uma furiosa série de "crochets" com as duas mãos, que Charles Zivik finalmente se encontrou fora de combate no nono "round".

Foram necessarios varios minutos para que o americano voltasse a si.

Laurent Dauthuille deve lutar dentro de 15 dias em Montreal, contra Steves Belloiso.

Estanislau Adão venceu a competição ciclistica "Antonio Prestes Franco"

O C. C. "Karl Czernick" triunfou coletivamente — Classificação até o decimo colocado

Promovida pelo Gremio Esportivo Estrela do Brás e sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se domingo pela manhã, uma competição ciclistica que contou com a participação de corredores avulsos e os das 3.a e 4.a categorias dos clubes filiados à entidade do pedal.

Concorreram à prova 45 competidores que durante o seu transcorrer empenharam-se com fibra e galhardia pelos louros da vitoria.

Após empolgante duelo com fortes adversarios, sagrou-se vencedor Estanislau Adão, do C. C. Imperial, que suplantou quase nos ultimos metros cinco antagonistas que acirradamente disputavam o posto de honra.

Coletivamente triunfou o C. C. "Karl Czernick", de Santo Amaro, que fez jus ao troféu "Antonio Preste Franco".

AS CLASSIFICAÇÕES

As classificações dos dez primeiros lugares foram as seguintes:

1.o — Estanislau Adão, do C. C. Imperial, 28' 9" 2|5;

2.o — Augusto Soucksen, do C. C. Karl Czernick;

3.o — Luiz Oliveira Hessel, do C. C. Karl Czernick;

4.o — Neruygi Fulsacava, do C. C. Karl Czernick;

5.o — Luiz Naidil, do C. C. Karl Czernick;

6.o — João Timafojni, do C. C. Camisola;

7.o — Mario Rossi, de Poá;

8.o — Decio de Campos, do C. C. Olimpicus, de Vila Brasil;

9.o — Arnaldo Marsão, do C. C. Karl Czernick.

10.o — José Pedro Marcondes Godei, do S. C. Galileu Sembranti.

Coletivamente classificou-se em 1.o lugar o C. C. "Karl Czernick" que marcou 23 pontos, colocando-se em 2.o o C. C. Olimpicus e em 3.o a S. C. Imperial.

A direção da prova este a cargo dos srs. Pascoal Ferretti, Fernando Terni, Francisco Mastreiani, Emilio Laporta, Harrisson R. Costa e Fernando Terni Filho, diretores da F. P. C.

FUTEBOL VARZEANO

SÃO CRISTOVÃO F. C. 1 vs. UNIÃO VASCO DA GAMA DA MOOCA 1

Brilhante partida realizaram, domingo ultimo, os quadros do S. Cristovão e do União Vasco da Gama, da Moóca. O embate, que vinha sendo esperado com desusado interesse pelas "torcidas" dos clubes em apreço, atraiu numeroso publico ao campo da Moóca. A peleja transcorreu cheia de bôas jogadas de lado a lado e com grande movimentação. Os esportistas que acompanham os jogos varzeanos não desconhecem o valor do Vasco da Moóca, o que vale dizer que o empate conseguido pelos "diabos varzeanos" representa um grande feito.

Para o São Cristovão, Dinho foi o autor do tento, e Helio marcou para o Vasco.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

S. CRISTOVÃO: — Armandinho — Miquelo e Taruga — João, Chuba e Alex (Zé) — Dinho, Vicente, Cardim, Marinho e Zé (Zambrara).

UNIÃO VASCO DA GAMA: — Domingos (Herminio — Valdir e Cai Cai — Argentino, Vicente e Fonte — Elzo, Ianco, Jofre e Tino.

O São Cristovão ofertou uma rica taça ao Vasco como prova da amizade existente entre ambos.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI 4 vs. VASCO DA GAMA DA BELA VISTA 2

Domingo, pela manhã, realizou-se, no campo do Independente, o esperado encontro de futebol entre o clube local e o Vasco da Gama, da Bela Vista. O prelio correspondeu à melhor espectativa, em virtude da bôa apresentação das turmas. Por 4 pontos a 2, venceu o Independente do Cambuci, que melhor soube aproveitar-se das oportunidades que apareceram para marcar. Foram autores dos tentos, para o vencedor, Agostinho (2), Mano e Mauro. O quadro do Independente formou com o seguinte "onze": — José — Romeu e Boria — Ronaldo, Mano e Antoninho — Barriga, Agostinho, Chona, Gilberto e Mauro.

A preliminar terminou empatada, sem abertura de contagem.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 1 vs. 25 DE JANEIRO F. C. 0

Em seu campo, o C. A. Silveira Campos enfrentou o 25 de Janeiro, em uma partida amistosa de futebol. A contenda foi das mais renhidas.

Por 1 tento a 0, o Silveira Campos derrotou o seu valoroso adversario. O quadro vencedor formou com os seguintes jogadores: — Gentil, Tonel e Chona — Jorge, Bigode e Mané — Baiano, Miro, Priani, Mingo e Paulo. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Silveira por 3 a 0.

G. E. BOTAFOGO DA MOOCA 2 vs. INDEPENDENCIA DO IPIRANG 1

Na tarde de domingo ultimo, o G. E. Botafogo da Moóca mediu forças com o Independente do Ipiranga. O prelio agradou aos assistentes, dada a movimentação e bôa tecnica das representações dos clubes em apreço. O "Galo" da Moóca, mais feliz, aproveitou-se de duas oportunidades para marcar, enquanto seu leal adversario apenas marcou uma vez. Com o resultado de 2 tentos a 1, venceu merecidamente o Botafogo, que formou com os seguintes elementos: — Guido — Oito e Xuxu' — Russo, Curtis e Neco (Milton) — Fogosa, Dedeus, Mingo, Zepo e Zito.

Os tentos foram marcados por intermedio de Fogosa e Zito. Com a vitoria conquistada, o Botafogo ficou de posse de uma taça.

EXTRA PATRIARCA DO CAMBUCI 4 vs. ALVARES PENTEADO 0

Jogando, sabado ultimo, em seu campo, o Extra Patriarca levou de vencida o Alvares Penteado por 4 pontos a 0. Miguel (2), Nicola e um zagueiro contrario fizeram os tentos para o vencedor, que jogou assim formado: — Robertinho — Paulo e Roberto — Garcia, Gordela e Oscar — Venancio, Miguel, Jurandir, Carlos e Nicola.

No embate secundario ainda venceu o Patriarca por 6 a 2.

A. A. GUAPIRA 5 vs. 8 DE MAIO DA CASA VERDE 1

Tomando parte no festival esportivo do Guanabara, a A. A. Guapira enfrentou o 8 de Maio, da Casa Verde. O embate transcorreu facil para a turma guapirense, que venceu o seu leal adversario pela contagem de 5 a 1. O conjunto do Jaçanã, que dia a dia mais se firma entre os bons quadros varzeanos, apresentou-se em magnifica forma, para gaudio de sua grande "torcida". Para o Guapira, Sant'Ana (2), Claudio (2) e Mesquita fizeram os tentos.

Eis o "onze" vencedor: Adolfo — Tião e Roque — Nardo, Gaia e Elias — Sant'Ana, Canhoto, Mesquita, Procopio e Claudio. Na preliminar os aspirantes do Guapira tambem venceram por 4 a 1.

MEM DE SÁ F. C. 4 VS. EXTRA UNIÃO DEMOCRATICO 0

Rumando para o alto da Moóca, os comandados de Osiride conseguiram bonita vitoria ao derrotar seu leal adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Para o vencedor, Braz (2), e Miguel (2) marcaram os tentos. O quadro do Mem de Sá jogou assim formado: Armando; Clovis e Chupin; Osirides, Batista e Careca; Orlando, Dito, Braz, Luiz e Miguel. Na preliminar os mendesalinos foram derrotados por 1 a 0. Os "cascudos" do Mem de Sá foram os seguintes: Mario; Gallo e Pedro; Chumbo, Bororó e Celso; Ramon, Nelson, Artur, João e Tatá.

E. C. BOCA JUNIOR 2 VS. GINASTICO PAULISTA 1

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o Boca Junior enfrentou o Ginastico Paulista, em uma partida amistosa de futebol. O jogo transcorreu na melhor disciplina, ao agrado geral dos assistentes. Venceu o Boca Junior por 2 tentos a 1. Para o Boca, os pontos foram feitos por intermedio de Fernando e Nenê.

HONDURAS F. C. 3 VS. MECANICOS 0

Sabado ultimo, o Honduras F. C. mediu forças com o Mecanicos F. C., em uma partida de futebol, da qual saiu vencedor pela contagem de 3 pontos a 0. Eis o quadro vencedor: Lula; Carlos e Alemão; Romeu, Mauricio e Ibraim; Chica, Joãozinho, Ulisses, Braizinho e Angelim.

Claudio à margem da seleção

O avante mais positivo da seleção paulista frente aos cariocas foi, sem duvida, Claudio, não pela conquista de tentos, mas pelo jogo construtivo. Com Friaça e Baltazar, deu grande trabalho à defesa guanabarina, muito mais coesa e mais tecnica do que a dos bandeirantes.

Claudio construiu tentos para os companheiros e tambem finalisou com grande perigo. No entanto, parece que há alguma prevenção contra o "mignon" ponteiro corintiano. Se não é alto, — impedido de disputar a bola de cabeça, — no jogo rasteiro, pelas suas ultimas atuações, vem se mostrando o melhor ponteiro nacional. Haja vista os varios cotejos dos ultimos tempos. O torneio Rio-São Paulo, o campeonato brasileiro e jogos amistosos do Corintians. Claudio "judia" de qualquer medio que é obrigado a marca-lo. De dez bolas que vão aos seus pés, oito pelo menos vão à meta contraria ou "pingam" na "bandeija", para que os demais atacantes possam desfrutar de lances muito favoraveis. Isso aconteceu, principalmente, contra os cariocas no torneio nacional e no inter-clubes. Vimos o espetacular jogo de Claudio frente a Alfredo, dominando-o quase sempre. E a torcida vibrava quando o ponta corintiano não podendo, pelo cerco do adversario, levantava a pelota com um pé e centrava alto com o outro. Fe-lo varias vezes num jogo só.

Pois bem, Claudio está à margem da seleção. Tecnicamente, é senão o melhor, pelo menos um dos mais eficientes pontas direitas, no jogo coletivo, dos campos brasileiros. E se presta muito para deslocações, já que chuta com ambos os pés e, muitas vezes num jogo, é visto no centro, na ponta esquerda e mesmo na defesa. Os responsaveis pelo nosso selecionado deveriam, ao menos, fazer com que Claudio treinasse, para que demonstrasse a sua eficiencia ou, então, para que ficasse provado que existe outro melhor. — E. P.

FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 4 (AFP) — Num jogo de futebol amistoso, entre uma seleção de Paris e a da Liga do Norte, esta foi vencida por 2 a 1.

PARTIDAS INTERNACIONAIS

Em Lille, outra seleção da Liga do Norte, num encontro internacional de importancia, bateu por sua vez o Goteborg, campeão da Suecia, por 4 a 2.

* * *

PARIS, 3 (AFP) — Duas partidas internacionais, entre franceses e italianos, foram disputadas ontem.

Em Lion, uma seleção local bateu a seleção do nordeste da Italia por 5 a 0. Em Sochaux, uma seleção local francesa do "Comte" empatou com o Como, por 2 a 2.

Noutra partida internacional, em Brest, a seleção de amadores do oeste da França bateu nitidamente o quadro austriaco Wien F. C. por 3 a 0, o que constituiu verdadeira surpreza. Em Bordeos, a seleção do sudeste da França venceu a de San Sebastian, espanhola, por 2 a 0.

SUPERADO O TORINO

NICE, 3 (AFP) — Realizou-se nesta cidade o esperado encontro internacional entre o Nice e o "onze" italiano do Torino. Os locais dominaram francamente, vencendo por 2 a 0.

O "five" do Botafogo perdeu a invencibilidade no Paraná

JOINVILLE, 4 (ASAPRESS) — O quadro de basquetebol do Botafogo, do Rio, perdeu a invencibilidade que até então mantivera no Paraná, ao ser superado ontem, diante da seleção local por 33 a 30. A renda do encontro foi de 15.000 cruzeiros.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

IV Jogos Esportivos Operarios

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social do Sesi, como nos anos anteriores, já iniciou os preparativos para a realização e maior exito dos IV Jogos Esportivos Operarios. A aceitação que a sua atividade encontra nos meios obreiros afiança a repercussão desse certame entre os operarios que bem compreendem os elevados propositos que ditaram a sua criação.

O numero de estabelecimentos fabris que já encaminharam os seus pedidos de inscrição ao Sesi faz prever sensivel superioridade sobre a disputa do ano passado.

Nada menos de 31 fabricas já deram a sua adesão a essa grandiosa realização, retirando, no departamento competente, as fichas para as inscrições dos seus representantes, que, conforme o anunciado, se encontram à disposição dos interessados, no 5.o andar do Edificio Thomaz Edison, à praça Don José Gaspar, 30.

Vitoriosa estréia

(Conclusão da 1.a página).

melhores defensoras, que se machucou num lance.

O Brasil jogou com a seguinte equipe: — Zilda (11), M. Ferrari (4), M. Vieira (2), Stela (7) e Wanda (2).

A Bolivia apresentou o seguinte quadro: Marina (5), Adelina (1), Hilda (3), Marina Iriarte (3), Delia Luz e Raquel.

Assim, o resultado final foi: Brasil, 26, Bolivia, 12.

FACIL VITORIA CHILENA

LIMA, 4 (U. P.) — O quadro feminino, chileno, de Bola ao Cesto obteve, na sua estréa no III Campeonato Feminino Sul Americano de Bola ao Cesto uma facil vitoria de cincoenta a dez, ante a Colombia, que tambem estreava e que demonstrou ser um adversario pobre de qualidades tecnicas.

Alem disso, deve-se, ainda, lembrar o fato de que as colombianas haviam descido do avião que as transportou a Lima, meia hora antes do jogo, depois de terem voado o dia todo.

Se bem que as chilenas tenham feito um jogo veloz e brilhante, esperava-se, contudo, um melhor desempenho e uma equipe de melhor qualidade.

As colombianas, jogadoras cheias de entusiasmo, exibiram uma modalidade de passes curtos, de resultados duvidosos que estabelecia grande contraste com o jogo de passes longos e tiros de distancia, sempre com boa pontaria, das chilenas.

Durante os dois primeiros quartos as chilenas trataram de dominar inteiramente a quadra, jogando praticamente à vontade e construiram, então, o marcador. No segundo tempo as patricias do presidente Videla limitaram-se a fazer "carroussel" e ocasionalmente encestavam.

Resta, agora, aplaudir o espirito de luta e esportividade demonstrado pelas colombianas, que, depois de todo um dia de viagem, correram ao campo para jogar contra uma equipe adversaria superior, sem deixar decair o ritmo do jogo até o ultimo minuto.

Os quadros iniciais foram estes:

CHILE: Mayer, Ramos, Buendia, Ortiz e Gallardo.

COLOMBIA: M. Pelayo, A. Zavala, B. Gomez, Y. Arquela e C. Correa.

CONSIDERAÇÕES EM TORNO

(Conclusão da 1.a página).

recentemente, disputaram pelo Botafogo de Futebol e Regatas, aqui no Distrito Federal, o Torneio Aberto. Solicito, pois, que V. S. afira minhas informações junto àqueles srs., do que outros esclarecimentos poderão resultar.

2 — No jogo Cariocas x Paranaenses notara eu que o sr. Daprá não atuava pelas mesmas regras adotadas aqui no Rio, que são as aprovadas pela Confederação Sul Americana de Natação nos Congressos do Rio de Janeiro de 1946 e Montevidéu de 1947. Esperava eu, portanto, com certa tranquilidade fatalista, as perturbações naturais de um julgamento publico desprovido de defesa, pois que a propria imprensa paulista só conhece a arbitragem local.

3 — São as seguintes as disparidades mais notaveis: Artigo 5.o — BANDEIRAS E SINAIS — O arbitro deve usar uma prancheta pintada no verso e reverso com as cores dos quadros que atuarem, e, os juizes de arco uma bandeira vermelha. Nota: Aí se se usa para cada juiz de arco um par de bandeiras, uma branca e outra vermelha, com as quais, pelas regras de 1945 se designavam as diversas penalidades que hoje são assinaladas de acordo com o art. 7.o, DOS JUIZES DE ARCO.

4 — Artigo 6.o — GORROS — Cada quadro deve possuir duas coleções de gorros, uma de côr preta, etc., etc., outra de côr preta e outra de côr vermelha para os jogos a realizarem-se de noite. Nota: No jogo paulistas-paranaenses, realizado à noite os gorros brancos à falta absoluta de vermelhos, e por acordo entre os capitães de equipes.

Artigo 7.o — DO ARBITRO — Alinea "a" — Todo inicio, interrupção ou reinicio de jogo devem ser assinalados por um apito estridente. Nota: O juiz paulista apita ao marcar as interrupções, não o fazendo para que a bola seja repósta em jogo (reinicio). Para qualquer duvida de interpretação ver "DO CRONOMETRISTA" e "DO APONTADOR", quanto a inicio, reinicio e interrupção.

DOS JUIZES DE ARCO — N.o 4 — (devem assinalar) — As faltas pessoais e capitais cometidas dentro de sua zona, por meio de um apito. Nota: As obrigações do juiz de arco, neste particular, são inteiramente desconhecidas dos arbitros paulistanos. No jogo Paraná-S. Paulo, atuado por mim, consegui prover de apitos os juizes de arco. Não o fiz no jogo Rio-S. Paulo por absoluta falta desse material".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Escolas Técnicas de Quimica Industrial

Uma das industrias que tem apresentado mais rapida evolução no Estado de São Paulo é a industria quimica. Antes da primeira Grande Guerra a maior parte das drogas farmaceutica, por exemplo, era importada da Alemanha. Mas, tendo sobrevindo a conflagração, o fato estimulou o desenvolvimento dos laboratorios especializados em nosso meio, os quais, de então para cá, têm incrementado consideravelmente suas atividades. Ainda hoje, é certo, importamos materias primas farmaceuticas e mesmo medicamentos já preparados, mas em escala relativamente bem menor, digamos, do que há trinta anos.

Se considerarmos que nem só aos produtos farmaceuticos interessa a industria quimica, mas tambem ao fabrico de anilinas, corantes, inseticidas, etc. (seria longa a lista de produtos que dependem de previo tratamento quimico), logo veremos a extraordinaria importancia que essa industria assumiu em nossos dias. Por isso mesmo, é de louvar-se a criação, proposta na Assembléia Legislativa, de Escolas Tecnicas de Quimica Industrial nalgumas cidades do interior do Estado. Assim o projeto 980, de 1943, visa a dotar as cidades de Bebedouro, Taquaritinga e Itapeva com estabelecimentos do genero. Manifestando-se sobre esse projeto, a Comissão de Educação e Cultura da Assembléia solicitou o pronunciamento da Secretaria de Educação, que ainda, ao que nos consta, não o deu. Nessas condições, não é possivel sabermos se tais escolas tecnicas virão afinal a ser criadas ou não. E' provavel que o sejam, e isso seria o mais indicado se fossem levados em conta os interesses da juventude paulista e, ao mesmo tempo, os interesses da nossa industria, que necessita de pessoal habilitado. O proprio fato de as escolas propostas se distribuirem por duas regiões diferentes — a zona de Rio Preto e a das Campinas do Sudoeste — é um indice de seu futuro rendimento, pois poderão servir aos jovens de numerosas comunas.

Tudo isso, naturalmente, será levado em conta pela Assembléia, ao decidir sobre o assunto por suas comissões especializadas ou em plenario.

—:o:—

PASSOU POR SANTOS, EM VIAGEM PARA ROMA, FREI GUADALUPE, O EX-ARTISTA DE CINEMA JOSE' MOJICA

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Passou hoje por Santos o ex-artista de cinema José Mojica, hoje frei Guadalupe, a bordo do vapor argentino "Corrientes", em viagem para Roma, onde vai em peregrinação por motivo do transcurso do Ano Santo.

Nossa reportagem esteve a bordo, procurando avistar-se com o antigo "astro" cinematografico, hoje recolhido à humildade e à pobreza, sob o habito monastico.

Não conseguiu, entretanto, o seu intento, por mais que se esforçasse nesse sentido. José Mojica, ou frei Guadalupe, recolheu-se a seu camarote, logo que começou a ser alvo de excessiva curiosidade popular, principalmente pelo sexo feminino, que o importunava com pedidos de autografos e perguntas por vezes indiscretas e embaraçosas.

Um outro frade, que viajava no mesmo camarote, e que nos foi apresentado como secretario de frei Guadalupe, nos declarou que ele estava repousando. Pedimos-lhe que intercedesse por nós, a fim de nos dar suas impressões para o povo de Santos. O frade entrou e voltou dizendo que não era possivel, porque o irmão Guadalupe continuava dormindo, e continuou a dormir até que o vapor começou as manobras de desatracação.

Seu secretario, entretanto, procurou acalmar a curiosidade da reportagem, afirmando que ele, de regresso de Roma, faria uma temporada no Brasil, visitando Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, e outras cidades importantes do nosso país.

VISITA AO LOCAL DA REFINARIA DE PETROLEO DO CUBATÃO

Esteve hoje no Cubatão, em visita ao local onde serão iniciadas em breve as obras para instalação da refinaria de petroleo de 45 mil barris diarios, acompanhado do cel. Artur Levi, seu assistente, e outras autoridades, tecnicas em questão de refinarias, o general Estenio Caio Albuquerque, presidente da Comissão de Construção dessa grande obra.

Os visitantes foram recebidos na Prefeitura pelo prefeito da localidade, sr. Armando Cunha e outras autoridades locais, tendo percorrido depois parte dos terrenos já demarcados e expropriados para o grandioso empreendimento.

O general Estenio Caio de Albuquerque manifestou-se bem impressionado com o local escolhido, afirmando que os trabalhos seriam atacados quanto antes, a fim de que dentro do mais curto prazo possivel pudesse entrar em funcionamento a refinaria que marcará um passo agigantado na independencia economica de nosso país, dado que a importação de combustiveis constitui o maior contrapeso de nossa balança comercial, e a refinaria representaria ao menos a dispensa da importação de gasolina e outros carburantes, que seriam aqui mesmo obtidos com a refinação do oleo bruto, mesmo que em parte importado, porque de muito menor custo.

CARREGAMENTO DE BACALHAU

O vapor norueguês "Palma", entrado de Noruega, desembarcou neste porto 9.002 caixas de bacalhau norueguês, pesando ...... 515.934 quilos, para diversas firmas importadores de Santos e de São Paulo.

TRIGO ARGENTINO

Pelos vapores "Loide Haiti", "Comandante Lira", "Argentino", e "Francisco Matarazzo", foram desembarcadas neste porto nos ultimos dias 18.355 toneladas de trigo argentino para diversos moinhos.

CHASSIS DE CAMINHÕES E INSTRUMENTOS AGRICOLAS

Pelo vapor sueco "Anita", entrado de Baltimore e Nova York, foram desembarcados 69 volumes de chassis para caminhões consignados à Inter. Harvester de Maquinas, 45 volumes de caminhões desmontados para a General Motors e 24 volumes com chassis de caminhões para a Brasmotor; pelo americano Mormacrwen, foram desembarcados 1.271 volumes com partes de caminhões pesando 1.018.768 quilos, para a Ford Motor, e 50 volumes de caminhões desmontados para a General Motors.

De São Francisco entrou o americano "Mormacdown", com 45 volumes de caminhões desmontados para a Harvester de Maquinas; de Rouen, na França entrou o sueco "Florida", com 76 volumes de instrumentos agricolas para a Harvester de Maquinas; o Mormacdown trouxe ainda da California 10 caixas com instrumentos agricolas para Distribuidora de Equipamentos Elit".

CARREGAMENTO DE AZEITE

O vapor panamenho "Brasil", entrado de Genova, trouxe 892 caixas com 42.816 quilos de azeite de oliveira, de procedencia italiana consignado a Companhia Importadora e Exportadora Santa Rosa.

CIMENTO PARA CONSTRUÇÃO

De Antuerpia, entrou o argentino Rio Gualeguay", com 500 toneladas de cimento para construção, consignado a Exp. Importadora Eugenio Lang, de S. Paulo.

HOMENAGEM A' MARINHA NACIONAL EM SANTOS

No proximo dia 8 do corrente será prestada um homenagem à Marinha nacional, pela sociedade santista, a qual constará entre outras solenidades, de um baile, no sabado de aleluia, no Clube XV, sendo o sr. ministro da Marinha representado pelo comandante José Espinola, capitão dos Portos do Estado, e no dia 9, um grande almoço na Ilha das Palmas, oferecido pela diretoria do Clube de Pesca.

Para participar dessa homenagem, chegará a Santos, no dia 8, por avião, que descerá na Base Aerea, às 14,30 horas, o comandante Daniel Parreira, acompanhado de outros membros da comissão especialmente designada pelo sr. ministro da Marinha, almirante Silvio Noronha, para receber essa manifestação de apreço às nossas forças navais.

ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA

Em assembléia geral ontem realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista, a qua ficou asim constituida:

Presidente, José Pires de Almeida; 1.o vice-presidente, Nelson Praça; 2.o vice-presidente dr. Ramon Azurza; 1.o secretario, Paulo Hirakava; 2.o secretario, dr. Paulo de Castro Oliveira, 1.o tesoureiro, Joaquim T. Miyagui; 2.o tesoureiro, Antonio Alonso. — Conselho consultivo: — Alvaro Augusto da Silva, Adriano Dias dos Santos, João Florencio, José Miadajra, Joviano Sales, Lino Marino Petená, José Peniche e Vitor Kuno Hase.

NOTICIAS POLICIAIS

Na madrugada de hoje, o soldado da Força Publica, Odelio Rodrigues, com mais dois colegas de farda, no interior do predio n.o 9, da rua Alberto Leal, agrediram a tiros e garrafadas, João Nunes de Paiva, maritimo, residente a rua R., casa 216, em Vila Getulio Vargas, Ari Pinheiro, residente a rua Acre, 16, José Edson Lima, morador a rua Camerino 21, todos no Rio de Janeiro.

As vitimas compareceram ao plantão da Central, onde apresentaram queixa contra os policiais, acusando-os de embriaguez.

— Ao ser internado no Hospital da Santa Casa, faleceu um individuo de identidade desconhecida, não possuindo documentos que o identificasse.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O famoso atacante do Boca Juniors, José Emanuel Moreno, teve a perna direita engessada, depois do jogo efetuado por seu clube contra o Racing. Moreno foi internado em um hospital, não podendo jogar pelo espaço de um mês.

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Está despertando intensa expectativa o jogo desta tarde entre as equipes infantis do Universidad de Lima e do Antartida, da Argentina. Nesse jogo, os garotos peruanos farão as sua sdespedidas dos gramados argentinos.

Noroeste, 1 vs. Bauru', A. C., 0

BAURU', 3 (ASAPRESS) — Amistosamente, defrontaram-se ontem, nesta cidade, os conjuntos representativos do E. C. Noroeste e do Bauru' A. C., ambos locais, sob a direção de Mario Gardeli, da Federação Paulista de Futebol. Grande publico assistiu ao jogo, que rendeu, aproximadamente, trinta mil cruzeiros.

Osvaldinho fez o unico tento da peleja — dando o triunfo ao Noroeste, sem que o Bauru' A. C., a despeito dos esforços empregados, pudesse evitar a derrota, pela contagem minima.

Derrotado em Belgrado o Lazio, de Roma

BELGRADO, 4 (A. F. P.) — Num encontro internacional de futebol, aqui disputado, a equipe de Belgrado triunfou da do Lazio de Roma, pela contagem imprevista de 8 a 1.

No primeiro tempo, os locais venceram por 5 a 2.

INAUGURA-SE NO SABADO O ALTAR-MÓR DA MATRIZ DE SERTAOZINHO

SERTÃOZINHO, 29 — Sabado de Aleluia, será solenemente inaugurado o imponente e belissimo altar mor da igreja matriz desta cidade. A benção será dada por s. exc. revma. d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto que fará logo em seguida o transporte do Santissimo Sacramento da atual capela para o sacrario do altar inaugurado, onde ficará definitivamente.

No domingo da Ressurreição, será cantada a missa inaugural do altar-mór, pelo vigario geral da diocese mons. dr. João Laureano ou ainda possivelmente pelo padre João Pithon, ex-vigario desta cidade. A parte coral da cerimonia está a cargo do Coro Santa Cecilia.

SANTAS MISSÕES — Pelos Padres Redentoristas, serão levadas a efeito nesta paroquia as santa missões que estender-se-ão de 18 a 30 de abril do corrente ano. Varias cerimonias assinalarão as missões destacando-se a Pascoa dos Homens dia 30 de abril, encerrando as solenidades.

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 22 p.p. o aniversario do sr. Valdomiro Gomes, jornalista e vereador a nossa Camara Municipal. Ex-diretor do orgão local "O Monitor". Valdomiro Gomes tem sido um dos propugnadores do progresso sertanezino, batalhando pelas causas nobres e pelos anseios e aspirações deste povo. Milita ha varios anos na imprensa sertanezina, onde desfruta lugar de destaque, sendo membro da Academia Paulista de Letras.

D. OLIMPIA ADAMI — Aniversariou-se dia 25 a prof. d. Olimpia Adami, adjunta do grupo escolar local. Pelas classes estudantis da cidade, no seio das quais d. Olimpia é bastante estimada, foram-lhe prestadas varias homenagens pelo transcurso da grata efemeride, tendo lugar preponderante a reunião levada a efeito no ginasio, onde autoridades e os alunos exaltaram o nome e a personalidade da ilustre educadora.

MISSA DE 2.o ANIVERSARIO — A familia do sr. Eduardo Vassimon, manda celebrar, amanhã, dia 31, às 7,30 horas no altar-mór da matriz local, missa de 2.o aniversario do falecimento de seu chefe.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

"CORREIO" FOLCLORICO

Aproveite a Semana Santa para começar a colaborar em nossa pagina folclorica domingueira

* QUE E' RECOMENDAÇÃO DE ALMAS?

Você sabe o que é? Nós sabemos muito pouco. Aproveite, portanto, agora, a Semana Santa e descreva-a com os versos e a musica que os recomendadores cantam onde você mora, enviando-nos, depois, para que publiquemos em nossa pagina. Se não obtiver a musica, mande-nos apenas a descrição e os versos; se, porém, nem os versos puder registrar, envie-nos apenas a descrição, que já ficaremos satisfeitos. Queremos, no entanto, que faça referencia ao dia em que se realiza a recomendação de almas e quantos são os participantes, além de outros pormenores justificaveis.

* ONDE VOCÊ MORA A SEMANA SANTA E' DRAMATIZADA FORA DA IGREJA?

Soubemos que em algumas cidades paulistas ainda hoje, a Semana Santa é representada em todos os seus átos e com os personagens caraterizados, fora da igreja. Se você, leitor, souber alguma coisa a esse respeito envie-nos noticias, pois esse fato é muito importante para nós, que amamos as belas tradições de nossa terra.

* COMO E' REALIZADA A MALHAÇÃO DE JUDAS, ONDE VOCÊ MORA?

Descreva a malhação de Judas como ainda é realizada aí em sua terra, com todos os pormenores, juntando fotografias, se fôr possivel, do áto, antes, durante e depois da malhação. Costumam lêr o testamento do Judas?

As colaborações deverão ser endereçadas ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", avenida S. João, 269 — "Correio Folclorico". Colabore conosco no "Correio Folclorico" e você estará a servir o Brasil inteiro!

AMERICANA

Americana, 3 — ASFALTAMENTO — Em dias da semana passada foram concluidos os serviços de pavimentação à asfalto das ruas 7 de Setembro, Alvaro Ribeiro e Dr. Candido Cruz, nesta cidade. Com a conclusão dessas ruas foram totalizados 48.000 metros quadrados de pavimentação, tendo o sr. prefeto solicitado da Camara autorização para a execução de mais 25.000 metros quadrados.

CAMARA MUNICIPAL — Da ultima sessão do legislativo municipal, destacamos o seguinte: Expediente — Oficio do sr. chefe do trafego da Cia. Paulista E. Ferro, comunicando não ser possivel a parada do trem P-22 na estação de Nova Odessa. Indicações: do sr. Fausto Mantovani, sugerindo que o sr. prefeito providencie a aquisição de aparelhamentos e materiais para a estação de tratamento de agua, a fim de se tornar possivel o exame bacteriologico da agua. Do sr. Ge Godoy, sugerindo que o Executivo providencie o melhoramento da estrada do bairro S. Domingos. Requerimentos: do sr. José Paciulli, solicitando oficiar ao secretario do Trabalho, no sentido de ordenar a suspensão do racionamento de oleo. Do sr. José Paciulli, solicitando interferencia do Executivo, junto à Cia. Paulista de Força e Luz, no sentido de ordenar a extensão dos serviços de iluminação publica a diversos bairros da cidade, que se encontram desprovidos desse melhoramento. Do sr. Orlando dei Santi, solicitando a criação, pelo Executivo, de um Conservatorio Musical.

Exposição Agro-Pecuaria de Bragança Paulista

Encerrou-se a 31 do mês findo o prazo prefixado pela Secretaria da Agricultura para a inscrição de animais por parte dos criadores que irão concorrer á Exposição Agricola e Pecuaria de Bragança Paulista. Para a inscrição de produtos e artigos relacionados com a agricultura e a pecuaria, serão encerradas as inscrições no proximo dia 12 do corrente.

Qualquer assunto relacionado com a Exposição pode ser tratado em qualquer das entidades acima.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O educador Guillermo Nannetti, diretor da Divisão de Educação da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), acaba de se dirigir de Washington, ao Serviço de Informação Agricola, congratulando-se com a iniciativa do Ministério da Agricultura de cooperar estreitamente com as Campanhas de Alfabetização de Educação de Adultos do Ministério da Educação.

Fazendo considerações sobre o assunto, acentua que o fato tem grande importancia, não só para o Brasil, como para a vida de toda a America. Depois de se oferecer para providenciar a mais ampla divulgação, em toda a imprensa latino-americana, desse exemplo de nosso país, que deve ser seguido por outros Estados da America e dará à Campanha de Educação de Adultos seu verdadeiro sentido, neste continente de agricultores, informa que, de acordo com as proposições aprovadas no Seminario de Quitandinha, recentemente realizado, a Divisão de Educação da O. E. A. está trabalhando na organização de um Centro para a preparação de professores e na produção de materiais de educação fundamentais para a America Latina. Acrescenta que a UNESCO e a OEA chegaram a um acordo sobre o assunto, destinando uma ponderavel soma dos seus orçamentos para essa finalidade o que permitirá o inicio do referido serviço no proximo mês de junho.

Faz, por fim, o diretor da Divisão de Educação da O. E. A. referencia às publicações educativas editadas em linguagem simples, acessivel, pelo referido orgão do Ministério da Agricultura para os que vivem no campo, salientando sua importancia, mormente se for levado em conta que, em nosso país, como na maior parte da America Latina, o leitor pode ser classificado em nivel correspondente ao 2.o ano de escola primaria e propõe uma maior vinculação nos trabalhos de sua Divisão e do Serviço de Informação Agricola no que diz respeito a essas publicações.

Como se sabe, em recente acordo firmado pelo Serviço de Educação de Adultos e o Serviço de Informação Agricola, ainda este ano será editada uma serie popular de 27 publicações educativas sobre problemas rurais brasileiros para distribuição, em larga escala, nas zonas onde funcionarem as Missões Rurais e nos cursos de alfabetização de todo o país.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Balanço geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

EM 31-12-48 PARCIAL	EM 31-12-48 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-49 PARCIAL	EM 30-6-49 TOTAL
Cr.			Cr.	Cr.
		INVESTIMENTOS		
720.851.124,40		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	729.869.023,80	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
322.340.390,10		Fundo de Melhoramentos — C/Despesa	348.024.800,80	
120.316.874,40		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Despesa	136.054.021,90	
84.202.851,90		Obras e Melhoramentos em Suspenso	68.519.268,50	
76.092.592,70		5.003 — IMOVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIARIO	76.138.492,70	
305.684,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PUBLICA	581.934,00	
24.724.897,30		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	24.724.897,30	
21.309.983,30	1.370.144.398,10	5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS	21.309.983,30	1.405.222.422,30
		VALORES DISPONÍVEIS		
11.996.237,80		5.020 — CAIXA	12.399.495,70	
321.343,40		5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	375.538,10	
		5.023 — BANCOS:		
277.595,20	12.595.176,40	Depósitos em Contas Correntes	349.416,10	13.124.449,90
		VALORES REALIZAVEIS		
128.460,00		5.030 — AGENTES RESPONSAVEIS	—	
206.229.951,20		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPOSITOS	198.266.587,50	
4.915.115,10		5.032 — MATERIAIS EM TRANSITO	4.093.343,50	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
12.048.633,40		A prazo	11.206.168,30	
7.978.304,40		5.035 — DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	12.645.242,30	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
40.315.142,60		5.037 — TRAFEGO MUTUO	44.211.617,80	
		5.041 — GOVERNO FEDERAL:		
4.097.815,70		C/ de Transportes	4.441.491,20	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
		C/ de Transportes:		
7.165.182,10		Governo do Estado de São Paulo	9.774.763,50	
1.552,60		Governo do Estado de Goiaz	1.552,60	
5.317.255,40		5.043 — COMPANHIAS FILIADAS	4.892.580,00	
19.076.443,00	307.327.447,10	5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	21.849.768,70	311.456.707,00
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITARIO DOS ADICIONAIS DE 10% S/TARIFAS:		
225.546,60		Banco do Brasil — C/F. M.	1.351.115,40	
164.581,60		Banco do Brasil — C/F. R. P.	2.800.501,10	
261.096,30	651.224,50	5.053 — DEPOSITARIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	272.109,80	4.423.726,30
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS		
	750.496,00	5.068 — FINANCIAMENTO		750.496,00
		CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
1.172.861,20		5.073 — DÉBITO FISCAL	1.172.861,20	
6.599.486,60	7.772.347,80	5.074 — JUROS A VENCER	6.468.242,00	7.641.103,20
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
374.600,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	349.600,00	
22.671,00		5.083 — DEPOSITARIOS DE BENS DE TERCEIROS	23.171,00	
3.965.389,10	4.362.660,10	5.084 — DEPOSITARIOS DE TÍTULOS EM CUSTODIA	4.285.277,60	4.658.048,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.000.000,00		5.090 — FIANÇAS DA EMPRESA	1.089.879,10	
278.565,70	1.278.565,70	5.092 — FIANÇAS À EMPRESA	1.401.496,40	2.491.375,50
Cr$	1.704.882.315,70		Cr$	1.749.768.328,80

PASSIVO

EM 31-12-48 PARCIAL	EM 31-12-48 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-49 PARCIAL	EM 30-6-49 TOTAL
Cr.	Cr.		Cr.	Cr.
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:		
324.493.240,60		Fundo de Melhoramentos — C/Receita	350.591.479,50	
131.159.080,40	455.652.321,00	Fundo de Renovação Patrimonial — C/Receita	151.662.784,40	502.254.263,90
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	3.736.349,70	5.113 — CRÉDITO DE COMPANHIA FILIADA		3.081.886,90
		RESPONSABILIDADE COM GARANTIA ESPECIAL		
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCARIA		
	4.878.088,70	Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)		4.878.088,70
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
—		5.130 — TÍTULOS A PAGAR	5.000.000,00	
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
16.165.963,70		Ordenados	20.290.579,10	
129.470,70		Ordenados não procurados	142.724,10	
26.437,60		Pensões	26.437,60	
167.200.667,20		5.132 — CONTAS A PAGAR	169.012.674,10	
1.172.861,20		5.137 — IMPOSTO A PAGAR	1.172.861,20	
1.616.876,20		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	1.709.022,70	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
42.455.305,10		Bancos	36.103.181,10	
—		Fundo Unico de Previdencia Social	1.460.382,80	
13.304.477,90		Outros	7.148.833,20	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
5.223.876,40		Dos Ferroviarios da Cia. Paulista	969.580,50	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
3.242.079,40		Não reclamados	3.680.066,00	
28.000.000,00	278.538.015,40	A distribuir	28.000.000,00	274.716.342,40
		LUCROS E RESERVAS		
79.000.000,00		5.170 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS	79.040.000,00	
116.600.000,00		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVIDAS	116.620.000,00	
1.122.930,70		5.173 — IMPOSTO DE RENDA	1.122.930,70	
15.141.748,90		5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	14.576.939,60	
		5.176 — FUNDOS DE RESERVA:		
22.127.670,40		Fundo de Previsão	22.469.387,00	
22.393.965,10	256.386.315,10	Fundo de Reserva (Dec 2.627, de 26/9/40)	23.859.065,50	257.688.322,80
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
374.600,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	349.600,00	
22.671,00		5.183 — CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO	23.171,00	
3.965.389,10	4.362.660,10	5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTODIA	4.285.277,60	4.658.048,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.000.000,00		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇA A TERCEIROS	1.089.879,10	
278.565,70	1.278.565,70	5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇA	1.401.496,40	2.491.375,50
Cr$	1.704.882.315,70		Cr$	1.749.768.328,80

São Paulo, 17 de Agosto de 1949

a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
Diretor-Presidente em exercício

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor-Secretario Geral

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor

a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO
Diretor

a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES
Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC. n.o 37)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

1.º SEMESTRE DE 1949

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviarios	206.516.349,40	3.100 — Custeio dos serviços ferroviarios	177.528.655,60
Cr$	206.516.349,40	Lucros deste semestre	28.987.693,80
		Cr$	206.516.349,40
Lucros dos serviços ferroviarios	28.987.693,80		
3.001 — Arrendamentos de proprios	590,00		
3.002 — Aluguéis de material rodante	41.876,40	3.110 — Juros de dividas comuns	1.832.420,30
3.005 — Arrendamentos diversos	183.646,80	3.111 — Impostos	4.164,00
3.007 — Juros	1.210.931,40	3.117 — Despesas não especificadas	190.130,90
3.008 — Receita do fundo de previsão	341.716,60	Saldo credor	29.302.007,70
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	36.810,60		
3.014 — Receitas não especificadas	525.457,30		
Cr$	31.328.722,90	Cr$	31.328.722,90

São Paulo, 17 de agosto de 1949.

a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Presidente em exercicio
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor Secretario Geral
a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor Inspetor Geral
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade — (Contador — Registro n.o C.R.C. 37)

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

1.º SEMESTRE DE 1949

DEBITO			CREDITO	
4.111 — Lucros — Reservas Empregadas em Aumentos e Melhoramentos:			4.000 — Saldo anterior	15.141.748,90
Fundo de Expansão do Trafego	20.000,00		4.001 — Saldo credor das contas de gestão	29.302.007,70
Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	40.000,00		
4.112 — Lucros — Reservas para Amortização de Dividas		20.000,00		
4.113 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00		
4.114 — Lucros — Reserva Legal		1.465.100,40		
4.115 — Lucros — Previsões estatutarias		341.716,60		
		29.866.817,00		
Saldo a transportar		14.576.939,60		
Cr$		44.443.756,60		44.443.756,60

São Paulo, 17 de agosto de 1949.

a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Presidente em exercicio
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor Secretario Geral
a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor Inspetor Geral
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade — (Contador — Registro n.o C.R.C. 37)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO 1.o SEMESTRE DE 1949

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1949 foi apurado o lucro liquido de Cr$ 29.302.007,70, que somado ao que veio em suspenso do exercicio de 1948, na importancia de Cr$ 15.141.748,90, perfaz o total de Cr$ 44.443.756,60. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso e bem assim a proposta da Diretoria para a distribuição do dividendo ao mesmo semestre correspondente, à razão de 8%, ao ano.

São Paulo, 17 de agosto de 1949.
a) JOÃO SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO

Balanço geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

EM 30/6/49 PARCIAL	EM 30/6/49 TOTAL	CONTAS	EM 31/12/49 PARCIAL	EM 31/12/49 TOTAL
Cr.	Cr.		Cr.	Cr.
		INVESTIMENTOS		
729.869.023,80		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	736.807.501,50	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
348.024.800,80		Fundo de Melhoramentos — C/Despesa	360.671.777,60	
136.054.021,90		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Despesa	147.919.577,60	
68.519.268,50		Obras e Melhoramentos em Suspenso	49.594.370,30	
76.138.492,70		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	77.822.791,90	
581.934,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	544.684,00	
24.724.897,30		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS	24.724.897,30	
21.309.983,30	1.405.222.422,30	5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS	21.315.606,30	1.419.401.206,50
		VALORES DISPONÍVEIS		
12.399.495,70		5.020 — CAIXA	11.984.772,20	
375.538,10		5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	515.895,40	
		5.023 — BANCOS:		
349.416,10	13 124 449,90	Depósitos em Contas Correntes	612.630,90	13 113.298,30
		VALORES REALIZÁVEIS		
—		5.030 — AGENTES RESPONSAVEIS	50.142,90	
198.286.567,50		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	212.345.263,30	
4.093.343,50		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	941.913,10	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
11.206.168,30		A prazo	6.361.100,40	
12.645.242,30		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	10.353.716,90	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
44.211.617,80		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	34.286.928,40	
—		5.039 — JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	197.364,00	
		5.041 — GOVERNO FEDERAL:		
4.441.491,20		C/ de Transportes	4.988.599,90	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS: C/de Transportes:		
9.774.763,50		Governo do Estado de São Paulo	15.967.923,70	
1.552,60		Governo do Estado de Goiaz	1.552,60	
4.692.580,00		5.043 — COMPANHIAS FILIADAS	5.534.785,20	
21.949.768,70	311 456.707,00	5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	24.031.608,70	315 094.490,70
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIOS DOS ADICIONAIS DE 10% S/TARIFAS:		
1.351.115,40		Banco do Brasil — C/F.M.	1.365.016,50	
2.800.501,10		Banco do Brasil — C/F.R.F.	2.829.316,40	
272.109,80	4.423.726,30	5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	277.231,70	4.471.564,00
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	750.496,00	5.068 — FINANCIAMENTO		744.195,80
		CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
1.172.861,20		5.073 — DÉBITO FISCAL	—	
6.468.242,00	7.641.103,20	5.074 — JUROS A VENCER	5.965.459,20	5.965.459,20
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
349.600,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	349.600,00	
23.171,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	137.951,00	
4.285.277,60	4.658.048,60	5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.326.682,60	4.814.233,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.089.879,10		5.090 — FIANÇAS DA EMPRÊSA	1.341.617,30	
1.401.496,40	2.491.375,50	5.092 — FIANÇA À EMPRÊSA	1 401.496,40	2.743.113.70
Cr$	1.749.768.328,80		Cr.	1.768.347.562.60

PASSIVO

EM 30/6/49 PARCIAL	EM 30/6/49 TOTAL	CONTAS	EM 31/12/49 PARCIAL	EM 31/12/49 TOTAL
Cr.	Cr.		Cr.	Cr.
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.00,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:		
350.591.479,60		Fundo de Melhoramentos — C/Receita	370.857.783,60	
151.662.784,40	502.254.263,90	Fundo de Renovação Patrimonial — C/Receita	171.934.101,80	542.791.885,40
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	3.081.886,90	5.113 — CRÉDITO DE COMPANHIA FILIADA		4.192.016,60
		RESPONSABILIDADE COM GARANTIA ESPECIAL		
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
	4.878.088,70	Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)		4.878.088,70
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
5.000.000,00		5.130 — TÍTULOS A PAGAR	—	
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
20.290.579,10		Ordenados	19.471.583,40	
142.724,10		Ordenados não procurados	142.369,70	
26.437,60		Pensões	26.237,60	
169.012.674,10		5.132 — CONTAS A PAGAR	161.523.606,60	
1.172.861,20		5.137 — IMPOSTO A PAGAR	—	
1.709.022,70		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	1.769.760,00	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
36.103.181,10		Bancos	25.180.631,10	
1.460.382,80		Fundo Único de Previdência Social	2.632.330,20	
7.148.833,20		Outros	3.016.344,70	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
969.580,50		Dos Ferroviários da Cia. Paulista	1.154.273,70	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
3.680.066,00		Não reclamados	3.687.398,40	
28.000.000,00	274.716.342,40	A distribuir	28.000.000,00	246.604.544,40
		LUCROS E RESERVAS		
79.040.000,00		5.170 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS	79.080.000,00	
116.620.000,00		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS	116.640.000,00	
1.122.930,70		5.173 — IMPÔSTO DE RENDA	1.122.930,70	
14.576.939,60		5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	15.280.819,50	
		5.176 — FUNDOS DE RESERVA:		
22.469.387,00		Fundo de Previsão	22.809.096,60	
23.859.065,50	257.688.322,80	Fundo de Reserva (Dec. 2.627, de 26/9/40)	25.390.833,40	260.323.680,20
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
349.600,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	349.600,00	
23.171,00		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	137.951,00	
4.265.277,60	4.658.048,C0	5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.326.682,60	4.814.233,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.089.879,10		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇA A TERCEIROS	1.341.617,30	
1.401.496,40	2.491.375,50	5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇA	1.401.496,40	2.743.113.70
Cr$	1.749.768.328.60		Cr$	1.766.347.562.60

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Presidente

a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
Diretor Vice-Presidente

a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO
Diretor Secretário Geral

a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO
Diretor Inspetor Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor

a) ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor

a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade

(Contador — Registro CRC n.o 37)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

2.º SEMESTRE DE 1949

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviarios	233.625.655,60	3.100 — Custeio dos serviços ferroviarios	199.776.320,70
Cr$	233.625.655,60	Lucros deste semestre	33.849.334,90
		Cr$	233.625.655,60
Lucros dos serviços ferroviarios	33.849.334,90		
3.001 — Arrendamentos de proprios	4.826,00		
3.002 — Aluguéis de material rodante	42.476,70	3.110 — Juros de dividas comuns	1.559.755.80
3.005 — Arrendamentos diversos	232.889,20	3.111 — Impostos	6.226.538.90
3.007 — Juros	410.812,30	3.117 — Despesas não Especificadas	215.664,80
3.008 — Receita do fundo de previsão	339.709,60	Saldo credor	30.635.357,40
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	3.302.289,20		
3.014 — Receitas não especificadas	454.979,00		
Cr$	38.637.316,90	Cr$	38.637.316,90

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente

a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente

a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario Geral

a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor

a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor

a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade — (Contador — Registro n.o C.R.C. 37)

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

2.º SEMESTRE DE 1949

DEBITO			CREDITO	
4.111 — Lucros — Reservas Empregadas em Aumentos e Melhoramentos:			4.000 — Saldo anterior	14.576.939,60
Fundo de Expansão do Trafego	20.000,00		4.001 — Saldo credor das contas de gestão	30.635.357,40
Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	40.000,00		
4.112 — Lucros — Reservas para Amortização de Dividas		20.000,00		
4.113 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00		
4.114 — Lucros — Reserva Legal		1.531.757,90		
4.115 — Lucros — Previsões estatutarias		339.709,60		
		29.931.477,50		
Saldo a transportar		15.280.819,50		
Cr$		45.212.297,00	Cr$	45.212.297,00

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente

a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente

a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario Geral

a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor

a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor

a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade — (Contador — Registro n.o C.R.C. 37)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO 2.o SEMESTRE DE 1949

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da Lei, tendo procedido aos exames necessarios, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que, conforme balanços encerrados semestralmente, o lucro liquido do ano de 1949 foi de Cr$ 59.937.365,10; contribuindo o 1.o semestre com a quantia de Cr$ 29.302.007,70 e o 2.o, com a de Cr$ 30.635.357,40. Diante de tais resultados, e considerando ainda que passou em suspenso do exercicio anterior, a quantia de Cr$ 15.141.748,90, — é de parecer que sejam aprovados os balanços e contas referentes ao ano social encerrado, bem como, em face dos resultados apurados, que sejam dadas aos lucros liquidos as seguintes distribuições propostas pela Diretoria: — Do 1.o semestre: — Ao Fundo de Reserva (5%) — Cr$ 1.465.100,40; ao Fundo de Amortização das Dividas da Cia. — Cr$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão — Cr$ 341.716,60; ao Fundo de Expansão do Trafego — Cr$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal — Cr$ 20.000,00; Dividendos do 1.o semestre, à razão de 8% a.a. — Cr$ 28.000,00; — lucros que passaram do 1.o para o 2.o semestre — Cr$ 14.576.939,60. Do 2.o semestre: — ao Fundo de Reserva (5%) Cr$ 1.531.767,90; ao Fundo de Amortização das Dividas da Cia. — Cr$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão — Cr$ 339.709,60; ao Fundo de Expansão do Trafego — Cr$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal — Cr$ 20.000,00; Dividendos do 2.o semestre, a razão de 8% a.a. — Cr$ 28.000.000,00; lucros que passam para o exercicio de 1950 — Cr$ 15.280.819,50.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

a) JOÃO SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO

CIA. JARAGUÁ DE ARMAZENS GERAIS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

A's 14 horas do dia 24 de fevereiro de 1950, na sede social, ao Largo do Café n.o 14 — 1.o andar, de acordo com os estatutos, assumiu a presidencia da mesa o Sr. Dr. Sylvio Brand Corrêa, que convidou a mim, Geraldo Gonçalves de Souza, para secretariá-la. Tendo verificado pelo livro de presença de acionistas, que havia numero legal para a Assembléia convocada pelos anuncios do Diario Oficial e Diario Comercio e Industria, deu a reunião como iniciada.

Foi explicado que, de acordo com a lei, ela se destinava a aprovação de relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço de contas, encerrado em 31 de dezembro de 1949. Pelo acionista Sr. Antonio Doria de Barros, foi proposto e aprovado que se dispensasse a leitura do balanço, relatorio e parecer, por se tratar de peças devidamente publicadas e por isso de conhecimento de todos. Nessas condições, postos em discussão o relatorio e o balanço, ninguem se manifestando, foram os mesmos aprovados por unanimidade, excluidos os conselheiros e diretores presentes.

Em seguida tratou-se da eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. Posto em votos a eleição, foram reeleitos com os mesmos vencimentos anteriores os seguintes Senhores: Manoel J. Gonçalves Junior, José Whately e Paulino Eugenio Meyer sendo os mesmos brasileiros, maiores, comerciantes e residentes nesta Capital. Para suplentes os Senhores: Sylvestre Ferraz Egreja, Arnaldo Borba de Moraes e Sebastião Ferraz de Camargo, todos maiores, fazendeiros e comerciantes, brasileiros e residentes nesta Capital.

E' lido o parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas e balanço do exercicio de 1949, a saber: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, reunidos nesta data para verificação das contas em geral e balanço geral, em 31 de dezembro de 1949, tendo verificado se achar tudo em ordem, são de parecer que o aludido balanço deve ser aprovado".

São Paulo, 23 de janeiro de 1950. as) José Whately, Manoel J. Gonçalves Junior e Paulino Eugenio Meyer.

Nada mais havendo a tratar, foi a Assembléia encerrada, do que lavrei esta ata, a qual assino em seguida ao Sr. Presidente.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950

As.) Dr. Sylvio Brand Corrêa
As.) Geraldo Gonçalves de Souza

Seguem as assinaturas dos senhores acionistas: Luiz Gonzaga Assumpção, Amilcar de Figueiredo, Antonio Doria de Barros, Albertina Doria de Barros, Antonio Augusto de Macedo, José Peres de Oliveira e Judith Doria de Barros.

Era o que se continha no livro de ata da Companhia Jaraguá de Armazem Gerais, para oqui fielmente transcrito e conferido.

A. De Figueiredo
Diretor Gerente

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 8.104

Certifico que a COMPANHIA JARAGUA' DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 10.466 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino **Judith Miranda**. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, e assino **Guiomar de Andrade Mendes.**

TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de abril de 1950, às 9 horas, na séde social, à rua Evaristo da Veiga, 119 nesta Capital para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1950.

DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não se tendo realizado por falta de "quorum" a Assembléia Geral Ordinaria marcada para o dia 31 de março do corrente ano, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem em segunda convocação, no dia 20 do mês em curso, na sua séde social à rua Xavier de Toledo, 316, 3.o andar, nesta Capital, as 14 horas a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1949;

2.o) — Eleição da Diretoria Conselho Fiscal e Suplentes;

3.o) — Assuntos Diversos.

Continuam na séde social à disposição dos srs. acionistas os documentos referentes à ordem do dia.

São Paulo, 1.o de abril de 1950

aa.) CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente.

AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.

MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)
Séde: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)
— SÃO PAULO —

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		9.606.894,60	
Em dep.º no Bc.º do Brasil S. A.		15.426.611,70	
Em dep.º a/o da Superint. da Moeda e do Credito		2.096.475,20	
Em outras especies		30.606,00	27.160.587,50
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	3.378.455,00		
Emprestimos Hipotecarios	5.648.965,30		
Titulos Descontados	1.522.498,90		
Correspondentes no Pais	36.643,00		
Titulos a Receber de C/Propria	—,—		
Outros Creditos	98.499.339,80	109.085.902,00	
IMOVEIS		127.431.919,50	
Tit.ºs e Valores Mobiliarios —			
Apolices e Obrig. Federais: —			
Depositadas no Bc.º do Brasil S. A., a/o da Superint. da Moeda e do Credito	2.026.300,00		
Em Carteira	58.000,00		
Apolices Estaduais	94.040,20	2.178.340,20	
Outros Valores		3.357,00	238.699.518,70
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	16.009.896,80		
Moveis e Utensilios	1.229.777,50		17.239.674,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	2.536.705,60		
Impostos	13.848,00		
Despesas Gerais	1.028.455,50		3.579.009,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		14.205.920,00	
Valores em Custodia		14.735.750,00	
Tit.ºs a Receber de C/Alheia		3.300.118,20	
Outras Contas		42.600,00	32.284.388,20
		Cr$	318.963.177,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.430.000,00	6.430.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos: —			
a vista e a curto prazo: —			
em C/C Sem Limite	39.841.811,80		
em C/C Populares	15.280.405,90		
em C/C Sem Juros	13.215.812,50	68.338.030,20	
a prazo: —			
de diversos			
a Prazo Fixo	106.320.524,40		
Outros Depositos	586.962,90	106.907.487,30	
		175.245.517,50	
Outras Responsabilidades: —			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		100.511.651,20	275.757.168,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.491.620,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		28.941.670,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: —			
do País	3.300.118,20		
do Exterior	—,—	3.300.118,20	
Outras Contas		42.600,00	32.284.388,20
		Cr$	318.963.177,80

São Paulo, em 4 de abril de 1950.

JOSE' ALBANESE
Contador — Reg.º no D. E. C. 72.605 e no C. R. C. 13.450.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

MERCANTIL NOROESTE S. A.

Em Liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na séde social, à rua Albuquerque Lins s/n.o, nesta cidade de Getulina, às 15 horas do dia 30 de abril do corrente ano, e que terá por fim delibrerar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do relatorio do liquidante sobre os atos e operações da liquidação, suas contas finais e do parecer do Conselho Fiscal.

b) julgar as contas e operações da liquidação.

No escritorio da Sociedade acham-ee à disposição dos srs. acionistas todos os documentos relativos às operações da liquidação.

Getulina, 24 de março de 1950

AGOSTINHO PULICE — Liquidante.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Inglez S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente as 16 horas, na séde social à rua Serra da Bocaina, 194, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de abril de 1950

Lanificio Inglez S. A.

a.) SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo

Certifico que a TECELAGEM TEXTILIA S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 45.519, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de março de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA"

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta nesta Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na sede social do COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. — "COPESA" — à Rua Brigadeiro Tobias, n.o 61, às 10 horas, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes tambem constam do competente "Livro de Presença" assumiu a presidencia da mesa o Diretor-Comercial Sr. Americo Gelfei, que convidou a Assembléia a eleger um dentre seus pares para Presidente.

Tendo sido aclamado ele proprio, aceitou a indicação e convidou a mim, Ivo Alexandre, para servir de secretario.

Constituida assim a mesa, e, iniciados os trabalhos, declarou o Sr. Presidente que fôra convocada a presente Assembléia, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" desta Capital, nos dias 11, 12 e 13 de janeiro de 1950, anuncio que é do seguinte teor: —

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. — "COPESA" — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas de COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. — "COPESA" com sede nesta Capital à Rua Brigadeiro Tobias n.o 61, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950; c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição em sua sede social à Rua Brigadeiro Tobias n.o 61, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 10 de janeiro de 1950. — A DIRETORIA.

Em seguida, por mim secretario, de ordem do Sr. Presidente, foram lidos os documentos acima mencionados e postos, depois, em discussão. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram submetidos à votação e, unanimemente aprovados, sem qualquer reserva, não tomando parte na votação os Acionistas legalmente impedidos.

A seguir, procedeu-se a eleição da Diretoria, cujo mandato terá o prazo de um ano ou até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria, bem como a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950, colhidas as celulas em urnas separadas, e apurados os votos, o Presidente proclamou o seguinte resultado: — para a Diretoria — Dr. Ernesto Ranelf, brasileiro, residente à Rua Augusta n.o 205 — "Diretor-Gerente" — Americo Gelfei, brasileiro, residente a Rua Giacomo Cerrini n.o 9 — "Diretor-Comercial": — João Wanzo, brasileiro, residente à Avenida Paes de Barros n.o 342 — "Diretor-Tecnico": — a remuneração de cada diretor foi fixada em Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais. — Para Membros do Conselho Fiscal, efetivos: — Carlos Wanzo, brasileiro, residente à Rua Cuiabá n.o 41; Eduardo Navas, brasileiro, residente à Rua Pindamonhangaba n.o 432 — Ernani Braga Pinheiro, brasileiro, residente à Rua Thomaz de Lima n.o 307, e para Suplentes: — Jorge Kleiber Netto, brasileiro, residente à Rua Gabriel Piza n.o 367, Floriano Rodrigues da Silva, brasileiro, residente à Rua Muller n.o 230 e João Pizzocaro, brasileiro, residente à Rua Paganini n.o 82, todos residentes e domiciliados nesta Capital, que perceberão honorarios de Cr$ 50,00 (Cinquenta cruzeiros), por Assembléia a que comparecerem, — digo Cr$ .... 100,00 anuais.

Os Diretores, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes eleitos, foram desde logo empossados em seus cargos.

Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha n.o 8 (oito) do "Livro de Presença" com a minha assinatura, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim secretario, e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada, e vai ser assinada pelos acionistas presentes. — Dela tiro duas copias datilografadas, devidamente conferidas, para fins legais.

Secretario da Mesa,
(a) Ivo Alexandre
Presidente da Mesa
(a) Américo Gelfei

ACIONISTAS: — Américo Gelfei — Ernesto Raneli — João Wanzo — Ivo Alexandre — Waldemar Crevatin — Mario Crevatin — Gilio Crevatin — Anielo Gicielli

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

Américo Gelfei,
Presidente da Mesa.
Ivo Alexandre,
Secretario da Mesa

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. — "COPESA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .. 45.557 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) **Judith Miranda. — E eu Guiomar** de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

PIACENTINI S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1950

Aos 15 dias do mês de março de 1950, às 15 horas nesta cidade de São Paulo, no escritorio da PIACENTINI S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, na Rua Sete, 917, presentes numero legal de acionistas, o sr. AUGUSTO PIACENTINI, Presidente da sociedade, declarou aberta a sessão e convidou a acionista IGNEZ BOZZOLI PIACENTINI para servir de secretaria, a qual tomou assento à mesa.

O sr. Presidente em breves palavras fez ver à Assembléia que, consoante os anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" ambos dos dias 7, 8 e 9 de fevereiro, a presente reunião tinha por fim tomar conhecimento do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de Lucros e Perdas, Parecer da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" respectivamente nos dias 23 e 24 de fevereiro, inclusive eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

Após a Assembléia ter ouvido a exposição de todos os negocios sociais, leitura de documentos relativos ao Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal foram os mesmos postos em discussão e ninguem pedindo a palvra passados a votação foram aprovados unanimemente, deixando de votar, nos termos do art. 100 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, os membros da Diretoria.

A seguir a Assembléia, discutindo a aplicação do lucro do exercicio espelhado no balanço no valor de Cr$ 340.207,30, por unanimidade de votos, decide passar esse saldo para o exercicio seguinte a fim de reforçar a posição financeira da sociedade.

Ato continuo procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente, verificando-se a reeleição dos seguintes: — EFETIVOS: — José Fecarotta, Octavio Zuccari e Adolpho Ezio Sbrana; SUPLENTES: — João Michielotto, Ricardo Corrêa dos Santos e Alfredo de Camargo, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com os honorarios aos conselheiros efetivos, na base de Cr$ 3.000,00 anuais para cada um, quando em exercicio.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. Acionistas a esta Assembléia, declarando encerrada a sessão, mandando lavrar a presente Ata, a qual lida e achada exata é aprovada e assinada por todos os acionistas.

São Paulo, 15 de Março de 1950.

AUGUSTO PIACENTINI
FLAVIO PIACENTINI
PLINIO PIACENTINI
LIVIO PIACENTINI
DIRCE DALLA NORA PIACENTINI
IGNEZ BOZZOLI PIACENTINI
CELMA DE MELLO PIACENTINI.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PIACENTINI S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.531, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

AÇUCAR E CAFE'

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1950

Aos dezessete dias de março de 1950, às nove horas, realizou-se na séde social da Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café, à Rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, a Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente da Cia., solicitou aos presentes que indicassem o Presidente da Mesa. — A escolha recaiu no proprio sr. José Ferraz de Camargo, que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretario. — Estando presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente declarou legal a Assembléia e pediu a mim, Secretario, que lesse o Edital de Convocação, publicado na forma da Lei, bem como o Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1949, o que fiz. — Em seguida, foi essa materia posta em votação, sendo ela e todos os atos da Diretoria unanimemente aprovados, não tendo votado os legalmente impedidos. — Passando-se à votação para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o atual Exercicio, verificou-se o seguinte resultado: — DIRETORIA — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Diretor-Vice-Presidente, Mario d'Almeida, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor, Iris Miguel Rotundo, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ ..... 10.000,00 (dez cruzeiros); Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Antonio Rosas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e Diretor, Hanns Matt, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — CONSELHO FISCAL — Membros efetivos: — Fernando Mônaco, Zeferido Velloso e Paulo Brasil Catani, todos brasileiros e residentes nesta Capital, com os honorarios semestrais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, no exercicio das suas funções; Suplentes: — Cesar Alberti, Arthur Barros e Theodoro Correa Ferraz, todos brasileiros e residentes em São Paulo. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguem manifestasse o desejo de falar, o sr. Presidente suspendeu a Sessão para a lavratura desta Ata, que, em seguida, foi lida e aprovada em Sessão reaberta, indo por todos assinadas. — São Paulo, 17 de março de 1950.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente.
a) Armando Pereira Vairiz — Secretario.
a) José Ferraz de Camargo
a) Mario d'Almeida
a) Iris Miguel Rotundo
a) Armando Pereira Viariz
a) José Antonio Rosas
a) Hanns Matt
a) Reynaldo Bruno Pracchia
a) João Evangelista Leme Fonseca
a) Caetano de Mauro
a) Fernando Rudge Leite
a) José Gonçalves Marques
a) Geraldo Handro
a) José Zimbres de Carvalho
a) Luiz Monteiro da Cruz
a) Tranquillo Pieroni
pp. Albino Augusto da Silva
a) Caetano de Mauro
a) Plinio Ferraz
pp. Manoel Dubeux Leão
a) Caetano de Mauro
a) Mario Dubeux Leão
pp. José Dubeux Leão
a) Caetano de Mauro

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. UNIÃO DOS REFINADORES — Açucar e Café, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.558 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1950

Aos dezessete de março de 1950, às quatorze horas, realizou-se na séde social, à avenida UM, n.o 400, em São Paulo, a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais. — Inicialmente, o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente da Cia., pediu aos presentes indicassem o Presidente da Mesa. — O proprio sr. José Ferraz de Camargo foi aclamado e convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretario. — Presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente declarou legal a Assembléia e pediu a mim, Secretario, que lesse o Edital da Convocação, publicado na forma da Lei, e, depois, o Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1949. — Após a leitura, essa materia foi posta em votação, sendo ela, assim como todos os atos da Diretoria, aprovada unanimemente, não tendo votado os legalmente impedidos. — O sr. Presidente solicitou, em seguida, procedessem os srs. acionistas à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o atual Exercicio. — Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Diretor, Iris Miguel Rotundo, brasilero, solteiro, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo ,reeleito com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Conselho Fiscal — Membros efetivos: José Vieitas Junior, Américo Oswaldo Campiglia e Theodoro Correa Ferraz, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com os honorarios semestrais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, no exercicio de suas funções; Suplentes: José Dias Pereira de Castro, Francisco Octaviano Cardoso e Domingos Pedro Regina, todos brasileiros, residentes e domiciliados em São Paulo. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguem manifestasse o desejo de fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavratura desta Ata, que, lida e aprovada em sessão reaberta, vai por todos assinada.

São Paulo, 17 de março de 1950.

(aa.) José Ferraz de Camargo — Presidente
Armando Pereira Viariz — Secretario
José Ferraz de Camargo
Iris Miguel Rotundo
Armando Pereira Viariz
José Antonio Rosas
Reynaldo Bruno Pracchia
Caetano de Mauro
Cia. União dos Refinadores-Açucar e Café a) José Ferraz de Camargo a) Iris Miguel Rotundo — Diretores.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .. 10.475 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que se realizará no proximo futuro dia 13, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, numero 158, 7.o andar, salas 706 e 708 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1949;

b) — discussão e votação dos mesmos;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

São Paulo, 4 de abril de 1950

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora-Secretaria

FARMACIA

Vende-se uma farmacia bem montada na Noroeste, por motivo do proprietario achar-se doente.

Para informações dirigir-se à Caixa Postal, 45 — Machado de Melo.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.o 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.o premio	15.259	200,00
2.o premio	17.042	100,00
3.o premio	12.046	70,00
4.o premio	42.468	50,00
5.o premio	21.237	40,00
6.o premio	07.950	25,00
7.o premio	19.058	20,00
8.o premio	42.445	10,00

"APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

"Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A.

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

HOTEL METRO S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Hotel Metro S. A.

A DIRETORIA.

APELO ÀS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal. — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

GELADEIRAS — RADIOS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — RADIOS VITROLAS — MAQUINAS DE COSTURA G. E. — RELOGIOS — MAQUINAS PARA LAVAR BENDIX — (RADIOS COM PILHA E ELETRICO).

H. LOPES

IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112, Galeria Guatapará, lojas 14 e 21.

COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S/A.

ATA DA DECIMA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e um dias do mês de março de 1950, às 15 horas, na séde social à rua Brigadeiro Tobias, 360, na conformidade da convocação inserta no "Diario Oficila" de 12, 14 e 15 deste mês, e "Correio Paulistano" das mesmas datas, realizou-se a 10.a Assembléia Geral Ordinaria, segundo as disposições do paragrafo primeiro do artigo 26.o e alineas a, b e c do artigo 34.o dos Estatutos. — MESA — De acordo com o preceituado no artigo 31.o dos Estatutos, abriu a sessão o Presidente da diretoria, sr. José Pinto de Moura, que expondo os fins da presente assembléia, enumerados nos artigos citados dos estatutos, solicitou fosse indicado o acionista que deveria presidir aos trabalhos. — Por indicação do acionista dr. Fausto Moreira Jorge, foi designado para presidente da mesa o dr. Luiz Antonio de Figueiredo, que recebe a aprovação unanime da assembléia. — Assumindo a presidencia o indicado acionista convida para secretario o sr. Armando Pereira Viariz, que esta subscreve. — Em seguida manda o sr. presidente se proceda a verificação da presença dos srs. acionistas pela inscrição de suas assinaturas no livro competente. — Deste exame resulta achar-se presente numero legal de acionistas pelo que declara legalmente constituida a presente assembléia geral. — ORDEM DO DIA — O sr. presidente, anunciando a primeira parte da ordem do dia manda proceder a leitura do relatorio administrativo que traz apensos os documentos do balanço geral, este bem como o parecer do Conselho Fiscal e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, publicados no "Diario Oficial" e Correio Paulistano" de 15 de março corrente. — Essa leitura, por proposta do acionista dr. Eneas Cesar Ferreira, foi dispensada pela assembléia, pelo que foram os mesmos documentos postos em discussão. — Não oferecendo materia para discussão, o sr. presidente anuncia a sua votação, verificando-se a aprovação da assembléia, com exclusão dos impedidos por lei. — ELEIÇÃO DA DIRETORIA — O sr. presidente anuncia em seguida que, terminando neste momento o mandato da atual diretoria, convida a assembléia a eleger os novos diretores que devem nortear os destinos da sociedade até a assembléia geral ordinaria de 1953. — Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: Presidente — sr. José Henrique Tavares, português, portador da carteira modelo 19 n.o 5947, casado, comerciante, residente em Campinas à rua 11 de Agosto 413, neste estado com 13.584 votos; Vice-Presidente — sr. Ernani Moreira Jorge, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua dos Otonis, 180, nesta Capital; Superintendente — sr. Alberto Ferreira Jorge, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Urano, 371 nesta Capital, com 13.584 votos; Gerente — sr. Jorge Augusto Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à avenida Lacerda Franco, 239, nesta Capital, com 13.584 votos. — O Vice-Presidente sr. Ernani Moreira Jorge obteve 13.022 votos. — O sr. Presidente declarou eleita e empossada a nova diretoria. — Para o cargo de Vice-Presidente obteve 562 votos o sr. Armando Pereira Viariz — CONSELHO FISCAL — A seguir foram eleitos por unanimidade para o Conselho Fiscal: Membros efetivos — Francisco B. de Queiroz Ferreira, brasileiro, casado, banqueiro; Aristides Brina, brasileiro, casado, corretor; e dr. Zenon Fleury Monteiro, brasileiro, casado, engenheiro, todos residentes nesta Capital. — Suplentes: Sebastião do Carmo Lima, brasileiro, casado, contador; Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial; e Manoel dos Santos Alves, português, casado, proprietario, este residente em S. Vicente e os demais residentes nesta Capital. O sr. presidente declarou empossados os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. HONORARIOS — O acionista sr. Luiz Jorge Tavares propôs que fossem estipulados os seguintes honorarios para a diretoria eleita: para o Presidente Cr$ ...... 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais; para o Vice-Presidente Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros mensais); para o Superintendente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais; para o Gerente Cr$ .. 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros) mensais. — Por proposta do mesmo acionista, foram fixados em Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas funções. — VOTO DE LOUVOR — Ainda por proposta do acionista sr. Luiz Jorge Tavares a assembléia unanimemente aprovou um voto de louvor a diretoria que terminou o seu mandato pela maneira como conduziu os negocios da sociedade estendendo esse voto, de uma maneira especial ao antigo presidente da Diretoria sr. José Pinto de Moura, pelos relevantes serviços por longos anos prestados à Empresa. — GRATIFICAÇÕES — Por proposta do sr. Luiz Jorge Tavares, que mereceu aprovação unanime, ficou a Diretoria autorizada a distribuir, a titulo de gratificação, no corrente exercicio, até 15% (quinze por cento) dos lucros liquidos apurados no corrente ano, entre os auxiliares da firma que mais se distinguirem, a criterio da mesma Diretoria. — VOTO DE LOUVOR A MESA — Por proposta do sr. Carlos Miranda Coelho, recebida com agrado e unanimemente aprovada, insere-se em ata um voto de louvor à mesa, pela maneira correta e imparcial com que dirigiu os trabalhos. — Por ultimo pediu a palavra o sr. José Henrique Tavares, Presidente da Diretoria eleita, que em seu nome no dos demais diretores eleitos agradece a confiança demonstrada pelos acionistas com a escolha de seus nomes, declarando que ele e seus companheiros recem-eleitos tudo fariam em prol dos negocios sociais. — EM TEMPO — As propostas apresentadas pelo acionista sr. Luiz Jorge Tavares, relativas aos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, foram aprovadas por unanimidade. — Nada mais tendo ocorrido, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e em seguida determinou fosse lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada.

São Paulo, 21 de março de 1950.

Luiz Antonio de Figueiredo — Presidente

Armando Pereira Viariz — Secretario.

Acionistas:

(aa.) Luiz Antonio de Figueiredo
Armando Pereira Viariz
Maria da Conceição Miranda Coelho
José Henrique Tavares
Antonio Duarte Figueiredo
p. p. Laura Figueiredo Seguro Ferreira
p. p. Risoleta Duarte Figueiredo
p. p. Dorinda Duarte Figueiredo Doria
Antonio Duarte Figueiredo
p. p. S. A. Agricola e Industrial Usina Miranda
Armando Pereira Viariz — Diretor
José Pinto de Moura
Alberto Ferreira Jorge
dr. José Loyola de Oliveira
dr. Fausto Moreira Jorge
p. p. Fernanda Moreira Jorge
dr. Fausto Moreira Jorge
Ernani Moreira Jorge
p. p. dr. Fausto Moreira Jorge
p. p. Joaquim Alves de Carvalho
p. p. Antonio Loureiro Fonseca Junior
p. p. Edith Marta Magnus Landmann
p. p. dr. Fortunato Augusto Jorge Tavares
p. p. Adelino Teixeira Pinto Fonseca
p. p. Aclis de Almeida
p. p. José Jorge Faria
Ernani Moreira Jorge
Carlos Miranda Coelho
p. p. Ana Maria Jorge Patara
p. p. dr. Dante Fontanesi
p. p. Aleu Lopes de Almeida
p. p. Amadeu Marques da Silva
p. p. Luiz Monteiro de Oliveira
p. p. Leonilda Oliveira Nunes
p. p. Henriqueta Oliveira Prieto
p. p. Guiomar Oliveira Rodrigues
p. p. Antonio Ferreira dos Santos
p. p. Amelia Oliveira Leite
Carlos Miranda Coelho
Ignacio de Freitas Gomes
Luiz Jorge Tavares
p. p. Carlos Miranda Coelho
p. p. Odete Miranda Coelho
p. p. Maria do Carmo Jorge Tavares
p. p. Izabel Augusta Jorge Tavares Mendes
p. p. Iolanda Narcisa Jorge Tavares Caldeira
p. p. Clarice Jorge Tavares
p. p. Benvinda Jorge Tavares Xande
Luiz Jorge Tavares
dr. Zenon Fleury Monteiro e como cabeça de casal de s|senhora
p. p. dr. Julio Moreira Filho
p. p. Risoleta Jorge Miranda Moreira
dr. Zenon Fleury Monteiro.

———(★)———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 45.686, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, escriturario "H", a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 do corrente, às 15 horas, na séde social à rua José Bonifacio 166, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de abril de 1950.

Cia. de Tecidos Sergio Gasparian

(a.) SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

LIVRO DO MES S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Livro do Mês S. A.

A DIRETORIA.

PATRIARCA HOTEL S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos a que se refere o artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Patriarca Hotel S. A.

A DIRETORIA.

HOTEIS CARIOCA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Hoteis Carioca S. A.

A DIRETORIA.

HOTEL VITORIA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Hotel Vitoria S. A.

A DIRETORIA.

TECIDOS CARVALHO S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Tecidos Carvalho S. A.

A DIRETORIA.

BAZAR LORD S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Bazar Lord S. A.

A DIRETORIA.

CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Cidade das Sedas Comercio e Industria S. A.

A DIRETORIA.

CIA. COMISSARIA MINERVA

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Cia. Comissaria Minerva

HERCULANO FENERICH — Diretor-Presidente.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde da Companhia, à rua Libero Badaró n. 39 — predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 14 (quatorze) horas do dia 19 (dezenove) do corrente mês de abril, para o fim de deliberarem sobre o relatorio, Balanços e contas da Diretoria, do exercicio de 1949, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, e eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinaria de 1951.

O "quorum" necessario para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario, ou na caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo 4 de abril de 1950.

JAYME CINTRA

Diretor Presidente

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ainda hoje calmo e com os exportadores ofertando em bases sustentadas para complemento de seus embarques mais urgentes.

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 175,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 168,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 153,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel em ambos os pregões, registrando cada um 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 15 pontos e a segunda intermediaria com baixa de 40 pontos Para o Contra "S" abriu com alta de 1 à 10 e baixa de 7 à 10 ponto se a segunda intermediaria com baixa de 15 à 29 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — passaram 6.496 sacas, entraram 9.902 sacas, foram embarcadas 69.678 sacas e despachadas 19.106 sacas. Ficaram em "stock" 1.735.974 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.508 sacas, somando, desde 1.o do mês 28.229 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Para este contrato, foram nominais todas as entregas.

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Abril	Nom.	Nom.
Maio-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan.-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fechamento de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	177,00	180,00
Maio-junho	185,00	187,00
Julho-dezembro	195,00	197,50
Jan-junho 1951	202,50	205.00
Julho-dez. 1951	185,00	190,00

Periodos	Fechamento anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	177,00	180.00
Maio-junho	185,00	190,00
Julho-dezembro	195,00	200,00
Jan-julho 1951	205,00	210,00
Julho-dez. 1951	185,00	190,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Abril	135,00	135,00
Maio-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	165,90	165,90
Março	165,90	165,90
Abril	160,00	160,00
Maio	162,90	162,90
Julho	165,90	165,90
Setembro	165,90	165,90
Dezembro	165,90	165,90
Vendas	Nada	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,20	198,60
Março	198,40	199,00
Abril	181,90	181,90
Maio	187,40	187,40
Julho	194,20	194,80
Setembro	196,30	197,00
Dezembro	197,70	198,30
Vendas	250	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,60	198,60
Março	198,80	199,40
Abril	181,30	181,30
Maio	187,80	187,80
Julho	196,20	196,60
Setembro	197,30	197,30
Dezembro	197,90	197,90
Vendas	500	750
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	175,00
Tipo 4 duro	168,50
Tipo 5 s|Descrição	152,50

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 4

	Sacas
Passagens:	
Dia 4	6.496
No mês até o dia 4	20.115
Desde 1.o de julho	4.553.589
Entradas:	
Dia 4	9.902
No mês até o dia 4	30.203
Desde 1.o de julho	6.896.204
Media	10.067
Embarques:	
Dia 4	69.678
No mês até o dia 4	117.652
Desde 1.o de julho	7.866.202
Despachos:	
Dia 4	19.106
No mês até o dia 4	102.382
Desde 1.o de julho	7.787.523
Existencia:	
Dia 4	1.735.974

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.68,36; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0,25,26; Berna, vista, Cr$ 4.27.89; Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.82,84.

VENDEDORES: — S| Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0,44,57; Montevideu, 6.92,05; Madrid, 1.70,96; Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4.91,72; Berna, 4.39,29.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Urugual	—
Suiça	—
Suecia	—
Belgica	0,37,78
Checoslovaquia	—
França	0,05,35
Dinamarca	—
Espanha	—
Portugal	0,65,72

Taxa media da libra do mês de março 1950 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41,60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70,96
Suiça	4,39,39
Suecia	3,62,09
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	6,92,05
Argentina	2,08,46
Belgica	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91,77
Checoslovaquia	0,37,44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63,34
Suiça	4,27,89
Suécia	3,55,51
Uruguai	6,68,36
Argentina	2,04,00
Belgica	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,36,76
Holanda	4,82,84

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 4)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Unificadas	—	512,00
Premiaveis	—	197,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	175,00
Idem B	—	150,00
Idem, C	—	148,00
S. P. 1929	—	810,00
S. P. 1933	—	825,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.740,00
De 1.000,00	—	740,00
De 500,00	—	365,00
De 200,00	—	147,00
De 100,00	—	73,00
S. P. 1921	—	830,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210,00
Cidade Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paul. T. Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de A. Gerais	—	100,00
Central de A. Gerais	—	250,00
Segurança de A. Gerais	1.200,00	1.000,00
Segurança do Comercio	1.180,00	1.020,00
Nac. de Arm. Gerais	—	1.500,00
Caf. Arm. G.	—	200,00
At. Arm. Ger.	—	1.000,00

TITULOS

S. PAULO

O movimento de vendas realizados ontem na Bolsa atingiram a 3.094.595,00 cruzeiros com negocios de Unificadas cujos preços chegaram até a 510,00 para o maior lote. As vendas em torno de titulos particulares corresponderam 563.200,00 cruzeiros somente. Por alvará foi vendido um lote de 261 ações do Banco Comercial, a 283,50. Direitos foram vendidos 250 — Direitos do Banco Comercio Industria, 200,00; 426 — Direitos do Banco Comercio Industria, 201; 54 — Direitos do Banco Comercio Industria, 202,00.

Medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 62.50 — Obrigações "1921", 7% (Cr$ 500,00) — Cr$ 425,00; Obrigações "1922", 7%, 620,00; Apolices "Populares", 5%, 197,24; Apolices "Unificadas", 6%, 510,79; Apolices "Ferroviarias", 7%, 597,50.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
35	Unificadas	520,00
1140	Unificadas	512,00
92	Unificadas	515,00
160	Unificadas	511,00
2800	Unificadas	510,00
40	Unificadas	514,00
25	M. Ger. ser. A	175,00
30	Municipais 1942	830,00
50	Municipais 1938	835,00
1	Municipal 1933	830,00
160	Ferroviarias	595,00
100	Ferroviarias	600,00
112	Populares	197,50
120	Populares	197,00
Obrigações:		
Do Estado		
20	1921 500,00	425,00
5	1922 1.000,00	620,00
1	1922 10.000,00	6.200,00
Federais Guerra		
20	5.000,00	3.730,00
14	1.000,00	740,00
6	500,00	370,00
47	200,00	144,00
41	10,00	72,00
Ações:		
65	Cia. Paulist anom.	140,00
12	Idem, nom.	151,00
100	Idem, port.	151,00
1060	Anglo-Brasileira	140,00
200	Cons. Nac. Ter. n.	230,00
78	Cia. Mog. Est. Fer.	38,00
25	B. Seguros c|60%	120,00
250	B. Brasil. Desc.	205,00
100	B. Indus. integr.	210,00
150	B. Central Cred.	203,00
80	B. America	205,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.740,00	3.720,00
1 000,00	742,00	735,00
500,00	370,00	—
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est Café	—	540,00
Est. "1921"	855,00	840,00
Est. "1922"	—	620,00
Apolices		
Populares	200,00	196,00
Est. S. Paulo Rodov.	—	580,00
Unifor. port.	—	795,00
Unificadas	515,00	511,00
Ferroviarias	—	595,00
Esp. Santo	—	440,00
Est. Minas:		
G. série "A"	—	175,00
G série "B"	—	150,00
G. série "C"	—	148,00
R. G. S. Rod.	935,00	—
Municipais:		
"1929"	—	810,00
"1933"	—	825,00
"1937"	—	830,00
"1933"	—	835,00
"1942"	840,00	—
Letras:		
Cap. Viaduto	—	60,00
Cap. "1913"	—	70,00
Ações de Bancos		
America	—	200,00
Bras. p|A. Sul	—	200,00
Central Cred.	240,00	190,00
C. São Paulo	155,00	—
Cm. S. Paulo	—	282,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Itau c| 80%	—	122,00
Merc S. Paulo	—	320,00
Mor. Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo	—	515,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	—	260,00
Ind. c|50%	—	100,00
Nac. Imob.	225,00	215,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
Casa Anglo-Bras.	143,00	—
I. Bras Meias ord.	—	460,00
Mog. Est. de Ferro, nom.	—	30,00
Mog. Est. de Ferro, port.	—	30,00
Moinho Sant.	165,00	—
Paulista Est. Ferro, port.	152,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias esteve ainda ontem sem negocios não havendo modificações nos preços do contrato "B" quanto ao contrato "C" o termo fechou com alta parcial de 10 a 30 centavos. O disponivel conservou a posição do fechamento anterior. Na Bolsa de Nova York o fechamento foi de 5 a 24 pontos de alta.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	176,50	176,80
	2.a inter.	Fech.
Maio	176,80	176.50

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	175.00	175,00
Julho	176,00	176,10
Outubro	178,00	178,50
Dezembro	179,00	179,00
Janeiro	179,00	179,00
Março	179,50	179,50

Sem negocios.

DISPONIVEL

	Compr.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	198,00	200,00
Tipo 4|5	189,00	191,00
Tipo 5	178,00	180,00
Tipo 5|6	171,00	173,00
Tipo 6	167,00	169,00
Tipo 6|7	165,00	167.00
Tipo 7	162,00	164,00
Tipo 8	158,00	160,00
Tipo 9	154,00	156,00

Mercado — Calmo Inalterado

RECIFE, 4 ("Correio") — O Aipo 5 "Matos" teve compradores a 178,00 e os Sertões a 215,00. As entradas constaram de 3.438 exportação, —; consumo 700. E a existencia de 3.104.

Comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A. — Posições em aberto.

Em 3-4-1950

CONTRATO "B"

Maio	7.000
Total	7.000

(Sete mil arrobas).

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	231.085	827.718
De 1-3 a 1-4 (x)	348.740	830.270
Em 3-4 (x)	—	23 130
TOTAL	579.825	1.731.168

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	16.380.462	9.449.913
De 1-3 a 1-4 (x)	6.815.376	4.987.880
Em 3-4 (x)	—	428.450
TOTAL	23.195.838	14.866.243

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	162,40

Mercado —.

MOVIMENTO GERAIS DE ARMAZENS EM 1-4-1950

	Quilos
Alg. em pluma	25.418.550
Linter	4.271.312
Açucar	8.618.487
Alfafa	53.718
Amendoim	221.044
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Feijão	26.924.545
Mamona	1.516.091
Meio arroz	53.400
Milho	4.230.326
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 4 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, 28.911; consumo, 2.000; exportação, 11.020; "stock" de .... 1.067.708 sacas.

GENEROS

S. PAULO

O arroz tipo 3|4 registrou uma alta de 10 cruzeiros passando a ser cotado na base de 100,00 O milho fechou calmo apresentando alta de 1 cruzeiro para o tipo amarelão, ficando as demais variedades com os seus preços anteriores.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	1,20	1,26
Idem, especial	Nominal	
Idem, boa		1,15

Mercado, calmo.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira.	Nom.

Mercado — e

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	Nom.
Tatu', superior	Nom.
Idem bom	Nom.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	350,00	360,00
Idem, especial	320,00	330,00
Idem, superior	280,00	290,00
Idem bom		Nom.
Idem regular		Nom.
Agulha, extra	250,00	260,00
Idem, especial	220,00	230,00
Idem, superior	180,00	200,00
Idem bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz	100,00	110,00
Meio arroz	75,00	80,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado, frouxo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg.	930,00
Idem, em latas de 20 kg	915,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado: Firme.

CAROÇO DE ALGODAO

(15 quilos)

Desensacado — Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	70,00	80,00

Demais tipos não cotados.

Mercado: Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA

(45 quilos)

Branca, Est. 1.a	75,00	78,00
Idem, R. Grande do Sul	73,00	75,00

Mercado : Frouxo.

MAMONA

Quilo — (Sacaria usada)

Ensacada	1,95	2,05
Porto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Firme.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	75,00	—
Amarelo	64,00	65,00
Amarelão	61,00	62,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	Nominal	
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	160,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, calmo.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

MARÇO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 1 a 3	1.714	8.220	2.307	12.241
De 6 a 10	2.128	11.591	29.043	42.762
De 13 a 17	6.840	13.636	12.360	32.836
De 20 a 24	4.652	20.436	5.378	30.466
De 27 a 31	1.321	82.200	15.437	98.958
TOTAL	16.655	136.083	64.525	217.263

MÉDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES

(Em milhares de cruzeiros)

TOTAL	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 1 a 3	571	2.740	769	4.080
De 6 a 10	425	2.318	5.808	8.552
De 13 a 17	1.368	2.727	2.472	6.567
De 20 a 24	930	4.087	1.075	6.125
De 27 a 31	264	16.440	3.087	19.791

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.832

A QUESTÃO DO ARROZ

O ministro da Fazenda receberá no dia 12 a delegação de cerealistas de São Paulo

ENTREGA DO MEMORIAL CONTENDO A REIVINDICAÇÃO DOS RISICULTORES POR AMPLA DELEGAÇÃO CHEFIADA PELO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Conforme noticiou, a seu tempo, o "Correio Paulistano", as classes produtoras do Estado ha varias semanas vêm efetuando reuniões e estudos para solução do problema do arroz e outros cereais, criado com o excesso de produção que se anuncia. A exportação do arroz, em boa hora anunciada na Camara Federal, veio dar aos lavradores uma sensação de desafogo, pois a incorrespondencia da capacidade interna com a safra iria forçar a baixa dos preços, que, por certo, não compensariam os esforços da produção.

Ao mesmo tempo, o aviso de superprodução provocaria a retração inicial do intermediario, fator agravador da situação da lavoura.

MEDIDAS COMPLETAS

Assim que se anunciou a decisão governamental, as entidades da classe produtora entraram a reunir-se, a fim de obter medidas complementares, que animassem de vez o produtor, assegurando-lhe a justa paga dos seus esforços. Desses debates resultou o programa de reivindicações minimas, cifradas nos seguintes principios: a) — o reajustamento do preço basico a 120 cruzeiros, para o arroz em casca; b) — inclusão do arroz no regime de compensações; c) — aumento de recursos da Comissão de Financiamento, a fim de que esta possa financiar diretamente o produtor.

O sr. Leven Vampré foi incumbido de redigir um memorial a ser dirigido ao ministro da Fazenda e ao presidente da Republica, expondo as aspirações supra.

AUDIENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Nas duas ultimas reuniões realizadas na Secretaria da Agricultura, quarta-feira e sabado da ultima semana, sob a presidencia do titular da pasta, decidiu-se que o memorial em apreço seria entregue pessoalmente ao sr. ministro Guilherme da Silveira, por uma ampla delegação das classes produtoras, da industria e do comercio, assim como elementos oficiais. Sabado, foram expedidos oficios ao titular da Fazenda, contendo as preliminares da questão.

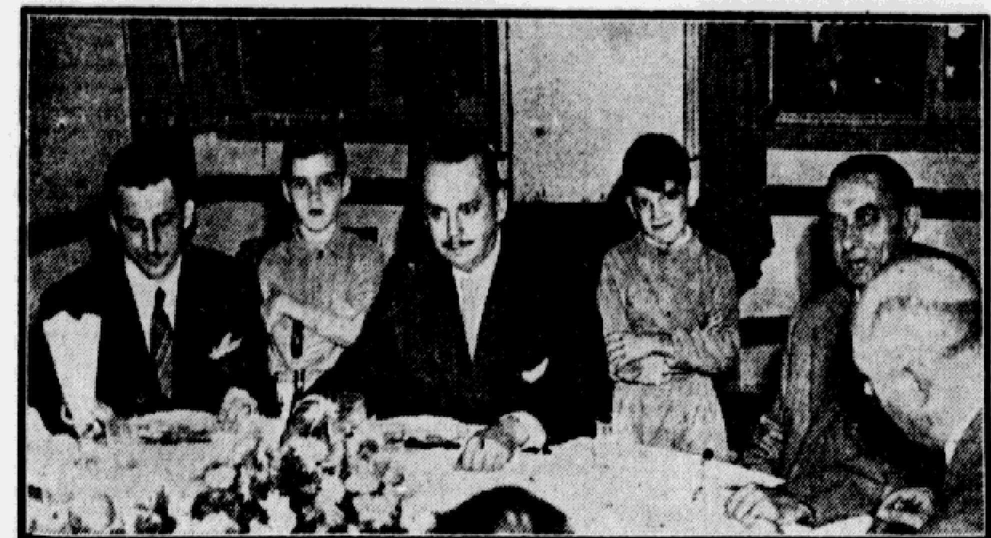
Quanto à data do embarque da delegação, convencionou-se que o sr. J. E. Pereira Barreto se incumbiria de obter do ministro o dia para a audiencia.

Ontem, à tarde, o secretario da Agricultura comunicou-se pelo telefone com o gabinete do sr. Guilherme da Silveira, ficando estabelecida a proxima quarta-feira, dia 12, às 17.30 horas, para a audiencia com o ministro. Representantes da lavoura, do comercio e da industria, tendo à frente o secretario da Agricultura, exporão, então, a viva voz, ao sr. ministro da Fazenda, a situação e as perspectivas da lavoura cerealista, e as suas reivindicações.

ULTIMA REUNIÃO PREPARATORIA

A fim de acertar as ultimas medidas e constituir definitivamente a delegação, o secretario da Agricultura convocou uma reunião, no seu gabinete, para segunda-feira, às 16 horas.

Nessa oportunidade, não apenas se debaterão as questões acima, como se dará forma definitiva ao memorial.



HOMENAGEADO EM JUNDIAI O SR. BRASILIO MACHADO NETO — Aproveitando a presença do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, em Jundiaí, para onde se dirigiu a fim de fazer a entrega do donativo de dez mil cruzeiros à Irmandade do Santissimo Sacramento, que comemora a passagem do centenario de sua fundação, comerciantes e comerciarios ofereceram um jantar ao visitante. Falaram os srs. João Baptista Figueiredo, em nome dos comerciarios; Orlando Dangieri, em nome da classe como presidente da Associação Comercial; prof. Pedro Fornari, em nome dos estudantes de comercio; e finalmente, o sr. Brasilio Machado Neto, que agradeceu. No clichê, um aspecto do jantar.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dezoito pessoas feridas num desastre de bondes na ladeira General Carneiro

O bonde sem freios desceu a referida arteria em vertiginosa velocidade, chocando-se contra outro — Seis vitimas foram hospitalizadas — Tiroteio na rua Conceição — Nova tentativa de fuga na Casa de Detenção — Morto por um trem

Ha longo tempo vem a C.M.T.C. cuidando da retirada dos bondes que sobem a ladeira General Carneiro, a fim de evitar os desastres que constantemente ali ocorrem, bem como para poupar o tempo gastos nas manobras. Varias vezes a cronica policial registrou gravissimos desastres naquele local, na maioria das vezes provocados por bondes que, sofrendo desarranjos nos freios, descem a ingreme ladeira em vertiginosa velocidade até chocar-se contra outro veiculo ou predio.

Na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, com destino ao arrabalde, iniciou o percurso no alto da ladeira General Carneiro o bonde da linha "Bresser", n. 169, dirigido pelo motorneiro Marcelino Rodrigues dos Santos, de 20 anos, casado, domiciliado à rua Romaninho, s/n., na Vila Carrão. Depois de percorrer os primeiros metros, começou a desenvolver excessiva velocidade, ocasionado por um desarranjo no sistema de frios. Como era natural os passageiros tomados de panico começaram a saltar desastradamente caindo ao sólo.

Ao atingir a rua Vinte e Cinco de Março, o eletrico chocou-se violentamente contra a traseira do bonde 271, da mesma linha, dirigido pelo motorneiro José Feliciano Soares. Com a violencia do impacto este bonde saltou dos trilhos, ficando atravessado no leito da rua.

DEZOITO FERIDOS

Do acidente resultou sairem feridas cerca de dezoito pessoas, tendo seis sido internadas no Hospital das Clinicas. São as seguintes: Pascoal Evangelista, de 56 anos, casado, residente à rua da Moóca, 315; Augusto Afonso, de 62 anos, casado, morador à rua da Moóca, 2.246; Alfredo do Rego, de 32 anos, solteiro, residente à rua Dr. Freire, 216; Guilherme Martins Aragon, de 21 anos, solteiro, morador à rua Odorico Mendes, 634; Joaquim Antonio Brito, de 20 anos, solteiro, morador à rua Juvenal Parada, 125; Rocco Jacomini, de 39 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Parnaiba, 655; José Aparecido Velerio, de 15 anos, morador à avenida do Estado 4.746; João Salomani, de 36 anos, casado, domiciliado à rua do Hipodromo, 1.686; Antonio Munhoz, de 40 anos, casado, residente à rua Adonis, 10; Marcelino Rodrigues, de 20 anos, solteiro, motorneiro do bonde 169; Valdemar Ribeiro da Silva, de 29 anos, casado, morador à rua Caconde, 666; Lucio Vieira, de 60 anos, casado, residente à rua Odorico Mendes, 650; Elfrida Butulue, de 20 anos, solteira e seu irmão Rodolfo, de 6 anos, residentes à rua Agostinho Figueiredo, 85; Isaac Omura, de 63 anos, casado, residente à rua da Moóca, 3.177; Leonarda Viste, de 28 anos, solteira, moradora à rua da Moóca, 406; Francisco Dias, de 26 anos, casado, guarda-civil, residente à rua Solemar, 11, e Alfredo Cremosi, de 11 anos, filho de Otavio Cremosi, residente à rua Agostinho Figueiredo, 34. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo Waldemar Ribeiro da Silva, Lucio Vieira, Elfrida Butulue, seu irmão Rodolfo e Alfredo Cremosi, que apresentavam graves ferimentos, internados no Hospital das Clinicas.

A autoridade de serviço na Central, tomando conhecimento da ocorrencia, mandou instaurar inquerito a respeito.

NOVA TENTATIVA DE FUGA DA CASA DE DETENÇÃO

Ontem, pela madrugada, verificou-se nova tentativa de evasão dos reclusos do presidio da avenida Tiradentes. Um fato casual evitou que a tentativa tivesse bom exito: um dos presos que tentava evadir-se caiu sobre uma sentinela, sendo, imediatamente, detido, o mesmo se dando com os companheiros de empreitada.

Ao todo, sete reclusos tentaram fugir da Casa de Detenção. Depois de se verem livres da cela, alcançaram o patio do presidio O primeiro saltou o muro e caiu sobre a sentinela, que deu alarme; os outros tambem pularam, mas o soldado disparou sua arma atraindo outros milicianos. Um dos detentos conseguiu alcançar a rua, sendo detido nas proximidades do Jardim da Luz.

VARIOS FERIDOS

Da tentativa de fuga resultou ficarem feridos os seguintes detentos: Edson Cordeiro, de 23 anos, atingido com um tiro nas costas, sendo internado no Hospital das Clinicas; Esmerindo Delmiro da Silva, solteiro, de 25 anos, com fratura do maleolo direito; Mario Marques, casado, com 29 anos de idade; Arlindo Torres Paz, com 27 anos, com ferimento na perna esquerda; Etel Pinheiro, com 27 anos, solteiro, com fratura da coxa esquerda. Etel Pinheiro, Esmerindo Delmiro da Silva e Edson Cordeiro foram internados no Hospital das Clinicas, tal a gravidade dos ferimentos recebidos. Outros dois, após medicados, foram recolhidos à enfermaria da Casa de Detenção.

A ocorrencia verificou-se cerca das tres horas da madrugada, tendo comparecido o delegado de plantão que, imediatamente, determinou abertura de inquerito.

TIROTEIO NA RUA CONCEIÇÃO

Na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas, o investigador de Policia Paulo Bento Bandeira, no exercicio de suas funções, na esquina da rua Mauá com a rua Conceição, efetuou a prisão de José Mario, que dizia ser ladrão Este resistiu, ocasião em que Bandeira sacando de um "parabellum", ameaçou-o, segundo suas declarações. Como estivesse tambem armado, sacou de seu revolver e fez o primeiro disparo. Ato continuo, em desabalada carreira atravessou as ruas adjacentes, in-

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

A maquina de somar foi inventada pelo norte-americano Burroughs em 1888

/ / /

Aristoteles atribuiu a Arquitos, amigo de Platão, tres invenções da época: a polia, o parafuso e a matraca. As duas primeiras lançaram os alicerces da industria mecanica e a terceira, diz Aristoteles, "proporcionou às crianças uma ocupação, impedindo-as de quebrar as coisas de casa"...

/ / /

Na Grecia antiga o boi era simbolo de alegria e abundancia. Celebram-se grandes festas no equinocio da primavera, que é quando o sol entra na constelação de Taurus.

/ / /

Um dos mais famosos cavalos da Historia foi "Bucefalo", de Alexandre Magno. Uma vez adextrado para a guerra deixava-se montar por todos, a menos que tivesse sobre si os arreios reais. Nesse caso ninguem o dominava exceto Alexandre. Morreu de velhice aos trinta anos. O soberano fez-lhe magnificos funerais e para perpetuar-lhe a memoria, erigiu-lhe um mausoléu, mandando ainda edificar uma cidade a que deu o nome de "Bucefalo", o cavalo imortal...

/ / /

Flaubert levou 10 anos para escrever seu hoje famoso livro "Salambô"...

Processos despachados pela "Comissão do Artigo 30"

A Comissão incumbida de dar cumprimento à lei n. 211 de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o artigo 30 do ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, deferiu os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados no dia 5 do corrente, das 13.30 às 16.30, na sede da Comissão:

RELAÇÃO N. 41:

4.901 — Pedro Martins dos Santos; 4.902 — Paulo Leonidas Moreira; 4.907 — Luiz Figueiredo Filho; 4.908 — Benedito Salvador; 4.909 — José de Andrade Sobrinho; 4.911 — Josué Mariutti Sepe; 4.916 — Luiz Octavio Teixeira Mendes; 4.918 — Otacilio Vilela; 4.921 — Pedro dos Santos; 4.922 — José Caio Naclerio Homem; 4.926 — Luiz de Sousa; 4.927 — Benedito Francisco de Oliveira; 4.928 — Olavo Lopes Batista; 4.930 — Henrique Ferreira do Amaral; 4.931 — Izaltino Barreto da Costa; 4.932 — Francisco Alves de Carvalho; 4.933 — José Maria Alves de Sousa; 4.934 — Faustino Rodrigues da Silva; 4.935 — Luiz Pedro Cyrino; 4.940 — Silvino dos Santos; 4.942 — Paulo Novais de Carvalho; 4.943 — Rafael Meilone; 4.944 — Emilio Santiago de Oliveira; 4.946 — Manuel Luiz da Silva; 4.947 — Romualdo de Oliveira Sá; 4.954 — João Tolentino Leite; 4.955 — Indalecio da Silveira; 4.956 — Nelson Pereira de Moura; 4.956-A — José Paulino Machado; 4.957 — Antonio Manuel da Silva; 4.957-A — Pedro Soares de Moura; 4.958 — Lauro Carneiro Franqueira; — 4.958-A — Pamfilo Mercadante; 4.960 — Brizio Olimpio de Camargo; 4.961 — Otavio Costa; 4.962 — Juvencio Teodoro da Silvaé 4.964 — Homero Barbosa; 4.967 — José de Carvalho Martins; 4.969 — Bento de Sousa Martins; 4.970 — José Pereira dos Santos; 4.971 — Manuel Barbosa de Oliveira; 4.972 — José Lopes; 4.973 — Paulo Guimarães da Fonseca; 4.974 — Pedro Allegretti Filho; 4.975 — Artur Borgesé 4.976 — Benedito Hydalgo; 4.978 — Ladislau Cintra de Almeida Prado; 4.981 — Manuel Carlos de Oliveira; 4.982 — Haroldo Rodrigues; 4.984 — Nel- Barbosa; 4.993 — José de Paula Gomes de Matos; 4.990 — Jorge Barosa; 4.993 — José de Paula Barbosa Trigueirinho; 4.994 — Heitor Del Buno; 4.996 — João Batista Dizioli; 4.998 — Venancio Dealis (FEB).

A entrega de certificados é feita mediante devolução do cartão de protocolo e exibição de carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão.

COMPAREÇAM À COMISSÃO DO ARTIGO 30

Para tratarem de assunto referente ao processo em que figuram como interessados, são convidados a comparecer nesta Comissão, à rua Bôa Vista, 103, 1.o, das 14.30 às 16 horas, os seguintes elementos da Força Publica do Estado:

Processos ns.: 1.199 — Carlos Kamer; 1.277 — Laureano Domingos Trifon; 1.292 — Benedito Ricardo Vieira; 1.531 — Amilcar Rossini; 1.692 — João de Oliveira Camargo (sua viuva); 1.873 — João Manuel Soares; 1.937 — Antonio Joaquim Seixas; 2.114 — Francisco Gomes de Oliveira; 2.325 — Miguel Prates; 2.393 — Francisco Martins Navarrete; 2.397 — Evandro Quartin de Sales; 2.509 — Gabriel Pereira da Silva; 2.661 — José Lourenço de Almeida; 2.749 — Pedro Jordão Vargas; 2.981 — José de Oliveira Bastos; 3.042 — Gumercindo Alonso Vieira; 3.072 — Sebastião Canabrava Pereira; 3.157 — Francisco Alberto Moreira; 3.277 — Luiz Justino dos Santos; 3.390 — João Rodrigues de Oliveira; 3.485 — Eliseu Pereira dos Santos; 3.621 — Rosalina de Moura; 3.631 — José Pedro Due; 3.776 — Agenor Rosa; 3.940 — Leopoldino Rodrigues de Sousa; 4.090 — Geraldo Messias Ferreira; 4.224 — Sebastião Bibia; 4.296 — José Lino de Moura; 4.345 — José Bueno dos Santos; 4.393 — Alfredo Barone; 4.405 — Francisco Xavier; 4.482 — Sebastião Pereira; 4.537 — José Gomes de Oliveira; 4.821 — Benedito de Campos; 4.959 — João Batista Marcondes; 4.968 — José Lopes Benedito; 5.038 — Sebastião Clemente de Freitas; 5.048 — Amaro Francisco dos Santos; 5.246 — José Salvador da Gama; 5.290 — João Bernardo de Sousa; 5.373 — Benedito Pinheiro Cardoso; 5.568 — Augusto Guido de Araujo; 5.598 — Benedito Monteiro de Andrade.

São Paulo, 3 de abril de 1950.

NUMEROSAS FIRMAS PORTUGUESAS INTERESSADAS EM IMPORTAR PRODUTOS BRASILEIROS

Alega-se comumente a recusa de licenças de importação de produtos de Portugal é devida à escasses de escudos e pouca importancia do comercio com aquele país, embora no ano passado tenha apresentado saldo, ainda que pequeno, devido à debilidade das transações efetuadas.

No entanto, os boletins comerciais noticiam grande numero de propostas de firmas portuguesas interessadas em adquirir produtos brasileiros, deixando entrever um estranho desinteresse oficial em estimular esse comercio, apezar da enorme preferencia que existe entre nós por determinados produtos lusitanos, principalmente os vinhos, o azeite, etc.

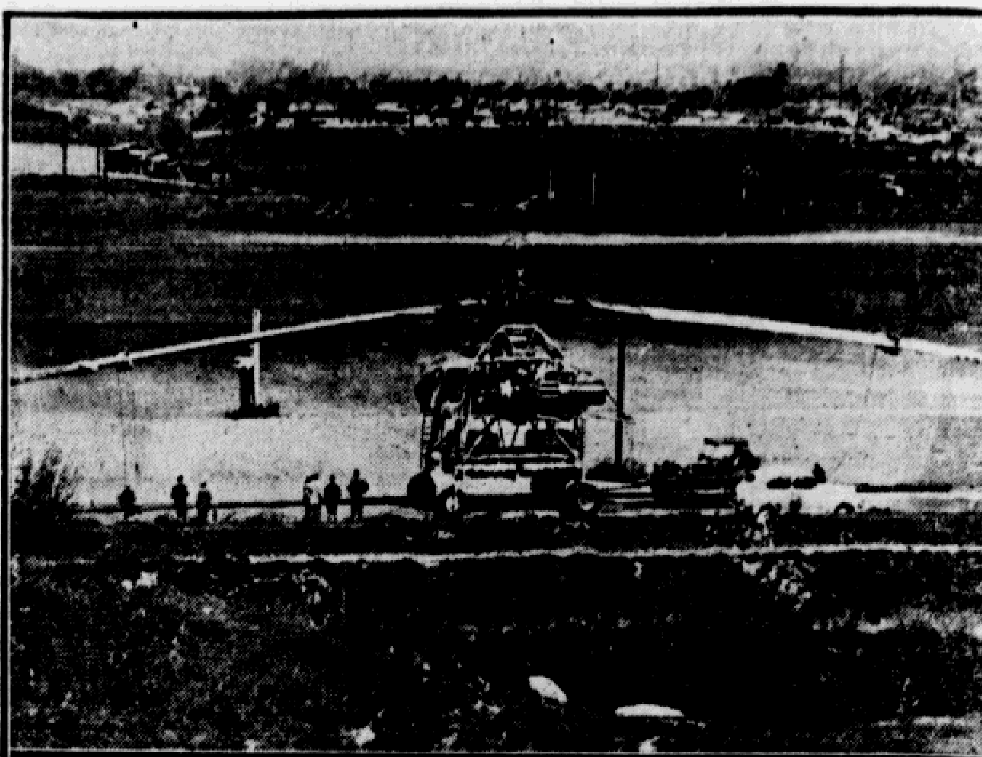
No momento, estão interessadas em importar produtos brasileiros, segundo comunicação do Conselho Federal do Comercio Exterior, as seguintes firmas lusas: — Kingabury Ltda., rua dos Dourados, 100, 2.o, Lisboa, que deseja importar cera de carnauba; Couceiro & Abreu Ltda., rua Sport Clube, 3, Lisboa, Bombarral, que deseja couros e peles; G. Ferreira & Cia., rua Angelina Vidal, 46, Lisboa, cola de ossos; João Domingos Rodrigues, rua do Carmo, 43, 3.o, Lisboa, crina animal; Abreu Manhas Tunhas, Porto, rua João Pedro Ribeiro, 834, piaçava; Casimiro Coelho Novais (Irmãos), Ltda., Lousa de Cima, (Loures), Lisboa, mercadorias em geral; Abilio Antunes Coelho, rua C. 43, Lisboa, produtos quimicos perfumarias, termometros; A. V. de Sousa Rego, Avenida da Republica, 12. 1.o, Lisboa, produtos quimicos, farmaceuticos, mentol cristalisado, penicilina e plantas medicians; Fernando Carmos Esteves, Campo das Cebolas, 10, sobreloja, Lisboa, grude animal; Teixeira Porto & Cia., rua Sousa Coutinho, 81, Luanda, Angola, Africa Portuguesa, acessorios para a industria de calçados; Comercio Iberico de Importação e Exportação Ltda., rua da Madalena, 66, Lisboa, acetona; ARLA S. A. rua da Emenda, 26, 1.o, Lisboa, couros e peles; Antonio da Silva Reis, rua 1.o de Maio, 251, Vila Nova de Gaia, café, tapioca, oleos vegetais e algodão; Dantas Valadas & Cia. Ltda. rua da Madalena, 132, 2.o, Lisboa, produtos quimicos e farmaceuticos, ligaduras e gases ,oleos essenciais, ampolas de vidros, artigos de vidro neutro para laboratorio, etc.; Alfredo Augusto Bogueira, rua Mereres, 375, Matosinhos, Porto, borracha, fumo e mercadorias diversas.

Como se vê, um grande numero de firmas interessadas em diversos artigos que podemos fornecer-lhes, de maneira a criar em Portugal um saldo de divisas que nos permita importar todos os produtos tradicionais cuja falta é aqui tão sentida.

Porque não não de os orgãos competentes estimular esse intercambio, tanto mais que esta negociado um convenio a base de compensação, que por motivos estranhos ainda não começou a surtir seus efeitos?



II ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA CLICHERIA E ESTEREOTIPIA PLANALTO — Comemorando a passagem do segundo aniversario de sua fundação os diretores da Clicheria e Estereotipia Planalto principal fornecedora das agencias de publicidade e jornais, ofereceram anteontem, em sua séde, uma churrascada aos publicitarios paulistanos, da qual damos acima um flagrante.



CULVER CITY, CALIFORNIA — O maior helicoptero do mundo, construido nas fabricas de Howard Hughes, deixa o hangar pela primeira vez, a fim de ser submetido a experiencias. Denominado de "Grou Voador" ele é dotado de dois motores a jacto, podendo levantar um pequeno tank ou um grande canhão e transporta-lo até certa distancia. (Foto Up).

"CORREIO" AEREO

Impraticavel a area destinada à aviação civil no campo de Marte

E' de causar revolta verificar-se o estado em que se acha o "campinho", nome carinhoso dado pelos pilotos civis à área onde se pratica a aviação civil no Campo de Marte, após as ultimas chuvas.

O vôo torna-se absolutamente impraticavel, devido ao estado alagadiço do campo e os grandes hangares localizados numa das alas ficam isolados por grandes poças dagua, que impossibilitam até o transito de veiculos; a unica maneira de se atingir estas construções é com o o auxilio de "jeeps" e isto muito prejudica às firmas comerciais que nestes hangares mantêm seus "stocks" de aviões, os quais ficam inacessiveis aos interessados.

Sem duvida, a maneira mais facil de se convencer nossas autoridades sobre a necessidade da construção do campo de Pinheiros é faze-las ver o "campinho", após um periodo chuvoso, com suas enormes poças dagua, lama e estradas que se assemelham a um rio. Só mesmo a paixão com que nossos aviadores civis praticam a aeronautica é que justifica ainda o uso daquela área, cujo estado bem evidencia a falta de visão de nossos governantes e o descaso que demonstram pela aviação, esquecendo-se dos beneficios que tal atividade vem prestando ao Brasil.

Portanto, é digna dos maiores elogios os esforços que a União Brasileira de Aviadores Civis, orgão cujo principal objetivo é a defesa dos interesses da aviação, vem fazendo junto às autoridades competentes, a fim de que São Paulo seja dotado de um campo de pouso civil à altura de seu progresso; a comissão designada pela UBAC para estudar tão grave assunto, concluiu serem os terrenos situados na confluencia dos rios Pinheiros e Tietê, na varzea do primeiro, como ideais para a construção do futuro aero-parque destinado à aviação civil paulistana. Tal área, já conhecida nos meios aeronauticos como o campo de Pinheiros, é de propriedade particular e, já por duas vezes, estiveram os aviadores civis pleiteando junto aos prefeitos municipais a desapropriação dos terrenos em apreço, a fim de que a aviação civil paulistana não se veja prejudicada. Entretanto, o caos politico em que vivemos tem ocasionado continua troca de prefeitos e, por esta razão, não tem sido possivel enfrentar-se a questão mais a serio; o que nos parece é ser injustificavel o descaso das autoridades por tal problema, atitude esta que não só prejudica o estado, como todo o país pois São Paulo é o Estado em que tal atividade mais se desenvolveu no Brasil.

Em suma, o estado do "campinho" é bastante desabonador e é um atestado da incompetencia e desmazelo dos responsaveis por tão importante setor de atividades, tal seja a aeronautica.

INSTRUÇÃO PARA MATRICULA DE AERONAVES

(Conclusão)

No caso das aeronaves mais leves que o ar:

Dirigiveis: — As marcas deverão ser localizadas na vizinhança da secção mestra e no alto, equidistante das laterais; **balões esfericos**: — no nivel do circulo maximo horizontal, em dois lugares diametralmente opostos; finalmente nos **balões não esfericos**, as marcas deverão ser afixadas nos dois lados, na vizinhança da secção mestra, logo acima da cinta ou pontos de suspensão nas barquinhas.

Nas aeronaves mais pesadas que o ar, **monoplanos**, as marcas deverão constar uma vez na superficie superior da asa e outra na inferior e nos dois lados da fuselagem; nos **biplanos**, uma vez na superficie superior da asa superior e outra na superficie inferior da asa inferior. Nas asas, as marcas de nacionalidade e de matricula, serão colocadas equidistantes dos bordos e das pontas, com o alto das letras dirigido para o bordo de ataque. Na fuselagem, ou estrutura equivalente, as marcas serão colocadas uma vez em cada lado, entre as asas e a empenagem, equidistantes de seus contornos inferior e superior. Se a aeronave não dispuser de asas ou fuselagem, as marcas deverão ser colocadas de modo a permitir facil identificação, tanto do solo como do ar.

Estabelece ainda a portaria do ministro Armando Trompowsky, que a matricula de aeronaves far-se-á obrigatoriamente, à cargo da Diretoria de Aeronautica Civil. Para obtenção de matricula de aeronave, o proprietario deverá requerer ao diretor os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de propriedade da aeronave, laudo de vistoria satisfatorio (procedido pelos oficiais competentes) e relação completa das caracteristicas da aeronave (se se tratar de tipo ainda não inscrito no R.A.B.). Verificando-se a legalidade dos documentos, será feita a matricula e expedido o certificado respectivo, que terá as dimensões, o formato e os dizeres constantes do modelo aprovado.

(Conclui na 2.a página).

O Brasil no Congresso Internacional de Organização Cientifica em Bruxelas

O Instituto de Organização Racional do Trabalho foi convidado, oficialmente, para relatar os trabalhos da 9.a Secção do Congresso Internacional de Organização Cientifica, que deverá realizar-se em Bruxelas, no proximo ano, sob os auspicios do Comitê Internacional de Organização Cientifica. Trata-se de elaborar o trabalho que se refere à organização cientifica das explorações agricolas, sem duvida de maior importancia na vida economica brasileira.

Segundo o programa estabelecido pelo Comitê Nacional da Belgica, que promove o Congresso, caberá ao I.D.O.R.T. estudar o desenvolvimento e a aplicação dos principios da Organização Cientifica nas propriedades agricolas do Brasil e, baseados nos relatorios parciais de estudo identico feito nos demais países, redigir um relatorio geral, de modo a apresentar em Bruxelas um apanhado geral e suscinto sobre a situação do problema no mundo.

A fim de que possa desincumbir-se dessa missão que tão honrosamente coube ao nosso país, convidou o I.D.O.R.T. o engenheiro agronomo Rui Miller Paiva, especialista em Economia Rural, para orientar a organização dos trabalhos brasileiros referentes a esse Congresso, nos quais deverão colaborar as principais organizações rurais e departamentos agricolas oficiais do país, de maneira a se obter um quadro objetivo da situação nacional.

Horario dos bancos na semana santa

Os bancos abrirão, para cobrança e visto de cheques, 5.a feira, dia 6, das 10 às 12 horas 6.a feira, dia 7, das 10 às 11 horas. Sabado, dia 8, abrirão no horario habitual desse dia, para todos os serviços.

Para enriquecer os zoos norte-americanos

Despachados pelo zoologo polonês Riszard Tomsky, antigo diretor do Jardim Zoologico de Lodz, na Polonia, fundador de uma organização dedicada ao intercambio de animais silvestres, instalada no Sitio dos Eucaliptus; na estação de Miguel Couto, seguiram para os Estados Unidos, pelo cliper cargueiro da Pan American World Airways, dez gaiolas contendo 2 jaburus, 8 arapongas, 2 micos, 15 tucanos, 6 guarás e 10 sairas.

Esse lote vai destinado a Rare Bird Farm, atendendo aos pedidos que organizações e jardins zoologicos norte-americanos fizeram, de exemplares da fauna brasileira, cuja variedade e colorido são vivamente apreciados naquele país.

Aliás, a facilidade e rapidez de transporte que os clipers cargueiros oferecem, tem permitido um intercambio intenso entre diferentes pontos do globo, não só neste particular como em geral, ensejando, assim, que o nosso Jardim Zoologico possa, hoje, exibir exemplares raros em todo o mundo, que não conheciamos antes por serem extremamente sensiveis às alternativas dos outros meios de transportes.

Para garantir a alimentação desse lote, seguiu no mesmo cargueiro um balaio contendo bananas, laranjas e goiabas.

"ESTA' SALVA A DEMOCRACIA". (Frase celebre atribuida a um deputado estadomodernista).



Tradução: Está salva a demo... caixinha.